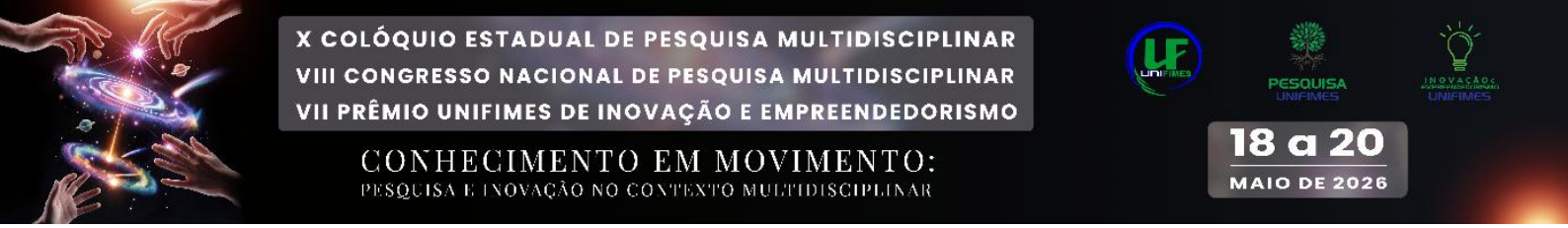
ANAIS DO EVENTO
X COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VII PRÊMIO UNIFIMES DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
18 a 20
MAIO
VOL. 1
RESUMOS SIMPLES
CONHECIMENTO EM MOVIMENTO:
PESQUISA E INOVAÇÃO NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR
EDUFIMES
UNIFIMES
PESQUISA
UNIFIMES
INOVAÇÃO e
EMPREENDEDORISMO
UNIFIMES



Coordenadores do Evento:
Dra. Glicélia Pereira Silva
Me. Daniel Resende Freitas

Anais do X Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar, VIII Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e VII Prêmio UNIFIMES de Inovação e Empreendedorismo

Conhecimento em Movimento: Pesquisa e Inovação no Contexto Multidisciplinar

Volume 1

Resumos Simples

Comissão Organizadora:

Profa. Esp. Aline Rosa de Castro Carneiro
Profa. Dra. Cleide Souza Shimokomaki
Técn. Adm. Deise K. Xavier Kaisa Oliveira
Profa. Dra. Elisângela Maura Catarino
Prof. Dr. Eric Mateus Nascimento
Prof. Dr. Evandro Salvador Alves de Oliveira
Técn. Adm. Gabriel Brom Vilela
Técn. Adm. Gabryella Malveiras Correa
Técn. Adm. Laise Mazurek
Profa. Dra. Lorena Curado Lopes
Profa. Esp. Mariana Fiorim Bózoli Bonfim
Profa. Ma. Marisângela Balz
Prof. Me. Reuber da Cunha Luciano
Prof. Dr. Rogério Machado Pereira
Profa. Ma. Vera Lúcia do Nascimento
Profa. Dra. Wainny Rocha Guimarães Ritter

Comissão Científica:

Dra. Camila Botelho Miguel
Dra. Debora da Silva Freitas
Dr. Diego Ribeiro Oliveira
Dr. Evandro Salvador Alves de Oliveira
Dra. Flaviane Rocha Cesar
Dra. Glicélia Pereira Silva
Dr. José Tiago das Neves Neto
Dra. Luciene Aparecida Pinto Costa Pereira
Dra. Raquel Loren Paludo
Dr. Rodrigo Martins Ribeiro
Dr. Ricardo Cambraia Parreira
Dra. Vanessa Resende Souza Silva
Dr. Wellington Francisco Rodrigues

Luiz Antônio Alves Costa
Presidente do Conselho Superior da FIMES

Juliene Rezende Cunha
Reitora da UNIFIMES

Marilaine de Sá Fernandes
Vice-Reitora

Liomar Alves dos Santos
Pró-Reitor de Administração e de Planejamento

Evandro Salvador Alves de Oliveira
Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão

Equipe Editorial

Conselho Editorial
Camila Botelho Miguel
Cleia Simone Ferreira
Danilo Marques da Silva Godinho
Elisângela Maura Catarino
Eric Mateus Nascimento de Paula
Evandro Salvador Alves de Oliveira
Flaviane Cristina Rocha Cesar
Glicélia Pereira Silva
Reuber da Cunha Luciano
Sebastião Donizete de Carvalho
Wainny Rocha Guimarães Ritter

Deise Katiuscia Xavier Kaisa Oliveira
Editora Chefe / Organização

Felipe Beraldo Nogueira
Capa

Contato
EduFimes
edufimes@unifimes.edu.br
(64)3671-5100

EDUFIMES
Clique Aqui e conheça nossas publicações

Os autores são responsáveis por todo o conteúdo publicado, estando sob a responsabilidade da legislação de Direitos Autorais 9.610/1998 e Código Penal 2.848/1940.

Anais do X Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar, VIII Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e VII Prêmio UNIFIMES de Inovação e Empreendedorismo

Conhecimento em Movimento: Pesquisa e Inovação no Contexto Multidisciplinar

Volume 1

Resumos Simples

Coordenadores do Evento:

Dra. Glicélia Pereira Silva
Me. Daniel Resende Freitas

ISBN: **978-65-83767-07-3**

DOI: **http://doi.org/10.35685/xcoloquioresumo**

Serviço de Documentação Universitária
Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES
Biblioteca Central Dom Eric James Deitchaman
Bibliotecária: Karine Balduino Costa CRB - 1/ 3513
Dados Internacionais de Catalogação na Fonte (CIP)

C397a Centro Universitário de Mineiros

Anais do X Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar, VIII Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e VII Prêmio UNIFIMES de Inovação e Empreendedorismo: conhecimento em movimento: pesquisa e inovação no contexto multidisciplinar. Volume 1, Resumos simples / coordenação de Glicélia Pereira Silva, Daniel Resende Freitas. — Mineiros, GO : UNIFIMES, 2026.

480p.: il.
ISBN: 978-65-83767-07-3
DOI: http://doi.org/10.35685/xcoloquioresumo

1. Pesquisa multidisciplinar. 2. Pesquisa científica.
3. Inovação. 4. Congressos científicos.
I. Silva, Glicélia Pereira, coord.
II. Freitas, Daniel Resende, coord.
III. Centro Universitário de Mineiros. IV. Título.

CDD: 001.4
CDU: 001.89

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos os Anais do *X Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar, VIII Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e VII Prêmio UNIFIMES de Inovação e Empreendedorismo*, cujo tema central foi: **Conhecimento em Movimento: Pesquisa e Inovação no Contexto Multidisciplinar**, realizado pelo Centro Universitário de Mineiros-GO, em seus dois *campi*, Mineiros e Trindade no ano de 2026. Mais do que uma programação acadêmica, o evento constituiu-se como um espaço institucional de interlocução, formação, divulgação científica e integração entre diferentes áreas do conhecimento, reunindo estudantes, docentes, pesquisadores, profissionais, gestores e representantes da comunidade local em torno de questões fundamentais para a educação superior e para o desenvolvimento social.

A escolha do tema expressa uma compreensão contemporânea da ciência como processo dinâmico, coletivo e socialmente situado. O conhecimento não se encontra restrito aos espaços formais de produção acadêmica, ele se movimenta entre pessoas, instituições, territórios e campos profissionais, adquirindo novos sentidos à medida que é compartilhado, questionado, aplicado e reconstruído. Nesse contexto, a pesquisa e a inovação assumem papel estratégico na interpretação dos desafios atuais e na elaboração de respostas comprometidas com a transformação da realidade.

A programação geral foi organizada por meio de palestras, mesas de debates, oficinas, rodas de conversa, ações de extensão e apresentações acadêmicas, contemplando dimensões epistemológicas, metodológicas, profissionais, éticas e sociais da formação universitária. Entre os temas abordados, destacou-se a discussão sobre *Fake News Científica e Leitura Crítica*, cuja relevância se intensifica diante da velocidade de circulação de informações em ambientes digitais. A atividade favoreceu a reflexão sobre os critérios de validação do conhecimento, a análise da confiabilidade das fontes, a distinção entre opinião e evidência e a responsabilidade individual e coletiva na produção e no compartilhamento de conteúdos relacionados à ciência.

A palestra de abertura trouxe o tema, *Inovar: para quê, afinal?* e ampliou o debate ao problematizar a inovação para além de uma perspectiva meramente tecnológica ou mercadológica. Inovar implica reconhecer necessidades concretas, compreender contextos, avaliar impactos e propor soluções ética e socialmente responsáveis. Sob essa ótica, a inovação acadêmica e profissional deve estar articulada à melhoria da qualidade de vida, à democratização do acesso ao conhecimento e à construção de práticas capazes de responder às demandas da sociedade.

Essa perspectiva esteve diretamente relacionada ao eixo *Pesquisa Multidisciplinar e impacto social: como transformar conhecimento em prática?*. A pergunta orientadora evidencia uma das principais responsabilidades da universidade. Produzir conhecimento relevante e criar condições para que os resultados da pesquisa alcancem a sociedade. A multidisciplinaridade, nesse processo, permite a aproximação entre diferentes saberes, métodos e experiências, favorecendo análises mais abrangentes e intervenções mais consistentes diante de problemas complexos.

Outra importante abordagem durante as atividades do evento foram as discussões geradas em torno da *Plenária Sobre Inclusão,* que reforçou o compromisso institucional com a construção de ambientes educacionais e sociais mais acessíveis, equitativos e acolhedores. Refletir sobre inclusão significa considerar as diferentes trajetórias, identidades, condições e necessidades que compõem a comunidade acadêmica e a sociedade. A formação acadêmica e o desenvolvimento profissional também foram contemplados em atividades como, *Meu Lattes na Prática: como atualizar e potencializar a trajetória*", *Como Publicar sua Primeira Pesquisa* e *Ciência de Dados e Pesquisa: da Iniciação Científica ao Mercado*.

Essas ações contribuíram para aproximar os participantes dos processos de iniciação científica, sistematização da produção acadêmica, comunicação dos resultados e construção de trajetórias profissionais orientadas pela aprendizagem contínua.

No âmbito da saúde, a atividade *Empreendedorismo na área da Saúde: abra sua mente*, estimulou a ampliação da visão sobre as possibilidades de atuação profissional, destacando que empreender pode significar criar serviços, desenvolver tecnologias, propor modelos de cuidado, gerir projetos e responder de modo inovador às necessidades da população. De igual maneira, a palestra sobre *Carreira em Ação: Desenvolvimento Pessoal e Comunicação para o Mundo Profissional* complementou essa formação ao valorizar competências relacionadas à comunicação, à colaboração, à liderança, à autorreflexão e à capacidade de adaptação.

Nesse mesmo espírito de integração, a realização de um sarau literário incorporou à programação uma dimensão estética, cultural e sensível. A presença do sarau nos Anais do evento simboliza a compreensão de que a ciência não se constitui apenas por dados e procedimentos, mas também por narrativas, valores, perguntas, sensibilidades e formas diversas de compreender o mundo.

A dimensão extensionista também esteve representada por meio de ações como: *Conhecendo as partes e sistemas do corpo humano", associada à proposta "Mini Médicos em Ação: Primeiros Passos na Cirurgia* e por meio da roda de conversa sobre: *A vida acadêmica do aluno de medicina do pré-internato ao internato*.

A programação foi enriquecida pelas apresentações de resumos, resumos expandidos, artigos científicos, projetos de inovação e trabalhos produzidos em diferentes áreas de formação. Essas modalidades de comunicação científica permitiram aos participantes compartilhar resultados, relatar experiências, apresentar problemas de pesquisa, discutir metodologias e receber contribuições para o aprimoramento de seus estudos. A diversidade dos trabalhos apresentados revela a vitalidade da produção acadêmica e demonstra que a pesquisa se desenvolve em diferentes níveis de complexidade, desde a iniciação científica até projetos voltados à inovação e à intervenção social.

A realização do evento também integrou a comemoração da Semana Acadêmica dos cursos de Pedagogia e de Sistemas de Informação, fortalecendo a articulação entre áreas que, embora possuam objetos, linguagens e métodos específicos, encontram importantes pontos de convergência na sociedade contemporânea. A Pedagogia contribui para pensar os processos educativos, a formação humana, a inclusão e a transformação social. O curso de Sistemas de Informação, por sua vez, amplia as possibilidades de organização, análise e circulação de dados e conhecimentos. O encontro entre esses campos reafirma a necessidade de práticas acadêmicas capazes de superar fragmentações e promover cooperação entre saberes.

O conjunto das atividades evidencia o amplo alcance do evento para a comunidade estudantil e para a comunidade local. Ao reunir formação científica, desenvolvimento profissional, inclusão, extensão, cultura, inovação e diálogo interdisciplinar, a iniciativa ultrapassou os limites de uma programação estritamente acadêmica. O evento criou oportunidades de participação, aprendizado e convivência, aproximando a instituição de ensino das demandas do território e reafirmando seu compromisso com a formação integral dos estudantes e com a responsabilidade social.

Os trabalhos reunidos nestes anais representam, portanto, uma parcela significativa das discussões, experiências e produções compartilhadas ao longo do evento. Mais do que registrar as atividades realizadas, esta publicação oferece um panorama da diversidade de perspectivas que atravessam a pesquisa, a inovação, a educação, a saúde, a tecnologia, a cultura e a extensão. Cada contribuição aqui apresentada expressa uma forma de compreender a realidade e de intervir nela, compondo uma rede de conhecimentos que se fortalece por meio do diálogo interdisciplinar.

Como publicação científica, estes Anais também reafirmam a importância do rigor na construção e na comunicação do conhecimento. A pesquisa acadêmica exige clareza de objetivos, coerência teórico-metodológica, responsabilidade na análise dos dados, respeito aos princípios éticos e compromisso com a transparência. Ao mesmo tempo, requer abertura para

o debate, disposição para a revisão e reconhecimento de que todo conhecimento é historicamente situado e passível de aperfeiçoamento.

O tema *Conhecimento em Movimento* sintetiza, assim, o sentido mais amplo desta experiência. O conhecimento move perguntas, aproxima pessoas, conecta áreas, estimula a inovação e produz possibilidades de transformação. Ele se movimenta quando estudantes se tornam pesquisadores, quando resultados acadêmicos encontram problemas concretos, quando a universidade dialoga com a comunidade e quando diferentes campos reconhecem que nenhum saber, isoladamente, é suficiente para responder à complexidade do mundo.

Registramos nosso agradecimento aos autores, palestrantes, organizadores, avaliadores, colaboradores, estudantes, docentes, profissionais e membros da comunidade que contribuíram para a realização do evento.

Que estes Anais ultrapassem a função de registro e se constituam como fonte de consulta, inspiração e continuidade. Esperamos que os trabalhos aqui reunidos estimulem novas pesquisas, projetos de inovação, ações de extensão, parcerias interinstitucionais e práticas profissionais comprometidas com a ética, a inclusão e o impacto social. Ao celebrar a ciência em suas múltiplas expressões, este evento reafirma que pesquisar, ensinar, inovar e compartilhar conhecimento são ações indissociáveis da construção de uma sociedade mais crítica, democrática e socialmente justa.

Dra. Glicélia Pereira Silva
Diretora de Pesquisa da UNIFIMES

SUMÁRIO

MODELO DIDÁTICO DE SIMULADOR DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL APLICADO AO ENSINO DA REPRODUÇÃO ANIMAL 17

O CONSENTIMENTO PARENTAL E O MELHOR INTERESSE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA ERA DIGITAL 19

A INFLUÊNCIA DO ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DO REBANHO 21

LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: O PAPEL DO CÃO NA CADEIA EPIDEMIOLÓGICA E EM UMA SÓ SAÚDE 23

NEUROINFLAMAÇÃO E FÁRMACOS IMUNOMODULADORES: COMO DROGAS MODULAM O SISTEMA IMUNONEUROLÓGICO E O COMPORTAMENTO 25

PRINCESA ISABEL E A LEI ÁUREA: ENTRE A VONTADE INDIVIDUAL E AS PRESSÕES DE UM PAÍS EM TRANSFORMAÇÃO 27

ECA DIGITAL: A PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS REDES SOCIAIS 29

ESTRATÉGIAS PARA O MANEJO DA DOR POR LITÍASE RENAL NA GESTAÇÃO 31

CENSURA DIGITAL E LIMITES DO ESTADO: LIBERDADE DE EXPRESSÃO NA ERA DA INFORMAÇÃO 33

ENTRE O ESTÍMULO E A SEDAÇÃO: USO DE PSICOESTIMULANTES E INDUTORES DO SONO ENTRE UNIVERSITÁRIOS 35

HIPERTERMIA MALIGNA E SÍNDROMES RELACIONADAS: CONTRIBUIÇÃO DO GENE RYR1 EM CONTEXTOS NÃO ANESTÉSICOS 37

IMPLANTAÇÃO DE OVITRAMPAS COMO ESTRATÉGIA EFICAZ DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DO *AEDES AEGYPTI* 39

NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NO MANEJO DO ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO 41

OTIMIZAÇÃO BIOMECÂNICA DA MUSCULAÇÃO EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE 43

PERSPECTIVAS DO TRATAMENTO DE LONGA DURAÇÃO DO HIV COM LENACAPAVIR NO BRASIL 45

A LUTA ANTIMANICOMIAL NO PRONTO SOCORRO PSIQUIÁTRICO WASSILY CHUC 47

PROJETO INTEGRA: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E METODOLOGIAS ATIVAS NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS 49

EFICÁCIA E SEGURANÇA DAS TERAPIAS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE GRAVES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA 51

GRAVIDEZ E TREINAMENTO DE FORÇA: UMA ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE BENEFÍCIOS E SEGURANÇA 53

INDÚSTRIA 4.0: A EXIGUIDADE PROFISSIONAL NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL 55

BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DA CIRURGIA LAPAROSCÓPICA EM COMPARAÇÃO COM A CIRURGIA ABERTA NA MORBIMORTALIDADE 57

DOENÇAS QUE LEVAM À CONDENAÇÃO DE CARCAÇAS BOVINAS NA INSPEÇÃO SANITÁRIA E SEUS IMPACTOS ECONÔMICOS 59

RESPOSTA VARIETAL À DOENÇA FOLIAR CAUSADA POR *CORYNESPORA CASSIICOLA* EM CONDIÇÕES DE CAMPO 61

CRUELDADE ANIMAL: O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NO CONTEXTO JURIDICO 63

TENDÊNCIAS FITOSSANITÁRIAS EM SOJA SOB APLICAÇÃO DE INDUTOR DE RESISTÊNCIA EM DIFERENTES MOMENTOS FENOLÓGICOS 65

A ARTETERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL INFANTIL 67

ANÁLISE HIDROLÓGICA DA BACIA DO CORREGO MINEIROS ATÉ A RUA 10 EM MINEIROS/GO . 69

ARQUITETURA DE PLANTAS E EMISSÃO DE RAMOS LATERAIS EM CULTIVARES DE SOJA CULTIVADAS EM CONDIÇÕES DE CAMPO NO CERRADO 71

HESITAÇÃO VACINAL PEDIÁTRICA NO BRASIL: COMPARAÇÃO PÓS-PANDEMIA (2021) E ATUAL (2025-2026) 73

MAPA DIGITAL DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE MOBILIDADE EM MINEIROS-GO 75

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INFLUENZA A (H1N1) NO ESTADO DE GOIÁS (2009-2010) 77

EIXO INTESTINO-CÉREBRO, PROBIÓTICOS E SUA RELAÇÃO COM A DEPRESSÃO 79

SEPSE: IMPACTO DO RECONHECIMENTO PRECOCE NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE 81

RELAÇÃO ENTRE OVARIOHISTERECTOMIA ELETIVA E PREDISPOSIÇÃO AO GANHO DE PESO EM CADELAS 83

ESTADO NUTRICIONAL E MASSA MUSCULAR COMO FATORES ASSOCIADOS ÀS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM IDOSOS 85

JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO ALTERNATIVA NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 87

APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SELEÇÃO EMBRIONÁRIA NA FERTILIZAÇÃO IN VITRO 89

“TAXA ROSA” E DESIGUALDADE DE GÊNERO: UMA ANÁLISE À LUZ DO MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO 91

DESEMPENHO DE CULTIVARES FRENTE À INFECÇÃO POR *CERCOSPORA KIKUCHII* EM CONDIÇÕES DE CAMPO 93

CESARIANA EM BOVINOS: COMPARAÇÃO ENTRE AS ABORDAGENS PELO FLANCO E PARAMAMÁRIA 95

BIOINSUMOS E RESTAURAÇÃO DO CERRADO: IMPACTOS DOS INCÊNDIOS E SUSTENTABILIDADE 97

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA: IMPORTÂNCIA, CONHECIMENTO E LIMITAÇÕES NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA 99

O PAPEL DA DEFESA SANITÁRIA NO CONTROLE E NA PREVENÇÃO DA FEBRE AFTOSA NO BRASIL 101

PRINCIPAIS ACHADOS NA INSPEÇÃO *ANTE-MORTEM* DE BOVINOS 103

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA 105

MANEJO DE RESÍDUOS CIRÚRGICOS E SUSTENTABILIDADE EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS 107

OOGÊNESE E FOLICULOGÊNESE EM BOVINOS TAURINOS E ZEBUÍNOS: IMPACTOS PARA A PRODUÇÃO IN VITRO DE EMBRIÕES 109

O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO ACOLHIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 111

ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS PARA IDENTIFICAÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA 113

ALÉM DA PRIMEIRA IMPRESSÃO: O EFEITO HALO NO CONTEXTO LABORAL 115

O USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS NA JUVENTUDE: UMA REVISÃO LITERÁRIA 117

USO DE NOVOS ANTIVIRAIS NO TRATAMENTO DA PERITONITE INFECCIOSA FELINA 119

USO DO GNRH NO MOMENTO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO: IMPACTOS NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA 121

USO DA RECG EM PROGRAMAS DE IATF EM BOVINOS E SEUS EFEITOS NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA 123

USO DE ERVAS MEDICINAIS ENTRE OS JOVENS: UMA PRÁTICA AINDA DIFUNDIDA OU ESQUECIDA? 125

BENEFÍCIOS E DESAFIOS ASSOCIADOS À IMPLEMENTAÇÃO DOS PROTOCOLOS ERAS NO ÂMBITO CIRÚRGICO CARDIOLÓGICO 127

LETRAMENTO EM SAÚDE E SUAS REPERCUSSÕES BIOPSICOSSOCIAIS NA NEFROLOGIA 129

PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA NO TRIBUNAL DO JÚRI: GARANTIA REAL OU APENAS SIMBÓLICA? 131

A TRANSMISSÃO GERACIONAL DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL DOS PADRÕES DE RELACIONAMENTO 133

LOTEAMENTO URBANO SUJEITO A ALAGAMENTOS POR NEGLIGÊNCIA TÉCNICA NAS ANÁLISES TOPOGRÁFICAS 135

CADASTRO NACIONAL DE CONDENADOS: PUBLICIDADE DE DADOS ANTES DO TRÂNSITO EM JULGADO E PRESUNÇÃO INOCÊNCIA 137

DESIGUALDADE DE GÊNERO NA DIVISÃO DO TRABALHO DOMÉSTICO: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-MATERIALISTA 3

TIPAGEM E COMPATIBILIDADE SANGUÍNEA NA TRANSFUSÃO CANINA 5

PEPTIDOMIMÉTICOS COMO ESTRATÉGIA ANTIFÚNGICA EM MICOSES INVASIVAS: EVIDÊNCIA QUANTITATIVA DE EFICÁCIA, SEGURANÇA E INTERAÇÕES TERAPÊUTICAS 7

O CICLO BIOPSICOSSOCIAL: COMO FATORES EMOCIONAIS INFLUENCIAM A PERCEPÇÃO DA DOR CRÔNICA? 9

ESTRATÉGIAS CIRÚRGICAS NA SÍNDROME DA HIPOPLASIA DO CORAÇÃO ESQUERDO 11

TENDÊNCIAS DA MORTALIDADE FEMININA POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM GOIÁS .. 13

RELAÇÃO ENTRE MUTAÇÕES NO GENE RUNX2 E AS ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NA DISPLASIA CLEIDOCRANIANA 15

A IMPORTÂNCIA DO MANEJO TERAPÊUTICO NA EQUOTERAPIA 17

GEORREFERENCIAMENTO DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS E SEUS BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA 19

INIBIDORES SGLT2 E ANTAGONISTAS MINERALOCORTICOIDES NO TRATAMENTO DA ICFEP COM IMPACTO NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE 21

ANÁLISE TOPOGRÁFICA DE DECLIVIDADE EM VIAS URBANAS DO LOTEAMENTO JARDIM FLORENÇA: UMA TRAGEDIA ANUNCIADA 23

DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA ASSOCIADA À DISFUNÇÃO METABÓLICA (MASLD) 25

DESEMPENHO PRODUTIVO DE HÍBRIDOS DE MILHO CULTIVADOS EM SEGUNDA SAFRA COM APLICAÇÃO FOLIAR DE CO, MO E NI NO SUDOESTE GOIANO 27

ÉTICA E LEGISLAÇÃO APLICADA AO USO DE ANIMAIS EM ENSINO E PESQUISA 29

MONITORAMENTO ENTOMOLÓGICO DE FLEBOTOMÍNEOS E VIGILÂNCIA DAS LEISHMANIOSES NO MUNICÍPIO DE MINEIROS - GO 31

ALTERAÇÕES NA MICROBIOTA INTESTINAL INDUZIDAS POR AGONISTAS DO RECEPTOR DE GLP-1 E SUAS IMPLICAÇÕES METABÓLICAS 33

INTERAÇÕES ENTRE SUPLEMENTOS ALIMENTARES E FÁRMACOS COMUNS: UM DESAFIO DO SÉCULO XXI 35

O USO DE *PASSIFLORA INCARNATA* NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA 37

A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS DE INSPEÇÃO NA QUALIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL 39

ANÁLISE FISCAL DE ALIMENTOS E SEUS IMPACTOS NA SEGURANÇA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO 41

ANÁLISE DOS ALAGAMENTOS RECORRENTES NA BACIA DO CÓRREGO MINEIROS ATÉ O BAIRRO TANINHO EM MINEIROS-GO 43

IMPLICAÇÕES PERIOPERATÓRIAS DOS AGONISTAS DO RECEPTOR GLP – 1 45

IMPACTO DA MICROBIOTA INTESTINAL NA RESISTÊNCIA À INSULINA E NA OBESIDADE 47
ALEITAMENTO MATERNO E MICROBIOMA INTESTINAL: IMPLICAÇÕES PARA A MATURAÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO NA PRIMEIRA INFÂNCIA 49
METABÓLITOS DA MICROBIOTA NA REGULAÇÃO DE CÉLULAS T REGULADORAS E TH17 EM DOENÇAS AUTOIMUNES 51
IMUNOMODULAÇÃO NA ASMA: PAPEL DAS CITOCINAS TIPO 2 E TERAPIAS BIOLÓGICAS SEGUNDO O GINA 2024 53
USO DE DDG NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS E SEUS IMPACTOS ECONÔMICOS NO BRASIL 55
FREEMARTINISMO EM BOVINOS: ASPECTOS CLÍNICOS, REPRODUTIVOS E ECONÔMICOS 57
RAIVA: O PAPEL CRUCIAL DA IMUNIZAÇÃO ANIMAL NA PREVENÇÃO E SAÚDE ÚNICA 59
“O CHÃO COMO CÉU INVERTIDO”: CORPO, TERRA E PERTENCIMENTO 61
COMPARAÇÃO ENTRE HBA1C E GLICEMIA DE JEJUM NO DIAGNÓSTICO DO DIABETES TIPO 2 . 63
DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA INFÂNCIA 65
ETIOLOGIA E MANEJO DA HIPERBILIRRUBINEMIA EM RECÉM-NASCIDOS ≥35 SEMANAS (2022–2026) 67
GESTÃO DE PESSOAS NA PECUÁRIA: IMPACTOS NA PRODUTIVIDADE E NA EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO 69
IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO ACERTO NOS DESFECHOS PÓS-OPERATÓRIOS EM CIRURGIA GERAL 71
INTERAÇÃO ENTRE FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA E EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE: MECANISMOS REGULATÓRIOS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS 73
INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA INVOLUNTÁRIA: LIMITES ENTRE A AUTONOMIA DO PACIENTE E A PROTEÇÃO À SAÚDE 75
MATEMÁTICA INCLUSIVA: EXPLORANDO O POTENCIAL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS 77
PERSPECTIVAS DO USO DA GAMIFICAÇÃO EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS 79
QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE: ANÁLISE DE FATORES DETERMINANTES 81
DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NO BRASIL 83
ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE ANÁLOGOS DE GLP-1 E O DESENVOLVIMENTO DE SARCOPENIA EM PACIENTES OBESOS 85
DOR CRÔNICA E ABORDAGEM BIOPSICOSSOCIAL 87
O USO DO CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO DE DOR CRÔNICA 89
PROTOCOLO ABC DE TRANSFUSÃO MACIÇA E REDUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE 91
CORTISOL E CÉREBRO: O IMPACTO DO ESTRESSE NA MEMÓRIA, HUMOR E SAÚDE MENTAL ... 93
RETICULOPERICARDITE TRAUMÁTICA ASSOCIADA À SEPTICEMIA E NEFRITE NECRÓTICA EM BOVINO: ACHADOS CLÍNICOS E ANATOMOPATOLÓGICOS 95
SISTEMAS DE PASTEJO CONTÍNUO E ROTACIONADO NO MANEJO DE PASTAGENS 97
RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARETERIAL E DOENÇA RENAL CRÔNICA NA ATUALIDADE 99
RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL, FUNÇÃO EXECUTIVA, MEMÓRIA E ATENÇÃO COMPLEXA EM ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 101
DIABETES MELLITUS COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TUBERCULOSE: UMA REVISÃO DA LITERATURA 103
SÍNDROME DO ESTRESSE SUÍNO E SUA RELEVÂNCIA NA INSPEÇÃO *ANTE-MORTEM* 105
ULTRASSONOGRAFIA NA TRIAGEM DO TRAUMA TORÁCICO EM PEQUENOS ANIMAIS 107

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO ALEITAMENTO MATERNO NO PUERPÉRIO IMEDIATO 109

A IMPORTÂCIA DAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO 111

REGULAÇÃO AFETIVA NA INFÂNCIA E DESEMPENHO COGNITIVO EM ADULTOS JOVENS 113

DIETA DASH4D: UMA ESTRATÉGIA NUTRICIONAL PARA O CONTROLE CONJUNTO DE HIPERTENSÃO E DIABETES 115

ALCOOLISMO FEMININO: UMA ANÁLISE DOS FATORES SOCIAIS, PSICOLÓGICOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO 117

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS, E ANATOMOPATOLÓGICOS DA TOXOPLASMOSE EM PRIMATAS NEOTROPICAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA 119

RACISMO E SEUS IMPACTOS NA IDENTIDADE E NO PERTENCIMENTO DE ESTUDANTES NEGROS NA UNIVERSIDADE 121

OCORRÊNCIA DE GEO-HELMINTOS EM AREIAS DE ÁREAS DE RECREAÇÃO E LAZER NO BRAZIL 123

EFEITOS DA INTRODUÇÃO PRECOCE DE AÇÚCAR NOS DOIS PRIMEIROS ANOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL SAUDÁVEL 125

VETSCHOOL: EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ADOÇÃO RESPONSÁVEL 127

EFEITOS PULMONARES DOS CIGARROS ELETRÔNICOS: RELAÇÃO ENTRE COMPOSTOS INALADOS E DESENVOLVIMENTO DE EVALI 129

A IMPORTÂNCIA DE TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS APLICADO EM ZOOLÓGICOS 131

CINOMOSE CANINA: ENFERMIDADE VIRAL DE ALTA LETALIDADE EM CÃES DOMÉSTICOS 133

DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO REFRATÁRIA: REVISÃO NARRATIVA 135

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA QUALIFICADA AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO DO SUS 137

INTOXICAÇÃO POR COBRE EM OVINOS: CAUSAS, DIAGNÓSTICO E CONTROLE 139

PAPEL DA RESISTÊNCIA À LEPTINA NA MANUTENÇÃO DA OBESIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES TERAPÊUTICAS 141

IMPACTOS DO BALANÇO ENERGÉTICO NEGATIVO PÓS-PARTO SOBRE A EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE VACAS NELORE 143

O IMPACTO DOS INIBIDORES DE SGLT-2 E ANÁLOGOS DE GLP-1 NA PROTEÇÃO RENAL E CARDIOVASCULAR 145

A DIMINUIÇÃO DE JOVENS LEITORES NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA PSICOLOGIA SOCIOCULTURAL 147

ANAFILAXIA: RECONHECIMENTO PRECOCE E MANEJO EMERGENCIAL NA PRÁTICA CLÍNICA 149

IMPACTO DOS ANTI-INFLÁMATORIOS NÃO ESTEROIDAIS NA FUNÇÃO RENAL 151

APENDICITE AGUDA: PAPEL DA ULTRASSONOGRAFIA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO TARDIO EM EMERGÊNCIAS 153

ASPECTOS RELACIONADOS À ESCOLHA DE UM BOM CAPIM EM FAZENDAS 155

LEITEIRAS 155

BRUCELOSE BOVINA: IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA NA DEFESA SANITÁRIA 157

ANÁLISE HIDROLÓGICA DA BACIA CORREGO CAPOEIRINHA ATÉ A AVENIDA ANTONIO CARLOS PANIAGO – MINEIROS (GO) 159

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS: VANTAGENS NO MELHORAMENTO GENÉTICO 161

ANEMIA FERROPRIVA NA INFÂNCIA: PREVENÇÃO E IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL 163

MONITORAMENTO DA FAUNA SILVESTRE UTILIZANDO ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE 165

ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS NO *POST-MORTEM* DAS PRINCIPAIS ENFERMIDADES EM SUÍNOS 167

ATUAÇÃO EM GRUPO TERAPÊUTICO DE MULHERES NA PSICOLOGIA 169

OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DA MANCHA-ALVO EM CULTIVARES DE SOJA NO SUDOESTE DE GOIÁS 171

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO TESTE DNA-HPV PARA DETECÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NO BRASIL 173

AVANÇOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: PAPEL DA FARMACOTERAPIA ASSOCIADA À INTERVENÇÕES NO ESTILO DE VIDA 175

OS IMPACTOS ÉTICOS DO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM PESQUISAS CIENTÍFICAS 177

AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA PRÉ-OPERATÓRIA: FERRAMENTA ESSENCIAL NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM IDOSOS 179

OS EFEITOS CARDIOTÓXICOS VENTRICULARES DO USO DE ANTRACICLINAS NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS 181

A PRÁTICA PSICOLÓGICA NA GARANTIA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E ÉTICA 183

INSPEÇÃO *POST-MORTEM* EM BOVINOS: IMPORTÂNCIA SANITÁRIA E PADRONIZAÇÃO EM FRIGORÍFICOS 185

HIPERTEMIA MALIGNA: ASPECTOS CLÍNICOS E MANEJO TERAPÊUTICO 187

IMPACTOS DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL FUNCIONAL DURANTE A INFÂNCIA NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 189

ADESTRAMENTO COMO FERRAMENTA CORRETIVA E PREVENTIVA NOS IMPACTOS DA HUMANIZAÇÃO EXCESSIVA EM CÃES 191

O USO DA PEDRA UME-CAÁ NO TRATAMENTO DE DIABETES TIPO II 193

TOXOPLASMOSE E ALEITAMENTO EM MÃES IMUNOCOMPROMETIDAS: RISCO DE TRANSMISSÃO VERTICAL POR *TOXOPLASMA GONDII* 195

SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE IDOSOS: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL 197

PRINCIPAIS ENFERMIDADES QUE ACOMETEM BOVINOS DE CONFINAMENTO 199

ASPECTOS *ANTE-MORTEM* E *POST-MORTEM* DA AEROSSACULITE EM AVES 201

COAGULOPATIA INDUZIDA PELO TRAUMA EM PACIENTES COM CHOQUE HIPOVOLÊMICO 203

A PROBLEMÁTICA DA ECONOMIA NA SAÚDE MENTAL DA SOCIEDADE 205

EFEITOS DA FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO NA REGULAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL: MECANISMOS E APLICAÇÕES CLÍNICAS 207

GERAÇÃO EM FOCO: INTERVENÇÃO EXTENSIONISTA EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES 209

AVANÇOS E RISCOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA CIENTÍFICA 211

O PAPEL ESTRATÉGICO DO VIGILANTE SANITÁRIO NO BRASIL LIVRE DE FEBRE AFTOSA 213

IMPACTO DAS SÍNDROMES GERIÁTRICAS NA MORTALIDADE DE IDOSOS HOSPITALIZADOS: UMA ANÁLISE CLÍNICA 215

ABORDAGEM FARMACOLÓGICA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE URGÊNCIA NA SAÚDE DA MULHER 217

MATERIALISMO DIALÉTICO E A CONCENTRAÇÃO DOS MEIOS DE PRODUÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE 219

PNEUMONIA EM BEZERROS: FATORES PREDISPONENTES, IMPACTOS PRODUTIVOS E ECONÔMICOS 221

ENTRE O PERTENCIMENTO E A AUTENTICIDADE: O IMPACTO DO EFEITO MANADA NA SUBJETIVIDADE DE ADOLESCENTES 223

AGRONEGÓCIO, TRABALHO E RELAÇÕES DE CLASSE NO CAMPO: UMA ANÁLISE DO CONFINAMENTO A PARTIR DO MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO 225

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS NA SEGURANÇA ALIMENTAR 227

ECOCARDIOGRAFIA EM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: ATUALIZAÇÃO DAS INDICAÇÕES E IMPACTO CLÍNICO 229

MONITORAMENTO SANITÁRIO EM ROEDORES DE LABORATÓRIO E SUA IMPORTÂNCIA NA PESQUISA CIENTÍFICA 231

O IMPACTO DO ATRASO NO DIAGNÓSTICO DE APENDICITE AGUDA NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA 233

ANTIOXIDANTES NATURAIS NA DIETA ANIMAL: VITAMINA E, SÊLENIO E PREVENÇÃO DE EXTRESSE OXIDATIVO 235

IMPACTOS DA NUTRIÇÃO NA FERTILIDADE NOS BOVINOS DE CORTE 237

PRINCIPAIS ACHADOS NA INSPEÇÃO *ANTE-MORTEM* DE AVES 239

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HÉRNIA UMBILICAL EM BEZERROS 241

PUBERDADE EM NOVILHAS: FATORES FISIOLÓGICOS E NUTRICIONAIS RELACIONADOS AO INÍCIO DA ATIVIDADE REPRODUTIVA 243

A RELEVÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DIGITAL E METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES 245

CONTABILIDADE ALÉM DO FISCAL: ESTEREÓTIPOS, PERCEPÇÃO SOCIAL E O CONTEXTO DE MINEIROS-GO 247

ETIOLOGIAS NÃO CARDÍACAS DA DOR PRECORDIAL: IMPACTO NA PRECISÃO DIAGNÓSTICA NA URGÊNCIA 249

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESTRATÉGIA PARA APLICAÇÃO DA LEI LUCAS EM CEMEI'S 251

IMPACTO DAS ZOONOSES NA SAÚDE PÚBLICA E O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO 253

EDUCAÇÃO PERMENENTE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 255

A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E O SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO NO CONTEXTO NEOLIBERAL EM JOVENS PERIFÉRICOS 257

A INFÂNCIA MUDOU: A TRANSFORMAÇÃO AMBIENTAL NAS ÚLTIMAS DÉCADAS PODE ESTAR REDEFININDO A SAÚDE INFANTIL 259

EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE GNRH EM PROTOCOLOS DE IATF EM FÊMEAS ZEBUÍNAS 261

SAÚDE ÚNICA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ATUAÇÃO DO NÚCLEO ACADÊMICO DE VIGILÂNCIA EM ZOONOSES 263

CONSTRUÇÃO SOCIAL DA FEMINILIDADE E SEUS IMPACTOS NA IDENTIDADE FEMININA NAS MÍDIAS 265

INTOXICAÇÃO DE BOVINOS POR BRACHIARIA: OCORRÊNCIA E IMPACTOS NA PRODUÇÃO 267

SÍFILIS EM GESTANTES: MOTIVOS ASSOCIADOS ÀS FALHAS NO TRATAMENTO 269

USO DE CANABIDIOL E FLUOXETINA NO MANEJO DA ANSIEDADE EM CÃES 271

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE UM BIOTÉRIO: ASPECTOS TECNICOS E SANITÁRIOS 273

MONITORAMENTO DE FAUNA SILVESTRE COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 275

DERMATITE ATÓPICA COM SOBREINFECÇÃO FÚNGICA CUTÂNEA 277

CÂNCER MAMA: PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E A IMPORTÂNCIA DO EXAME CLÍNICO DAS MAMAS 279

IMPACTOS PSICÓLOGICOS DA VIOLÊNCIA EM PERIFERIAS MARCADAS PELA DESIGUALDADE SOCIAL 281

OTIMIZAÇÃO DA SILAGEM DE CAPIM ZURI: IDADE DE CORTE E ADITIVAÇÃO 283
PRESENÇA DO BESOURO ARREBENTA-BOI (CISSITES MACULATA) EM CULTIVOS FORRAGEIROS 285
A INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS REDES SOCIAIS 287
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN 289
USO DE ANÁLOGOS DE GLP-1 EM PACIENTES OBESOS E DIABÉTICOS COMO UM ADJUVANTE NEFROPROTETOR 291
DESAFIOS BIOÉTICOS DO VOLUNTARIADO MÉDICO EM CONTEXTOS DE ESCASSEZ DE RECURSOS 293
EFICIÊNCIA DA QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE NA PECUÁRIA 295
LEITEIRA MODERNA 295
O USO DA ALOE VERA (BABOSA) EM GEL NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS 297
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA BRUCELOSE EM BOVINOS E SUÍNOS 299
FUNDAMENTOS DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO E SEUS REFLEXOS NA SOCIEDADE ATUAL 301
ESCRITÓRIO MODELO COMO ESTRATÉGIA PRÁTICA NO ENSINO DE GESTÃO DE PESSOAS 303
TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORTALIDADE POR DOENÇAS HIPERTENSIVAS EM MULHERES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2019 A 2023 305
TABAGISMO ELETRÔNICO E EFEITOS PULMONARES 307
AVALIAÇÃO E ABORDAGEM INICIAL DO PACIENTE PEDIÁTRICO COM SUSPEITA DE ASMA 309
VARIAÇÃO DE DOSES DE GLIFOSATO E CLORIMURON INFLUENCIA A SEVERIDADE DA CERCOSPORIOSE NA CULTURA DA SOJA 311
LUTO NO AMBIENTE DE TRABALHO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA UM ACOLHIMENTO HUMANIZADO 313
O ADOECIMENTO PSICOLÓGICO DO PSICÓLOGO: UMA ANÁLISE SOBRE BURNOUT E SUAS IMPLICAÇÕES 315
INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO 317
ORIGAMI UMA FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES, PRECISÃO E EMPATIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA 319
O IMPACTO DO USO DAS REDES SOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO DOS JOVENS 321
AVANÇO DOS DIREITOS FEMININOS: DA INCAPACIDADE CIVIL À PROMESSA DE IGUALDADED DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL/88 323
PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS NO CONTEXTO DA PSICOLOGIA CLÍNICA 325
PRIVAÇÃO DE SONO E DESEMPENHO COGNITIVO EM ESTUDANTES 327
O USO EXCESSIVO DE TELAS E SUA RELAÇÃO COM DESVIOS COMPORTAMENTAIS EM CRIANÇAS 329
SÍNDROME DRESS: O DESAFIO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE 331
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COMO FATOR DE RISCO PARA SUICÍDIO E AUTOMUTILAÇÃO 333
SAÚDE MENTAL NA ERA DIGITAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA PSICOLOGIA NO USO DA TECNOLOGIA 335
AMOR E DESEJO: LEITURA PSICANALÍTICA DAS TRANSFORMAÇÕES DO AMOR 337
PROCRASTINAÇÃO ACADÊMICA E GESTALT-TERAPIA: AJUSTAMENTO CRIATIVO E A ESQUIVA DO CONTATO NO AQUI-AGORA 339
TERAPIA DO COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO ENVELHECIMENTO: IMPACTOS NO DECLINIO COGNITIVO E EMOCIONAL 341

MODELO DIDÁTICO DE SIMULADOR DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL APLICADO AO ENSINO DA REPRODUÇÃO ANIMAL

DIDACTIC MODEL OF AN ARTIFICIAL INSEMINATION SIMULATOR APPLIED TO THE TEACHING OF ANIMAL REPRODUCTION

Ian Gustavo Nascimento Silva[1]
Ana Raquel Oliveira Leonel[1]
Eric Mateus Nascimento de Paula[2]
Izabella Ferreira Queiroz[2]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]

Em bovinos, a reprodução assistida, especialmente a técnica de inseminação artificial (IA) tem se destacado como ferramenta para potencializar o ganho genético dos rebanhos e melhorar a eficiência reprodutiva. A técnica é executada de forma não cirúrgica através da transposição da cérvix com uma pipeta utilizada para depositar mecanicamente o sêmen no útero da fêmea. A transposição da cérvix é um procedimento que necessita de destreza e habilidade manual, adquiridas por meio de treinamento e prática, uma vez que essa estrutura é composta por anéis longitudinais com um orifício central, apresentando diferentes graus de tortuosidade entre as fêmeas. Nesse contexto, a prática em simuladores é importante para o treinamento de discentes e profissionais da área de reprodução animal, favorecendo a compreensão correta da técnica antes da realização do procedimento em animais. Assim, o presente trabalho tem como objetivo descrever o uso de um simulador de inseminação artificial no ensino da reprodução animal. A atividade com o uso de modelos didáticos, incluindo simuladores, integra as ações do projeto de extensão Repro em Foco, cadastrado na Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais (DEACEC) da UNIFIMES. O simulador de IA foi adquirido de um especialista em elaboração de modelos didáticos, é composto por uma estrutura em fibra de vidro que representa o dorso da fêmea, contendo o ânus e a vulva na porção posterior, uma abertura na lateral para visualização da manipulação e, em seu interior, reto, vagina e cérvix, possibilitando simular a manipulação realizada nas fêmeas para a realização da IA. O reto é revestido por um tecido maleável e a cérvix é composta por um material plástico mais rígido,

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Bolsista do PIBIC - UNIFIMES. E-mail: iang33715@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

com abertura interna que possibilita sua transposição com o aplicador de IA. A utilização desse modelo no ensino da reprodução animal possibilita aplicar os conhecimentos teóricos na prática, com a execução de todas as etapas da IA. Com o uso do modelo didático, os alunos realizaram a introdução da mão enluvada pelo reto para identificação e manipulação da cérvix, enquanto a pipeta de inseminação foi introduzida pela vulva até o fundo de saco vaginal. Nesse momento, a cérvix foi manipulada por via retal e a pipeta introduzida através do óstio cervical externo até a completa transposição da cérvix, o que pôde ser confirmado pelo docente por meio da observação da abertura lateral do simulador. Dessa forma, os discentes podem praticar diversas vezes o procedimento antes de realizá-lo em animais, contribuindo para o treinamento acadêmico e para a redução do uso de animais no ensino dessa técnica. Além disso, o modelo pode ser utilizado em ações extensionistas, incluindo cursos de treinamento para a realização da IA. Conclui-se que modelos como esse configuram um recurso pedagógico de grande relevância, pois permitem a realização da técnica pelos discentes, reduzem o uso animais e fortalecem a formação acadêmica no ensino da reprodução animal.

Palavras-chave: Biotecnologia reprodutiva. Bovinos. Extensão universitária. Simulação. Treinamento técnico.

Keywords: Cattle. Reproductive biotechnology. Simulation. Technical training. University extension.

O CONSENTIMENTO PARENTAL E O MELHOR INTERESSE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA ERA DIGITAL

PARENTAL CONSENT AND THE BEST INTEREST OF CHILDREN AND ADOLESCENTS IN THE DIGITAL AGE

Júlia Guimarães Godoi[2]
Vitor Pablo Brito Soares[3]
Milleny Pereira Monteiro[4]

O presente estudo analisa o atrito entre o consentimento parental, previsto na Lei 13.709/2018 (LGPD), e o preceito do melhor interesse da criança e do adolescente, regulamentado pela Lei 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), pela Constituição Federal e pela nova Lei 15.211/2025, denominada como ECA Digital. O objetivo da pesquisa consiste em verificar a validação da autorização dos responsáveis frente à legitimação do tratamento de dados pessoais das crianças e dos adolescentes nas plataformas digitais, considerando a proteção e os interesses desses indivíduos, enquanto examina os instrumentos normativos adotados pelo ordenamento jurídico brasileiro para a garantia da segurança digital e avalia a importância da proteção dos dados pessoais e de seu uso nas mídias digitais. Adotou-se metodologia qualitativa, baseada em análise de normas e bibliografias. Os resultados indicam que a validação parental não possui caráter arbitrário e deve ser considerado em conformidade com o melhor interesse dos tutelados, em consonância aos avanços normativos introduzidos pelo ECA Digital, que estabelece novos parâmetros aos ambientes virtuais quanto à coleta e ao processamento das informações privadas das crianças e dos adolescentes. Nesse sentido, a pesquisa busca valorizar os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, de maneira especial, direcionado às crianças e aos adolescentes, em consideração à extrema relevância jurídica da privacidade, da imagem, da honra e da intimidade desses indivíduos, frente ao conflito de que a permissão dos tutores não deve se constituir absoluta, mas sim preceito interligado à proteção dos tutelados. Portanto, a pesquisa evidencia que as novas diretrizes estabelecidas pela Lei 15.211/2025 mostram-se legítimas e eficazes para a ponderação entre a autonomia parental e o melhor benefício para as

[2] Discente do 3º período do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Correio eletrônico: Julia.guimaraesgodoi@academico.unifimes.edu.br.
[3] Discente do 3º período do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.
[4] Discente do 3º período do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

crianças e os adolescentes ao utilizarem jogos, mídias e operadores digitais, visando, assim, garantir o equilíbrio entre as vontades das partes sem suprimir os direitos fundamentais do melhor desenvolvimento dessa classe.

Palavras-chave: Consentimento parental. Melhor interesse da criança e do adolescente. Proteção. ECA digital. Direitos fundamentais.

Keywords: Parental consent. Best interest of child and adolescent. Protection. Digital ECA. Fundamental rights.

A INFLUÊNCIA DO ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DO REBANHO

THE INFLUENCE OF BODY CONDITION SCORE ON HERD REPRODUCTIVE EFFICIENCY

Diego Ferreira de Moraes Costa[5]
Mirele Oliveira de Freitas[2]
José Tiago das Neves Neto[3]

A eficiência reprodutiva constitui um dos principais determinantes da produtividade e da viabilidade econômica nos sistemas de produção pecuária. Nesse contexto, o estado nutricional das fêmeas bovinas desempenha papel essencial, pois está diretamente relacionado à regulação do eixo hipotálamo-hipófise-ovariano. O escore de condição corporal (ECC) destaca-se como uma ferramenta prática e amplamente utilizada para estimar as reservas energéticas dos animais, permitindo avaliar a adequação do manejo nutricional frente às exigências fisiológicas. O objetivo deste resumo é analisar a influência do ECC sobre a eficiência reprodutiva de bovinos, evidenciando sua importância como indicador no manejo produtivo. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, a partir da consulta em bases científicas como SciELO, PubMed, Periódicos CAPES, Google Acadêmico e Embrapa, no período de 2015 a 2025, utilizando os descritores: escore de condição corporal, eficiência reprodutiva em bovinos, fertilidade e manejo nutricional. Os resultados demonstram que o ECC exerce influência direta e multifatorial sobre a eficiência reprodutiva, atuando principalmente por meio do balanço energético e da regulação hormonal. Em fêmeas com ECC adequado, há equilíbrio energético que favorece a secreção de hormônios como o hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH), o hormônio luteinizante (LH) e o hormônio folículo-estimulante (FSH), promovendo adequada dinâmica folicular, ovulação eficiente e retomada da ciclicidade ovariana no pós-parto. Além disso, sinais metabólicos positivos, como níveis adequados de insulina e fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 (IGF-1), atuam como moduladores da atividade reprodutiva. Em animais com baixo ECC, ocorre balanço

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. diegomores95@gmail.com
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. Coordenador do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Produção Animal - NEPRA.

energético negativo, levando à redução na concentração de glicose, insulina e IGF-1, o que compromete a liberação de GnRH pelo hipotálamo. Consequentemente, há diminuição na secreção de LH e FSH pela hipófise, prejudicando o desenvolvimento folicular e prolongando o anestro pós-parto. Esse cenário reduz as taxas de ovulação e de prenhez, além de impactar negativamente a qualidade dos oócitos. Por outro lado, o excesso de condição corporal também compromete a eficiência reprodutiva. Nesses animais, o acúmulo de gordura corporal, especialmente visceral, promove um estado de inflamação subclínica e leva ao desenvolvimento de resistência à insulina. Essa condição altera a captação de glicose pelos tecidos e desregula a produção de hormônios metabólicos e reprodutivos. O aumento de insulina circulante e a desregulação do IGF-1 afetam a esteroidogênese ovariana, comprometendo a produção de estradiol e progesterona. Além disso, o excesso de lipídios circulantes pode causar lipotoxicidade nas células ovarianas, prejudicando a qualidade dos oócitos e o ambiente uterino, favorecendo falhas na fertilização e aumento das perdas embrionárias precoces. Consequentemente, tanto a deficiência quanto o excesso de reservas energéticas representam fatores limitantes para o desempenho reprodutivo. Conclui-se que o monitoramento do ECC é uma estratégia essencial no manejo nutricional e reprodutivo, contribuindo diretamente para a melhoria dos índices produtivos e para a sustentabilidade dos sistemas pecuários.

Palavras-chave: Índice reprodutivo. Fertilidade. Nutrição. Ferramenta. Bovino.

Keywords: Reproductive index. Fertility. Nutrition. Tool. Cattle.

LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: O PAPEL DO CÃO NA CADEIA EPIDEMIOLÓGICA E EM UMA SÓ SAÚDE

CANINE VISCERAL LEISHMANIOSIS: THE ROLE OF THE DOG IN THE EPIDEMIOLOGICAL CHAIN AND ONE HEALTH

Wélica Furtado de Freitas[6]
Ian Gustavo Nascimento Silva[1]
Eric Mateus Nascimento de Paula[2]

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma doença zoonótica causada por protozoários do gênero *Leishmania*, sendo a espécie *Leishmania infantum* a mais encontrada nas Américas. Trata-se de uma doença grave, que quando não tratada, pode levar humanos à morte. Os principais vetores são flebotomíneos do complexo *Lutzomyia longipalpis*, popularmente conhecidos como mosquito-palha. A LVC é classificada pela Organização Mundial da Saúde como uma doença tropical negligenciada. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a LVC, com foco no papel do cão na epidemiologia da doença e em sua relevância para a saúde pública. Foi realizada pesquisa bibliográfica no banco de dados PubMed, buscando artigos científicos dos anos de 2020 a 2026, utilizando os descritores: Leishmaniose Visceral Canina; Epidemiologia; Cão; Transmissão; Saúde Única. A partir dos trabalhos analisados, compreende-se que no ambiente urbano, o reservatório de maior importância é o cão doméstico. Os cães infectados podem ser assintomáticos ou sintomáticos; e podem funcionar como sentinelas, tendo em vista que, frequentemente precedem casos humanos em áreas endêmicas. A LVC tem alta prevalência e distribuição geográfica difundida, especialmente em países endêmicos como o Brasil, que concentra aproximadamente 90% dos casos de LVC da América do Sul. Observa-se expansão geográfica da doença, com processo de urbanização e interiorização no Brasil. A prevalência pode variar entre os estados brasileiros, sendo mais evidente onde existe maior população de cães errantes. Há também relação entre a prevalência e condições ambientais que favoreçam a proliferação do vetor, crescimento urbano desordenado e a falta de políticas públicas que abranjam os cães errantes. Os animais infectados apresentam elevada carga parasitária, principalmente na pele, o que facilita a infecção do vetor.

[6] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: welica@academico.unufimes.edu.br
[2] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

A análise dos dados confirma que o cão é principal reservatório urbano, com papel determinante na manutenção do ciclo de transmissão/cadeia epidemiológica. As diretrizes do Ministério da Saúde (MS) reconhecem a importância do reservatório canino, tanto, que até 2016 a eutanásia de cães soropositivos foi historicamente adotada como medida de controle. No entanto, o próprio MS entendeu que tal medida, isolada, seria pouco eficiente no controle. Mesmo em locais com intervenções sistemáticas, a pouca efetividade indica que a abordagem tradicional tem impacto limitado. A doença deve ser entendida como multifatorial, abordando a interação entre agente, hospedeiro, vetor e ambiente. Medidas complementares como uso de coleiras inseticidas, inquérito canino e controle ambiental têm sido recomendadas como estratégias mais eficazes. O diagnóstico baseia-se em métodos sorológicos e moleculares, como ELISA, RIFI e PCR. Dessa forma, torna-se necessária uma abordagem integrada, baseada no conceito de "Uma Só Saúde". Sendo assim, a relação entre infecção canina e infecção humana, reforça a LVC como indicador epidemiológico e componente importante nas estratégias a serem adotadas. O enfrentamento da LVC deve ser realizado com ações articuladas, abordando o ambiente, a saúde humana e a saúde animal.

Palavras-chave: Controle de vetores. Flebotomíneos. *Leishmania infantum*. Vigilância epidemiológica. Zoonoses.

Keywords: Epidemiological Surveillance. Phlebotominae. *Leishmania infantum*. Vector Control. Zoonoses.

NEUROINFLAMAÇÃO E FÁRMACOS IMUNOMODULADORES: COMO DROGAS MODULAM O SISTEMA IMUNONEUROLÓGICO E O COMPORTAMENTO

NEUROINFLAMMATION AND IMMUNOMODULATORY DRUGS: HOW DRUGS MODULATE THE BEHAVIOR AND NEUROIMMUNE SYSTEM

Kamylle Martins[7]
Isabella Bonifácio[8]
Gabriella Blanca[9]
Giovanna Veronez Tierno[10]

A estreita interação entre o sistema nervoso e o sistema imune tem transformado a compreensão sobre a etiologia de diversos transtornos psiquiátricos, especialmente diante das limitações de eficácia dos tratamentos convencionais. Nesse contexto, a investigação do impacto da neuroinflamação torna-se indispensável, uma vez que compreender a modulação da resposta imunológica cerebral por fármacos pode abrir caminhos promissores para o avanço da psicofarmacologia. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivos revisar a influência do sistema neuroimune no comportamento e investigar o potencial de diferentes classes farmacológicas na modulação da neuroinflamação. Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo e exploratório, para a qual realizou-se a busca de artigos dos últimos 5 anos nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, dos quais ao final do processo foram selecionadas 6 produções compatíveis com o tema. Os estudos analisados demonstram que a neuroinflamação exerce um papel dual, sendo potencialmente protetora em fases agudas e prejudicial quando crônica (Kumar et al., 2025). Observa-se que citocinas inflamatórias interferem em sistemas neurotransmissores, como serotonina e dopamina, contribuindo para manifestações clínicas como anedonia e depressão (Li et al., 2025). Além disso, antidepressivos apresentam efeitos imunomoduladores, reduzindo mediadores pró-inflamatórios e aumentando citocinas anti-inflamatórias (Miller et al., 2025). Fármacos como anti-inflamatórios não esteroides e minociclina também demonstram potencial terapêutico ao reduzir a ativação microglial (Brown et al., 2025; Dean et al., 2021). Outros compostos, como fingolimode e

[7] Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Campus Trindade (kamyllemo@outlook.com).
[8] Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Campus Trindade.
[9] Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Campus Trindade.
[10] Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Campus Trindade.

dimetilfumarato, evidenciam efeitos sobre a neuroinflamação (Silva et al., 2025). A modulação da resposta inflamatória no sistema nervoso central revela-se, portanto, um campo promissor para o tratamento de transtornos neuropsiquiátricos. A interação entre citocinas e neurotransmissores reforça a hipótese de que alterações comportamentais podem ter base inflamatória. Nesse cenário, o reposicionamento de fármacos com propriedades imunomoduladoras amplia as possibilidades terapêuticas. Ademais, sistemas como o endocanabinoide destacam-se como importantes reguladores da homeostase neuroimune (Rodrigues et al., 2021). Portanto, a modulação da neuroinflamação por agentes farmacológicos representa uma estratégia relevante para restaurar a homeostase neuroimune e mitigar alterações comportamentais associadas à inflamação. Assim, a integração da imunomodulação à psicofarmacologia amplia o horizonte terapêutico, permitindo intervenções mais precisas e potencialmente mais eficazes no tratamento de transtornos neuropsiquiátricos.

Palavras-chave: Neuroinflamação. Imunomodulação. Comportamento. Psicofarmacologia.

Keywords: Neuroinflammation. Immunomodulation. Behavior. Psychopharmacology.

PRINCESA ISABEL E A LEI ÁUREA: ENTRE A VONTADE INDIVIDUAL E AS PRESSÕES DE UM PAÍS EM TRANSFORMAÇÃO

PRINCESS ISABEL AND THE GOLDEN LAW: BETWEEN INDIVIDUAL WILL AND THE PRESSURES OF A NATION IN TRANSFORMATION

Leticia Pricilla da Silva[11]

A abolição da escravidão no Brasil não foi um ato isolado, mas o desfecho de um longo processo de mudanças sociais, políticas e econômicas. A assinatura da Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, marcou oficialmente esse momento histórico e foi realizada por Princesa Isabel, que exercia a regência na ausência de Dom Pedro II. Tradicionalmente, esse ato foi associado à imagem de uma decisão humanitária, mas estudos históricos apontam que o contexto da época era muito mais complexo. Diante disso, o presente estudo busca analisar se a assinatura da Lei Áurea decorreu de uma iniciativa pessoal da princesa ou se foi resultado de pressões políticas e sociais já consolidadas no Brasil do século XIX. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de natureza bibliográfica, com base em obras históricas, artigos científicos e interpretações consolidadas na historiografia brasileira. A análise demonstra que a abolição foi precedida por um intenso movimento abolicionista, composto por intelectuais, jornalistas e ativistas, além da resistência constante das pessoas escravizadas. Ao mesmo tempo, o Brasil sofria pressões externas, especialmente de países como a Inglaterra, que já haviam abolido a escravidão e defendiam o fim desse sistema. Do ponto de vista econômico, o modelo escravocrata também começava a perder força, dando espaço a novas formas de organização do trabalho. Nesse sentido, conforme destaca Boris Fausto, a abolição deve ser compreendida como resultado de um processo histórico mais amplo, e não como uma decisão isolada de uma única figura política. Ainda assim, é possível reconhecer que Princesa Isabel possuía inclinação favorável à causa abolicionista, o que pode ter contribuído para a rapidez na sanção da lei no momento em que as pressões atingiram seu ponto máximo. Dessa forma, conclui-se que a assinatura da Lei Áurea foi resultado da combinação entre a atuação individual da princesa e um contexto de intensas transformações no país. Embora seu papel tenha sido relevante, ele deve ser analisado dentro de um cenário mais amplo, no qual a abolição já se apresentava como um caminho praticamente inevitável.

[11] Discente do curso de Direito UNIFIMES leticia_pricila2012@hotmail.com

Palavras-chave: Lei Áurea. Princesa Isabel. Abolição da escravidão. História do Brasil.

Keywords: Golden Law. Princess Isabel. Abolition of slavery. History of Brazil.

ECA DIGITAL: A PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS REDES SOCIAIS

ECA DIGITAL: THE PROTECTION OF CHILDREN AND ADOLESCENTS ON SOCIAL MEDIA

Marina Borges de Oliveira Carrijo [12]

Os avanços tecnológicos e a popularização das redes sociais transformaram significativamente como crianças e adolescentes se conectam com o mundo, e como consequência, trazendo novos desafios para a proteção de seus direitos. Diante esse contexto, o Estatuto da Criança e do Adolescente mantém firmemente sua relevância ao garantir a proteção integral dos menores, sendo de suma importância a necessidade de adaptar sua aplicação ao ambiente digital. O presente trabalho tem como objetivo analisar a Lei nº 15.211/2025, conhecida como ECA Digital e a proteção de crianças e adolescentes nas redes sociais, abordando os principais riscos recorrentes no meio virtual, como o cyberbullying, a exposição excessiva e indevida de imagens e o acesso a conteúdos expressamente inadequados. A metodologia adotada tem como base a legislação vigente com foco nas normas que tem a função de regulamentar o uso da internet no Brasil. É possível verificar que, embora o ambiente digital proporcione acesso à informação e interação social, ele também expõe menores a situações de extrema vulnerabilidade e superexposição. Nesse cenário, a atuação direta do Estado, da família dos menores e da regulamentação das plataformas digitais torna-se essencial para a garantia de um ambiente seguro e apropriado ao desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. Destaca-se que a Lei nº 15.211/2025, introduziu medidas como: a aferição de idade, ferramentas de supervisão parental, moderação de conteúdo, proteção contra a publicidade direcionada e segurança por padrão. Ademais, a proteção no âmbito digital é reforçada por legislações como o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), estabelecendo as diretrizes sobre responsabilidade, privacidade e uso de dados pessoais, incluindo de menores de idade. Sendo assim, conclui-se que a aplicação do ECA no ambiente digital é indispensável diante das transformações sociais e digitais que ocorrem diariamente, sendo fundamental para promover a conscientização para o uso responsável das mídias sociais e para o fortalecimento da proteção e aos direitos das crianças e dos adolescentes.

[12] Acadêmica do 7º período de Direito do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES
e-mail: mariborgeskc@academico.unifimes.edu.br

Palavras-chave: Crianças e adolescentes. Redes Sociais. Proteção de dados. Direitos fundamentais. ECA.

Keywords: Children and adolescents. Social media. Data protection. Fundamental rights. ECA.

ESTRATÉGIAS PARA O MANEJO DA DOR POR LITÍASE RENAL NA GESTAÇÃO

STRATEGIES FOR MANAGING PAIN FROM NEPHROLITHIASIS DURING PREGNANCY

Amanda Garcia Lopes[13]
Isabella Borges Teixeira de Araújo[1]
Guilherme Palmier Carvalho Reis[1]
Jéssica Cristina Soares de Souza[1]
Paola Silva Gonzaga Bueno[1]
Vanessa Bridi[14]

A nefrolitíase é uma patologia urológica muito comum no contexto obstétrico, sendo uma causa comum de sintomas gastrointestinais e obstrutivos em gestantes; porém, seu principal sintoma característico é a dor intensa, que, na gestação, pode representar um impasse referente ao uso de analgesia, uma vez que os recursos farmacológicos e cirúrgicos são limitados, devido à gestação em curso, pois pode ocasionar complicações materno-fetais. Diante disso, torna-se essencial a adoção de um manejo da dor eficaz que é capaz de proporcionar alívio adequado e uma janela de melhora clínica segura para a gestante. Dessa forma, esse estudo visa indicar qual a melhor abordagem terapêutica para o controle da dor em gestantes com nefrolitíase. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed/MEDLINE, utilizando-se dos descritores “Kidney stones”, “Pregnancy”, “Pain management” e “Analgesia”, definidos a partir da plataforma Medical Subject Headings (MeSH). Foram incluídos trabalhos dos últimos 5 anos disponíveis gratuitamente e com relação direta à temática. Com isso, a sumarização de dados foi promovida por meio de uma abordagem qualitativa narrativa. Assim sendo, estudos analisados levaram ao entendimento de que o manejo da dor em gestantes com litíase renal é complexo e envolve a ponderação de diversos fatores. Desse modo, foi visto que no manejo inicial pode ser realizada hidratação associada

[13] Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), Mineiros, GO, Brasil. (amandagarcia1310@academico.unifimes.edu.br)
[14] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), Mineiros, GO. Mestre em Ciências Aplicadas à Saúde (PPGCAS/UFJ). (vanessabridi@unifimes.edu.br)

com analgésicos opioides, no entanto, se exames complementares demonstrarem cálculos ureterais ≥ 8 mm e hidronefrose moderada ou grave, dificilmente a dor será controlada apenas com medicação. Caso a dor persista, procedimentos descompressivos podem ser utilizados, como o uso de stent ureteral e nefrostomia percutânea, sempre realizando exames periódicos dos fatores inflamatórios e da intensidade da dor, para evitar agravamento do quadro. Além disso, a analgesia epidural foi eficaz para o alívio de dor persistente e, como solução definitiva, em casos de agravamento ou dor persistente por mais de 4 dias, os estudos indicam a ureteroscopia como solução definitiva, sendo realizada sob anestesia espinhal ou sedação. Portanto, considerando que a nefrolitíase é uma das principais causas de internação não obstétrica durante a gestação, para o manejo adequado da dor, é preconizada a associação tanto de estratégias analgésicas como descompressivas, aliada a uma monitorização criteriosa. Para assim, minimizar o sofrimento materno e prevenir complicações como parto prematuro e septicemia, contribuindo para melhores desfechos materno-fetais.

Palavras-chave: Litíase Renal. Gestante. Analgesia. Complicações Urológicas.

Keywords: Kidney Stones. Pregnant woman. Analgesia. Urological complications.

CENSURA DIGITAL E LIMITES DO ESTADO: LIBERDADE DE EXPRESSÃO NA ERA DA INFORMAÇÃO

DIGITAL CENSORSHIP AND THE LIMITS OF THE STATE: FREEDOM OF EXPRESSION IN THE INFORMATION AGE

Vitor Pablo Brito Soares [15]
Júlia Guimarães Godoi[16]
Milleny Pereira Monteiro[17]

A pesquisa aborda a expansão da internet e das redes digitais, que trouxe à tona desafios sobre a liberdade de expressão e os limites da atuação do Estado. A necessidade de coibir conteúdos ilícitos, discursos de ódio e informações falsas entra em tensão com o direito constitucional à livre manifestação de ideias. Afinal, até que ponto a atuação do Estado na moderação de conteúdos digitais pode ocorrer sem violar o direito fundamental à liberdade de expressão? A ausência de critérios claros e objetivos na regulação e moderação de conteúdos digitais tende a gerar intervenções estatais excessivas, colocando em risco direitos fundamentais, especialmente a liberdade de expressão. Este estudo analisa, sob a perspectiva constitucional, os mecanismos de censura digital, a legislação e decisões judiciais que equilibram a proteção da sociedade e a preservação da liberdade individual. Adotou-se abordagem qualitativa, com análise de normas constitucionais, leis infraconstitucionais, decisões judiciais. Foram examinados casos em que medidas de restrição de conteúdo foram aplicadas, destacando os impactos sobre o debate público e a participação cidadã. Os resultados apontam que, embora haja consenso quanto à necessidade de moderação de conteúdos prejudiciais, a ausência de critérios claros pode gerar intervenção estatal excessiva, ameaçando direitos fundamentais. Observou-se ainda que plataformas privadas exercem papel central na regulação da informação, gerando interação complexa entre poder público e atores privados. A discussão evidencia que a censura digital envolve não apenas a repressão de conteúdos ilegais, mas também a definição de limites constitucionais, especialmente no que se refere à proporcionalidade e razoabilidade das medidas. Políticas de transparência, mecanismos de revisão judicial e participação social na

[15] Discente do 3° período no curso de Direito. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO. Correio eletrônico: vitorpablo1010111@academico.unifimes.edu.br
[16] Discente do 3° período no curso de Direito. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO.
[17] Discente do 3° período no curso de Direito. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO.

criação de regras de moderação surgem como essenciais para equilibrar proteção de direitos e liberdade de expressão. Conclui-se que o desafio contemporâneo é construir um arcabouço jurídico que garanta a intervenção estatal legítima, proporcional e sujeito ao controle democrático, evitando arbitrariedades que comprometam a liberdade de expressão, pilar da democracia. Portanto, a pesquisa observa princípios para formulação de políticas públicas e jurisprudências que conciliem segurança, ordem pública e direitos fundamentais na era digital.

Palavras-chave: Censura digital. Liberdade de expressão. Constituição. Atuação estatal. Direito digital.

Keywords: Digital censorship. Freedom of expression. Constitution. State action. Digital law.

ENTRE O ESTÍMULO E A SEDAÇÃO: USO DE PSICOESTIMULANTES E INDUTORES DO SONO ENTRE UNIVERSITÁRIOS

BETWEEN STIMULATION AND SEDATION: USE OF PSYCHOSTIMULANTS AND SLEEP INDUCERS AMONG UNIVERSITY STUDENTS

Vinícios Oliveira Ribeiro Souza[18]
Erla Lino Ferreira de Carvalho[2]

O ambiente universitário, especialmente cursos da área da saúde, é frequentemente marcado por uma elevada carga acadêmica, longas horas de estudo, múltiplas responsabilidades e intensa pressão por desempenho. Esse contexto pode favorecer alterações nos padrões de sono, aumento dos níveis de estresse e ansiedade, além da adoção de estratégias voltadas à manutenção do estado de vigília e à melhoria da concentração. Entre essas estratégias destaca-se o uso de substâncias psicoativas com finalidade funcional, particularmente psicoestimulantes utilizados para manter o estado de alerta e potencializar o desempenho cognitivo durante as atividades acadêmicas. Entre os estimulantes mais utilizados estão a cafeína, presente no café e em bebidas energéticas, além de medicamentos psicoestimulantes como o metilfenidato e a lisdexanfetamina, frequentemente empregados com o objetivo de aumentar a concentração e reduzir a sensação de fadiga, assim, provocando alterações no ciclo sono – vigília. Como consequência, muitos estudantes passam a recorrer posteriormente a substâncias com efeito sedativo ou indutor do sono. Entre elas destacam-se a melatonina, amplamente utilizada para auxiliar na regulação do ciclo do sono, além de medicamentos com efeito ansiolítico ou hipnótico, como o clonazepam e o zolpidem. Esse padrão de consumo alternado pode configurar um comportamento descrito como ciclo estímulo – sedação, caracterizado pelo uso de estimulantes durante o dia e substâncias sedativas no período noturno. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar a associação entre o uso combinado de psicoestimulantes, indutores do sono e ansiolíticos e seus possíveis efeitos sobre a qualidade do sono, os níveis de ansiedade, o estresse percebido e o desempenho acadêmico em estudantes universitários da área da saúde. A metodologia adotada será quantitativa, com delineamento observacional e transversal, desenvolvida em duas etapas complementares. Inicialmente será realizada uma revisão bibliográfica da literatura científica na base de dados PubMed, utilizando

[18] Acadêmico de Medicina UNIFIMES, Mineiros, Goiás –. 2006viinii@academico.unifimes.edu.br.
[2] Ma. Enfermeira Docente do curso de Medicina UNIFIMES, Mineiros, Goiás – erlalino@unifimes.edu.br

descritores relacionados ao uso de psicoestimulantes, privação de sono, indutores do sono e desempenho acadêmico entre estudantes universitários. Em seguida será conduzida uma pesquisa de campo com estudantes do curso de Medicina de um município situado na região Sudoeste goiano. A coleta de dados ocorrerá por meio de formulário eletrônico estruturado, contendo questões sobre perfil sociodemográfico, hábitos de sono, consumo de substâncias estimulantes e sedativas, níveis de estresse e ansiedade, além da percepção dos estudantes acerca de seu desempenho acadêmico. Espera-se identificar a prevalência desse consumo e caracterizar padrões relacionados ao ciclo estímulo – sedação, contribuindo para o debate sobre medicalização da performance acadêmica e para estratégias institucionais preventivas.

Palavras-chave: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. Estresse Psicológico. Estudantes de Medicina. Privação do sono. Desempenho Acadêmico.

Keywords: Substance-Related Disorders. Psychological Stress. Medical Students. Sleep Deprivation. Academic Performance.

HIPERTERMIA MALIGNA E SÍNDROMES RELACIONADAS: CONTRIBUIÇÃO DO GENE RYR1 EM CONTEXTOS NÃO ANESTÉSICOS

MALIGNANT HYPERTHERMIA AND RELATED SYNDROMES: CONTRIBUTION OF RYR1 GENE IN NON-ANESTHETIC CONTEXTS

Mariane Andrade Moreira[19]
Geovana Silva Carrijo[1]
Emily Moraes Gobbi[1]
Sabrina Pereira de Paula[1]
Analice Gomes Protásio[1]
Wellington Francisco Rodrigues[2]

A hipertermia maligna clássica é uma desordem farmacogenética rara, grave, de herança autossômica dominante, que ocorre em indivíduos predispostos geneticamente quando em contato com anestésicos inalatórios halogenados e/ou succinilcolina. A base fisiopatológica da HM está centrada, predominantemente, em alterações no receptor de rianodina tipo 1 (RYR1), localizado no retículo sarcoplasmático, responsável pela liberação de cálcio durante o acoplamento excitação-contração. Contudo, evidências recentes ampliam a compreensão dessa via ao demonstrar que a ativação do RYR1 não se restringe a agentes anestésicos. Este trabalho busca ampliar o que se sabe em relação à ativação do gene RYR1 em pacientes predispostos a apresentarem sinais e sintomas da Hipertermia Malígna clássica e MH-Like Syndrome, uma condição igualmente importante na medicina. A presente revisão foi conduzida por meio de busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores (“RYR1” OR “Ryanodine Receptor 1”) AND (“Malignant Hyperthermia” OR “Malignant Hyperthermia Susceptibility”) AND (“Exercise” OR “Heat” OR “Heat Stroke” OR “Exertional Hyperthermia”). Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, com texto completo gratuito, nos idiomas português, inglês ou espanhol, abrangendo ensaios clínicos, meta-análises, ensaios clínicos randomizados, revisões e revisões sistemáticas. Foram excluídas publicações duplicadas e artigos que não abordassem a hipertermia maligna para além de sua apresentação clássica. Ao todo, foram obtidos cinco trabalhos acadêmicos, dos quais todos foram incluídos na presente revisão. A

[1]Acadêmicas do curso de Medicina e membros da Liga Acadêmica de Anestesiologia (LAANE) - marianemoreira1102@academico.unifimes.edu.br
[4] Docente da UNIFIMES e orientador de pesquisa da LAANE

análise dos estudos selecionados evidenciou que o aumento da temperatura corporal, particularmente em contextos de exercício físico intenso ou exposição a ambientes quentes, pode induzir diretamente a liberação de cálcio por meio de um mecanismo denominado *heat-induced calcium release* (HICR). Nesse cenário, o calor atua como modulador da atividade do RYR1, promovendo influxo adicional de cálcio no mioplasma. Esse processo estabelece um ciclo de retroalimentação positiva, no qual o aumento do cálcio intracelular intensifica o metabolismo muscular e a produção de calor, que, por sua vez, perpetua a liberação adicional de cálcio. Essa via alternativa explica a ocorrência de quadros clínicos semelhantes à HM clássica na ausência de agentes anestésicos, frequentemente descritos como "*MH-like syndrome*". Tais manifestações incluem hipertermia, hipercapnia, rigidez muscular e rabdomiólise, sendo frequentemente observadas em condições como golpe de calor por esforço e rabdomiólise induzida por exercício. Dessa forma, a via da hipertermia maligna pode ser compreendida como um processo dinâmico de desregulação do cálcio intracelular, no qual diferentes estímulos — farmacológicos ou térmicos — convergem para a ativação de um mesmo eixo patológico. Essa perspectiva amplia o conceito clássico da doença e reforça a importância de reconhecer fatores não anestésicos como potenciais desencadeadores em indivíduos suscetíveis, com implicações relevantes para diagnóstico, prevenção e manejo clínico.

Palavras-chave: Hipertermia maligna. Susceptibilidade. RYR1. Síndrome. Mutação.

Keywords: Malignant hyperthermia. Susceptibility. RYR1. Syndrome. Mutation.

IMPLANTAÇÃO DE OVITRAMPAS COMO ESTRATÉGIA EFICAZ DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DO *AEDES AEGYPTI*

IMPLEMENTATION OF OVITRAPS AS AN EFFECTIVE STRATEGY FOR SURVEILLANCE AND CONTROL OF AEDES AEGYPTI

Emily Bueno dos Santos[20]
Eric Mateus Nascimento de Paula[2]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]

A vigilância entomológica constitui um dos principais pilares no controle das arboviroses transmitidas pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, vetores responsáveis pela transmissão de Dengue, Zika e Chikungunya. No Brasil, essas doenças representam um problema de saúde pública persistente há décadas, marcado por epidemias recorrentes, sobrecarga dos serviços de saúde e impactos sociais e econômicos significativos. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo explicar a importância da implantação das armadilhas de oviposição como estratégia de vigilância entomológica. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura por meio de buscas nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, utilizando as palavras-chaves "ovitrampas" e "*Aedes aegypti*". Foram selecionados artigos e documentos publicados entre 2022 e 2025, em português e inglês. Nesse contexto, destaca-se a armadilha ovitrampa, desenvolvida por Fay e Eliason, em 1966, como método sensível, de baixo custo e operacionalmente viável para a detecção precoce do vetor, fundamentada no comportamento de postura das fêmeas em recipientes contendo água parada. Embora se trate de uma tecnologia consolidada na literatura científica e reconhecida como ferramenta para detecção e controle desse vetor, sua utilização ainda não ocorre em todos os municípios brasileiros devido aos critérios utilizados para a implantação, incluindo fatores de risco epidemiológicos da localidade, como histórico de surtos e alta densidade vetorial, além da capacidade operacional do município, incluindo logística adequada para instalação, recolhimento semanal das palhetas e sistematização regular dos dados. As diretrizes metodológicas seguem orientações do Ministério da Saúde, conforme estabelecido na Nota Técnica nº 33/2022, que recomenda a padronização da instalação e o registro das informações

[20] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: emilysantos959@gmail.com.
[2] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

em plataformas específicas desenvolvidas em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz. Diferentemente dos levantamentos larvários tradicionais, que expressam a infestação a partir de inspeções pontuais, as ovitrampas possibilitam a geração de indicadores entomológicos mais sensíveis, destacando-se o Índice de Positividade de Ovitrampas (IPO), que corresponde à proporção de armadilhas com presença de ovos em relação ao total instalado e, o Índice de Densidade de Ovos (IDO), que mensura a média de ovos por armadilha positiva ou por ponto monitorado. Esses indicadores permitem não apenas confirmar a circulação dos vetores, mas também estimar a frequência de armadilhas positivas e distribuição geográfica, favorecendo a delimitação de zonas de maior vulnerabilidade e a avaliação do impacto das medidas de controle implementadas. Em síntese, a inclusão das ovitrampas à rotina da vigilância entomológica representa um avanço metodológico no acompanhamento de vetores, ao ampliar a capacidade de identificação precoce de áreas com maior potencial de transmissão. Sua aplicação sistematizada, alinhada às diretrizes nacionais, contribui para maior organização das ações de campo e para o planejamento estratégico dessas ações, reforçando o enfrentamento das arboviroses como responsabilidade permanente da gestão em saúde pública.

Palavras-chave: Arboviroses. Vigilância Entomológica. Saúde Pública.

Keywords: Arboviruses. Entomological Surveillance. Public Health.

NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NO MANEJO DO ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO

NEW THERAPEUTIC APPROACHES IN THE MANAGEMENT OF HEREDITARY ANGIOEDEMA

Sara Christina Duarte Silva[21]
Heloísa dos Anjos Pael[1]
Anna Olívia Soares Santinelo[1]
Maria Antônia da Costa Coelho Lima[1]
Nicoly Silva Matos[1]
Vanessa Bridi[2]

O angioedema hereditário (AEH) é uma doença genética rara que pode levar à morte devido a episódios frequentes de inchaço da pele ou das mucosas. Acredita-se que seu mecanismo está relacionado a deficiência ou disfunção do inibidor da enzima C1 esterase, que leva ao aumento da bradicinina e, consequentemente, ao aumento da permeabilidade vascular. Tradicionalmente, o AEH era tratado com reposição da enzima C1 esterase e métodos não específicos, contudo, devido aos avanços no conhecimento sobre a origem do AEH, novas terapias direcionadas foram desenvolvidas, atuando apenas em pontos específicos da cascata inflamatória. O objetivo deste estudo é avaliar como essas intervenções reduzem o número e a gravidade das crises, bem como a duração de cada crise, com o propósito de alcançar melhorias na qualidade de vida dos pacientes. A revisão de literatura foi conduzida na base de dados PubMed, selecionando quatro artigos científicos com texto completo disponível, publicados nos últimos cinco anos. Os descritores utilizados incluíram ("*Hereditary Angioedema*") AND ("*novel therapies*" OR "*new treatments*" OR "*targeted therapy*"). Foram incluídos estudos de revisão que relacionassem o angioedema hereditário e seus respectivos tratamentos. Os resultados da pesquisa demonstram avanços importantes no tratamento do angioedema hereditário, principalmente em razão do desenvolvimento de novas produtos biológicos. O dupilumabe, um anticorpo monoclonal anti-IgE, mostrou melhora significativa da atividade da doença e da qualidade de vida, notadamente em pacientes que ainda não haviam sido tratados

[21] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros sara.christina.duarte@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros

com omalizumabe. O remibrutinib, responsável por inibir seletivamente a enzima tirosina-quinase de Bruton (BTK), também apresentou respostas favoráveis, com redução rápida e sustentada dos sintomas e bom perfil de segurança. Sendo assim, é evidente que o manejo dessa doença evoluiu de uma conduta baseada nos sintomas para um método individualizado e centrado no paciente, que enfatiza tanto o controle dos sintomas quanto a melhoria da qualidade de vida. Além disso, há fortes evidências de que as consequências psicológicas/psicossociais das crises no AEH indicam a necessidade de continuidade do cuidado por meio de um melhor acompanhamento, bem como maior preparo do sistema de saúde para lidar com as crises associadas a essa condição e atender adequadamente às particularidades dessa condição rara e potencialmente fatal.

Palavras-chave: Angioedema hereditário. Terapias biológicas. Inibidor de C1 esterase. Qualidade de vida. Terapias alvo.

Keywords: Hereditary angioedema. Biological Therapies. C1 esterase inhibitor. Quality of life. Targeted Therapy.

OTIMIZAÇÃO BIOMECÂNICA DA MUSCULAÇÃO EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE

BIOMECHANICAL OPTIMIZATION OF RESISTANCE TRAINING IN PATIENTS WITH OSTEOARTHRITIS

Wendel Gabriel Nunes de Sousa[22]
Jonatas José Batista Pereira[2]
Amanda Resende de Souza[3]

A osteoartrite (OA) é uma patologia articular degenerativa crônica de alta prevalência global, caracterizada pela progressiva deterioração da cartilagem, dor persistente e rigidez, resultando em perda funcional significativa. No contexto da musculação, a OA impõe alterações biomecânicas críticas nas articulações de carga, especialmente joelhos e quadris, que podem comprometer a execução técnica e a segurança dos exercícios. Embora o treinamento de força seja uma intervenção padrão-ouro para o manejo da AO, promovendo hipertrofia muscular, estabilidade articular e redução do quadro álgico, a sua prescrição exige adaptações biomecânicas específicas para evitar a exacerbação dos sintomas ou a aceleração do desgaste articular. O objetivo deste trabalho é analisar as principais alterações biomecânicas em indivíduos com OA durante exercícios de força e discutir estratégias de adaptação que otimizem o treinamento e reduzam o estresse articular. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica dos últimos dez anos em bases de dados como PubMed e Scielo, utilizando descritores como "biomecânica", "osteoartrite" e "treinamento de força". A seleção priorizou estudos que investigaram alterações cinemáticas (ângulos de movimento) e cinéticas (forças de reação e torque) durante a execução de exercícios resistidos. Os resultados da literatura indicam que pacientes com OA frequentemente apresentam déficits de ativação neuromuscular e compensações biomecânicas, como a redução da amplitude de movimento para evitar zonas de dor e alterações na distribuição de carga intra-articular. Estratégias de adaptação fundamentais incluem a modificação da cadência do movimento, a priorização de exercícios em cadeias cinéticas que minimizem o cisalhamento articular e o uso de contrações isométricas em ângulos

[22] Discente do curso de Educação Física da Unifimes E-mail: wendelgabriel1ns@gmail.com
[2] Discente do curso de Educação Física da Unifimes.
[3] Discente do curso de Educação Física da Unifimes.

específicos para fortalecimento sem impacto excessivo. Além disso, a seleção de exercícios com braços de alavanca reduzidos e o uso de equipamentos assistivos demonstram eficácia na manutenção do volume de treino sem prejuízo à integridade articular. Conclui-se que a osteoartrite apresenta desafios biomecânicos complexos, mas que podem ser minimizados através de uma prescrição individualizada e tecnicamente orientada. A compreensão profunda da mecânica do movimento é indispensável para profissionais da saúde, permitindo que o treinamento de força atue como uma ferramenta terapêutica robusta. A implementação de adaptações baseadas em evidências biomecânicas não apenas garante a segurança do praticante, mas é determinante para a melhoria da função física e da qualidade de vida em indivíduos com osteoartrite.

Palavras-chave: Biomecânica. Musculação. Osteoartrite.

Keywords: Biomechanics. Resistance Training. Osteoarthritis.

PERSPECTIVAS DO TRATAMENTO DE LONGA DURAÇÃO DO HIV COM LENACAPAVIR NO BRASIL

PERSPECTIVES ON THE LONG-TERM HIV TREATMENT WITH LENACAPAVIR IN BRAZIL

João Pedro de Godoy Pitaluga[23]
Laura Valente Siqueira[2]
Mariana Carla Mendes[3]

A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é caracterizada por um quadro de imunossupressão recorrente e, consequentemente, faz-se necessário o uso de tratamento farmacológico a longo prazo. Por mais que a Terapia Antirretroviral (TARV) convencional tenha transformado essa patogenia em uma condição crônica manejável, ainda existem alguns desafios quanto à adesão ao tratamento e à obrigatoriedade do uso desse coquetel diariamente. Nesse contexto, o Lenacapavir surge como boa alternativa para melhorar esse cenário, atuando como inibidor do capsídio de longa duração, com grande potencial de otimizar a adesão terapêutica e melhorar desfechos clínicos. O objetivo é discutir as perspectivas atuais a respeito da melhora da prevenção contra o HIV, através da terapia com o lenacapavir no Brasil. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada pelo Grupo de Estudos Sobre Prevenção de Infecções e Doenças Crônicas (GEPINF) por meio de buscas nas bases de dados SciELO e PubMed. Foram incluídos artigos publicados no período de 2024 até o presente momento, nos idiomas português e inglês. Os descritores utilizados foram: “HIV”, “Sistema Único de Saúde”, “Terapêutica”, “Profilaxia Pré-Exposição” e “Prevenção de Doenças”. Foram selecionados 5 artigos relevantes ao tema, considerando sua atualidade e pertinência com a eficácia e adesão às estratégias de prevenção do HIV. Segundo dados do Ministério da Saúde, no ano de 2023 foram identificadas 46,6 mil novas infecções por HIV no Brasil. A respeito deste assunto, a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), baseada no uso de medicações antirretrovirais, mostra-se uma maneira eficaz de prevenção ao HIV, com redução de 99% do risco de contaminação por via sexual. Entretanto, a posologia desses medicamentos pode não ser adequada para alguns

[23] Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Campus Trindade. Email: pepetoestudos@gmail.com
[2] Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Campus Trindade
[3] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Campus Trindade

indivíduos elegíveis à essas terapias, o que prejudica sua eficácia. Nesse sentido, o lenacapavir inibe a replicação do HIV em estágios iniciais e tardios de seu ciclo replicativo, com eficácia semelhante às demais medicações e mostrou-se particularmente útil contra cepas resistentes. Administrado a cada 6 meses através da via subcutânea, reduz o risco do HIV-1 sexualmente adquirido, subtipo mais virulento e disseminado. Atualmente, no Brasil, seu uso está indicado pela ANVISA para PrEP em adultos e adolescentes acima de 12 anos com ao menos 35 kg, que correm alto risco de infecção. Diante disso, a eficácia e a posologia simplificada do lenacapavir o tornam uma ferramenta promissora no controle do HIV. Assim, viabilizar o acesso a esse fármaco, especialmente pelo SUS, é fundamental para ampliar a prevenção no cenário atual.

Palavras-chave: HIV. Profilaxia pré-exposição. Prevenção de doenças. Terapêutica. Sistema Único de Saúde.

Keywords: HIV. Pre-exposure prophylaxis. Disease prevention. Therapeutics. Unified Health System.

A LUTA ANTIMANICOMIAL NO PRONTO SOCORRO PSIQUIÁTRICO WASSILY CHUC

THE ANTI-ASYLUM STRUGGLE IN THE PSYCHIATRIC EMERGENCY ROOM WASSILY CHUC

Anna Júlia Souza Fernandes[24]
Isis Júllia Stival Silveira [2]
Júlia Aires Silveira [2]
Maryangela Melo Peixoto [2]
Evelyn Borges Braga [3]

O presente estudo objetiva analisar as evidências da luta antimanicomial no Pronto Socorro Psiquiátrico Wassily Chuc, com base em uma visita técnica. Buscou-se correlacionar os preceitos teóricos da Reforma Psiquiátrica Brasileira com a sua aplicabilidade na prática clínica emergencial. Esse estudo foi realizado após uma visita técnica ao Pronto Socorro Wassily Chuc, em Goiânia - GO. Além disso, realizou-se uma revisão integrativa de literatura do período de 2011 a 2025, na ferramenta de busca Google Acadêmico, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Saúde Mental, Pronto Socorro Psiquiátrico e Reforma Psiquiátrica. Os critérios de inclusão compreenderam três artigos originais, publicados em português, no recorte temporal estabelecido. Em contrapartida ao que se foi experienciado presencialmente durante a visita, observaram-se aspectos históricos da Reforma Psiquiátrica no Brasil que ratificam a luta persistente contra paradigmas asilares pretéritos. Foi observada a manifestação dos profissionais de saúde devido às práticas antimanicomiais de tratamento de pacientes psiquiátricos, a fim de garantir direitos e a proteção dos pacientes em surto, profissionais trabalhadores e demais pacientes hospitalizados. Ademais, foram identificadas ações desenvolvidas em parcerias com outros profissionais, ainda que mediante iniciativa e recursos próprios dos profissionais, a exemplo da musicoterapia, apesar da prática dos profissionais ainda estar direcionada aos cuidados técnicos, como contenção física e química, numa tentativa protetora ao próprio paciente. Desse modo, conclui-se que a saúde mental no Brasil apesar dos significativos avanços, demanda a ampliação de aportes financeiros para assegurar a

[24] Discente UNIFIMES.
[2] Discente UNIFIMES.
[3] Docente UNIFIMES.

integridade do paciente em crise psicótica e reabilitação social do mesmo através de terapias inclusivas.

Palavras-chave: Pronto-socorro psiquiátrico. Reforma psiquiátrica. Visita técnica. Saúde mental.

Keywords: Psychiatric emergency room. Psychiatric reform. Technical visit. Mental health.

PROJETO INTEGRA: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E METODOLOGIAS ATIVAS NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

INTEGRA PROJECT: ARTIFICIAL INTELLIGENCE AND ACTIVE METHODOLOGIES IN THE PRODUCTION OF EDUCATIONAL MATERIALS

Isabelly Lopes Melo[25]
Emilly Vitória Silva Costa Farias[26]
Gabrielly Adorno Santana[27]
Laysla Gabriela Soares Dos Santos[28]
Dra. Stelamara Souza Pereira[29]
Graciliana Ribeiro de Almeida[30]

O objetivo desse trabalho é apresentar o projeto de iniciação científica, desenvolvido por professores e bolsistas da UNIFIMES, bem como, discutir sobre o desenvolvimento de materiais didáticos mediados por Inteligência Artificial que contribuam para a melhoria das práticas pedagógicas. O projeto teve início em 2025, sobre a integração de Tecnologias Digitais e metodologias ativas na formação continuada com os professores de uma escola pública do município de Mineiros, GO. Nesse ano de 2026, o projeto inicia uma nova fase, em que busca compreender como a IA pode ser utilizada na produção de materiais que promovam aprendizagens ativas e significativas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, por meio do uso de aplicativos, plataformas e sistemas inteligentes capazes de otimizar processos, personalizar experiências de aprendizagem e ampliar o acesso a recursos digitais, revelando novas possibilidades para a prática pedagógica. O objetivo geral consiste em desenvolver e analisar protótipos de materiais didáticos mediados por IA que possam apoiar professores na qualificação de suas práticas pedagógicas, orientados pela seguinte questão norteadora: como a Inteligência Artificial pode ser mobilizada na produção de materiais pedagógicos que favoreçam aprendizagens ativas e significativas no Ensino Fundamental e Médio? A metodologia adota abordagem exploratória e aplicada, organizada em cinco etapas: (i) retomada

[25] Acadêmico do curso de Pedagogia da UNIFIMES - 202510308@fimes.edu.br.
[26] Acadêmico do curso de Pedagogia da UNIFIMES - 202310382@fimes.edu.br.
[27] Acadêmico do curso de Pedagogia da UNIFIMES - 202610135@fimes.edu.br.
[28] Acadêmico do curso de Pedagogia da UNIFIMES - 202610148@fimes.edu.br.
[29] Doutora do Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES- stelamara@unifimes.edu.br.
[30] Professora Mestra da SEDUC/GO - graciliana_almeida@gmail.com

e análise dos dados do projeto anterior, (ii) formação teórico-prática dos bolsistas em IA e metodologias ativas, (iii) desenvolvimento de protótipos de materiais digitais e analógicos com suporte de IA, (iv) sistematização dos produtos em fichas pedagógicas e repositório digital e (v) divulgação científica dos resultados em eventos e periódicos. Espera-se como resultados a criação de um conjunto de materiais pedagógicos alinhados com o uso de IA, um repositório de acesso aberto, a publicação de artigos científicos e a formação de bolsistas em pesquisa aplicada, contribuindo para a consolidação de práticas educacionais inovadoras alinhadas às demandas contemporâneas da educação digital.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Metodologias ativas. Formação docente. Aprendizagem.

Keywords: Digital Technologies. Active methodologies. Teacher training. Learning.

EFICÁCIA E SEGURANÇA DAS TERAPIAS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE GRAVES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

EFFICACY AND SAFETY OF THERAPIES IN THE TREATMENT OF GRAVES' DISEASE: A COMPARATIVE ANALYSIS

Raissa Bento Mastelari[31]
Geovanna Melo Brunneta[2]
Isabella Renosto Lorenzzon[2]
Yasmin Vitória Ramos Pereira[2]
Samantha Ferreira da Costa Moreira[3]

A Doença de Graves é uma desordem autoimune caracterizada pela produção de autoanticorpos estimuladores do receptor de TSH, levando ao desenvolvimento de hipertireoidismo. Apresenta incidência aproximada de 14 casos por 100.000 habitantes ao ano, com predomínio em mulheres e maior ocorrência em populações com ingestão inadequada de iodo. Clinicamente, pode cursar com manifestações sistêmicas, como perda ponderal, taquicardia, intolerância ao calor e tremores, e extratireoidianas, como oftalmopatia, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, as principais opções terapêuticas incluem o uso de drogas antitireoidianas, a terapia com iodo radioativo e a tireoidectomia, cuja escolha deve considerar características individuais, comorbidades e a gravidade da doença. O objetivo deste estudo é comparar a eficácia e a segurança de antitireoidianos, iodo radioativo e cirurgia no tratamento da Doença de Graves. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada por meio de busca na base de dados PubMed/MEDLINE, utilizando os descritores “Graves disease”, “antithyroid drugs”, “radioiodine” e “thyroidectomy”, combinados entre si. A pesquisa foi restrita a artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Inicialmente, foram identificados seis estudos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos estudos duplicados e aqueles que não atendiam diretamente ao objetivo do estudo. Por fim, três foram selecionados para compor a análise. Com base nos estudos incluídos, a tireoidectomia e a iodoterapia mostraram-se mais eficazes na remissão definitiva do

[31] Discente do curso de medicina do Centro Acadêmico de Mineiros, campus Mineiros-GO. (raissamastelari05@gmail.com)
[2] Discente do curso de medicina do Centro Acadêmico de Mineiros, campus Mineiros-GO.
[3] Docente do curso de medicina do Centro Acadêmico de Mineiros, campus Mineiros-GO.

hipertireoidismo, destacando-se como opções associadas a menores taxas de recorrência. Entretanto, a iodoterapia apresenta limitações relacionadas ao maior risco de desenvolvimento ou agravamento da oftalmopatia, além da elevada incidência de hipotireoidismo, o que pode impactar negativamente a qualidade de vida a longo prazo. Por outro lado, as drogas antitireoidianas, embora menos eficazes na obtenção de remissão definitiva da doença, apresentam como vantagens o menor risco de complicações oculares e a possibilidade de preservação da função tireoidiana, sendo frequentemente utilizadas como terapia inicial. Dessa forma, ressalta-se que a escolha terapêutica deve ser individualizada, considerando as características clínicas do paciente, a gravidade da doença, os riscos potenciais e as preferências individuais. Ademais, limitações como a heterogeneidade dos estudos analisados e o reduzido tamanho amostral devem ser consideradas na interpretação dos resultados, reforçando a necessidade de estudos adicionais para melhor definição da abordagem terapêutica ideal para a Doença de Graves.

Palavras-chave: Graves. Hipertireoidismo. Antitireoidiano. Iodo. Tireoidectomia.

Keywords: Graves. Hyperthyroidism. Antithyroid drugs. Iodine. Thyroidectomy.

GRAVIDEZ E TREINAMENTO DE FORÇA: UMA ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE BENEFÍCIOS E SEGURANÇA

PREGNANCY AND STRENGTH TRAINING: AN ANALYSIS OF SCIENTIFIC EVIDENCE ON BENEFITS AND SAFETY

Jonatas José Batista Pereira[32]
Kelly Cristina Silva Barros[33]
Raiane Sebastiana Souza Berigo[34]

Historicamente, a gestação era associada ao repouso, mas evidências contemporâneas sustentam que a inatividade física é um fator de risco para complicações metabólicas e obstétricas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG), gestantes de baixo risco devem realizar pelo menos 150 minutos de atividade física moderada por semana. Nesse cenário, o treinamento de força (musculação) destaca-se como uma intervenção eficaz para mitigar as adaptações biomecânicas e fisiológicas do período gestacional. O presente resumo tem como objetivo analisar, por meio da literatura científica atual, os benefícios fisiológicos e biomecânicos do treinamento de força para o binômio mãe-filho, identificando as principais recomendações e lacunas acadêmicas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando os descritores "Treinamento de Força", "Gestação" e "Saúde Materno-Fetal", combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão abrangeram artigos originais e revisões publicados entre 2015 e 2025, em português com foco em protocolos de baixa a moderada intensidade (40-60% de 1RM ou escala de Borg entre 12-14) e seus impactos sistêmicos. Os resultados indicam que o treinamento de força atua como um suporte estabilizador diante da reorganização osteomioarticular, compensando o deslocamento do centro de gravidade e a hiperlordose lombar. Estudos demonstram que o fortalecimento das musculaturas paravertebral e abdominal reduz em até 50% a incidência de lombalgias crônicas. Fisiologicamente, a musculação auxilia no controle glicêmico, reduzindo o risco de Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) e pré-eclâmpsia. Além disso, o treinamento do assoalho pélvico integrado aos exercícios resistidos mostrou-se eficaz na prevenção da

[32] Discente do curso de Educação Física da UNIFIMES. jonatasjose0287@gmail.com
[33] Discente do curso de Pedagogia da UNIFIMES.
[34] Docente do curso de Educação Física da UNIFIMES e orientadora do trabalho.

incontinência urinária de esforço. Observou-se também que recém-nascidos de mães ativas tendem a apresentar índices de gordura corporal mais saudáveis, sem comprometer o peso ao nascer. Contudo, a prescrição deve ser individualizada, evitando a manobra de Valsalva e exercícios em decúbito dorsal após o primeiro trimestre para prevenir a compressão da veia cava. Em conclusão, a musculação é uma prática segura e altamente recomendada para gestantes de baixo risco, desde que orientada por profissionais de Educação Física capacitados. Os benefícios transcendem o bem-estar físico, impactando positivamente a saúde metabólica e a recuperação pós-parto. Persiste, contudo, a necessidade de ensaios clínicos randomizados que estabeleçam protocolos de carga mais precisos para diferentes trimestres, visando consolidar diretrizes clínicas ainda mais seguras e eficazes.

Palavras-chave: Musculação. Gestação. Atividade Física.

Keywords: Resistance Training. Pregnancy. Physical Activity.

INDÚSTRIA 4.0: A EXIGUIDADE PROFISSIONAL NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

INDUSTRY 4.0: PROFESSIONAL SCARCITY IN THE AGE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE

André Campos Barbosa Oliveira[35]
Josirene Aparecida Moraes de Aguiar[1]
Júlia Gonçalves Ribeiro[1]
Yuri Oliveira de Morais Teixeira dos Reis[1]
Vanessa Alves Pereira[2]

A Indústria 4.0, também denominada Quarta Revolução Industrial – termo popularizado por Klaus Schwab, fundador e ex-Presidente Executivo do Fórum Econômico Mundial (FEM; do inglês *World Economic Forum* – WEF), se refere ao acelerado avanço tecnológico em escala mundial visto no início do Século XXI. Em recentes anos, esse termo dedica-se à rápida evolução dos Modelos de Linguagem de Grande Escala, sistemas avançados de Inteligência Artificial (IA) treinados com vastas quantidades de dados para compreender e gerar textos, imagens ou outras formas de mídia. Com o avanço dessas tecnologias, ocorre a automatização de várias praxes cotidianas, não apenas domésticas, como no contexto profissional, utilizando de ferramentas como ChatGPT. Tal conjuntura impõe uma reconfiguração societal e produtiva, onde a onipresença tecnológica exige do indivíduo novas competências adaptativas, sob o risco de obsolescência diante de um panorama em constante mutação. Dito isso, esta pesquisa tem como objetivo verificar a transformação do cenário econômico na presença da Indústria 4.0 e o êxodo profissional decorrente, revisando publicações dos últimos 5 anos do Fórum Econômico Mundial e artigos científicos publicados nas bases de dados: Google Acadêmico e SciELO. Pesquisas do WEF (2025) demonstram que 77% de empregadores entrevistados no ano de 2025 idealizam aprimorar as qualificações de seus trabalhadores (termo conhecido como *upskilling*). Contudo, 41% do mesmo grupo projeta reduções na força de trabalho, uma vez que sistemas de IA capacitam automatizar múltiplas tarefas previamente humanas. Esse contraste revela uma

[35] Discentes do curso de Sistemas de Informação, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: camposandre.aco@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de Sistemas de Informação, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Goiás, Brasil.

lacuna estrutural, onde a velocidade da inovação supera a aptidão de resposta dos sistemas educacionais tradicionais. Em essência, a tecnologia influencia o mercado de trabalho de forma que, apesar de criar novas vagas em habilidades técnicas, também resulta na eliminação sistemática de postos de emprego e no comprometimento da subsistência profissional de milhões de indivíduos, se apresentando como uma opção mais eficiente e módica. Com base no estudo realizado, observa-se que a aceleração tecnológica impõe o risco da obsolescência humana, e a necessidade de uma adaptação contínua destes para evitar a exclusão profissional. Ademais, espera-se que a pesquisa evidencie a imperatividade de as organizações assumirem a responsabilidade de capacitar seus colaboradores. Tal compromisso não se restringe à esfera ética, mas à mitigação do risco funcional que ameaça a própria continuidade dos negócios. Somente por meio do investimento no capital intelectual e do aprimoramento constante será possível assegurar que a atuação humana permaneça relevante frente ao avanço da automação.

Palavras-chave: Mercado de trabalho. Evolução humana. Capacitação. Adaptação. Tecnologia.

Keywords: Labor market. Human evolution. Qualification. Adaptation. Technology.

BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DA CIRURGIA LAPAROSCÓPICA EM COMPARAÇÃO COM A CIRURGIA ABERTA NA MORBIMORTALIDADE

BENEFITS AND LIMITATIONS OF LAPAROSCOPIC SURGERY COMPARED TO OPEN SURGERY IN TERMS OF MORBIDITY AND MORTALITY

Letícia de Oliveira Martins Campos[36]
Thayná Naves Mendonça[37]
Enaldo Alves de Moraes Neto[2]
Olavo Henrique Vieria de Castilho[2]
Alberto Gabriel Borges Felipe[38]

A cirurgia laparoscópica representa um importante avanço da cirurgia moderna, sendo amplamente incorporada à prática clínica pelo caráter minimamente invasivo e pela promessa de melhores desfechos pós-operatórios. Em comparação à cirurgia aberta, essa técnica está associada a menor trauma cirúrgico, menor resposta inflamatória e recuperação mais rápida. Todavia, apesar da crescente utilização, ainda existem controvérsias quanto à superioridade em todos os contextos clínicos, especialmente em situações de maior complexidade ou urgência. Nesse cenário, torna-se fundamental analisar criteriosamente os impactos dessas abordagens sobre a morbimortalidade, considerando não apenas os benefícios, mas também as limitações inerentes a cada técnica. Assim, o presente estudo objetiva analisar os benefícios e limitações da cirurgia laparoscópica em comparação à cirurgia aberta, com foco nos desfechos de morbidade e mortalidade. A metodologia consistiu em uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados PubMed, incluindo artigos publicados entre 2019 e 2026, com texto completo disponível. Foram utilizados descritores em inglês combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR: (“laparoscopic surgery” OR “minimally invasive surgery”) AND (“open surgery”) AND (“morbidity” OR “mortality” OR “postoperative complications”). Foram incluídas revisões sistemáticas, meta-análises e estudos comparativos que abordaram desfechos clínicos relacionados à morbimortalidade em diferentes procedimentos cirúrgicos. A busca inicial na plataforma PubMed identificou 52 artigos, que após a aplicação dos critérios

[36] Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, camposleticia14oliveira@outlook.com
[37] Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES
[38] Biomédico, mestre em ciências da saúde- UFTM, doutorando em ciências aplicadas a saúde - UFJ

de inclusão e exclusão e análise dos títulos e resumos, 12 estudos foram selecionados para compor a amostra final desta revisão. Os resultados demonstraram que a cirurgia laparoscópica está associada à redução significativa da morbidade pós-operatória, incluindo menor incidência de infecções de sítio cirúrgico, complicações respiratórias e menor resposta inflamatória sistêmica. Observou-se ainda menor perda sanguínea intraoperatória, menor tempo de internação hospitalar e recuperação funcional mais rápida em comparação à cirurgia aberta. Em relação à mortalidade, a maioria dos estudos apontou resultados semelhantes entre as duas abordagens, embora alguns indiquem discreta vantagem da laparoscopia em populações selecionadas. Entretanto, a laparoscopia apresenta limitações importantes. Estudos evidenciam maior tempo operatório, dependência da experiência do cirurgião e restrições em cenários de emergência, como instabilidade hemodinâmica e peritonite difusa. Ademais, o risco de conversão para cirurgia aberta pode impactar negativamente os desfechos clínicos. Conclui-se que a cirurgia laparoscópica oferece benefícios consistentes na redução da morbidade e na melhora da recuperação pós-operatória, mantendo resultados comparáveis em termos de mortalidade. Contudo, sua indicação deve ser individualizada, considerando as condições clínicas do paciente, a complexidade do procedimento e a experiência da equipe cirúrgica.

Palavras-chave: Cirurgia laparoscópica. Cirurgia aberta. Morbidade. Mortalidade. Complicações pós-operatórias.

Keywords: Laparoscopic surgery. Open surgery. Morbidity. Mortality. Postoperative complications.

DOENÇAS QUE LEVAM À CONDENAÇÃO DE CARCAÇAS BOVINAS NA INSPEÇÃO SANITÁRIA E SEUS IMPACTOS ECONÔMICOS

DISEASES RESPONSIBLE FOR THE CONDEMNATION OF BOVINE CARCASSES DURING SANITARY INSPECTION AND THEIR ECONOMIC IMPACTS

Giulia Melo Brunetta[39]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]
Izabella Ferreira Queiroz[2,3]

A inspeção sanitária possui um papel fundamental no diagnóstico de doenças em carcaças, impedindo que produtos contaminados cheguem ao consumidor, garantindo a segurança alimentar. Na cadeia produtiva da carne bovina, as doenças parasitárias estão entre as principais enfermidades responsáveis por perdas econômicas expressivas. Diante disso, o objetivo desse trabalho é conhecer as principais doenças que causam condenação da carcaça bovina e os impactos econômicos decorrentes desse processo. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura, em artigos científicos disponíveis na base de dados Google Acadêmico, publicados nos últimos 10 anos, localizados a partir dos seguintes termos de busca: fasciolose, cisticercose, doenças parasitárias em bovinos, impactos econômicos e inspeção sanitária. A cisticercose bovina e a fasciolose estão em destaque por estarem frequentemente relacionadas à condenação de carcaças em matadouros-frigoríficos. A cisticercose bovina é uma enfermidade parasitária, que tem como agente etiológico o *Cysticercus bovis*, causada pela ingestão de ovos de *Taenia saginata* que podem estar presentes no ambiente contaminado pelas fezes do hospedeiro definitivo, o homem. Após a ingestão dos ovos, eles se aderem à parede intestinal e são carreados pela circulação sanguínea para a musculatura dos animais, onde se desenvolvem os cistos, que são encontrados durante a inspeção. Embora a cisticercose não tenha sinais clínicos aparentes, ela afeta a musculatura estriada, e tem predileção pelo coração, língua e masseter, levando a condenação da carcaça e prejuízos econômicos. Outra doença muito comum encontrada durante a inspeção sanitária é a fasciolose, ocasionada pela *Fasciola hepatica*, um parasito que acomete o fígado e vias biliares de bovinos, frequentemente encontrados em regiões tropicais e subtropicais. Os locais com água entre 10 e 30°C, contribuem para o

[39] Discente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros – GO brunettamello@gmail.com.
[2] Docente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros -GO.
[3] Discente do Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde Única - Universidade Federal de Jataí

desenvolvimento de metacercárias, responsáveis pela contaminação de pastos, fazendo parte do ciclo evolutivo da doença. Após o animal ingerir pasto contaminado com metacercárias, elas criam cistos no intestino delgado, migram pela parede intestinal até caírem na cavidade abdominal e penetram o parênquima hepático, atingindo o canal biliar e se tornando adultos. A fasciolose é responsável por redução na produção de leite e de carne, em alguns casos a morte do animal e condenação do fígado. Durante a inspeção sanitária, o médico veterinário é responsável pela avaliação das carcaças e órgãos por meio de exame visual, palpação e incisões em locais específicos, possibilitando a identificação de alterações causadas por enfermidades parasitárias. Quando essas alterações são detectadas, pode ocorrer a condenação parcial ou total da carcaça ou de órgãos afetados. Essas condenações resultam em prejuízos econômicos significativos para produtores, como a perda de rendimento da carcaça, a redução na produtividade do animal e o principal que são os gastos com controle sanitário. Para a indústria frigorífica, os prejuízos são decorrentes da perda de matéria-prima, redução do rendimento da carcaça e descarte de produtos impróprios para o consumo. Em conclusão, as doenças parasitárias, especialmente a cisticercose e a fasciolose são responsáveis por grandes prejuízos na indústria frigorífica bovina e, a inspeção sanitária desempenha papel essencial na garantia da segurança dos alimentos e na proteção da saúde pública.

Palavras-chave: Cisticercose. Fasciolose. Perdas produtivas. Saúde pública. Segurança alimentar.

Keywords: Cysticercosis. Fasciolosis. Food safety. Productive losses. Public health.

RESPOSTA VARIETAL À DOENÇA FOLIAR CAUSADA POR *CORYNESPORA CASSIICOLA* EM CONDIÇÕES DE CAMPO

VARIETAL RESPONSE TO LEAF DISEASE CAUSED BY *CORYNESPORA CASSIICOLA* UNDER FIELD CONDITIONS

Isadora Souza Filgueiras[40]
Rui Sérgio Filho Batista Resende[2]
Luiz Leonardo Ferreira[3]

A mancha-alvo, causada pelo fungo *Corynespora cassiicola*, foi reconhecida como uma das principais doenças foliares da cultura da soja, apresentando elevada severidade em condições favoráveis de temperatura e umidade. A doença caracteriza-se pela formação de lesões circulares com anéis concêntricos, que reduziram a área fotossintética das folhas e, consequentemente, impactaram o desempenho produtivo das plantas. Seu controle mostra-se desafiador, especialmente em função da variabilidade genética do patógeno, da ocorrência de resistência a fungicidas e da dependência de condições ambientais para sua progressão, o que reforçou a importância do uso de cultivares mais tolerantes como estratégia de manejo. O estudo foi conduzido na Fazenda Experimental Luiz Eduardo de Oliveira Sales (FELEOS), localizada no município de Mineiros, em delineamento em blocos casualizados. Foram avaliadas 15 variedades de soja, com quatro repetições, totalizando 80 unidades experimentais. As parcelas foram compostas por oito linhas de oito metros de comprimento, espaçadas em 0,45 m, com área útil correspondente às quatro linhas centrais, desconsiderando as extremidades para minimizar efeitos de bordadura. A semeadura foi realizada em 18 de dezembro de 2025, sob condições adequadas de umidade do solo, visando o estabelecimento uniforme da cultura. A coleta de dados foi realizada no dia 14 de março de 2026, por meio de avaliação visual da severidade da doença, estimando-se a porcentagem de área foliar afetada nas plantas. As avaliações foram conduzidas de forma padronizada, considerando os sintomas característicos da mancha-alvo, garantindo consistência e confiabilidade na obtenção dos dados. Os resultados evidenciaram variação significativa na severidade da doença entre as variedades avaliadas. As cultivares CZ37B66 12X, PM75175 IPRO, DM721X74 12X e FOCO IPRO apresentaram

[40] Graduanda em Agronomia, e-mail: isadorasouzafilgueiras@gmail.com
[2] Vínculo institucional.
[3] Docente.

maiores níveis de severidade, indicando maior suscetibilidade à doença. Em contrapartida, as cultivares Guerpardo IPRO, NEO790 IPRO e BONUS IPRO apresentaram baixos níveis de severidade, caracterizando maior tolerância. As demais variedades apresentaram comportamento intermediário. Concluiu-se que a mancha-alvo apresentou elevada importância fitossanitária na cultura da soja, sendo fortemente influenciada pelo material genético. A escolha de cultivares mais tolerantes mostrou-se uma estratégia eficiente no manejo da doença, podendo reduzir a dependência de aplicações químicas e contribuir para sistemas de produção mais sustentáveis.

Palavras-chave: *Glycine max*. Variabilidade genética. Fitopatologia. Avaliação visual. Tolerância varietal.

Keywords: *Glycine max*. Genetic variability. Phytopathology. Visual assessment. Varietal tolerance.

CRUELDADE ANIMAL: O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NO CONTEXTO JURIDICO

ANIMAL CRUELTY: THE ROLE OF THE VETERINARIAN IN THE LEGAL CONTEXT

Ana Louise Vian de Carvalho[41]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]

O aumento de denúncias e casos de maus-tratos em animais é um tema que vem ganhando destaque atualmente. Diante dessa preocupação crescente, nasce a necessidade de analisar se a atuação do médico veterinário como perito é suficiente para garantir responsabilização judicial nesses casos. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo esclarecer a contribuição do profissional médico veterinário nos casos de crueldade animal, além de compreender as limitações da prova pericial veterinária na efetivação da Lei nº 10.064/2020. Para isso, foi feita uma revisão de literatura nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo, usando termos como bem-estar animal, maus-tratos, medicina veterinária legal e Lei Sansão, incluindo artigos científicos publicados nos últimos dez anos, além de legislações atuais, relacionadas à proteção dos animais e atuação do médico veterinário, incluindo a lei nº 14.064/2020, conhecida como Lei Sansão, que alterou a Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998) disponível em plataformas oficiais do governo. O médico veterinário possui competência privativa para atuar na realização de peritagem sobre animais, identificação de defeitos, vícios, doenças, acidentes, e exames técnicos em questões judiciais. Diante desse cenário, a medicina veterinária legal vem ganhando espaço no mercado, especializando o profissional para atuar tanto na área clínica quanto forense. Assim, por meios técnicos como perícias, exames clínicos ou necropsias, o médico veterinário consegue analisar os casos suspeitos de crueldade animal e, estabelecer se houve de fato um crime, produzindo evidências relevantes para processos judiciais. Além disso, o médico veterinário também colabora para a segurança pública, visto que existe uma relação entre abuso de animais e violência social, enfatizando a importância de identificar e responsabilizar judicialmente um

[41] Discente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros - viandecarvalho@gmail.com
[2] Docente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros – priscila.chediek@unifimes.edu.br

possível agressor. Diante desse cenário, o papel do médico veterinário começa na responsabilidade civil e ética, que abrange desde a prevenção até a intervenção em casos suspeitos, visando garantir os direitos e a proteção dos animais, bem como a segurança pública. Apesar da relevância desse profissional, sua efetividade na aplicação da lei ainda enfrenta limitações estruturais e técnicas, com a ausência de um protocolo padronizado ou a dificuldade na caracterização objetiva de maus tratos, comprometendo a consistência de laudos. Em conclusão, a medicina veterinária legal é uma área estratégica para prevenção da violência e, a atuação do médico veterinário essencial para a identificação e elucidação de casos de maus tratos contra animais, auxiliando a justiça na responsabilização de agressores, mas enfrenta limitações, especialmente relacionadas a padronização dos procedimentos periciais, o que pode comprometer a aplicação da lei nº 14.064/2020.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Maus tratos. Medicina veterinária legal.

Keywords: Animal abuse. Animal welfare. Forensic veterinary medicine.

TENDÊNCIAS FITOSSANITÁRIAS EM SOJA SOB APLICAÇÃO DE INDUTOR DE RESISTÊNCIA EM DIFERENTES MOMENTOS FENOLÓGICOS

PHYTOSANITARY TRENDS IN SOYBEAN UNDER RESISTANCE INDUCER APPLICATION AT DIFFERENT PHENOLOGICAL STAGES

Haksson Rocha de Carvalho[42]
Gabriel de Moura Fell[2]
Luiz Leonardo Ferreira[3]

A cultura da soja apresenta elevada importância econômica no Brasil, sendo constantemente afetada por um complexo de doenças foliares que podem comprometer significativamente o desempenho produtivo. Nesse contexto, estratégias como o uso de indutores de resistência associados ao manejo químico têm sido investigadas como alternativas para potencializar o controle fitossanitário. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar tendências fitossanitárias em plantas de soja submetidas à aplicação de indutor de resistência em diferentes momentos fenológicos. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Luiz Eduardo de Oliveira Sales (FELEOS), no município de Mineiros-GO, sob delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições e 16 tratamentos, organizados em esquema fatorial 2^4, considerando a presença ou ausência do indutor em quatro estádios da cultura. As parcelas foram compostas por oito linhas de oito metros, com espaçamento de 0,45 m, sendo considerada como área útil as quatro linhas centrais, com exclusão das bordaduras. Foram avaliadas doenças foliares em diferentes posições do dossel (baixeiro, terço médio e ápice), incluindo mancha-alvo, cercosporiose, septoriose, antracnose, entre outras, além de desfolha e fitotoxicidade. Os resultados evidenciaram um padrão consistente de distribuição das doenças ao longo do dossel, com maior severidade concentrada no terço médio das plantas, seguido pelo baixeiro, enquanto o ápice apresentou menores níveis de infecção. Entre as doenças avaliadas, mancha-alvo, cercosporiose e septoriose destacaram-se como as mais frequentes e severas, apresentando valores elevados e maior estabilidade entre os blocos. A antracnose apresentou ocorrência moderada, enquanto doenças como mofo branco, oídio, míldio, mancha aureolada e olho de rã ocorreram de forma esporádica e com baixa intensidade. A desfolha esteve diretamente

[42] Graduando em Agronomia, e-mail: hakssonrocha2201@gmail.com
[2] Vínculo institucional.
[3] Docente.

associada ao aumento da severidade das doenças foliares, especialmente aquelas relacionadas ao complexo de final de ciclo, indicando impacto direto sobre a integridade fisiológica das plantas. Por outro lado, a fitotoxicidade foi baixa ou inexistente na maioria das avaliações, sugerindo segurança dos tratamentos adotados. De modo geral, os dados indicam predominância de doenças típicas de final de ciclo, com maior intensidade no terço médio do dossel, reforçando a importância do posicionamento adequado das estratégias de manejo ao longo do ciclo da cultura. Os resultados sugerem que a integração entre indutores de resistência e aplicações fungicidas pode contribuir para a modulação da progressão das doenças, especialmente em condições favoráveis ao desenvolvimento de patógenos foliares.

Palavras-chave: Doenças foliares. Severidade. Defesa vegetal. Manejo fitossanitário. Distribuição no dossel.

Keywords: Foliar diseases. Disease severity. Plant defense induction. Crop protection. Canopy distribution.

A ARTETERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL INFANTIL

ART THERAPY IN THE PROMOTION OF CHILD MENTAL HEALTH

Maria Clara Dias Carvalho[43]

A saúde mental infantil vem se tornando uma temática cada vez mais importante no campo da psicologia, sobretudo diante do aumento dos casos de transtornos mentais na infância. A arteterapia entra nesse contexto como uma estratégia que auxilia no processo terapêutico e no desenvolvimento integral desse público. Margareth Naumburg, uma educadora norte-americana considerada pioneira da arteterapia, defendia que a arte facilita a projeção de conflitos inconscientes e pode contribuir significativamente para a promoção da saúde mental infantil. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo apresentar a aplicabilidade da arteterapia na promoção da saúde mental das crianças e como atividades artísticas e lúdicas podem contribuir para seu desenvolvimento biopsicossocial. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por meio de um projeto de extensão voltado à promoção da saúde mental na infância. As ações ocorreram em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) e em um Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente (CCA), envolvendo aproximadamente 45 a 50 crianças e adolescentes. As atividades foram planejadas pela equipe extensionista e incluíram oficinas de desenho, pintura, confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis, jogos lúdicos e exposições artísticas. Como instrumento de avaliação, foi aplicado um questionário semiestruturado direcionado a pais, funcionários das instituições e extensionistas, com o objetivo de identificar percepções acerca das contribuições das atividades realizadas. Os resultados apontaram impactos positivos no desenvolvimento das crianças participantes. Observou-se melhora nas habilidades motoras, ampliação das interações sociais e estímulo à criatividade e à comunicação. Além disso, as atividades artísticas favoreceram a expressão de sentimentos e experiências, contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento cognitivo e emocional. Os resultados apresentados dialogam com perspectivas teóricas da arteterapia, como as propostas por Naumburg, que destacam o potencial da criatividade e da expressão artística como instrumentos de transformação pessoal e de desenvolvimento humano. Conclui-se que a arteterapia constitui uma importante estratégia de promoção da saúde mental infantil e possibilita a expressão simbólica das experiências das

[43] Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). Email: 202410289@fimes.edu.br

crianças, favorecendo processos de socialização, aprendizagem e desenvolvimento emocional, além de contribuir para a construção de espaços mais acolhedores e inclusivos no cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: Arteterapia. Saúde mental infantil. Expressão artística.

Keywords: Art therapy. Child mental health. Artistic expression.

ANÁLISE HIDROLÓGICA DA BACIA DO CORREGO MINEIROS ATÉ A RUA 10 EM MINEIROS/GO

HYDROLOGICAL ANALYSIS OF THE RUA 10 BASIN IN MINEIROS/GO

Adriana Vital Tavares[44]
Gabriel de Souza Brandão [2]
Júlia Morais de Jesus [3]
José Henrique Costa Guimarães [4]
Zaqueu Henrique de Souza [5]

A análise hidrológica de bacias urbanas é essencial para compreender o comportamento das águas pluviais em áreas urbanizadas, contribuindo para o planejamento da drenagem e para a prevenção de problemas como alagamentos e erosões. Dessa forma, estudos desse tipo auxiliam na organização e no desenvolvimento adequado das cidades. Neste estudo, o objetivo foi avaliar parâmetros hidrológicos relacionados à bacia do Córrego Mineiros de contribuição localizada na Rua 10, no município de Mineiros, Goiás. Para a realização da análise, inicialmente foi feita a delimitação da área da bacia hidrográfica, usando Qgis 3,40 usando imagens SRTM Embrapa 30x30 obtendo-se um valor aproximado de 10,57 km², correspondente à área responsável pelo escoamento das águas da chuva até o ponto analisado. Para avaliar a chuva considerou a série histórica de chuva de 1980 até 2025 com os dados do Cemadem. Considerou-se uma precipitação de aproximadamente 130 mm, com base em um evento histórico registrado no ano de 1982, no qual foi observada essa intensidade em um período de 24 horas. Posteriormente, foram utilizados dados de precipitação para estimar o volume de água incidente na área estudada. Considerando uma precipitação de aproximadamente 0,13 m, aplicou-se o cálculo do volume de chuva com base na relação entre precipitação e área da bacia, resultando em um volume estimado de 1.373.665 m³ de água precipitada sobre a região analisada. Além disso, outro aspecto importante considerado na análise foi o coeficiente de permeabilidade, também conhecido como coeficiente de escoamento, que indica a quantidade de água que infiltra no solo e a parcela que se transforma em escoamento superficial. Em áreas urbanas, esse

[44] Discente, drika.tavares18@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente, gabrielsouzabrandao98@academico.unifimes.edu.br
[3] Discente, julia.moraisj@academico.unifimes.edu.br
[4] Discnente, josehenriqueguimaraes47@academico.unifimes.edu.br
[5] Docente, zaqueu@unifimes.edu.br

coeficiente geralmente varia entre 0,8 e 0,9, devido à presença de pavimentação e edificações que reduzem a infiltração da água. Neste sentido comparando as imagens de satélite de 2003 e 2025 observou uma alteração significativa no uso e ocupação da bacia. Em seguida, a partir da aplicação do coeficiente de escoamento, foi possível estimar o volume de água que efetivamente escoa pela superfície. Utilizando o valor de C = 0,9, o volume de escoamento superficial calculado foi de aproximadamente 1.236.298 m³**,** representando a quantidade de água que pode contribuir para o sistema de drenagem urbana durante o evento de chuva analisado. Com base nos dados observa-se que qualquer dimensionamento deve considerar um volume de chuva de 130 mm bem como deve ser observado também a mudança no perfil de uso e ocupação da bacia do córrego Mineiros aumentando a área impermeabilizada e consequentemente aumenta o escoamento superficial e o risco de enchentes. Indicando a necessidade de ter um melhor planejamento de macrodrenagem para evitar o agravamento de enchentes, sendo que esse planejamento não é só sobre o córrego em si, mas de toda a sua zona de contribuição de tal forma que possa evitar o agravamento das enchentes.

Palavras-chave: Hidrologia. Bacia hidrográfica. Precipitação. Drenagem urbana. Escoamento superficial.

Keywords: Hydrology. Watershed. Precipitation. Urban Drainage. Surface Runoff.

ARQUITETURA DE PLANTAS E EMISSÃO DE RAMOS LATERAIS EM CULTIVARES DE SOJA CULTIVADAS EM CONDIÇÕES DE CAMPO NO CERRADO

PLANT ARCHITECTURE AND LATERAL BRANCHING IN SOYBEAN CULTIVARS GROWN UNDER FIELD CONDITIONS IN THE BRAZILIAN CERRADO

Giovanna Fernandes Sousa [45]
Gustavo Batista Miranda [2]
Luiz Leonardo Ferreira [3]

A cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill) destacou-se como uma das principais commodities agrícolas, exercendo papel fundamental na produção de proteína vegetal e óleo, além de elevada importância econômica no Brasil. Entre os atributos morfofisiológicos que influenciaram o desempenho da cultura, a emissão de ramos laterais assumiu papel relevante, uma vez que esteve associada à capacidade de compensação das plantas frente a variações no estande, contribuindo para a manutenção dos componentes de rendimento. Nesse contexto, plantas com maior ramificação apresentaram maior potencial de ocupação do espaço e redistribuição de assimilados, favorecendo a estabilidade produtiva em diferentes condições de cultivo. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento de diferentes cultivares de soja quanto à emissão de ramos laterais, considerando a variabilidade entre genótipos e a influência do ambiente. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Luiz Eduardo de Oliveira Sales (FELEOS), em Mineiros-GO, sob delineamento em blocos casualizados, com 15 cultivares distribuídas em quatro blocos, totalizando 80 unidades experimentais. As parcelas foram constituídas por oito linhas de oito metros, com espaçamento de 0,45 m, sendo considerada como área útil as quatro linhas centrais. Durante a condução do experimento, as condições climáticas foram monitoradas com o auxílio do software R. Os resultados indicaram que a emissão de ramos laterais variou significativamente entre as cultivares, evidenciando diferenças na arquitetura de plantas. As cultivares RAPTOR 12X e, em determinadas condições, ÁPICE 12X apresentaram maior número de ramos laterais, demonstrando maior

[45] Graduanda em Agronomia, e-mail: fgiovanna814@gmail.com
[2] Graduanda em Agronomia.
[3] Docente.

plasticidade fenotípica e maior capacidade de ocupação espacial. Em contraste, cultivares como DM72I74 12X apresentaram menor emissão de ramos, caracterizando arquitetura mais restrita. Além disso, observou-se variação entre blocos, indicando influência do ambiente na expressão dessa característica e evidenciando a interação genótipo × ambiente. De modo geral, cultivares com maior emissão de ramos laterais apresentaram maior capacidade de compensação, especialmente em situações de falhas no estande, o que pode contribuir para maior estabilidade produtiva. Assim, concluiu-se que a emissão de ramos laterais é uma característica relevante na diferenciação de cultivares de soja, devendo ser considerada em programas de melhoramento e na recomendação de materiais para diferentes condições de cultivo.

Palavras-chave: *Glycine max*. Arquitetura de plantas. Plasticidade fenotípica. Genótipo × ambiente. Estabilidade produtiva

Keywords: *Glycine max.* Plant architecture. Phenotypic plasticity. Genotype × environment. Yield stability.

HESITAÇÃO VACINAL PEDIÁTRICA NO BRASIL: COMPARAÇÃO PÓS-PANDEMIA (2021) E ATUAL (2025-2026)

PEDIATRIC VACCINE HESITATION IN BRAZIL: A POST-PANDEMIC COMPARISON (2021) AND CURRENT (2025-2026)

Luísa Macedo Rodrigues[46]
Anna Karollyna Rocha Adorno[1]
Gabriela D`Almeida Lins[1]
Nicolly Gouvêa Bridi[1]
Vanessa Bridi[2]

A hesitação vacinal pediátrica configura-se como uma ameaça global à saúde pública, conforme destacado pela Organização Mundial da Saúde. Esse fenômeno tem se intensificado na última década, impulsionado pela desconfiança em instituições, desinformação em redes sociais e receios sobre segurança/efeitos colaterais das vacinas, fenômeno intensificado pela pandemia da COVID-19, que ampliou debates sobre segurança e obrigatoriedade das vacinas. Apesar da eficácia comprovada na prevenção de doenças em crianças, esse comportamento influenciado por fatores sociais, culturais, psicológicos e sistêmicos, compromete a imunidade coletiva, reverte décadas de progresso vacinal e aumenta riscos de surtos evitáveis. Nesse sentido, o presente estudo visa explorar esses determinantes da hesitação vacinal pediátrica brasileira, comparando dados de imunização infantil, identificando tendências regionais atualizadas e fatores associados. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica descritiva quantitativa, na qual foi realizada uma consulta no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), abrangendo a cobertura nacional de imunizações infantis para vacinas como, BCG, Hepatite B e Pentavalente, em crianças menores de 1 ano, comparando os anos de 2021 e 2025-2026. A análise permitiu comparar séries temporais e identificar o comportamento das taxas de imunização durante o período. Dentro dos indicadores analisados, verificou-se uma evolução significativa no índice vacinal da BCG, comparando os anos de 2021 com 2025-2026. No contexto brasileiro, essa cobertura passou de 74,97% para 98,38%,

[46] Acadêmica do curso de Bacharel em Medicina, Liga Acadêmica de Pediatria, do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil. luisamr@academico.unifimes.edu.br.
[2] Docente do curso de Medicina e Bacharel em Biomedicina, Mestre do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil.

evidenciando um aumento expressivos nas ações de imunização. Em relação à vacina contra a hepatite B, observou-se uma evolução considerável na cobertura vacinal ao longo do período analisado. A cobertura nacional passou de 67,03% em 2021 para 98,38% em 2025. Quanto à vacina pentavalente, verificou-se um aumento progressivo de 71,53% em 2021 para 88,05% em 2025, atingindo 100,89% em 2026. Esses dados demonstram o fortalecimento das estratégias de vacinação e a melhoria dos indicadores de imunização infantil, sugerindo uma recuperação significativa dos índices de proteção vacinal do público pediátrico brasileiro, refletindo evolução no enfrentamento da questão de hesitação vacinal observada no período pós COVID-19. As restrições impostas pela pandemia, associadas à disseminação de informações falsas e à redução do comparecimento aos serviços de saúde, resultaram em queda progressiva das taxas de vacinação. No entanto, reforços nas ações de vigilância, ampliação das campanhas nacionais e estratégias de comunicação voltadas à confiança na segurança das vacinas parecem ter contribuído para a reversão desse cenário. Dessa forma, o aumento das coberturas observadas em 2025 e 2026, com destaque para a BCG e a pentavalente, que atingiram índices próximos ou superiores a 100%, indica um fortalecimento da adesão familiar e da capacidade operacional dos programas de imunização. Conclui-se que, entre 2021 e 2026, houve uma recuperação expressiva das coberturas vacinais pediátricas no Brasil, com dados indicando reversão do quadro de hesitação vacinal observado no período pós-pandemia, com retomada da confiança nas vacinas. Os avanços recentes reforçam que o enfrentamento da hesitação vacinal requer esforços permanentes em educação em saúde, vigilância ativa e combate à desinformação, visando à consolidação dos resultados alcançados e à sustentabilidade das altas coberturas vacinais a longo prazo.

Palavras-chave: Cobertura vacinal. Saúde pública. Imunização infantil. COVID-19.

Keywords: Vaccination coverage. Public health. Childhood immunization. COVID-19.

MAPA DIGITAL DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE MOBILIDADE EM MINEIROS-GO

DIGITAL ACCESSIBILITY MAP FOR PEOPLE WITH MOBILITY DISABILITIES IN MINEIROS-GO

Kleyton Ferreira de Freitas [47]
Lucas Silva Ferreira [48]
Onesio Rosa Da Costa Nunes [49]
Zaqueu Henrique de Souza[50]

O crescimento urbano das cidades brasileiras nem sempre tem sido acompanhado por políticas eficazes de acessibilidade, o que dificulta a mobilidade de pessoas com deficiência física. Em municípios de médio porte, como Mineiros, Goiás, a ausência de informações sistematizadas sobre infraestrutura acessível — como rampas, elevadores e sanitários adaptados — representa um obstáculo significativo à inclusão social. Nesse contexto, propõe-se o desenvolvimento de um mapa digital interativo voltado para pessoas com mobilidade reduzida, com o objetivo de reunir e disponibilizar, de forma acessível e centralizada, informações sobre locais adaptados na cidade. A proposta fundamenta-se no uso de tecnologias abertas e gratuitas, visando garantir sustentabilidade, replicabilidade e facilidade de manutenção do sistema. O desenvolvimento será realizado utilizando HTML, CSS e JavaScript, permitindo a construção de uma interface leve e responsiva, adequada para dispositivos móveis. Para a visualização espacial dos dados, será utilizada a biblioteca Leaflet.js, que possibilita a criação de mapas interativos com marcadores personalizados e camadas filtráveis. Como base cartográfica, será adotado o OpenStreetMap, por seu caráter colaborativo e disponibilidade de dados geográficos abertos. O armazenamento e a publicação do projeto serão realizados por meio do GitHub e GitHub Pages, assegurando versionamento do código e acesso público gratuito. O sistema prevê funcionalidades como categorização dos pontos de acessibilidade, filtros de busca, exibição de informações detalhadas ao selecionar marcadores e facilidade de inserção de novos dados, permitindo a participação contínua da comunidade. No entanto, o desenvolvimento enfrenta

[1] Aluno de Sistemas de Informação – Unifimes. kleytonferofficial@gmail.com
[48] Aluno de Sistemas de Informação – Unifimes. Lucassilvaferreira949@gmail.com
[49] Aluno de Sistemas de Informação – Unifimes. onesionunes600@gmail.com
[50] Professor Unifimes zaqueu@unifimes.edu.br

desafios importantes, como a escassez de bases de dados confiáveis sobre acessibilidade urbana, a ausência de mapeamentos específicos na escala local e dificuldades técnicas na integração de dados provenientes de diferentes fontes. Soma-se a isso uma limitação estrutural das ferramentas de geolocalização amplamente utilizadas, como Google Maps e Waze: embora permitam localizar estabelecimentos, essas plataformas não oferecem informações sobre a acessibilidade interna dos espaços — como a existência de rampas, elevadores ou sanitários adaptados dentro de um hospital, faculdade ou shopping. Essa lacuna reforça a necessidade de soluções específicas voltadas à inclusão. Apesar dessas limitações, a iniciativa apresenta grande potencial de impacto social, ao promover autonomia para pessoas com deficiência e contribuir para o planejamento urbano inclusivo. Além disso, o projeto se configura como uma ação extensionista, integrando ensino, tecnologia e responsabilidade social. Espera-se que o mapa digital se consolide como uma ferramenta de referência para a população e para gestores públicos, incentivando a ampliação de políticas de acessibilidade e o engajamento comunitário na construção de cidades mais inclusivas.

Palavras-chave: Acessibilidade urbana. Inclusão social. Geotecnologias. OpenStreetMap. Extensão universitária.

Keywords: Urban accessibility. Social inclusion. Geotechnologies. OpenStreetMap. University extension.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INFLUENZA A (H1N1) NO ESTADO DE GOIÁS (2009-2010)

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF INFLUENZA A (H1N1) IN THE STATE OF GOIÁS (2009-2010)

Luísa Fernandes Andrade[51]
Beatriz Teixeira Faria[1]
Yasmin Emmilly Alves de Souza[1]
Vanessa Bridi[1]

A Influenza Pandêmica (H1N1) constituiu um grande desafio para a saúde pública em Goiás, demandando um acompanhamento constante da circulação do vírus e do perfil das pessoas afetadas. Conhecida como gripe suína, a doença provocou um grande número de infecções respiratórias graves, apresentando sintomas como febre alta, dores no corpo, tosse e alta transmissibilidade. As notificações no estado de Goiás apresentaram um comportamento heterogêneo entre 2009 e 2010, indicando alterações na dinâmica de transmissão e nos grupos mais vulneráveis. Nesse cenário, a análise das evidências locais possibilita a definição do perfil de morbidade, apoiando a elaboração de estratégias de prevenção e imunização em contextos pós-pandêmicos. Busca-se analisar o perfil epidemiológico da Influenza (H1N1) em Goiás no período pandêmico, descrevendo a variação na incidência de casos e a distribuição das notificações por sexo e faixa etária. Este é um estudo descritivo de base secundária, conduzido com dados coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Esses foram disponibilizados pela plataforma TABNET/DATASUS do Ministério da Saúde. As notificações de Influenza Pandêmica (H1N1) em Goiás, referente aos anos de 2009 e 2010, foram incluídas na coleta de dados. As variáveis escolhidas foram sexo e faixa etária, nos intervalos de menor que 2 anos até maior que 60 anos. A estatística descritiva simples foi utilizada para catalogar e analisar os dados, permitindo a comparação da incidência e da distribuição demográfica ao longo dos dois anos de pandemia. Foi constatado redução expressiva no número total de casos de Influenza A (H1N1) no estado de Goiás entre 2009 e 2010, com queda de 70,7-%, indicando impacto significativo das medidas de controle implementadas após o período pandêmico inicial. No que diz respeito ao sexo, houve

[51] Centro Universitário de Mineiros.

predomínio de casos da doença no sexo feminino em 2009 podendo estar relacionada à maior atenção dada a grupos de risco, como gestantes. Por outro lado, a distribuição mais equilibrada em 2010 indica uma propagação mais uniforme do vírus entre a população. Quanto à faixa etária, observou-se uma alteração significativa no perfil dos casos, com maior ocorrência em adultos jovens (20–29 anos) em 2009, seguida de predominância em crianças com menos de 2 anos em 2010. Esse padrão está de acordo com o comportamento previsto em períodos pós-pandemia, quando pessoas que antes não foram expostas se tornam mais propensas a contrair a doença. A menor taxa em pessoas com mais de 60 anos, registrada em ambos os anos, pode ser atribuída à possível imunidade prévia resultante da exposição a cepas virais semelhantes em décadas passadas. Constata-se que além da redução significativa dos casos, houve uma mudança no perfil de acometimento da doença. Isso evidencia a dinâmica da suscetibilidade populacional e reforça a importância de manter as ações de vigilância e imunização, visto que até nos dias atuais, o vírus H1N1 circula sazonalmente em todo o mundo, incluindo o Brasil.

Palavras-chave: Influenza A (H1N1). Epidemiologia. Vigilância em Saúde.

Keywords: Influenza A (H1N1). Epidemiology. Health Surveillance.

EIXO INTESTINO-CÉREBRO, PROBIÓTICOS E SUA RELAÇÃO COM A DEPRESSÃO

GUT-BRAIN AXIS, PROBIOTICS AND THEIR RELATIONSHIP WITH DEPRESSION

Julia Helena Culau Soares[52]
Ademir Antônio Isoton Filho[2]
Isabella Costa Franco[3]

A depressão é um transtorno mental multifatorial que afeta o humor e a cognição, estando associada a alterações neurobiológicas e ambientais. Recentemente, a microbiota intestinal emergiu como componente relevante, comunicando-se com o sistema nervoso central por meio do eixo intestino-cérebro. Esse sistema bidirecional envolve o nervo vago e mecanismos imunológicos, o desenvolvimento de sintomas depressivos via modulação de neurotransmissores e inflamação. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre microbiota intestinal e depressão, com foco nos efeitos de probióticos e nos mecanismos do eixo intestino-cérebro. Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa conduzida na base de dados PubMed, contemplando publicações entre 2025 e 2026. A busca utilizou os descritores "microbiota" AND "depression", selecionando ensaios clínicos e randomizados em humanos adultos. De um total inicial de vinte e três artigos, sete compuseram a amostra final após aplicação de critérios de elegibilidade e exclusão de estudos sem relação direta com o tema. A análise dos resultados demonstrou que a microbiota exerce impacto significativo no eixo intestino-cérebro. Ensaios clínicos indicam que a suplementação probiótica está associada a melhora de parâmetros fisiológicos, como o aumento da variabilidade da frequência cardíaca e da atividade vagal, além da modulação de neurotransmissores. Esses efeitos ocorrem pelo favorecimento de bactérias benéficas e produção de metabólitos, como ácidos graxos de cadeia curta, que reduzem a inflamação e influenciam o metabolismo do triptofano, aumentando a disponibilidade de serotonina. Adicionalmente, observaram-se melhoras em desfechos secundários como qualidade de vida e redução de ruminação. Entretanto, os resultados quanto a redução direta

[52] Graduando em medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil. E-mail: juliaelenaculausoares@hotmail.com
[2] Graduando em psicologia. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.
[3] Docente dos cursos de medicina e psicologia. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

dos sintomas depressivos foram inconsistentes; a maioria dos estudos não evidenciou diferença estatisticamente significativa entre intervenção e placebo, possivelmente devido a heterogeneidade de cepas e duração das intervenções. A discussão reforça a plausibilidade biológica da relação entre microbiota e saúde mental. Os probióticos promoveram alterações relevantes em mecanismos fisiopatológicos centrais, como a redução de processos inflamatórios e a modulação neuroquímica. Contudo, evidenciou-se uma dissociação entre os efeitos biológicos observados e a resposta clínica mensurável. A natureza multifatorial da depressão e variações metodológicas podem explicar a limitação do impacto clínico direto. Ainda assim, os benefícios indiretos sugerem que os probióticos podem atuar como estratégia complementar ou preventiva. Conclui-se que a microbiota intestinal desempenha papel importante na fisiopatologia da depressão via eixo intestino-cérebro. Embora os probióticos apresentem efeitos biológicos consistentes, seu impacto clínico direto ainda é limitado, sinalizando a necessidade de mais estudos para sua aplicação na prática.

Palavras-chave: Eixo Intestino-Cérebro. Probióticos. Depressão. Microbiota. Neurotransmissores.

Keywords: Gut-Brain Axis. Probiotics. Depression. Microbiota. Neurotransmitters.

SEPSE: IMPACTO DO RECONHECIMENTO PRECOCE NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE

SEPSIS: IMPACT OF EARLY RECOGNITION ON MORTALITY REDUCTION

Giulia Vicente Carneiro da Paixão[53]
Kênia Alessandra de Araújo Celestino[1]

A sepse é uma síndrome clínica caracterizada por disfunção orgânica potencialmente fatal decorrente de uma resposta desregulada do organismo a uma infecção, conforme definido pelo consenso Sepsis-3. Trata-se de um importante problema de saúde pública global, com elevada morbidade, mortalidade e custos assistenciais. Estimativas do Global Burden of Disease indicam que, em 2019, ocorreram cerca de 49 milhões de casos de sepse no mundo, resultando em aproximadamente 11 milhões de mortes, correspondendo a aproximadamente 20% dos óbitos globais. No Brasil, estudos apontam taxas de mortalidade que podem ultrapassar 40% em pacientes com sepse grave e choque séptico, especialmente em unidades de terapia intensiva. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância do reconhecimento precoce da sepse e da implementação de medidas terapêuticas baseadas em evidências na melhoria dos desfechos clínicos. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com análise de artigos publicados entre 2018 e 2024, nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde – BVS), além de diretrizes internacionais atualizadas, como a Surviving Sepsis Campaign. Os achados demonstram que a sepse apresenta manifestações clínicas iniciais inespecíficas, incluindo febre ou hipotermia, taquicardia, taquipneia e alterações do estado mental, o que pode dificultar seu reconhecimento precoce. Ferramentas como o escore SOFA e o qSOFA são úteis na identificação de disfunção orgânica e estratificação de risco, sendo que um aumento ≥2 pontos no SOFA está associado ao aumento da mortalidade hospitalar. A literatura evidencia que o tempo para início do tratamento é fator determinante no prognóstico, destacando-se que cada hora de atraso na administração de antibióticos está associada ao aumento significativo do risco de mortalidade. As diretrizes atuais recomendam a implementação do pacote de medidas na primeira hora, incluindo coleta de culturas, antibioticoterapia de amplo espectro, reposição volêmica com cristaloides e uso de vasopressores quando indicado. Observa-se que a aplicação sistematizada desses protocolos

[53] Centro Universitário de Mineiros.

reduz significativamente a mortalidade, o tempo de internação e a progressão para choque séptico. Nesse contexto, a sepse permanece um desafio diagnóstico e terapêutico, principalmente devido à sua apresentação variável e rápida evolução clínica. Conclui-se que o reconhecimento precoce associado à intervenção imediata e baseada em evidências é fundamental para a redução da mortalidade e das complicações associadas. Além disso, a capacitação contínua das equipes de saúde e a implementação de protocolos assistenciais configuram estratégias essenciais para melhorar a qualidade do cuidado e os desfechos clínicos dos pacientes.

Palavras-chave: Sepse. Diagnóstico precoce. Mortalidade. Terapêutica. Unidade de terapia intensiva.

Keywords: Sepsis. Early diagnosis. Mortality. Therapy. Intensive care unit.

RELAÇÃO ENTRE OVARIOHISTERECTOMIA ELETIVA E PREDISPOSIÇÃO AO GANHO DE PESO EM CADELAS

RELATIONSHIP BETWEEN ELECTIVE OVARIOHYSTERECTOMY AND PREDISPOSITION TO WEIGTH GAIN IN FEMALE DOGS

Camilly Vitória Gonçalves Da Silva[54]
Priscila Chediek Dall' Acqua[2]
Debora da Silva Freitas Ribeiro[3]

A ovariohisterectomia em cadelas é um dos procedimentos cirúrgicos eletivos mais realizados e indicados na rotina veterinária e apresenta diversos benefícios, como o impedimento da reprodução, a prevenção de doenças do sistema reprodutor, a redução da incidência de neoplasias mamárias e de enfermidades endócrinas, além de evitar alterações comportamentais relacionadas ao cio. O presente estudo tem como objetivo revisar a relação entre a realização da ovariohisterectomia eletiva e a predisposição ao ganho de peso em cadelas, destacando os principais mecanismos metabólicos e hormonais envolvidos nesse processo. Foi realizada uma revisão de literatura por meio da consulta de artigos científicos publicados em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Foram utilizados os seguintes descritores: aumento de peso, cães, castração e hormônios. Os artigos selecionados, publicados entre 2016 e 2024, abordavam a influência da ovariohisterectomia e suas alterações hormonais e metabólicas associadas ao ganho de peso em cadelas. A relação entre a remoção dos ovários e do útero e o ganho de peso em cadelas ocorre devido ao aumento da ingestão alimentar e à redução dos níveis de atividade física. Esse fenômeno pode estar relacionado a alterações metabólicas e hormonais capazes de influenciar o equilíbrio energético do organismo. A diminuição da produção de hormônios ovarianos, especialmente o estrogênio, está associada a alterações no metabolismo lipídico, na regulação do apetite e no gasto energético basal. Como consequência, pode ocorrer o acúmulo de tecido adiposo, levando ao ganho de peso. Dessa forma, a obesidade tem sido frequentemente associada à condição de castração em cadelas, sendo considerada um importante fator de risco para o desenvolvimento de diversas enfermidades metabólicas. A redução dos níveis de estrogênio após o procedimento cirúrgico

[54] Discente do Centro Universitário de Mineiros- camvitoriagds@gmail.com
[2] Docente do Curso de Medicina Veterinária.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária.

também pode promover alterações na sensibilidade à insulina e na utilização de substratos energéticos, favorecendo o balanço energético positivo. Assim, cadelas castradas podem apresentar ganho de peso e obesidade quando não há ajuste na ingestão calórica e prática de exercícios físicos. Dito isso, é fundamental que médicos veterinários orientem os tutores quanto ao manejo nutricional e à importância da atividade física após o procedimento, visando prevenir o ganho de peso excessivo e suas possíveis complicações. Conclui-se que a ovariohisterectomia eletiva pode contribuir para o ganho de peso em cadelas devido às alterações hormonais e metabólicas decorrentes da redução do estrogênio. Entretanto, o manejo adequado da dieta e a prática regular de exercícios físicos são fundamentais para a prevenção do sobrepeso e da obesidade após o procedimento.

Palavras-chave: Aumento de peso. Cães. Castração. Hormônios.

Keywords: Weight gain. Dogs. Neutering. Hormones

ESTADO NUTRICIONAL E MASSA MUSCULAR COMO FATORES ASSOCIADOS ÀS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM IDOSOS

NUTRITIONAL STATUS AND MUSCLE MASS AS FACTORS ASSOCIATED WITH POSTOPERATIVE COMPLICATIONS IN OLDER ADULTS

Victor Guerra de Araújo[55]
Yasmin de Castro Vieira[56]
Gustavo Alves de Moraes[2]
Danila Malheiros Souza[57]

O estado nutricional corresponde às condições do organismo em relação à oferta, absorção e utilização de energia, proteínas e demais nutrientes, sendo um indicador importante da capacidade de resposta ao estresse cirúrgico. De modo complementar, a massa muscular refere-se à quantidade de músculo esquelético disponível para sustentar força, mobilidade, funcionalidade e recuperação tecidual. Em idosos, alterações nesses dois componentes são frequentes e podem se manifestar por desnutrição e sarcopenia, condições caracterizadas pela perda progressiva de massa e função muscular. Este estudo teve como objetivo analisar se o estado nutricional e a massa muscular estão associados às complicações pós-operatórias em pacientes idosos e elucidar a importância da avaliação desses parâmetros antropométricos no pré-operatório. Para tanto, foi realizada uma revisão da literatura com quatro artigos selecionados nos anos de 2020 a 2026 na base PubMed, contemplando estudos sobre sarcopenia, nutrição perioperatória, preservação de massa muscular no período cirúrgico e desnutrição em idosos com fratura de quadril. Como principais resultados, observou-se que a sarcopenia é frequente na população idosa e está relacionada a maior risco de complicações pós-operatórias, infecções, internação prolongada e mortalidade. Nesse viés, os estudos mostraram que o estado nutricional desfavorável, identificado por parâmetros como baixa ingestão proteica, hipoalbuminemia, baixo índice de massa corporal e risco nutricional elevado, associam-se a pior cicatrização, maior ocorrência de delirium, úlceras por pressão, perda funcional e recuperação clínica mais lenta. Também se verificou que a resposta catabólica

[55] Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, vguerra237@academico.unifimes.edu.br
[56] Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES
[57] Docente do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. Biomédica, mestre e doutora em ciências da saúde pela UFTM.

desencadeada pela cirurgia intensifica a perda de massa muscular, especialmente em idosos, o que reforça a importância da avaliação pré-operatória. À luz desses achados, discute-se que o rastreio nutricional precoce e a intervenção perioperatória, com ênfase em aporte proteico e suplementação quando indicada, podem contribuir para preservar massa muscular, força e funcionalidade, reduzindo desfechos adversos. Portanto, o estado nutricional e a massa muscular são fatores diretamente relacionados às principais complicações e evolução pós-operatória dos idosos, devendo ser considerados no planejamento terapêutico e na assistência multiprofissional desde o pré-operatório para favorecer recuperação, autonomia e melhor prognóstico destes pacientes.

Palavras-chave: Idosos. Estado nutricional. Massa muscular. Sarcopenia. Complicações pós-operatórias.

Keywords: Older adults. Nutritional status. Muscle mass. Sarcopenia. Postoperative complications.

JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO ALTERNATIVA NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

RESTORATIVE JUSTICE AS AN ALTERNATIVE IN ADDRESSING DOMESTIC VIOLENCE

Ana Marta Duarte de Souza[58]
Tatiane Alves Macedo[59]

A violência doméstica contra a mulher constitui um grave problema social e jurídico no Brasil, afetando milhares de famílias e exigindo respostas efetivas do sistema de justiça. Mesmo com avanços legislativos importantes, como a Constituição Federal de 1988 e a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), ainda persistem desafios relacionados à prevenção, à proteção das vítimas e à responsabilização dos agressores. Nesse contexto, a Justiça Restaurativa surge como uma abordagem complementar ao sistema tradicional de justiça, buscando promover o diálogo, a responsabilização consciente do ofensor e a reparação dos danos causados pela violência. Essa prática prioriza a escuta ativa das partes envolvidas, o reconhecimento das consequências do conflito e a construção de soluções que contribuam para a restauração das relações sociais e familiares. O presente estudo tem como objetivo analisar a Justiça Restaurativa como alternativa no enfrentamento da violência doméstica, destacando sua importância como instrumento de promoção da cultura de paz, responsabilização do agressor e fortalecimento da vítima. A pesquisa busca compreender de que forma as práticas restaurativas podem contribuir para a prevenção de novos episódios de violência e para a transformação dos conflitos familiares. Para o desenvolvimento do trabalho, foi adotada metodologia baseada em revisão bibliográfica e análise documental, utilizando livros, artigos científicos e legislações pertinentes ao tema, como a Constituição Federal, a Lei Maria da Penha e a Resolução nº 225/2016 do Conselho Nacional de Justiça, que institui a Política Nacional de Justiça Restaurativa no âmbito do Poder Judiciário. A análise do material consultado demonstra que a Justiça Restaurativa pode representar um importante instrumento de enfrentamento da violência doméstica, especialmente ao incentivar o diálogo, a reflexão e a responsabilização dos envolvidos. Contudo, sua aplicação deve ocorrer de forma cuidadosa, respeitando os limites legais e

[58] Acadêmica do Oitavo Período do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros-GO – UNIFIMES. anamartadsouza@academico.unifimes.edu.br
[59] Docente do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros-GO - UNIFIMES. tatiane@unifimes.edu.br

priorizando sempre a segurança e a dignidade da vítima. Conclui-se que a Justiça Restaurativa pode atuar como mecanismo complementar ao sistema penal, contribuindo para a construção de soluções mais humanas, preventivas e transformadoras no tratamento da violência doméstica.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa. Violência Doméstica. Lei Maria da Penha. Cultura de Paz. Resolução de Conflitos.

Keywords: Restorative Justice. Domestic Violence. Maria da Penha Law. Culture of Peace. Conflict Resolution.

APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SELEÇÃO EMBRIONÁRIA NA FERTILIZAÇÃO IN VITRO

APPLICATION OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN EMBRYO SELECTION IN IN VITRO FERTILIZATION

Ana Laura de Oliveira[60]
Caroline de Moura Santos[2]
Thiago Melanias Araujo de Oliveira[3]

A fertilização in vitro (FIV) consolidou-se como uma das principais abordagens no tratamento da infertilidade, sendo a seleção embrionária um dos fatores determinantes para o sucesso dos ciclos. Tradicionalmente, essa etapa baseia-se na análise morfológica dos embriões, que apresenta limitações relacionadas à subjetividade e à variabilidade entre avaliadores. Nesse contexto, a incorporação da inteligência artificial (IA) surge como uma estratégia inovadora, que permite a utilização de algoritmos que processam grandes volumes de dados e identificam padrões associados ao potencial de desenvolvimento embrionário. O presente estudo teve como objetivo analisar o impacto da aplicação da IA na seleção embrionária e sua influência nos desfechos clínicos da FIV. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em estudos publicados entre 2022 e 2025, com ênfase em evidências brasileiras sobre reprodução assistida e tecnologias emergentes. Foram considerados trabalhos que abordaram o uso de IA na avaliação embrionária e sua relação com taxas de implantação, gravidez clínica e eficiência dos ciclos. Os resultados indicam que ferramentas baseadas em IA, especialmente aquelas associadas à análise de imagens, apresentam maior capacidade de padronização e precisão na seleção embrionária quando comparadas aos métodos convencionais. Além disso, essas tecnologias permitem a integração de variáveis clínicas e laboratoriais, contribuindo para abordagens mais individualizadas no manejo da infertilidade. Evidências também apontam melhora nos desfechos clínicos, embora a magnitude desse benefício varie conforme o modelo tecnológico empregado e o perfil da população. A análise crítica dos estudos destaca que, apesar dos avanços, ainda existem desafios relacionados à validação externa dos sistemas, custo de implementação e implicações éticas no uso de algoritmos na prática médica. Dessa forma, a IA

[60] Discente analaurao.oliveira@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente
[3] Docente.

deve ser compreendida como ferramenta complementar à atuação do especialista, e não como substituta. Conclui-se que sua aplicação na seleção embrionária representa um avanço relevante na medicina reprodutiva, com potencial para otimizar os resultados da FIV, sendo necessária a ampliação de estudos para consolidar sua segurança, efetividade e aplicabilidade clínica.

Palavras-chave: Fertilização in vitro. Inteligência artificial. Seleção embrionária. Reprodução assistida. Implantação embrionária.

Keywords: In vitro fertilization. Artificial intelligence. Embryo selection. Assisted reproduction. Embryo implantation.

"TAXA ROSA" E DESIGUALDADE DE GÊNERO: UMA ANÁLISE À LUZ DO MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO

"PINK TAX" AND GENDER INEQUALITY: NA ANALYSIS IN LIGHT OF HISTORICAL-DIALECTICAL MATERIALISM

Emilly Khauanne Marques Borba da Silva[61]
Mariane Emanuele Pereira da Silva[62]
James Winther Gimenes Marques[63]

O seguinte estudo apresenta uma análise acerca do fenômeno denominado "Pink Tax" ou "Taxa Rosa" sob a perspectiva do Materialismo Histórico Dialético, método desenvolvido por Karl Marx e Friedrich Engels no século XIX para compreender a sociedade a partir das condições materiais de existência. A presente investigação teve por objetivo compreender de que forma a desigualdade de gênero engloba a precificação elevada dos produtos destinados às mulheres na contemporaneidade, segundo as relações de exploração do modo de produção capitalista, aplicado às categorias de historicidade em conjunto de contradições. A metodologia consistiu em revisão bibliográfica, a partir da análise de artigos científicos veiculados à plataforma Google Acadêmico, selecionada com base em sua pertinência acerca do "imposto rosa". Assim, com base nas investigações, foi identificado que a "Pink Tax" se caracteriza pela precificação elevada de produtos destinados ao público feminino, apesar de dispor das mesmas funções dos produtos atribuídos ao gênero masculino. Tal premissa se estende a roupas, brinquedos, serviços de cuidados pessoais destinados a um público majoritariamente feminino, bem como produtos de higiene pessoal, os quais englobam itens essenciais como absorventes, desodorantes e congêneres. Partindo dessa conjuntura, torna-se evidente que a problemática se apresenta como resultado da inequidade estrutural de gênero, isto é, o fenômeno supracitado não está apenas relacionado à qualidade dos produtos, mas reflete práticas ideológicas discriminatórias de precificação que penalizam as mulheres, além da perpetuação de estereótipos acerca do consumo feminino. Desse modo, entende-se que tal desigualdade não é um processo natural, mas historicamente construído, em que ocorre uma mercantilização das

[61] Estudante do 3º Período de Psicologia no Centro Universitário de Mineiros-Unifimes 202510136@fimes.edu.br
[62] Estudante do 3º Período de Psicologia no Centro Universitário de Mineiros - Unifimes
[63] Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros - Unifimes

diferenças de gênero, transformada posteriormente em um mecanismo de reprodução, justamente, da disparidade abordada, além de se enquadrar como estratégia de ampliação do lucro. Sob essa perspectiva, torna-se inegável a ocorrência de contradições presentes na realidade social, estando intrinsecamente ligada aos estudos de Marx e Engels sobre as explorações existentes nas relações vinculadas ao capitalismo. Infere-se, portanto, que o exercício da "Taxa Rosa" representa uma configuração da exploração capitalista, que atua por intermédio das relações desiguais de gênero, ampliando a hierarquização estrutural entre homens e mulheres. Desse modo, conclui-se que o método marxista se apresenta como uma forma de compreender as contradições existentes na atualidade, demonstrando que tais práticas não são simplesmente aleatórias, mas sim funcionais à lógica de reprodução do capital.

Palavras-chave: Taxa Rosa. Desigualdade de gênero. Capitalismo. Consumo. Materialismo histórico-dialético.

Keywords: Pink Tax. Gender inequality. Capitalism. Consumption. Historical-dialectical materialism.

DESEMPENHO DE CULTIVARES FRENTE À INFECÇÃO POR *CERCOSPORA KIKUCHII* EM CONDIÇÕES DE CAMPO

PERFORMANCE OF CULTIVARS IN RESPONSE TO INFECTION BY *CERCOSPORA KIKUCHII* UNDER FIELD CONDITIONS

Rui Sérgio Filho Batista Resende[64]
Isadora Souza Filgueiras[2]
Luiz Leonardo Ferreira[3]

A cercóspora, associada principalmente a *Cercospora kikuchii*, foi reconhecida como uma importante doença foliar na cultura da soja, podendo causar redução da área fotossintética, descoloração foliar e impactos na qualidade dos grãos. A doença se manifesta, em geral, por lesões irregulares e coloração arroxeada nas folhas, além de sintomas em sementes, o que compromete o valor comercial da produção. Seu manejo apresento desafios, especialmente devido à dependência de condições ambientais favoráveis, como elevada umidade e temperatura, bem como à variabilidade na resposta das cultivares, reforçando a importância da escolha varietal como estratégia de controle. O estudo foi conduzido na Fazenda Experimental Luiz Eduardo de Oliveira Sales (FELEOS), localizada no município de Mineiros, em delineamento em blocos casualizados. Foram avaliadas 15 variedades de soja, com quatro repetições, totalizando 80 unidades experimentais. As parcelas foram constituídas por oito linhas de oito metros de comprimento, espaçadas em 0,45 m, com área útil correspondente às quatro linhas centrais, desconsiderando as extremidades para minimizar efeitos de bordadura. A semeadura foi realizada em 18 de dezembro de 2025, sob condições adequadas de umidade do solo, visando o estabelecimento uniforme da cultura. A coleta de dados foi realizada no dia 14 de março de 2026, por meio de avaliação visual da severidade da doença, estimando-se a porcentagem de área foliar afetada nas plantas. As avaliações foram conduzidas de forma padronizada, considerando os sintomas característicos da cercóspora, garantindo consistência e confiabilidade na obtenção dos dados. Os resultados evidenciaram baixa severidade de cercóspora na maioria das variedades avaliadas, indicando reduzida pressão da doença nas condições experimentais. No entanto, algumas cultivares apresentaram maiores níveis de

[64] Graduando em Agronomia, e-mail: ruisergio066@gmail.com
[2] Graduanda em Agronomia.
[3] Docente.

severidade, destacando-se BONUS IPRO, CZ37B66 12X, M753512X, RAPTOR 12X e Guerpardo IPRO, caracterizando maior suscetibilidade. Por outro lado, diversas variedades, como APICE 12X, DM721X74 12X, FOCO IPRO, HERA 12X, M 7601 12X, NEO 801, NEO790 IPRO, PM75175 IPRO e STINE 76 KA72, apresentaram valores próximos de zero, indicando elevada tolerância ou ausência expressiva da doença. Concluiu-se que a cercóspora apresentou baixa importância fitossanitária nas condições avaliadas, sendo fortemente influenciada pelas condições ambientais. Ainda assim, a variabilidade entre as cultivares evidenciou a relevância da escolha varietal como estratégia preventiva no manejo da doença, contribuindo para maior estabilidade produtiva e redução de riscos fitossanitários.

Palavras-chave: *Glycine max*. Variabilidade genética. Doenças foliares. Severidade. Resistência varietal.

Keywords: *Glycine max.* Genetic variability. Foliar diseases. Severity. Varietal resistance.

CESARIANA EM BOVINOS: COMPARAÇÃO ENTRE AS ABORDAGENS PELO FLANCO E PARAMAMÁRIA

CESAREAN SECTION IN CATTLE: COMPARISON BETWEEN FLANK AND PARAMAMMARY APPROACHES

Gaspar de Oliveira Campos Neto[65]
Alexandre Santos Carneiro[2]

A perturbação ou dificuldade que impede o progresso normal do trabalho de parto (distocia) em bovinos representa uma importante condição na medicina veterinária, caracterizada pela dificuldade ou impossibilidade de ocorrência do parto natural, podendo comprometer a saúde da vaca e do feto. Dentre as principais causas, destacam-se a desproporção feto-pélvica, alterações de posicionamento fetal e torção uterina, sendo frequentemente necessária a intervenção cirúrgica por meio da cesariana. Nesse contexto, a escolha da abordagem cirúrgica adequada torna-se fundamental para o sucesso do procedimento e a redução de complicações. O presente trabalho tem como objetivo comparar as principais características, vantagens e limitações das abordagens cirúrgicas pelo flanco e paramamária em cesarianas bovinas realizadas em casos de distocia. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura com base em artigos científicos da área de medicina veterinária, considerando estudos que abordam técnicas cirúrgicas, indicações clínicas e possíveis complicações associadas aos diferentes acessos. Os critérios de seleção incluíram a utilização de palavras-chave específicas relacionadas ao tema e a inclusão de trabalhos publicados no período de 2022 a 2026. A abordagem pelo flanco, geralmente realizada no antímero esquerdo, é amplamente utilizada na rotina de campo, pois permite a realização do procedimento com o animal em estação, o que contribui para a redução de complicações respiratórias e facilita a contenção. Além disso, apresenta menor risco de contaminação da cavidade abdominal, sendo considerada uma técnica segura e prática. No entanto, pode haver dificuldade na exteriorização do útero, especialmente em casos de fetos grandes, enfisematosos ou em posicionamento inadequado, o que pode prolongar o tempo cirúrgico. Por outro lado, a abordagem paramamária é realizada com o animal em decúbito e proporciona melhor acesso à cavidade abdominal, facilitando a manipulação uterina e a

[65] Acadêmico do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES. gasparoliveiragtg@gmail.com
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/Unifimes - GO

remoção do feto, sendo indicada principalmente em distocias mais complexas. Entretanto, essa técnica apresenta maior risco de contaminação, maior exposição das vísceras e maior necessidade de cuidados no período pós-operatório, além de possíveis comprometimentos respiratórios decorrentes do posicionamento do animal. Dessa forma, observa-se que ambas as abordagens apresentam indicações específicas, devendo a escolha ser baseada na avaliação clínica do animal e nas condições de realização do procedimento. Pelo estudo realizado foi possível observar que o acesso pelo flanco é preferencialmente indicado em condições de campo, devido à sua praticidade e segurança, enquanto o acesso paramamário é mais adequado em situações que exigem maior manipulação uterina e melhor visualização, sendo mais utilizado em ambientes controlados.

Palavras-chave: Distocia. Procedimento cirúrgico. Cavidade abdominal. Manipulação uterina. Parto.

Keywords: Dystocia. Surgical procedure. Abdominal cavity. Uterine manipulation. Childbirth.

BIOINSUMOS E RESTAURAÇÃO DO CERRADO: IMPACTOS DOS INCÊNDIOS E SUSTENTABILIDADE

BIOINPUTS AND RESTORATION OF THE CERRADO: IMPACTS OF FIRES AND SUSTAINABILITY

Lorena Quinques Brandão[66]
Maria Fernanda Benfica[2]
Camila Botelho Miguel[3]
Laíse Mazurek[3]
Magda Silva Nery[3]
Wellington Francisco Rodrigues[3]

O Cerrado brasileiro, reconhecido como a savana tropical mais biodiversa do planeta, enfrenta desafios ambientais e socioeconômicos expressivos, intensificados pela ocorrência de incêndios florestais descontrolados e pela adoção de práticas agrícolas insustentáveis. Esses incêndios ocasionam perda significativa de biodiversidade, degradação física, química e biológica do solo, além do aumento das emissões de gases de efeito estufa, comprometendo o equilíbrio dos ecossistemas e os serviços ambientais por eles prestados. Tais impactos afetam diretamente as comunidades locais, especialmente pequenos agricultores, que frequentemente enfrentam limitações no acesso a tecnologias sustentáveis, assistência técnica qualificada e políticas públicas adequadas à realidade regional. Nesse cenário, os bioinsumos obtidos a partir da biodiversidade microbiana do Cerrado emergem como uma alternativa estratégica para a recuperação de áreas degradadas e para a consolidação de sistemas produtivos mais resilientes e ambientalmente responsáveis. Microrganismos nativos apresentam potencial para promover a regeneração do solo, melhorar a disponibilidade de nutrientes, estimular o crescimento vegetal e reduzir a dependência de insumos químicos convencionais. Assim, o presente estudo tem como objetivos analisar os impactos dos incêndios florestais no bioma Cerrado e investigar o potencial dos bioinsumos como ferramenta para a restauração ambiental e a promoção do desenvolvimento sustentável. Para atingir tais objetivos, será conduzida uma revisão

[66]Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil. lorenaquinquesb123@academico.unifimes.edu.br
[2] Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.
[3]Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.

sistemática da literatura, contemplando publicações revisadas por pares dos últimos 20 anos, indexadas em bases de dados internacionais, como ScienceDirect e Scopus. A seleção dos estudos considerará critérios de relevância temática, qualidade metodológica e aderência aos objetivos propostos. Os dados extraídos serão organizados, comparados e sintetizados de forma qualitativa, permitindo a identificação de lacunas no conhecimento e tendências de pesquisa. Os resultados serão apresentados e discutidos a partir de três eixos temáticos centrais: impactos ambientais e socioeconômicos dos incêndios florestais, biodiversidade microbiana do Cerrado e barreiras técnicas, econômicas e institucionais à adoção de bioinsumos. Espera-se que o estudo contribua para sistematizar o conhecimento existente, caracterizar o potencial biotecnológico desses insumos e subsidiar a formulação de estratégias e políticas públicas voltadas à preservação do bioma e ao fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico regional.

Palavras-chave: Cerrado. Incêndios. Bioinsumos. Biodiversidade Microbiana. Desenvolvimento Sustentável.

Keywords: Cerrado. Wildfires. Bioinputs. Microbial Biodiversity. Sustainable Development.

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA: IMPORTÂNCIA, CONHECIMENTO E LIMITAÇÕES NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA

COMPULSORY NOTIFICATION: IMPORTANCE, KNOWLEDGE AND LIMITATIONS IN THE CONTEXT OF PUBLIC HEALTH

Kimberlly Buozi Faria[67]
Maria Clara Silva Peres[2]
Karilla Rodrigues Ferreira Dutra[3]
Ana Raquel Oliveira Leonel[4]
Thaiz Furtado Silva[5]

As doenças de notificação obrigatória constituem um importante instrumento da vigilância epidemiológica, sendo fundamentais para o acompanhamento, controle e prevenção de enfermidades que afetam a saúde animal, humana, ambiental e vegetal. Dentro do conceito de Saúde Única, esse sistema possibilita a detecção precoce de surtos e a adoção de medidas sanitárias adequadas. No Brasil, a notificação compulsória consiste na comunicação obrigatória de suspeitas ou confirmações de determinadas doenças às autoridades competentes. Entretanto, apesar de sua relevância, a subnotificação ainda é frequente, comprometendo a confiabilidade das informações epidemiológicas e dificultando a implementação de ações eficazes em saúde pública. O presente estudo analisou o nível de conhecimento e a adesão ao sistema de notificação compulsória, bem como, os principais fatores associados à subnotificação entre médicos veterinários e a população em geral. A pesquisa foi desenvolvida com base em revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos e resumos indexados no Google Acadêmico, publicados entre os anos de 2022 e 2025. O foco esteve na análise da importância da notificação compulsória e na avaliação do nível de conhecimento sobre esse sistema, buscando compreender os principais desafios relacionados à sua aplicação. Os dados analisados indicaram um significativo desconhecimento acerca do funcionamento do sistema de notificação compulsória. Entre os médicos veterinários, observou-se baixa participação no processo de notificação, enquanto grande parte da população desconhece a possibilidade de também realizar esse procedimento. Entre os principais entraves identificados estão a falta de

[67] Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes. kimberllybuozif@gmail.com
[5] Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes.

informação, a percepção de excesso de burocracia e a ausência de retorno por parte dos órgãos responsáveis. Ainda assim, a maioria dos participantes reconhece a relevância da notificação para a proteção da saúde pública. Os resultados evidenciam que a subnotificação é um problema complexo, associado principalmente à deficiência na disseminação de informações e à carência de capacitação profissional. A reduzida participação dos médicos veterinários é preocupante, considerando sua importância na vigilância sanitária. Além disso, o desconhecimento da população limita a efetividade do sistema. Fatores como burocracia e falta de feedback institucional contribuem para o desestímulo à notificação, demonstrando a necessidade de melhorias na organização e na comunicação entre os envolvidos. Diante dos achados, é notório que a subnotificação de doenças compulsórias ainda representa um desafio relevante para a vigilância epidemiológica. Torna-se essencial investir em educação e capacitação, ampliar a divulgação sobre o sistema, simplificar os processos e fortalecer a comunicação entre profissionais e órgãos responsáveis. Essas ações são fundamentais para aprimorar a qualidade dos dados epidemiológicos e favorecer estratégias mais eficientes de prevenção e controle de doenças, beneficiando a saúde animal, humana, ambiental e vegetal.

Palavras-chave: Controle. Saúde única. Subnotificação. Vigilância epidemiológica.

Keywords: Control. One health. Undernotification. Epidemiological surveillance.

O PAPEL DA DEFESA SANITÁRIA NO CONTROLE E NA PREVENÇÃO DA FEBRE AFTOSA NO BRASIL

THE ROLE OF SANITARY DEFENSE IN THE CONTROL OF FOOT-AND-MOUTH DISEASE IN BRAZIL

Sabrina Araújo Gomes[68]
Giulia Melo Brunetta[2]
Jamilli Cruz Dos Santos[2]
José Tiago das Neves Neto[3]

A febre aftosa é uma das enfermidades infecciosas de maior importância para a pecuária brasileira. A doença acomete animais biungulados, sendo altamente contagiosa e capaz de provocar prejuízos significativos à produção pecuária e ao comércio nacional e internacional de produtos de origem animal. O Brasil, após décadas de esforços sanitários, conquistou o certificado de país livre de febre aftosa e, com isso, mantém-se atualmente um rigoroso sistema de vigilância para prevenir a entrada do vírus no país. Diante desse cenário, destaca-se a atuação da Defesa Sanitária Animal, desempenhando um papel fundamental na manutenção do status sanitário de todo território brasileiro, garantindo a segurança da pecuária, a saúde da população e contribuindo para o desenvolvimento econômico. A partir disso, objetivou-se analisar o papel da Defesa Sanitária Animal no controle da febre aftosa no Brasil, destacando as principais estratégias utilizadas para manutenção do status sanitário do país, para tanto, foi utilizado as bases de dados Google Acadêmico, SciELO e portais governamentais (gov.br), com as palavras-chaves pesquisadas: febre aftosa, controle, barreiras sanitárias, fronteira e programa de controle da febre aftosa. Os resultados demonstram que a atuação efetiva da defesa sanitária é necessária para o controle e prevenção da febre aftosa. Sua atuação contínua e estratégica permite não apenas evitar a ocorrência de surtos, mas também garantir a credibilidade sanitária do país no cenário internacional. Dessa forma, o fortalecimento da Defesa Sanitária Animal é essencial para assegurar a sustentabilidade econômica e a competitividade da pecuária nacional. Por meio da vigilância epidemiológica contínua e repetida, é possível realizar a detecção

[68] Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES. sabrinaagomes3@gmail.com
[2] Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.
[3] Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.

precoce de casos suspeitos, por constituir elemento central nas ações de prevenção e controle da doença. A fiscalização do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) em portos, aeroportos e fronteiras internacionais é a primeira linha de proteção, para que não haja trânsitos irregulares de animais e evitar a entrada do patógeno no país. Essa estratégia visa impedir a entrada de materiais biológicos e alimentos de risco. Além das ações fiscalizatórias, a educação sanitária voltada aos produtores rurais é fundamental para a identificação precoce de sinais clínicos, a notificação de suspeitas e a compreensão de sua importância e dos impactos econômicos associados. Diante do exposto, a manutenção do status sanitário do Brasil está diretamente relacionada à efetividade das ações de vigilância, fiscalização e notificação. A articulação entre órgãos públicos e o setor produtivo constitui fator determinante para a prevenção da reintrodução do vírus e a sustentabilidade da pecuária nacional.

Palavras-chave: Vigilância epidemiológica. Pecuária. Fiscalização. Status sanitário.

Keywords: Epidemiological surveillance. Livestock farming. Inspection. Health status.

PRINCIPAIS ACHADOS NA INSPEÇÃO *ANTE-MORTEM* DE BOVINOS

MAIN FINDINGS IN THE *ANTE-MORTEM* INSPECTION OF CATTLE

Nathalya Madureira de Jesus[69]
Camilly Vitória Gonçalves da Silva[2]
Eduarda Alves Melquiades[2]
Larissa Souza Pimentel[2]
Izabella Ferreira Queiroz[3,4]

A inspeção *ante-mortem* é uma etapa fundamental realizada em matadouros frigoríficos antes do abate, tendo como objetivo avaliar o estado de saúde e bem-estar dos animais. Esse procedimento permite identificar possíveis enfermidades ou alterações que possam comprometer a saúde pública, a qualidade da carne e a segurança alimentar. A análise clínica dos bovinos ainda vivos possibilita reconhecer sinais de doenças infectocontagiosas, zoonoses ou condições que indiquem sofrimento animal ou que tornem o animal inapto para o abate imediato. O objetivo desse estudo é descrever os principais achados observados durante a inspeção *ante mortem* de bovinos em estabelecimentos de abate. Trata-se de uma revisão bibliográfica, em que foram consultados documentos técnicos e legislações relacionadas à inspeção sanitária de produtos de origem animal, com destaque para normas do Ministério da Agricultura e Pecuária e para o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, bem como artigos científicos compilados entre os anos de 2010 e 2022 na base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores Inspeção, Diagnóstico, Bovinos e *Ante-mortem*. Durante a inspeção *ante-mortem* são avaliados aspectos como comportamento, postura, locomoção, estado nutricional e presença de sinais clínicos evidentes. Algumas enfermidades ganham destaque por representarem risco à saúde pública e à sanidade animal, dentre elas a tuberculose, brucelose, febre aftosa, carbúnculo hemático e botulismo. Entre os achados mais comuns para a tuberculose, pode-se destacar a febre, caquexia, linfoadenomegalia e sinais respiratórios. Já a brucelose apresenta sinais como secreções vaginais, aumento do tamanho dos testículos, lesões articulares e bursites. Na febre aftosa os achados mais comuns

[69,2] Discentes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES (nathalyamjs@gmail.com)
[3] Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES.
[4] Discente do Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde Única – Universidade Federal de Jataí

são a presença de vesículas íntegras ou rompidas nas mucosas, espaço interdigital, focinho, banda coronária e glândula mamária. O carbúnculo hemático é sugestivo por alterações como anorexia, apatia, febre e claudicação, além de edema localizado, doloroso, de aspecto edematoso, frio com crepitação ao toque. O botulismo pode apresentar sinais característicos como paralisia flácida, decúbito esternal, sinais neurológicos e paralisia da língua. Animais que apresentam alterações significativas devem ser segregados no curral de observação para avaliação mais detalhada, podendo ter o abate adiado ou até mesmo serem condenados conforme a legislação vigente. Dessa forma, faz-se necessária a realização adequada da inspeção *ante-mortem*, procedimento fundamental para a proteção da saúde pública, pois evita que animais doentes sejam destinados ao consumo humano. Além disso, a inspeção auxilia no controle epidemiológico das doenças, na manutenção do bem-estar animal e na garantia da qualidade dos produtos de origem animal. Para tanto, a importância da atuação do médico veterinário na execução dessa atividade assegura o cumprimento das normas sanitárias e a segurança dos alimentos destinados à população.

Palavras-chave: Diagnóstico. Ruminantes. Frigorifico. *Ante-mortem*.

Keywords Diagnosis. Ruminants. Slaughterhouse. *Ante-mortem*.

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE IMPORTANCE OF MULTIDISCIPLINARY RESEARCH IN MENTAL HEALTH: A LITERATURE REVIEW

Anna Júlia de Moura[70]
Laryssa Vasconcelos[1]
Thallya Assis Nunes[1]
James Whinter[71]

A saúde mental tem se tornado um tema cada vez mais relevante nas discussões relacionadas à saúde pública, especialmente devido ao aumento da incidência de transtornos mentais como ansiedade, depressão e estresse na sociedade contemporânea. Esses transtornos apresentam impactos significativos na qualidade de vida dos indivíduos, nas relações sociais e no desempenho acadêmico e profissional. Diante dessa realidade, torna-se evidente que a compreensão dos fenômenos relacionados à saúde mental exige uma abordagem mais ampla, que considere não apenas fatores biológicos, mas também aspectos psicológicos, sociais e culturais. Nesse contexto, a pesquisa multidisciplinar destaca-se como uma estratégia fundamental para ampliar o entendimento dos determinantes da saúde mental e contribuir para o desenvolvimento de práticas de cuidado mais eficazes. O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da pesquisa multidisciplinar para o avanço do conhecimento científico e das práticas voltadas à saúde mental. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura de natureza qualitativa, com caráter exploratório e descritivo. A coleta de dados ocorreu por meio da busca de produções científicas em bases de dados acadêmicas, como Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES. Foram selecionados artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos que abordam a integração entre diferentes áreas do

[70] Graduando (a) do curso de Psicologia – Unifimes. E-mail: annajuliamourasantos49@gmail.com
[71] Orientador do curso de Psicologia – Unifimes

conhecimento no estudo da saúde mental, priorizando publicações que discutem a interdisciplinaridade e suas contribuições para a compreensão dos transtornos mentais. A análise da literatura evidencia que a saúde mental é um campo complexo que exige a participação de diversas áreas do conhecimento. A colaboração entre áreas como psicologia, psiquiatria, enfermagem, serviço social, educação, biologia e neurociência possibilita uma compreensão mais abrangente dos fatores que influenciam o bem-estar psicológico. Além disso, a integração entre diferentes profissionais favorece a elaboração de estratégias mais eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento dos transtornos mentais, promovendo práticas de cuidado mais humanizadas e centradas nas necessidades dos indivíduos.Os estudos analisados também indicam que a abordagem multidisciplinar contribui para o fortalecimento da produção científica e para o desenvolvimento de políticas públicas mais integradas no campo da saúde mental. Dessa forma, conclui-se que a pesquisa multidisciplinar desempenha papel fundamental na ampliação do conhecimento científico e na construção de estratégias mais eficazes para a promoção e proteção da saúde mental, sendo essencial para enfrentar os desafios contemporâneos relacionados ao bem-estar psicológico da população.

Palavras-chave: Transtornos mentais. Promoção da saúde. Interdisciplinaridade. Cuidado integral. Políticas públicas.

Keywords: Mental disorders. Health promotion. Interdisciplinarity. Comprehensive care. Public policies.

MANEJO DE RESÍDUOS CIRÚRGICOS E SUSTENTABILIDADE EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS

SURGICAL WASTE MANAGEMENT AND SUSTAINABILITY IN VETERINARY CLINICS

Luisa Carvalho Simões[72]
Maria Eduarda Pires Soares[1]
Kimberlly Buozi Faria[1]
Vitória Ribeiro Soares[1]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]
Andresa de Cássia Martini Mendes[3]

O avanço de procedimentos cirúrgicos em hospitais e clínicas veterinárias contribui para o aumento de resíduos de serviços de saúde. Entre eles estão materiais biológicos, perfurocortantes e químicos, que podem trazer risco à saúde pública e ao meio ambiente quando manejados inadequadamente. Assim, a implementação de práticas sustentáveis e protocolos de gerenciamento tornam-se fundamentais para minimizar impactos ambientais e garantir biossegurança no ambiente clínico. Normativas estabelecem regras para o manejo desses dejetos, assegurando correta segregação, armazenamento e destinação final. Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do gerenciamento adequado de resíduos cirúrgicos em ambientes veterinários, destacando práticas sustentáveis e redução de impactos ambientais. Foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos e legislações sobre gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, em inglês e português, no intervalo dos anos 2018 a 2026. As buscas foram realizadas em bases de dados SciELO, PubMed e *Google* Acadêmico, utilizando palavras-chave relacionadas a resíduos hospitalares, sustentabilidade e Medicina Veterinária. Foram selecionadas publicações que abordassem gerenciamento de resíduos e estratégias sustentáveis aplicadas ao contexto veterinário. Observa-se que o direcionamento correto de resíduos gerados por ambientes hospitalares é essencial para promover biossegurança e redução de impactos ambientais. Segundo a Anvisa, o manejo

[72]Graduandas do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Mineiros/GO.
[2]Docentedo curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Mineiros/GO.
[3]Docente do curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade/GO.

adequado envolve identificação, acondicionamento, transporte, armazenamento temporário e destinação final corretos. Entretanto, muitos estabelecimentos ainda não possuem Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), podendo ocorrer descarte inadequado e riscos ambientais ou à saúde pública. Os dejetos são classificados em grupos — Infectantes, Químicos, Radioativos, Comuns e Perfurocortantes — e seu acondicionamento deve ocorrer conforme essa classificação. Assim, a adoção de práticas sustentáveis é necessária, como diminuição do uso de materiais descartáveis, priorização de alternativas reutilizáveis, separação de resíduos para reciclagem e acondicionamento em lixeiras identificadas. Diante disso, torna-se necessário ampliar a discussão sobre a responsabilidade ambiental na prática veterinária, considerando o gerenciamento adequado dos resíduos. A ausência dessas medidas evidencia a necessidade de maior capacitação e conscientização de profissionais. Além disso, a implementação de práticas sustentáveis, como segregação correta, na rotina clínica contribui para reduzir o impacto gerado pelos resíduos. Portanto, a adoção de programas para tratamento e destinação correta dos resíduos gerados em procedimentos veterinários, associados à incorporação de práticas sustentáveis na rotina clínica, como redução de materiais descartáveis e uso racional de água, representam um importante passo para reduzir impactos sanitários e ambientais. Assim, médicos veterinários tornam-se mais conscientes em sua atuação, alinhados com princípios de responsabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Biossegurança. Gerenciamento. Resíduos. Sustentabilidade. Veterinária.

Keywords: Biosecurity. Management. Waste. Sustainability. Veterinary.

OOGÊNESE E FOLICULOGÊNESE EM BOVINOS TAURINOS E ZEBUÍNOS: IMPACTOS PARA A PRODUÇÃO IN VITRO DE EMBRIÕES

OOGENESIS AND FOLLICULOGENESIS IN TAURINE AND ZEBU CATTLE: IMPACTS ON IN VITRO EMBRYO PRODUCTION

Ian Gustavo Nascimento Silva[73]
Izabella Ferreira Queiroz[2]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]

A reprodução assistida em bovinos, especialmente a produção *in vitro* de embriões (PIVE), depende diretamente da competência oocitária, definida pela capacidade do oócito ser fertilizado e sustentar o desenvolvimento embrionário. Isso ocorre durante a oogênese e a foliculogênese, processos interdependentes regulados por fatores endócrinos, parácrinos e autócrinos. Nesse processo, hormônios como folículo estimulante (FSH) e luteinizante (LH) são essenciais para o crescimento e maturação folicular e oocitária, enquanto fatores de crescimento, como IGF-1, influenciam a diferenciação celular e a maturação nuclear e citoplasmática do oócito. Entretanto, diferenças fisiológicas têm sido descritas entre as subespécies bovinas, especialmente no que se refere à dinâmica folicular, população de folículos antrais e competência oocitária, influenciando diretamente os resultados da PIVE. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo descrever os principais aspectos da oogênese e da foliculogênese em bovinos, enfatizando as diferenças entre os grupos genéticos e seus impactos na PIVE. Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores "foliculogênese", "oogênese", "diferença genética", "*Bos taurus"* e "*Bos indicus"*. Foram selecionados artigos publicados em inglês no período de 2020 a 2025, que apresentavam relação direta com a temática. Os estudos consultados evidenciam que existem fatores conservados entre fêmeas *Bos indicus* e *Bos taurus* nos processos de oogênese e foliculogênese, porém com algumas características distintas entre os grupos genéticos. Durante a foliculogênese, independentemente do grupo genético, o folículo se desenvolve progressivamente desde o estágio primordial até o pré-ovulatório, seguindo o padrão de ondas foliculares. Esse desenvolvimento é regulado por fatores de crescimento intra-ovarianos e por

[73] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Bolsista do PIBIC - UNIFIMES. E-mail: iang33715@academico.unfimes.edu.br
[2] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

hormônios, com destaque para as gonadotrofinas FSH e LH, que desempenham papéis cruciais no desenvolvimento folicular, produção de estrógeno, maturação, indução da ovulação e formação do corpo lúteo. Além desses hormônios, fatores de crescimento, como o IGF-1, modulam essa dinâmica, potencializando a ação do FSH, aumentando a proliferação das células da granulosa e favorecendo o desenvolvimento do folículo. Em relação às diferenças entre as subespécies, observa-se que fêmeas *Bos indicus* apresentam maior contagem folicular ovariana em relação às *Bos taurus*, resultando em maior recuperação de oócitos em programas de aspiração folicular. Também são observadas concentrações periféricas de IGF-1 mais elevadas, favorecendo o crescimento folicular e a sobrevivência celular. Consequentemente, há melhor competência oocitária e maior taxa de conversão de oócitos em embriões PIVE. A competência oocitária também está associada ao diâmetro dos oócitos, sendo mais competentes aqueles com mais de 110 µm. Entre os grupos genéticos, *Bos taurus* apresentam oócitos com diâmetro médio maior (≈120–125 µm) comparado com *Bos indicus* (≈115–120 µm). O maior diâmetro em taurinos está relacionado à maior competência, enquanto os zebuínos compensam com maior população folicular, contribuindo para a superioridade desse grupo em programas de PIVE. Pelo exposto, conclui-se que as subespécies *Bos indicus* e *Bos taurus* possuem diferenças na dinâmica folicular, número de folículos antrais e diâmetro folicular, fatores que influenciam diretamente a eficiência da PIVE. Dessa forma, compreender as particularidades é essencial para otimizar protocolos de aspiração folicular e maturação *in vitro*, visando maior aproveitamento na PIVE.

Palavras-chave: *Bos indicus*. *Bos taurus*. Competência oocitária.

Keywords: *Bos indicus*. *Bos taurus*. Oocyte competence.

O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO ACOLHIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

THE ROLE OF PRIMARY HEALTH CARE IN SUPPORTING WOMEN VICTIMS OF DOMESTIC VIOLENCE

Maria Eduarda Guimarães Nascimento[74]
Ana Luíza Ferreira Prado[2]
Manuela Pires Cardoso[3]
Nayeli Muñoz Goya[4]

A violência contra a mulher configura-se como um relevante problema de saúde pública, com repercussões físicas, psicológicas e sociais que demandam respostas integradas dos sistemas de saúde. A Atenção Primária à Saúde, por sua capilaridade e vínculo com as comunidades, ocupa posição estratégica para o acolhimento e o cuidado longitudinal dessas mulheres, embora sua atuação enfrente desafios estruturais e formativos. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar o papel da Atenção Primária à Saúde no acolhimento de mulheres em situação de violência doméstica, identificando potencialidades e fragilidades nesse processo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores “Atenção Primária à Saúde”, “violência doméstica”, “mulheres” e “acolhimento”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2023, em português, inglês e espanhol, que abordassem a atuação das equipes de saúde da família no manejo de casos de violência contra a mulher. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 18 artigos compuseram a amostra final. Os resultados apontam que o acolhimento realizado na Atenção Primária à Saúde frequentemente se limita ao primeiro atendimento, sem continuidade do cuidado ou articulação efetiva com a rede intersetorial. Observou-se que os profissionais reconhecem a relevância do tema, porém apresentam dificuldades relacionadas à falta de capacitação específica, ao medo de envolvimento, à ausência de protocolos institucionalizados e à subnotificação dos casos. Por outro lado, experiências exitosas destacam a importância do vínculo, da escuta qualificada, do trabalho multiprofissional e da utilização de ferramentas

[74] Discente do terceiro período de medicina no Centro Universitário de Mineiros.
[2] Discente do terceiro período de medicina no Centro Universitário de Mineiros.
[3] Discente do terceiro período de medicina no Centro Universitário de Mineiros.
[4] Discente do terceiro período de medicina no Centro Universitário de Mineiros.

como o genograma e o prontuário familiar para identificação precoce das situações de violência. Evidencia-se que a Atenção Primária à Saúde pode atuar como porta de entrada resolutiva quando há suporte institucional, educação permanente e integração com os serviços de assistência social, segurança pública e organismos de defesa dos direitos das mulheres. Conclui-se que, embora existam avanços legais e normativos, o acolhimento de mulheres em situação de violência doméstica ainda enfrenta obstáculos estruturais e formativos. O fortalecimento da atuação da Atenção Primária à Saúde requer políticas institucionais consistentes, sensibilização dos profissionais, superação das desigualdades de gênero e consolidação de redes de cuidado que garantam proteção, autonomia e cuidado integral a essas mulheres.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Violência doméstica. Mulheres. Acolhimento.

Keywords: Primary Health Care. Domestic Violence. Women. User Embracement.

ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS PARA IDENTIFICAÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

DIAGNOSTIC STRATEGIES FOR IDENTIFICATION OF CANINE VISCERAL LEISHMANIASIS

Mirella Ferreira de Souza[75]
Eric Mateus Nascimento de Paula[2]
Priscila Chediek Dall'Acqua[76]

A leishmaniose visceral canina (LVC) tem se apresentado como um importante problema de saúde pública, considerando que os cães atuam como os principais reservatórios do protozoário *Leishmania infantum chagasi* em áreas urbanas. Trata-se de uma zoonose transmitida pelo repasto sanguíneo da fêmea do flebotomíneo, inseto vetor popularmente conhecido como mosquito-palha, principalmente as espécies *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia cruzi*. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo discutir os principais métodos utilizados para o diagnóstico da LVC. Para este estudo, realizou-se pesquisa documental e bibliográfica em documentos oficiais do Ministério da Saúde e nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Para a busca foram utilizadas as palavras-chave "diagnóstico da LVC" e "leishmaniose visceral canina". Foram incluídos documentos técnicos e artigos focados em métodos de diagnóstico da LVC, sendo excluídos estudos não específicos. A detecção da LVC se baseia na associação entre avaliação clínica do animal e exames laboratoriais específicos, como os testes sorológicos, parasitológicos e moleculares. Porém, sua determinação pode ser complicada, uma vez que grande parte dos cães infectados pode permanecer assintomática por longos períodos, dificultando sua detecção apenas por sinais clínicos. Atualmente, o protocolo recomendado para inquéritos ou investigações epidemiológicas utiliza dois testes sorológicos realizados de forma sequencial para garantir maior segurança. Inicialmente, é empregado o teste rápido imunocromatográfico (TR DPP) como método de triagem, que busca detectar anticorpos contra antígenos específicos do parasito. Em seguida, utiliza-se o ensaio imunoenzimático (ELISA) para confirmação do resultado em amostras que reagiram no primeiro teste. É importante notar que títulos de anticorpos podem persistir positivos mesmo após o tratamento, por isso o

[75] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: mirellafesouza04@gmail.com
[76] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

resultado laboratorial deve sempre ser interpretado junto com o quadro clínico do animal. Além desses métodos imunológicos, também podem ser utilizados exames parasitológicos, considerados o padrão-ouro para confirmação da infecção. Neles, busca-se a identificação direta das formas amastigotas do parasito em amostras biológicas obtidas preferencialmente da medula óssea, linfonodos ou baço, sendo este último um procedimento mais invasivo. O diagnóstico molecular da LVC consiste na detecção do material genético do parasito em amostras biológicas do animal. A principal técnica utilizada é a PCR, que permite identificar o DNA do parasito mesmo quando presente em pequenas quantidades. Essa técnica possui alta sensibilidade e especificidade, possibilitando detectar a infecção com precisão. A PCR pode ser realizada a partir de amostras de sangue, aspirado de linfonodos, medula óssea e baço. Além disso, o diagnóstico molecular pode ser útil quando os testes sorológicos apresentam resultados inconclusivos ou em cães com baixa carga parasitária, inclusive assintomáticos. Dessa forma, essa técnica funciona como método complementar para confirmar a presença do parasito e auxiliar na vigilância e controle da LVC. A realização de um diagnóstico preciso e precoce é fundamental para o controle da transmissão e para a adoção de medidas sanitárias apropriadas, como o monitoramento constante e o controle ambiental. Em suma, a utilização combinada de testes de triagem e confirmatórios permanece como a estratégia mais eficaz para o manejo da enfermidade nas cidades brasileiras.

Palavras-chave: Cães. Diagnóstico. *Leishmania*. Saúde pública. Zoonose.

Keywords: Diagnosis. Dogs. *Leishmania*. Public health. Zoonosis.

ALÉM DA PRIMEIRA IMPRESSÃO: O EFEITO HALO NO CONTEXTO LABORAL

BEYOND FIRST IMPRESSIONS: THE HALO EFFECT IN THE WORKPLACE

Mariana Silva Robaina Nery[77]
Vanessa Alves Pereira[2]

Em âmbito global, observa-se que indivíduos exercem diversas funções profissionais e, em algum momento, passaram por processos de contratação. Nesse contexto, o primeiro contato estabelecido durante tais processos pode se configurar como um fator determinante para a efetivação do candidato. Ademais, em determinadas circunstâncias, essa impressão inicial pode servir como base para a atribuição de características ao profissional contratado. O presente trabalho tem por objetivo investigar a teoria do Efeito Halo e em como pode influenciar nos processos decisórios de contratação e avaliação de desempenho no contexto organizacional, examinando seus impactos na cultura interna e nas práticas de equidade da empresa. Para a construção deste trabalho, optou-se por uma revisão bibliográfica, que foram consultadas bases de dados como revistas cientificas e Google Acadêmico, em achados do ano de 2025, na língua portuguesa, sendo as palavras de busca “Psicologia Organizacional”, “recrutamento e seleção”, “Efeito Halo”, ‘Efeito Halo nas organizações” e “Efeito Halo no processo de recrutamento e seleção”, o que demonstrou certa escassez no material encontrado na área de interesse. O estudo pode demonstrar que o Efeito Halo favorece a ocorrência de vieses e desigualdades, beneficiando alguns colaboradores em detrimento de outros, o que compromete práticas justas de reconhecimento, promoção e desenvolvimento profissional. O que constitui um tema de grande relevância para a psicologia organizacional, uma vez que descreve como uma única característica, seja positiva ou negativa, pode influenciar de maneira significativa a percepção global sobre um indivíduo. Esse viés cognitivo leva à generalização de julgamentos, fazendo com que outras características sejam avaliadas de forma favorável ou desfavorável, mesmo na ausência de evidências concretas que sustentem tais inferências, segundo autores como Solomon Asch (1946) e Thorndike 1920**.** Conclui-se que este trabalho é de grande relevância para compreender como que nossas impressões sobre o outro tende a possibilidade de se

[77]Acadêmica do curso de Psicologia da Unifimes. E-mail: marianasilvanery16032018@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de Psicologia da Unifimes. E-mail: vanessa.alves@unifimes.edu.br

sobressair sobre as demais características, anulando qualquer possibilidade adversa e que a psicologia organizacional pode ser influenciada e influenciar nesse campo de contratação, com isso, vale ressaltar a importância da qualificação e do profissionalismo dos profissionais responsáveis por recrutar e selecionar candidatos.

Palavras-chave: Efeito Halo. Psicologia Organizacional. Influência. Impacto.

Keywords: Halo Effect. Organizational Psychology. Influence. Impact.

O USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS NA JUVENTUDE: UMA REVISÃO LITERÁRIA

THE USE OF ANABOLIC ANDROGENIC STEROIDS IN YOUTH: A LITERATURE REVIEW

João Henrique Marques Addad[78]
Felippo Ataide dos Santos[1]
Alice Lima Araújo[1]
Kelly Geovanna Soares Costa[1]
Fellipe Alves Soares[1]
Ronildes Santos do Vale[2]

O uso de esteroides anabolizantes entre jovens configura-se como um fenômeno contemporâneo relevante, associado à crescente valorização pública de padrões corporais idealizados e à influência de grandes mídias e das redes sociais na construção da autoimagem. A busca incessante por resultados físicos rápidos, especialmente o aumento da massa muscular e a adequação a modelos estéticos muitas vezes inalcançáveis, tem levado parte da juventude a recorrer a essas substâncias sem pleno conhecimento dos riscos envolvidos. Nesse cenário, o problema ultrapassa o campo biomédico, envolvendo dimensões psicológicas, sociais, éticas e legais, o que exige uma análise ampla e interdisciplinar para compreender suas causas e consequências. O estudo propõe investigar as motivações que levam jovens ao uso de anabolizantes, considerando fatores sociais, psicológicos e culturais, bem como compreender a evolução histórica dessa prática e suas relações com o contexto atual. Busca-se ainda identificar elementos que favoreçam a adesão ao uso dessas substâncias e apontar estratégias capazes de contribuir para a prevenção, conscientização e promoção da saúde entre a população jovem. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, priorizando a interpretação dos significados atribuídos ao fenômeno dentro de seu contexto social. A metodologia baseia-se em revisão bibliográfica de livros, artigos científicos e bases de dados, permitindo examinar criticamente o tema sob diferentes perspectivas teóricas. A abordagem qualitativa possibilita compreender

[78] Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Câmpus Trindade - UNIFIMES. E-mail correspondente:jhmarquesaddad@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Câmpus Trindade - UNIFIMES. E-mail correspondente: ronildespsi@unifimes.edu.br

comportamentos, motivações e percepções dos indivíduos sem foco na quantificação, mas na profundidade analítica e interpretativa dos dados. Os resultados apontam que o uso de anabolizantes está fortemente relacionado à pressão social por desempenho estético e aceitação, à influência midiática e à busca por autoestima e pertencimento social. Evidenciam-se também riscos significativos à saúde física, como alterações cardiovasculares, hepáticas e endócrinas, além de impactos psicológicos e psiquiátricos decorrentes do uso prolongado. Observa-se que a normalização social dessas substâncias contribui para a minimização da percepção de risco entre jovens, ampliando a vulnerabilidade desse grupo. A análise demonstra que o fenômeno deve ser compreendido a partir de uma perspectiva biopsicossocial, na qual fatores individuais interagem com valores culturais e pressões coletivas. A juventude, por sua maior suscetibilidade a tendências sociais e busca por reconhecimento, torna-se particularmente exposta a práticas potencialmente prejudiciais. Assim, estratégias exclusivamente proibitivas mostram-se insuficientes, sendo necessária a integração de educação em saúde, discussão crítica sobre padrões corporais e fortalecimento da autonomia informada dos jovens. A discussão também evidencia a importância do papel de profissionais da saúde, instituições educacionais e políticas públicas na construção de intervenções preventivas eficazes. Conclui-se que o uso de anabolizantes entre jovens representa um problema multifatorial de significativa relevância social e sanitária. A compreensão integrada dos determinantes psicológicos, sociais e biológicos permite fundamentar ações educativas e preventivas mais efetivas, voltadas à promoção do bem-estar e à formação de decisões conscientes. O estudo reforça a necessidade de ampliar o debate científico e social sobre o tema, contribuindo para a construção de uma cultura de saúde que valorize o cuidado integral e a autonomia responsável da juventude.

Palavras-chave: Anabolizantes. Juventude. Biopsicossocial. Autoimagem. Riscos.

Keywords: Anabolic steroid. Youth. Biopsychosocial. Self-image. Risks.

USO DE NOVOS ANTIVIRAIS NO TRATAMENTO DA PERITONITE INFECCIOSA FELINA

USE OF NEW ANTIVIRAL DRUGS IN THE TREATMENT OF FELINE INFECTIOUS PERITONITIS

Bianca de Camargo Weidmann[79]
Priscila Chediek Dall'Acqua [2]
Debora da Silva Freitas Ribeiro [2]

A peritonite infecciosa felina (PIF) é uma enfermidade grave, causada por mutações virais do coronavírus felino, sendo considerada de grande importância na medicina felina devido a sua elevada letalidade. A doença pode ocorrer nas formas efusiva (úmida) e não efusiva (seca), apresentando sinais clínicos variados. Durante muitos anos, essa enfermidade foi considerada fatal, onde a única forma de tratamento era através da terapia de suporte. Atualmente, há opções de tratamento com antivirais que atuam diretamente na replicação viral, reduzindo a carga do vírus no organismo e favorecendo a remissão clínica. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo descrever os principais antivirais utilizados no tratamento da PIF, com ênfase em sua eficácia terapêutica e na disponibilidade dessas opções no Brasil. Para sua elaboração, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, com os seguintes termos de busca: "peritonite infecciosa felina", "PIF", "tratamento", "antiviral" e "felinos". Entre os antivirais disponíveis, o primeiro relatado foi o GC376, que atua na inibição da protease viral, porém apresenta menor eficácia terapêutica quando comparado aos antivirais desenvolvidos posteriormente. Em seguida, surgiram o GS-441524 e o Remdesivir, considerados métodos mais eficazes para o tratamento da PIF, apresentando altas taxas de sucesso terapêutico. Esses antivirais atuam por meio da inibição da replicação do RNA viral, sendo considerados importantes opções de tratamento. Apesar dos resultados promissores, esses medicamentos ainda não possuem registro para comercialização em alguns países, incluindo o Brasil. Dessa forma, seu acesso depende de importação controlada por médicos-veterinários, gerando

[79] Discente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). E-mail: biancaweidmann18@gmail.com
[2] Docente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES).

limitações legais e econômicas que dificultam sua utilização. Mais recentemente, foi relatada uma nova opção terapêutica, o Molnupiravir, que vem ganhando grande destaque com sua introdução ao Brasil. Seu uso é permitido de forma legal para o tratamento da PIF desde que realizado mediante prescrição veterinária e manipulação autorizada, garantindo maior segurança e controle terapêutico. Esse antiviral atua comprometendo a multiplicação viral por meio da indução de mutações no RNA do vírus, apresentando resultados satisfatórios tanto como terapia inicial quanto em casos de resistência ou falha terapêutica aos medicamentos já disponíveis. No contexto brasileiro, o Molnupiravir é considerado uma das principais alternativas terapêuticas para a PIF, ampliando as perspectivas de manejo da enfermidade no país. Conclui-se que o uso de antivirais no tratamento da PIF representa um grande avanço na medicina veterinária felina, transformando o prognóstico de uma doença anteriormente considerada fatal em um quadro com elevadas taxas de melhora clínica. Destaca-se o Molnupiravir como o antiviral mais recente e legalmente disponível no Brasil para gatos acometidos pela doença, desde que utilizado sob acompanhamento e prescrição veterinária. Enquanto isso, outros antivirais ainda não possuem aprovação oficial no país, sendo acessíveis apenas por meio de importação, o que limita sua utilização. Assim, o Molnupiravir surge como uma alternativa estratégica, aumentando as possibilidades terapêuticas e se tornando uma alternativa mais segura, acessível e eficaz da PIF no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Peritonite infecciosa felina. Antivirais. Molnupiravir. GS-441524.

Keywords: Feline infectious peritonitis. Antivirals. Molnupiravir. GS-441524

USO DO GNRH NO MOMENTO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO: IMPACTOS NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

USE OF GNRH AT THE TIME OF FIXED-TIME ARTIFICIAL INSEMINATION: IMPACTS ON REPRODUCTIVE EFFICIENCY

Carlos Henrique Aguir Gomes Junior[80]
Lígia Mattos Rebeis[1]

A Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) tem se consolidado como uma biotécnica estratégica na pecuária bovina mundial, principalmente por contribuir para o aumento da eficiência reprodutiva e do melhoramento genético dos rebanhos. Dentro desse cenário, a utilização do hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH) no momento da inseminação tem sido amplamente avaliada, sobretudo como ferramenta para otimizar os índices reprodutivos em fêmeas com manifestação de estro pouco evidente ou ausente. O GnRH atua sobre a adeno-hipófise, promovendo a secreção de hormônio luteinizante (LH). O pico pré-ovulatório de LH é determinante para a retomada da meiose do oócito, luteinização das células foliculares e subsequente ruptura do folículo dominante, culminando na ovulação e, potencialmente, na melhora da eficiência reprodutiva. Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, os efeitos da utilização do GnRH no momento da IATF, com foco nos seus efeitos sobre a taxa de prenhez e a eficiência reprodutiva. Para isso, foram avaliados estudos científicos que compararam animais tratados com GnRH no momento da inseminação àqueles não submetidos à administração do fármaco, considerando parâmetros como taxa de concepção, resposta ovariana e sincronização do estro. De modo geral, os resultados apontam que o uso do GnRH pode trazer benefícios, principalmente em fêmeas que apresentam baixa ou nenhuma expressão de estro no momento da IATF. Nesses casos, o GnRH exógeno contribui para induzir a ovulação, aumentando as chances de sucesso das taxas de concepção à inseminação. Por outro lado, é importante destacar que os resultados podem variar de acordo com fatores como categoria animal, condição corporal, nutrição e o protocolo hormonal utilizado. Em fêmeas com estro evidente, o uso do GnRH nem sempre resulta em incremento significativo nas taxas de prenhez. No entanto, quando utilizado de forma inadequada, o GnRH pode comprometer a dinâmica folicular e sincronização da ovulação, resultando em menor

[80] Centro Universitário de Mineiros.

eficiência reprodutiva. Diante disso, conclui-se que o uso do GnRH no momento da IATF pode ser uma estratégia eficaz, principalmente em situações específicas, como em fêmeas com baixa expressão de estro. No entanto, sua aplicação deve ser feita de forma criteriosa, associada a um bom manejo, visando maximizar os resultados e minimizar eventuais perdas.

Palavras-chave: IATF. GnRH.Reprodução bovina. Taxa de prenhez. Sincronização do estro.

Keywords: FTAI. GnRH. Bovine reproduction. Pregnancy rate. Estrus synchronization.

USO DA RECG EM PROGRAMAS DE IATF EM BOVINOS E SEUS EFEITOS NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

USE OF RECG IN FTAI PROGRAMS IN CATTLE AND ITS EFFECTS ON REPRODUCTIVE EFFICIENCY

Cássio Resende da Silva[81]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]

A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) representa um pilar fundamental na pecuária moderna, contribuindo para o aumento da eficiência reprodutiva. Tradicionalmente, a gonadotrofina coriônica equina (eCG) tem desempenhado papel fundamental no estímulo ao crescimento e maturação dos folículos ovarianos, especialmente em fêmeas em anestro ou com baixa condição corporal. No entanto, a eCG de origem sérica apresenta algumas limitações relevantes, principalmente relacionadas à variabilidade na pureza, com possíveis implicações biológicas que podem comprometer sua eficácia em determinados protocolos reprodutivos. Nesse contexto, a eCG recombinante (reCG) surge como uma alternativa promissora, devido ao maior controle no processo de produção, resultando em um hormônio mais padronizado, seguro e com menor variabilidade entre lotes, características que podem favorecer resultados mais consistentes em programas reprodutivos. Diante disso, o objetivo desse estudo é descrever o uso da reCG em programas de IATF em bovinos, com ênfase em seus efeitos sobre a resposta ovariana e a taxa de prenhez. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Portal de Periódicos CAPES, utilizando os descritores "eCG recombinante", "gonadotrofina coriônica equina" e "crescimento folicular". Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2026 que avaliaram parâmetros reprodutivos, incluindo resposta ovariana, expressão de estro e taxas de prenhez em bovinos submetidos a protocolos de IATF com inclusão da reCG. Os estudos analisados demonstram que a incorporação da reCG em protocolos de IATF baseados em estradiol e progesterona está associada a melhorias consistentes na fertilidade de vacas de corte. Em vacas primíparas, categoria frequentemente mais desafiadora do ponto de vista reprodutivo em razão das

[81] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, cassioresendedasilva4@gmail.com
[2] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

exigências fisiológicas da primeira lactação, a utilização da reCG promoveu aumento na taxa de expressão de estro e elevação significativa nas taxas de prenhez quando comparada à eCG convencional, sugerindo que a reCG contribui para uma retomada mais eficiente da atividade ovariana após o parto. Em vacas multíparas, o benefício da reCG em comparação a grupos que não receberam gonadotrofina ou que receberam eCG convencional foi mais evidente em animais com menor escore de condição corporal. Nessa categoria, o uso da reCG favoreceu o desenvolvimento folicular e aumentou a probabilidade de ovulação de folículos viáveis, refletindo em melhores índices de fertilidade. Adicionalmente, a reCG demonstrou a capacidade de aumentar a área do corpo lúteo e, em alguns casos, elevar as concentrações séricas de progesterona, sem impactar significativamente a incidência de ovulações múltiplas quando comparada à eCG convencional. Esses achados reforçam o potencial da reCG como ferramenta valiosa para otimizar os resultados reprodutivos em programas de IATF em bovinos. Em síntese, a reCG representa um avanço promissor na otimização da IATF em bovinos, promovendo aumento nas taxas de expressão de estro e prenhez, especialmente em fêmeas com maiores desafios reprodutivos, contribuindo para uma maior eficiência reprodutiva em sistemas de produção bovina.

Palavras-chave: Bovinos. Eficiência reprodutivas. Taxa de prenhez.

Keywords. Bovine. Reproductive efficiency. Pregnancy rate.

USO DE ERVAS MEDICINAIS ENTRE OS JOVENS: UMA PRÁTICA AINDA DIFUNDIDA OU ESQUECIDA?

USE OF MEDICINAL HERBS AMONG YOUNG PEOPLE: A PRACTICE STILL WIDESPREAD OR FORGOTTEN?

Maria Clara Maia Longhi[82]
Lavínia Borges Carvalho[2]
Luma Fernandes de Oliveira[3]
Kathleen Lays Amaral Ribeiro[4]
Adaline Franco[5]

Historicamente, o uso de plantas medicinais no tratamento de doenças constitui um saber transmitido entre gerações, influenciado por diferentes culturas, como a indígena, africana e europeia. No Brasil, a prática da utilização de ervas para fins terapêuticos é vista, principalmente, nos núcleos familiares e compõe parte da estratégia de promoção do bem-estar coletivo adotada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), desde 1986. Entretanto, com o avanço da medicina científica e a ampliação do acesso a medicamentos industrializados, observa-se uma possível redução dessa prática entre as novas gerações. Dessa forma, compreender a percepção dos jovens sobre o assunto é fundamental para uma análise profunda da dinâmica social e da difusão de tradições e costumes ao longo do tempo. O presente estudo teve como objetivo investigar se o uso de ervas medicinais permanece presente na sociedade contemporânea e se é algo ainda propagado entre a juventude. A estratégia PICO (Population, Intervention, Comparison, Outcome) foi utilizada para direcionar a pesquisa de maneira mais prática. Para alcançar a meta do estudo, foi efetuada uma revisão sistemática da literatura, por meio da seleção e leitura de artigos científicos publicados nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, reconhecidas na área médica. Os critérios de inclusão e exclusão basearam-se no protocolo PRISMA. Foram escolhidos estudos recentes, que contemplassem o tema referido, através de descritores como “ervas medicinais”, “juventude”,

[1] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros. maria.2007maia@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros.
[3] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros.
[4] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros.
[5] Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros.

"conhecimento popular", "fitoterapia" e "saúde". Além disso, foram descartados artigos que não se referissem ao assunto em pauta, aqueles que não estivessem disponíveis na íntegra e que fossem publicados em línguas diferentes da portuguesa e inglesa. Os estudos analisados evidenciaram que o uso de ervas medicinais permanece no cotidiano popular, possuindo grande importância no tratamento de doenças e ressaltando a participação dos jovens na perpetuação desse conhecimento. A juventude, embora não recorra com maior frequência aos tratamentos fitoterápicos, ainda se utiliza deles, por motivos de influência familiar, necessidade ou comodidade. Ademais, os artigos investigados mostraram que a erva mais utilizada pelos jovens é o boldo (*Plectranthus barbatus* Andrews), seguida da camomila (*Matricaria recutita* L.) e da macela (*Achyrocline satureioides*). Portanto, conclui-se que, valorizar e incentivar o interesse dos jovens por essas práticas é fundamental para garantir a continuidade da fitoterapia como uma alternativa complementar de cuidado, fortalecendo a integração entre o conhecimento científico e o saber popular.

Palavras-chave: Ervas medicinais. Juventude. Medicina Tradicional. Fitoterapia. Saúde.

Keywords: Medicinal Herbs. Youth. Traditional Medicine. Phytotherapy. Health.

BENEFÍCIOS E DESAFIOS ASSOCIADOS À IMPLEMENTAÇÃO DOS PROTOCOLOS ERAS NO ÂMBITO CIRÚRGICO CARDIOLÓGICO

BENEFITS AND CHALLENGES ASSOCIATED WITH IMPLEMENTING ERAS PROTOCOLS IN THE FIELD OF CARDIAC SURGERY

Isabella Borges Teixeira de Araújo[83]
Matheus Rodrigues de Assis[84]

A cirurgia cardíaca está associada a altas taxas de morbimortalidade, exigindo uma abordagem que otimize a recuperação dos pacientes. O protocolo de Recuperação Acelerada Pós-Cirúrgica (Enhanced Recovery After Surgery – ERAS) consiste numa abordagem multidisciplinar baseada em evidências, que objetiva essa perspectiva, nesse sentido sua aplicação se expande para diversas especialidades, incluindo a cirurgia cardíaca. O ERAS abrange todas as fases do cuidado perioperatório, desde o período pré-operatório até o pós-operatório. Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar os principais benefícios clínicos do ERAS, seus desafios para sua implementação e comparar seus desfechos com pacientes submetidos aos cuidados convencionais. Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados MEDLINE/PubMed, com seleção de artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis gratuitamente, nos idiomas português e inglês. Foram identificados 10 estudos, dos quais 3 foram incluídos após triagem por título, resumo e leitura na íntegra. À vista disso, seus principais benefícios incluem a redução de complicações e consequentes riscos de morbimortalidade, menor tempo de permanência na UTI, menor impacto do trauma cirúrgico, recuperação precoce com mobilização antecipada, menor uso de fármacos e redução dos custos em comparação com pacientes integrados aos cuidados convencionais. Entretanto, por se tratar de uma estratégia recente, ainda há debates sobre sua definição, configurando resistência a sua implementação e ausência de consenso entre profissionais de saúde, motivo esse que dificulta sua padronização em toda a rede de saúde. Além disso, o protocolo exige treinamento específico, incluindo analgesia multimodal, extubação antecipada e coordenação multidisciplinar, os quais exigem comunicação eficiente entre equipes. Diante disso, o ERAS se mostra uma abordagem promissora para a melhor qualidade de vida dos pacientes, porém depende fortemente do grau de adesão aos protocolos, o que limita sua implementação

[83] Acadêmica do curso de Medicina – UNIFIMES. ib5652313@academico.unifimes.edu.br
[84] Acadêmico do curso de Medicina – UNIFIMES.

padronizada na prática cardíaca. Dessa forma, seu impacto depende da adaptação contextual e da consolidação de diretrizes mais homogêneas com ênfase em princípios básicos escalonados em etapas para a cirurgia cardíaca, uma vez que sua simples existência não garante melhores resultados.

Palavras-chave: Recuperação Aprimorada Após Cirurgia. Complicações. Cardiologia. Tempo de internação. Qualidade de saúde.

Keywords: Enhanced Recovery After Surgery. Complications. Cardiology. Length of stay. Health quality.

LETRAMENTO EM SAÚDE E SUAS REPERCUSSÕES BIOPSICOSSOCIAIS NA NEFROLOGIA

HEALTH LITERACY AND ITS BIOPSYCHOSOCIAL REPERCUSSIONS IN NEPHROLOGY

Fernanda Oliveira Silva [85]
João Victor Pereira Almeida [2]
Kamila Kronit Bastos [3]

O letramento em saúde (LS) refere-se ao conjunto de conhecimentos, motivações e competências que permitem aos indivíduos acessar, compreender, avaliar e aplicar informações em saúde. Esse processo possibilita a tomada de decisões relacionadas ao autocuidado, à prevenção de doenças e à promoção da saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Níveis inadequados de LS estão associados a desfechos clínicos desfavoráveis, especialmente em doenças crônicas, como a Doença Renal Crônica (DRC), que apresenta evolução lenta e progressiva e exige manejo contínuo e participação ativa do paciente. Diante disso, este estudo teve como objetivo compreender a aplicação do letramento em saúde na nefrologia e suas repercussões biopsicossociais. Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “letramento em saúde” AND “nefrologia”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês. Excluíram-se estudos duplicados ou sem relação direta com o tema. Foram analisados sete estudos que avaliaram o letramento em saúde em pacientes com DRC, considerando variáveis clínicas e sociodemográficas, além do impacto de estratégias educativas. Predominaram delineamentos quantitativos, com uso de instrumentos validados, como o SAHLPA-18. Os resultados demonstraram que uma alta proporção dos pacientes apresentou níveis inadequados de letramento em saúde, atingindo cerca de 53,9% dos indivíduos. Esse déficit esteve associado principalmente à menor renda, maior idade e menor uso da internet. Observou-se também que 33,3% dos pacientes encontravam-se no estágio G3B da DRC, indicando progressão da doença. Em pacientes em pré-transplante renal, apenas 45% relataram ter recebido orientações adequadas sobre o procedimento. Conclui-se que o

[85] Unifimes oliveirafernandasilvaa@academico.unifimes.edu.br
[2] Unifimes
[3] Unifimes

letramento em saúde exerce influência direta no manejo da DRC, impactando o autocuidado, a adesão ao tratamento e a qualidade de vida. Estratégias educativas com linguagem acessível, uso de materiais simplificados e aplicação de técnicas como o método teach-back são fundamentais para melhorar a compreensão dos pacientes e favorecer melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: Letramento em saúde. Doença renal crônica. Educação em saúde. Adesão ao tratamento. Nefrologia.

Keywords: Health literacy. Nephrology. Chronic kidney disease. Health information. Treatment Adherence.

PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA NO TRIBUNAL DO JÚRI: GARANTIA REAL OU APENAS SIMBÓLICA?

PRESUMPTION OF INNOCENCE IN THE JURY TRIAL: A REAL GUARANTEE OR MERELY SYMBOLIC?

Leticia Pricilla da Silva[86]

A presunção de inocência constitui um dos princípios fundamentais do processo penal brasileiro, assegurando que ninguém seja considerado culpado antes do trânsito em julgado de sentença condenatória. Prevista na Constituição Federal, essa garantia tem como finalidade proteger o indivíduo contra condenações precipitadas e assegurar um julgamento justo. No âmbito do Tribunal do Júri, responsável pelo julgamento dos crimes dolosos contra a vida, esse princípio assume especial relevância, uma vez que a decisão sobre a culpa ou inocência do acusado é atribuída a cidadãos comuns, que não possuem formação técnica jurídica. Nesse contexto, o presente estudo busca analisar a efetividade da presunção de inocência no Tribunal do Júri, considerando a possibilidade de interferência de fatores externos na formação do convencimento dos jurados. Para isso, foi realizada pesquisa de natureza bibliográfica, com base em doutrina jurídica, artigos científicos e legislação pertinente ao tema, permitindo uma compreensão mais ampla sobre o funcionamento do Júri e os princípios que o orientam. A análise evidencia que a presunção de inocência impõe à acusação o ônus de provar a culpa do réu, sendo que, na ausência de provas suficientes, deve prevalecer a absolvição. Nesse sentido, conforme leciona Aury Lopes Jr., a presunção de inocência atua como um verdadeiro limite ao poder punitivo do Estado, exigindo que a condenação esteja baseada em provas robustas e produzidas de forma legítima. No entanto, observa-se que, na prática, essa garantia pode ser relativizada no Tribunal do Júri. Fatores como a influência da mídia, a comoção social gerada por determinados casos e a forma como as partes apresentam seus argumentos durante o julgamento podem impactar diretamente a decisão dos jurados. Além disso, por se tratarem de pessoas leigas, os jurados podem ser mais suscetíveis a aspectos emocionais e persuasivos, o que pode comprometer a análise estritamente técnica das provas. Dessa forma, embora a presunção de inocência esteja formalmente assegurada no ordenamento jurídico brasileiro, sua aplicação no Tribunal do Júri enfrenta desafios significativos. Conclui-se que é necessário

[86] Discente do curso de Direito UNIFIMES leticia_pricila2012@hotmail.com

fortalecer mecanismos que contribuam para decisões mais imparciais, garantindo que esse princípio seja efetivamente respeitado e que o julgamento ocorra de maneira justa e equilibrada.

Palavras-chave: Presunção de inocência. Tribunal do Júri. Processo penal. Jurados.

Keywords: Presumption of Innocence. Jury Trial. Criminal Procedure. Jurors.

A TRANSMISSÃO GERACIONAL DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL DOS PADRÕES DE RELACIONAMENTO

GENERATIONAL TRANSMISSION OF DOMESTIC VIOLENCE: A BEHAVIORAL ANALYSIS OF RELATIONSHIP PATTERNS

Mell Ribeiro Souza[87]
Vanessa Alves Pereira[2]

A violência doméstica contra a mulher raramente termina no momento da agressão física, ela ecoa como um modelo de vulnerabilidade que acaba moldando as próximas gerações. Esse fenômeno, que se manifesta de forma psicológica, física ou sexual, ignora barreiras sociais e deixa marcas profundas tanto na saúde mental feminina quanto na própria dinâmica familiar. O presente trabalho utiliza a Análise do Comportamento para investigar como a transmissão geracional, ou seja, esse repasse de padrões, traços, ou crenças entre gerações, favorece a repetição ou permanência da mulher adulta em ciclos de violência doméstica. O foco central é entender como o isolamento e a privação de recursos impostos pelo parceiro funcionam como mecanismos que sufocam a autonomia da vítima e mantêm o controle coercitivo. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica qualitativa em bases como Google Acadêmico e SciELO, fundamentada nos conceitos de Skinner (2003), Bispo e Rosário (2021), Mosena e Bossi (2021) e nos indicadores do Relatório DataSenado (2025). Os dados mostram que crescer em ambientes violentos gera um aprendizado marcado pela insegurança e na dificuldade de enfrentamento na vida adulta, estatisticamente, estima-se que 4% das brasileiras sofreram algum tipo de violência nos últimos 12 meses. Para ilustrar como esses padrões se manifestam na prática, observa-se a narrativa da série *Maid*, na qual a protagonista, uma mulher adulta, reproduz um ciclo de vulnerabilidade semelhante ao de sua progenitora. Diferente de uma simples repetição por memória, a personagem encontra-se presa em um conjunto de privações como a falta de dinheiro próprio, o controle do celular e o afastamento de amigos e familiares. Destaca-se que essa retirada estratégica de recursos impede que a mulher acesse reforçadores positivos fora da relação abusiva. Sem apoio externo, a mulher fica restrita ao controle pelo medo, obtendo uma percepção dolorosa de que não há saída possível, independentemente do

[87] Discente do curso de Psicologia do Centro universitário de mineiros\mell27474@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de Psicologia do Centro universitário de Mineiros.

seu esforço. Esse cenário configura o desamparo aprendido, onde a vítima passa a acreditar na impossibilidade de mudança, dificultando a busca por auxílio. Conclui-se que o entendimento desses processos de modelagem e das heranças familiares é fundamental para a atuação clínica com este público. Diante disso a conclusão aponta que o foco terapêutico precisa ir além do sintoma, fortalecendo a rede de apoio e a autoconfiança da mulher, permitindo que ela finalmente rompa o ciclo de sujeição herdado e construa uma nova trajetória baseada em segurança, dignidade e na liberdade real de escolha.

Palavras-chave: Contingências. Aprendizagem Social. Coerção. Ciclo de Abuso. Intervenção Clínica.

Keywords: Contingencies. Social Learning. Coercion. Cycle of Abuse. Clinical Intervention.

LOTEAMENTO URBANO SUJEITO A ALAGAMENTOS POR NEGLIGÊNCIA TÉCNICA NAS ANÁLISES TOPOGRÁFICAS

URBAN SUBDIVISION SUBJECT TO FLOODING DUE TO TECHNICAL NEGLIGENCE IN TOPOGRAPHIC ANALYSES

Amanda Silva Borges[88]
Fellype Gabriel Borgmann Rodrigues Zarth[2]
João Vitor Alves Guerra[3]
Matheus Dourado Franco[4]
Zaqueu Henrique de Souza[5]

O crescimento urbano desordenado frequentemente desconsidera parâmetros técnicos essenciais relacionados à topografia e drenagem, resultando em problemas recorrentes de inundações em áreas urbanizadas. Neste contexto, o objetivo deste estudo é analisar como a configuração topográfica de determinadas quadras do Loteamento Betel contribui para o acúmulo de águas pluviais e a ocorrência de alagamentos em áreas residenciais. A análise foi realizada por meio da elaboração de perfis topográficos utilizando o software Google Earth Pro, permitindo a identificação de variações altimétricas nas ruas Rei Imperial, SB13, SB14 e SB15. Os dados obtidos indicam que todas as quadras analisadas apresentam uma configuração em forma de depressão, com o centro da quadra situado aproximadamente 2 metros abaixo das bordas laterais. Na Rua Rei Imperial, por exemplo, as cotas variam de 838 m (borda oeste) para 835 m (centro) e 836 m (borda leste), evidenciando um desnível que dificulta o escoamento superficial. Padrão semelhante foi observado nas demais ruas, onde o rebaixamento central favorece o direcionamento do fluxo hídrico para áreas ocupadas por residências. Do ponto de vista normativo, as diretrizes brasileiras de parcelamento do solo urbano e drenagem pluvial, conforme recomendações do DNIT e manuais de drenagem urbana, indicam que vias urbanas devem apresentar declividades longitudinais mínimas de aproximadamente 0,5% a 1% para garantir o adequado escoamento da água, além de evitar a formação de pontos de acúmulo. No entanto, o que se observa no setor residencial é uma inversão da lógica de drenagem, na qual o

[88] Aluna do curso de Engenharia Civil Unifimes. E-mail: amandasilva.borges@academico.unifimes.edu.br
[2] Aluno do curso de Engenharia Civil Unifimes.
[3] Aluno do curso de Engenharia Civil Unifimes.
[4] Aluno do curso de Engenharia Civil Unifimes.
[5] Professor Unifimes.

centro das quadras funciona como zona de convergência do fluxo superficial. Essa configuração não apenas contraria boas práticas de engenharia urbana, como também potencializa riscos de alagamentos, danos estruturais às edificações e problemas sanitários. A ausência de um planejamento topográfico adequado e de sistemas de micro drenagem eficientes contribui diretamente para a vulnerabilidade da área, sobretudo em eventos de precipitação intensa, onde o acúmulo pluvial invade a casa dos moradores da região, causando danos irreversíveis. Diante das análises realizadas, conclui-se que a configuração altimétrica das quadras do Loteamento Betel contribui diretamente para a ocorrência de alagamentos, uma vez que apresenta um padrão em forma de funil, característica que favorece a convergência do escoamento superficial para as áreas centrais, dificultando a drenagem adequada e promovendo acúmulo. Assim, determina-se que o desnível topográfico e a ausência de sistemas eficientes de micro drenagem são fatores determinantes para o agravamento do caso abordado, reforçando a necessidade de integração entre estudo altimétrico e gestão urbana para mitigar tais problemas.

Palavras-chave: Escoamento Superficial. Perfil Altimétrico. Sistemas de Drenagem. Vulnerabilidade Urbana.

Keywords: Superface Runoff. Altimetric Profile. Drainage Systems. Urban Vulnerability.

CADASTRO NACIONAL DE CONDENADOS: PUBLICIDADE DE DADOS ANTES DO TRÂNSITO EM JULGADO E PRESUNÇÃO INOCÊNCIA

NATIONAL REGISTER OF CONVICTED PERSONS: PUBLICITY OF DATA BEFORE FINAL JUDGMENT AND PRESUMPTION OF INNOCENCE

Bruna Oliveira Batista[89]
Maria Karoline Rodrigues Silva[2]
Amanda Alves Lopes [3]
Weriton Balbino Oliveira Souza[92]

A crescente digitalização das informações no âmbito do sistema de justiça penal tem ampliado o debate acerca da publicidade de dados pessoais e penais, especialmente no que se refere à divulgação de informações de indivíduos condenados em primeira instância. Nesse contexto, surge a problematização sobre a possibilidade de violação ao princípio da presunção de inocência e a outros direitos fundamentais, diante da exposição de dados antes do trânsito em julgado da sentença penal condenatória, o que pode gerar impactos significativos na esfera jurídica e social do indivíduo. O presente estudo tem como objetivo analisar a compatibilidade entre a publicidade dessas informações e a preservação de garantias constitucionais, bem como examinar os limites da atuação estatal na divulgação desses dados e avaliar os possíveis impactos dessa prática sobre direitos fundamentais, como a dignidade da pessoa humana, a honra e a privacidade. Busca-se, ainda, compreender de que forma o ordenamento jurídico brasileiro equilibra a transparência administrativa e a proteção dos direitos individuais. Para tanto, adota-se o método dedutivo, com abordagem qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica e análise da legislação constitucional e infraconstitucional pertinente, além da revisão de posicionamentos doutrinários relevantes. Como hipóteses de pesquisa, delineiam-se duas perspectivas teóricas: a primeira, de viés garantista, associada ao pensamento de Luigi Ferrajoli, segundo o qual a presunção de inocência atua como garantia contra o exercício arbitrário do poder punitivo estatal, impedindo que o indivíduo seja tratado como culpado antes do trânsito em julgado, afastando práticas que importem em antecipação de pena ou

[89] Acadêmica do oitavo período do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros-GO – UNIFIMES brunaoliver064@gmail.com
[2] Acadêmica do oitavo período do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros-GO – UNIFIMES
[3] Acadêmica do oitavo período do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros-GO – UNIFIMES
[92] Acadêmico do oitavo período do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros-GO – UNIFIMES

estigmatização indevida (2002, p. 441–443); a segunda, vinculada à perspectiva de Alexandre de Moraes, fundamenta-se no princípio da publicidade como elemento essencial da Administração Pública, assegurando transparência e controle social dos atos estatais, não possuindo caráter absoluto e devendo ser compatibilizado com outros direitos fundamentais mediante critérios de proporcionalidade (2021, p. 140–144; 383). A análise do tema evidencia uma tensão entre a proteção dos direitos fundamentais individuais e o dever de publicidade da Administração Pública, demonstrando a complexidade da matéria no contexto contemporâneo. Diante disso, conclui-se que a divulgação de dados penais exige critérios rigorosos de delimitação, de modo a possibilitar a harmonização entre a transparência estatal e a proteção das garantias constitucionais, evitando-se violações indevidas aos direitos da personalidade.

Palavras-chave: Presunção de inocência. Publicidade. Dados pessoais. Direitos fundamentais. Processo penal.

Keywords: Presumption of innocence. Publicity. Personal data. Fundamental rights. Criminal procedure.

DESIGUALDADE DE GÊNERO NA DIVISÃO DO TRABALHO DOMÉSTICO: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-MATERIALISTA

GENDER INEQUALITY IN THE DIVISION OF DOMESTIC LABOR: A HISTORICAL-MATERIALIST PERSPCTIVE

Jeovana Cardoso Garcia[1]
Livia Melo Brunetta[1]
James Winther[2]

O presente trabalho observa a divisão desigual do trabalho doméstico não remunerado no Brasil, onde, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), as mulheres trabalham 21h36min por semana, o que resulta em 9h48min a mais que os homens. Esse estudo teve como objetivo compreender como esse fenômeno é produto de uma sociedade com raízes patriarcais e capitalistas, com base na teoria do Materialismo Histórico Dialético de Karl Marx e Friedrich Engels, utilizando a categoria de ideologia. A metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, consultando obras clássicas de autores como Simone de Beauvoir e Friedrich Engels, incluindo textos e livros postados entre os anos 1980 e 2010 e utilizou-se uma pesquisa nacional adotando como fonte a base de dados do IPEA do ano de 2022, onde foi analisada a divisão desigual de gêneros no tempo de trabalho doméstico não remunerado no país. A pesquisa revelou dois aspectos importantes acerca da noção de gênero; o primeiro demonstra como o mesmo é construído pela sociedade, e o segundo explicita a criação de uma ideologia acerca desse tema, que é naturalizada de diferentes formas desde a infância, através de brincadeiras intituladas “de menina”, vendas de itens de cozinha e de limpeza como brinquedos para garotas, e dizeres como “menina tem que saber cuidar da casa”. Na teoria do Materialismo Histórico Dialético, Marx e Engels abordam o critério da ideologia, que descreve como uma ideia pode ser moldada e reforçada em pequenas doses até que pareça natural; é isso o que acontece no fato observado, onde a sobrecarga domestica feminina é mantida pelas relações capitalistas, visto que, com a criação da propriedade privada, a mulher passou a ser subordinada ao homem e tinha o dever de manter a força de trabalho, que englobava

[1] Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES. Email: jeovanagarcia1504@gmail.com
[2] Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.
[3] Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES. Email:

cuidar da casa, cozinhar e criar os filhos, já o homem foi dado como provedor e tinha posse sobre a mulher. Apesar de isso ter ocorrido no passado, é uma problemática que se faz presente nos dias atuais, mesmo que as mulheres tenham lutado por seus direitos, conquistado seu espaço na sociedade e adentrado o mercado de trabalho, as responsabilidades do lar ainda recaem majoritariamente sobre seus ombros, tendo como consequência uma dupla jornada de trabalho exaustiva que afeta diretamente sua saúde mental e física. O estudo contribui para um melhor entendimento no que diz respeito a sobrecarga doméstica feminina sob a luz do Materialismo Histórico Dialético e facilita a compreensão do papel da ideologia em um sistema capitalista, além de fortalecer e naturalizar ideias patriarcais.

Palavras-chave: Materialismo Histórico Dialético. Gênero. Sobrecarga doméstica. Ideologia. Dupla Jornada.

Keywords: Dialectical Historical Materialism. Gender. Domestic Overload. Ideology. Double Journey.

TIPAGEM E COMPATIBILIDADE SANGUÍNEA NA TRANSFUSÃO CANINA

BLOOD TYPING AND COMPATIBILITY IN CANINE TRANSFUSION

Larissa Souza Pimentel[1]
Karla Irigaray Nogueira Borges[2]

A terapia transfusional em cães é uma prática amplamente utilizada na rotina veterinária, no entanto, sua aplicação não é isenta de riscos, o que exige a realização de exames pré-transfusionais capazes de avaliar a compatibilidade entre doador e receptor, evitando reações transfusionais resultantes de incompatibilidade. O principal sistema utilizado para descrever os grupos sanguíneos em cães é o Antígeno Eritrocitário Canino (DEA), que inclui oito tipos sanguíneos, sendo o DEA 1 o antígeno de maior importância clínica, extremamente antigênico e capaz de desencadear reações hemolíticas agudas em cães previamente sensibilizados. Outros antígenos como Dal, Kai 1 e Kai 2, foram descritos posteriormente, no entanto, não apresentam aplicabilidade clínica significativa. O objetivo desse estudo é demonstrar a importância da realização de tipagens sanguíneas e testes de compatibilidade para garantir segurança e evitar reações transfusionais que prejudiquem a sobrevida do animal. A metodologia foi baseada em uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Google Acadêmico, Periódico Capes e Lilacs, compilados entre os anos de 2004 e 2025 sobre transfusão sanguínea e compatibilidade em cães. A tipagem sanguínea permite identificar antígenos eritrocitários clinicamente relevantes, critério fundamental para a seleção para cães doadores e redução de riscos de reações transfusionais. Testes laboratoriais apresentam maior precisão, destacando-se os métodos de aglutinação em tubo, aglutinação em gel e citometria de fluxo, os quais permitem avaliar os antígenos presentes nos eritrócitos de doadores e receptores. O uso de testes comerciais rápidos são voltados para a detecção do DEA 1, no entanto, sua limitação na identificação de demais antígenos eritrocitários limita sua eficácia quando utilizado de forma isolada. Dessa forma, as limitações da tipagem sanguínea reforçam a necessidade de realizar a prova cruzada como método complementar para avaliação de compatibilidade. A prova cruzada consiste em uma simulação *in vitro* baseada na reação antígeno-anticorpo entre sangue do

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES (larissapimentelsouza@academico.unifimes.edu.br).
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES

doador e do receptor. Embora não seja possível a identificação do antígeno envolvido, a prova cruzada permite a identificação de incompatibilidade entre doador e receptor, reduzindo os riscos de reações transfusionais. Conclui-se que a tipagem sanguínea associada a prova cruzada são ferramentas essenciais para garantir segurança à terapia transfusional. A tipagem sanguínea, ao identificar incompatibilidades iniciais, deve ser complementada pela prova cruzada, que permite detectar reações não evidenciadas pela tipagem. Essa associação reduz o risco de reações transfusionais adversas e contribui para melhores desfechos clínicos, sendo recomendada na rotina da medicina veterinária.

Palavras-chave: Antígenos de grupo sanguíneo. Medicina Veterinária. Tipagem e reações cruzadas sanguíneas. Transfusão de sangue.

Keywords: Blood group antigens. Veterinary medicine. Blood typing and cross-reactions. Blood transfusion.

PEPTIDOMIMÉTICOS COMO ESTRATÉGIA ANTIFÚNGICA EM MICOSES INVASIVAS: EVIDÊNCIA QUANTITATIVA DE EFICÁCIA, SEGURANÇA E INTERAÇÕES TERAPÊUTICAS

PEPTIDOMIMETICS AS AN ANTIFUNGAL STRATEGY IN INVASIVE MYCOSES: QUANTITATIVE EVIDENCE OF EFFICACY, SAFETY, AND THERAPEUTIC INTERACTIONS

Mariane Andrade Moreira[1]
Geovana Pina Vilela [1]
Mélany Eduarda Maraia[2]
Manoella Luiza Machado dos Santos[3]
Camila Botelho Miguel [1]
Wellington Francisco Rodrigues [1]

As micoses invasivas permanecem entre as principais causas de morbimortalidade em pacientes imunocomprometidos, sendo agravadas por limitações terapêuticas, elevada letalidade e emergência de resistência antifúngica. Nesse contexto, peptidomiméticos inspirados em peptídeos de defesa do hospedeiro têm sido investigados como alternativas terapêuticas promissoras, devido ao seu mecanismo de ação multimodal e ao potencial de interação com antifúngicos convencionais. Este trabalho teve como objetivo sintetizar criticamente e quantificar a evidência disponível sobre a atividade antifúngica, o perfil de segurança e as interações farmacodinâmicas de peptidomiméticos em diferentes modelos experimentais, identificando padrões de resposta, consistência entre desfechos e implicações translacionais. Realizou-se revisão sistemática com síntese quantitativa, conforme recomendações PRISMA 2020, com buscas em bases biomédicas e literatura cinzenta, sem restrição de idioma ou data de publicação. Foram considerados elegíveis estudos originais experimentais ou clínicos que avaliassem peptidomiméticos, isoladamente ou em combinação, frente a fungos de relevância médica, desde que apresentassem desfechos quantitativos de atividade antifúngica, segurança ou interação farmacodinâmica, como concentração inibitória mínima, concentração efetiva

[1] Laboratório Multidisciplinar de Evidência Científica, LabMec, Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil. E-mail do primeiro autor: marianemoreira1102@academico.unifimes.edu.br
[2] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, MG, Brasil.
[3] Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

mínima, concentração fungicida mínima ou índice de concentração inibitória fracionada. Foram excluídas revisões, editoriais, comentários, estudos sem dados originais, investigações sem intervenção peptidomimética ou sem desfechos antifúngicos mensuráveis. A seleção dos estudos e a extração dos dados foram realizadas de forma independente, com resolução de divergências por consenso. A qualidade metodológica foi avaliada por instrumentos apropriados ao delineamento dos estudos, incluindo ferramenta de confiabilidade toxicológica e instrumento específico para risco de viés em estudos pré-clínicos com animais (Syrcle). Ao todo, 62 registros foram identificados nas bases eletrônicas. Após a remoção de 22 duplicatas, 40 registros foram triados, 3 estudos foram avaliados em texto completo e todos compuseram a revisão. A síntese quantitativa evidenciou atividade antifúngica dependente da espécie fúngica, do modelo experimental e do regime de exposição. Foram observadas concentrações inibitórias mínimas em faixa micromolar baixa para Cryptococcus spp., entre 1,25 e 2,5 µM, enquanto valores superiores a 80 µM foram descritos para Aspergillus fumigatus em condições de monoterapia. As interações combinatórias demonstraram perfil predominantemente favorável, com índice de concentração inibitória fracionada mediano de 0,45, variando de 0,30 a 0,82. Entre quatro experimentos de interação, três foram classificados como sinérgicos e um como aditivo, sem evidência de antagonismo. Em modelo in vivo de aspergilose pulmonar invasiva, a combinação entre peptidomimético e antifúngico convencional resultou em redução expressiva da carga fúngica, próxima de 95%. A avaliação metodológica indicou elevada confiabilidade dos estudos incluídos, embora o estudo animal tenha apresentado risco de viés global incerto em razão da descrição incompleta de procedimentos de randomização e cegamento. Os achados indicam que os peptidomiméticos constituem uma plataforma terapêutica promissora no manejo de micoses invasivas, sobretudo como estratégia adjuvante em terapias combinadas e em cenários de resistência antifúngica. Contudo, a evidência disponível ainda se concentra em estudos pré-clínicos, reforçando a necessidade de padronização de desfechos, ampliação dos modelos experimentais, avaliação farmacocinética e avanço para estudos clínicos controlados.

Palavras-chave: Peptidomiméticos. Antifúngicos. Micoses invasivas. Sinergia farmacológica. Terapias combinadas.

Keywords: Peptidomimetics. Antifungals. Invasive mycoses. Pharmacological synergy. Combination therapies.

O CICLO BIOPSICOSSOCIAL: COMO FATORES EMOCIONAIS INFLUENCIAM A PERCEPÇÃO DA DOR CRÔNICA?

BIOPSYCHOSOCIAL CYCLE: HOW DO EMOTIONAL FACTORS INFLUENCE THE PERCEPTION OF CHRONIC PAIN?

Jhorranna Gabrielly Barbosa Ledes[1]
Geovana Dias Rodrigues[2]
Thiago Melanias Araújo de Oliveira[3]
Kênia Alessandra de Araújo Celestino[4]

A dor crônica é um fenômeno complexo que ultrapassa a dimensão puramente biológica, sendo influenciada por fatores psicológicos e sociais que modulam sua percepção e impacto na vida do paciente. Nesse contexto, o modelo biopsicossocial tem ganhado destaque ao integrar aspectos emocionais, cognitivos e comportamentais na compreensão da dor, destacando que variáveis como ansiedade, depressão, resiliência e crenças disfuncionais desempenham papel central na experiência dolorosa. O objetivo do estudo foi compreender como fatores emocionais e cognitivos influenciam a percepção da dor crônica, além de identificar preditores psicossociais associados à intensidade da dor, incapacidade funcional e sofrimento psíquico. Também se buscou discutir a importância da avaliação psicológica e da reabilitação cognitiva como estratégias terapêuticas no manejo interdisciplinar desses pacientes. As metodologias utilizadas incluem revisões de literatura nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Dor crônica”, “Modelo biopsicossocial”, “Catastrofização da dor”, “Resiliência” e “Fatores psicológicos”. Foram encontrados 25 artigos dos quais 8 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão (publicados nos últimos 15 anos) e exclusão (artigos que não abordavam o tema principal). Os principais achados demonstram que fatores emocionais negativos, especialmente ansiedade e depressão, estão fortemente associados ao aumento da intensidade da dor e à maior incapacidade funcional. Pensamentos catastróficos se destacam como importantes amplificadores da dor, contribuindo para maior sofrimento e pior prognóstico. Por outro lado, a resiliência aparece como fator

[1] Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) jhorranagaby@academico.unifimes.edu.br
[2] Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)
[3] Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)
[4] Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

protetor, reduzindo o impacto da dor na qualidade de vida. Alterações nas funções executivas, como atenção e tomada de decisão, também foram observadas, sugerindo que a dor crônica afeta processos cognitivos superiores. A análise integrada desses resultados evidencia que a dor crônica não pode ser compreendida apenas por mecanismos fisiológicos, sendo fundamental considerar a interação entre mente e corpo. A presença de sofrimento emocional pode perpetuar o ciclo da dor, enquanto intervenções psicológicas, como terapia cognitivo-comportamental, podem ajudar a modificar padrões disfuncionais e melhorar o enfrentamento. A avaliação psicológica torna-se, portanto, essencial para identificar pacientes em risco e orientar condutas terapêuticas mais eficazes. Conclui-se que o ciclo biopsicossocial da dor crônica envolve uma interação dinâmica entre fatores físicos, emocionais e cognitivos, sendo os aspectos psicológicos determinantes na modulação da dor. A abordagem interdisciplinar, com inclusão de estratégias de reabilitação cognitiva e suporte emocional, é fundamental para um manejo mais efetivo, contribuindo para a redução do sofrimento e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Dor Crônica. Biopsicossocial. Catastrofização. Interdisciplinaridade. Psicossocial.

Keywords: Chronic Pain. Biopsychosocial. Catastrophizing. Interdisciplinary. Psychosocial.

ESTRATÉGIAS CIRÚRGICAS NA SÍNDROME DA HIPOPLASIA DO CORAÇÃO ESQUERDO

SURGICAL STRATEGIES IN HYPOPLASTIC LEFT HEART SYNDROME

Matheus Fraga Rosa[1]
Brunna Luiza Serafim Dantas[2]
Nicolas Mesquita Pontes[3]
Douglas Valiati Bridi[4]

A síndrome da hipoplasia do coração esquerdo (SHCE) é uma cardiopatia congênita definida pela anormalidade no desenvolvimento das estruturas cardíacas esquerdas, incluindo ventrículo esquerdo, válvula mitral, válvula aórtica e aorta ascendente, ocasionando comprometimento da saída de sangue do ventrículo esquerdo e impedindo o corpo de receber sangue oxigenado por essa via. Possui prevalência menor que 0,04%, sendo uma condição rara em recém-nascidos, além de apresentar alto risco de mortalidade (>90%) caso não seja realizado algum procedimento cirúrgico. O tratamento circunda entre a realização de transplante cardíaco primário ou cirurgias paliativas em etapas para melhora da qualidade de vida e sobrevida do paciente. Os objetivos deste trabalho foram revisar as estratégias cirúrgicas adotadas na SHCE. Foi realizada uma revisão narrativa da bibliografia em bases de dados como PUBMED e SCIELO, com os descritores: “Hypoplastic left heart”, “heart defects” e “congenital/surgery”. Assim, foram encontrados 923 artigos publicados nos últimos 10 anos, dos quais 4 foram selecionados por abordarem melhor o tema proposto, estarem disponíveis em inglês ou português e serem de acesso gratuito. Diante desta revisão, observa-se melhor eficácia na realização da paliação seriada, visto que o transplante cardíaco primário apresentou maior mortalidade. Nesse sentido, esse tratamento é realizado em três etapas cirúrgicas principais: (1) Norwood: feita logo após o nascimento, reconstrói a aorta a partir do tronco pulmonar, garantindo o fluxo sistêmico. Para que o sangue chegue aos pulmões, cria-se um shunt de Blalock-Taussig modificado ou um conduíte entre o ventrículo direito e as artérias pulmonares, melhorando a pressão diastólica e reduzindo a mortalidade. (2) Glenn bidirecional: entre 6 e 8

[1] Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. E-Mail: matmatrosa@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade
[3] Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade
[4] Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade

meses, conecta a veia cava superior à artéria pulmonar direita e remove o shunt ou conduíte previamente instalado, reduzindo a sobrecarga cardíaca e melhorando a oxigenação. (3) Fontan: entre 18 meses e 4 anos, direciona o sangue da veia cava inferior para as artérias pulmonares sem passar pelos ventrículos, por meio de um conduíte que pode ser posicionado na parede lateral do átrio direito ou de forma extracardíaca, completando a circulação. Essa sequência cirúrgica melhora a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes, sendo o tratamento de escolha em casos selecionados de SHCE. Apesar dos avanços nas técnicas cirúrgicas, ainda é necessário acompanhamento multidisciplinar e centros especializados, reforçando a importância da detecção precoce e do aprimoramento contínuo das estratégias terapêuticas.

Palavras-chave: Hipoplasia do coração esquerdo. Cardiopatias congênitas. Estratégias cirúrgicas

Keywords: Hypoplastic left Heart. Congenital Heart Disease. Surgical strategies.

TENDÊNCIAS DA MORTALIDADE FEMININA POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM GOIÁS

TRENDS IN FEMALE MORTALITY CARDIOVASCULAR DISEAS IN GOIÁS

Isabela Angélica Ferrás[1]
Thays Morais de Araujo[2]

As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte no Brasil, afetando significativamente a saúde feminina. Embora historicamente associadas a faixas etárias mais avançadas, observa-se crescente preocupação com a ocorrência desses agravos em mulheres jovens, especialmente em razão da alta prevalência de fatores de risco como hipertensão arterial, obesidade, sedentarismo e tabagismo. Neste contexto, a análise epidemiológica dessa mortalidade permite identificar padrões regionais e subsidiar estratégias de prevenção e controle. O presente estudo tem como objetivo analisar a evolução da mortalidade por doenças cardiovasculares em mulheres jovens em Goiás, identificando os subgrupos mais incidentes e suas variações anuais para compreender o perfil epidemiológico feminino regional. Trata-se de um estudo ecológico utilizando dados extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo DATASUS por meio da TabNet. Os critérios de inclusão são óbitos de mulheres residentes no estado de Goiás, com idade entre 20 e 49 anos, atribuídos às doenças cardiovasculares (capítulo IX da CID-10) e ocorridos no período de 2019 a 2023. As informações foram organizadas e analisadas de acordo com os principais grupos de doenças cardiovasculares, buscando identificar a frequência absoluta de óbitos e sua variação anual ao longo do período estudado. Entre 2019 e 2023, registraram-se no Brasil 54.745 óbitos femininos na faixa etária de 20 a 49 anos atribuídos a doenças do aparelho circulatório, dos quais 1.890 ocorreram no estado de Goiás. No período analisado, as doenças cerebrovasculares configuraram-se como a principal causa de morte, totalizando 560 óbitos, com aumentando de 105 casos em 2019 para um pico de 126 em 2022, seguido de redução para 96 em 2023. Em segundo lugar, destacaram-se as doenças isquêmicas do coração, responsáveis por 489 mortes, com crescimento de 77 casos em 2019 para 124 em 2022, com redução em 2023 (111 casos). O infarto agudo do miocárdio foi predominante no período

[1] Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)-Trindade. Email: isabela.angelica@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Trindade

estudado, totalizando 400 óbitos. As doenças hipertensivas totalizaram 188 óbitos, mantendo relativa estabilidade no período analisado. Outras formas de doença do coração, como arritmia e miocardiopatias, contribuíram com 307 óbitos, apresentando variação anual entre 44 e 75 casos de mortes. De modo geral, observou-se uma variação anual relativamente estável no total de mortes, com aumento entre 2019 (368 óbitos) e 2022 (400 óbitos), seguido de redução em 2023 (361 óbitos). Conclui-se que as doenças cerebrovasculares e as doenças isquêmicas do coração constituem as principais causas de mortalidade cardiovascular em mulheres jovens no estado de Goiás. Embora o total de óbitos tenha se mantido relativamente estável ao longo do período analisado, observa-se tendência de crescimento até 2022, seguido de redução em 2023. Esses achados evidenciam a necessidade de fortalecimento das estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e controle dos fatores de risco cardiovasculares entre mulheres jovens, com ênfase na promoção da saúde e na redução da mortalidade.

Palavras-chave: Mulheres Jovens. Doenças Cardiovasculares. Epidemiologia. Mortalidade. Sistema de Informação de Mortalidade.

Keywords: Young Adult Women. Cardiovascular Diseases. Epidemiological Profile. Female Mortality. Health Information Systems.

RELAÇÃO ENTRE MUTAÇÕES NO GENE RUNX2 E AS ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NA DISPLASIA CLEIDOCRANIANA

RELATIONSHIP BETWEEN MUTATIONS IN THE RUNX2 GENE AND MUSCULOSKELETAL ALTERATIONS IN CLEIDOCRANIAL DYSPLASIA

João Ferreira Gonçalves Neto[1]
Mateus Silva Dantas [1]
Giovana Ferreira Kakuta[1]
Gabriel Vitor De Araújo Goulart[1]
Victor Henrique Caetano De Souza[1]
Beatriz Regina[2]

A displasia cleidocraniana é uma condição genética rara, de herança autossômica dominante, caracterizada por alterações no desenvolvimento ósseo, especialmente em estruturas como clavículas, crânio e dentição. Essa condição está frequentemente associada a mutações no gene RUNX2, que desempenha papel essencial na diferenciação dos osteoblastos e na formação óssea. As alterações esqueléticas observadas apresentam grande variabilidade clínica, podendo incluir atraso no fechamento das fontanelas, hipoplasia ou ausência de clavículas e baixa estatura. Compreender os mecanismos genéticos envolvidos, bem como sua relação com as manifestações clínicas, é importante para favorecer o diagnóstico precoce e o manejo adequado dos pacientes. Considerando a relevância do tema, este estudo tem como objetivo descrever as evidências científicas acerca da influência das mutações no gene RUNX2 sobre a variabilidade das manifestações esqueléticas da DCC. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter narrativo, realizada nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram utilizados os descritores “Cleidocranial Dysplasia” e “RUNX2”, cruzados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão compreenderam artigos originais e revisões publicados em português e inglês nos últimos 10 anos, que abordassem especificamente a relação entre genótipo e fenótipo. Foram excluídos estudos duplicados, artigos sem acesso ao texto completo e publicações sem relação direta com o tema. Após a análise dos 6 estudos selecionados, os resultados indicam que as alterações esqueléticas não dependem apenas da presença de mutações no gene RUNX2, mas

[1] Discente do curso de medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil. netojoao4356@gmail.com
[2] Docente do Curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

também do nível de atividade funcional do gene no organismo. Esses estudos sugerem que reduções de aproximadamente 20% na função gênica não costumam gerar alterações clínicas significativas. Contudo, dados descritos na literatura indicam que reduções em torno de 30% correlacionam-se ao fenótipo característico, como hipoplasia clavicular e atraso no fechamento das fontanelas. Sendo assim, os dados sugerem que, embora o RUNX2 tenha papel central na osteogênese, a variabilidade fenotípica observada pode estar relacionada à influência de outros fatores genéticos e ambientais, o que dificulta estabelecer uma correlação genótipo-fenótipo totalmente previsível. Dessa forma, é possível concluir que existe uma relação direta entre a atividade funcional do RUNX2 e a gravidade do fenótipo clínico da displasia cleidocraniana, sendo que a expressão da doença está associada ao nível residual de atividade do gene.

Palavras-chave: Displasia Cleidocraniana. Mutações genéticas. Desenvolvimento ósseo. Gene RunX2.

Keywords: Cleidocranial dysplasia. Genetic mutations. Bone development. RunX2 gene.

A IMPORTÂNCIA DO MANEJO TERAPÊUTICO NA EQUOTERAPIA

THE IMPORTANCE OF THERAPEUTIC MANAGEMENT IN RIDING THERAPY

Jamilli Cruz dos Santos[1]
Marília Gabriela Costa Rezende[2]
Lidiane Ferreira da Silva[3]

A equoterapia tem se destacado como abordagem terapêutica eficaz, especialmente no atendimento de pessoas com algum tipo de deficiência física ou transtornos do neurodesenvolvimento. A interação com o cavalo, aliada à sua movimentação tridimensional, proporciona benefícios significativos, desde aspectos do desenvolvimento motor, emocional, cognitivo e social. A equoterapia enquanto método de tratamento apresenta diversas particularidades, envolvendo o manejo técnico, o cuidado com o cavalo e as condições do ambiente onde é realizado o atendimento. O objetivo do trabalho foi analisar a relação entre o manejo terapêutico em equoterapia e seus efeitos para a prática, explorando os critérios para a seleção dos animais utilizados, com ênfase na importância do bem-estar animal e humano. Realizou-se a consulta de artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, bem como documentos oficiais da Associação Brasileira de Equoterapia (ANDE-BRASIL). A análise de conteúdo permitiu a construção de categorias relacionadas ao perfil de escolha e aos cuidados com o cavalo, bem como às técnicas utilizadas nas intervenções. Observou-se que a equoterapia traz diversos benefícios para os praticantes, abrangendo desde o desenvolvimento motor, psicológico e social, a partir da atuação interdisciplinar de profissionais psicólogos, fisioterapeutas e equitadores. Contudo, destaca-se que, para que esses resultados sejam efetivamente alcançados, é essencial que o animal utilizado seja dócil e sociável, receba uma alimentação balanceada e tenha acompanhamento veterinário regular, garantindo, assim, a sua saúde e bem-estar, o que implicará na condução da sessão de acordo com o comportamento do mesmo. Dessa maneira, os dados levantados abordaram os benefícios da equoterapia para os pacientes, bem como os critérios necessários para a escolha

[1] Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES. Email: jámillicruzsantos@gmail.com
[2] Psicóloga. Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal de Jataí (UFJ). Docente do curso de Psicologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP). E-mail: marilia.rezende@fampfaculdade.com.br
[3] Coordenadora do projeto de extensão Equoterapia Passo Livre/Mineiros. Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES. Email: lidi@unifimes.edu.br

do cavalo apropriado para essa modalidade. Conclui-se que a avaliação e o cuidado com o cavalo, agente central no processo terapêutico, é essencial para o alcance de resultados no tratamento de pessoas com deficiência, constando-se que a figura do cavalo é de grande valia para o praticante mesmo em intervenções realizadas em solo, uma vez que a conexão emocional com o animal pode favorecer e ampliar os benefícios proporcionados pela equoterapia. Além disso, é de suma importância que publicações abordem a relevância da relação entre o cavalo e o praticante, bem como o manejo e cuidados com o animal, visando um serviço de excelência.

Palavras-chave: Reabilitação. Neurodesenvolvimento. Interdisciplinaridade. Inclusão. Bem-estar.

Keywords: Rehabilitation. Neurodevelopment. Interdisciplinarity. Inclusion. Well-being.

GEORREFERENCIAMENTO DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS E SEUS BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

GEOREFERENCING OF SYNANTHROPIC ANIMALS AND ITS BENEFITS FOR PUBLIC HEALTH

Marcelle Alves Ferreira[1]
Eric Mateus Nascimento de Paula[2]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]

A presença de animais sinantrópicos em áreas urbanas e periurbanas constitui um fenômeno ecológico e sanitário de importância crescente, ocasionado pela capacidade de determinadas espécies selvagens ou sinantropizadas explorar ambientes, encontrar recursos e se reproduzir em estreita proximidade à população humana, aumentando o risco de infecções zoonóticas. Diante disso, o presente estudo objetivou evidenciar a importância do georreferenciamento de animais sinantrópicos como ferramenta de apoio ao planejamento em saúde pública. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado por meio de revisão bibliográfica conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores: "animais sinantrópicos", "georreferenciamento", "vigilância de zoonoses", "sistemas de informação geográfica" e "saúde pública". Foram incluídos artigos originais, artigos de revisão e documentos técnicos publicados entre 2016 e 2026. Em saúde pública, o uso de sistemas de informação geográfica engloba a geocodificação de notificações, a sobreposição com camadas socioambientais (uso do solo, malha viária, áreas de risco) e a aplicação de técnicas de análise espacial (mapas de densidade Kernel, estatística de clusters, análise espaço-temporal). Nesse sentido, o georreferenciamento constitui uma importante ferramenta de análise que permite a visualização e quantificação da distribuição espacial dos eventos, realizando mapeamento e análise espacial dos registros de animais sinantrópicos. Para tanto, são utilizados dados secundários provenientes de departamentos de vigilância em saúde, incluindo notificações e laudos já existentes, possibilitando a produção de mapas temáticos e análises estatísticas descritivas e espaciais. Com isso, séries históricas e notificações se transformam em evidência espacial e temporal capaz de orientar a alocação de recursos, definição de estratégias e avaliação

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: marcelle12aia@gmail.com
[2] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

do impacto das ações. Desta forma, as ações de controle são realizadas de forma estratégica, subsidiando campanhas educativas direcionadas e otimizando as rotinas de vistoria e saneamento. Isso permite aos gestores priorizar intervenções em locais de maior risco, aumentando a efetividade das medidas e favorecendo o uso racional do orçamento público. Essa abordagem possibilita a produção de informações para diferentes municípios para subsidiar protocolos metodológicos aplicáveis, fortalecendo a gestão municipal, por meio da identificação das espécies mais notificadas, correlação com variáveis socioambientais, delimitação de áreas críticas e elaboração de relatórios técnicos para embasar políticas públicas com impacto direto na saúde, fortalecendo ações de vigilância e prevenção de zoonoses. Em suma, o georreferenciamento de animais sinantrópicos demonstra ser uma estratégia eficaz e de baixo custo operacional para subsidiar a gestão em saúde pública, possibilitando a tradução de notificações em evidências espaciais e temporais. Sua adoção amplia a capacidade de resposta municipal frente às zoonoses, especialmente em localidades com recursos limitados, e representa avanço relevante na integração entre vigilância ambiental, epidemiológica e sanitária, alinhando-se aos princípios da saúde única.

Palavras-chave: Saúde única. Sinantropia. Vigilância de zoonoses.

Keywords: One health. Synanthropy. Zoonosis surveillance.

INIBIDORES SGLT2 E ANTAGONISTAS MINERALOCORTICOIDES NO TRATAMENTO DA ICFEP COM IMPACTO NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE

SGLT2 INHIBITORS AND MINERALOCORTICOID ANTAGONISTS IN THE TREATMENT OF HFPEF WITH IMPACT ON MORTALITY REDUCTION

Nicolas Mesquita Pontes[1]
Maria Clara Brandão Grigolli[2]
Matheus Fraga Rosa[3]

A insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP) representa cerca da metade dos casos de insuficiência cardíaca (IC) e caracteriza-se por fração de ejeção do ventrículo esquerdo ≥ 50%, associada a sinais e sintomas típicos. Sua fisiopatologia é complexa e multifatorial, sendo frequentemente associada a condições como hipertensão arterial sistêmica de longa data, especialmente quando não tratada ou inadequadamente controlada. Esse cenário leva à sobrecarga pressórica crônica das câmaras cardíacas, promovendo hipertrofia ventricular, aumento da rigidez miocárdica e disfunção diastólica progressiva. Diferentemente da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, a ICFEP ainda carece, nas diretrizes brasileiras, de terapias comprovadamente eficazes na redução da mortalidade. Entretanto, estudos recentes apontam resultados promissores com o uso de inibidores do cotransportador sódio-glicose tipo 2 (iSGLT2) e antagonistas dos receptores mineralocorticeides (ARMs). O objetivo deste trabalho é analisar o uso dos inibidores do cotransportador sódio-glicose tipo 2 (iSGLT2) e dos antagonistas dos receptores mineralocorticoides (ARMs) no tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP), com foco em sua capacidade de reduzir a mortalidade. Foi realizada uma revisão da literatura, baseada em artigos científicos buscados nas bases de dados PubMed e SciELO publicados entre 2020 e 2026, nos idiomas português e inglês. Para a busca, foram utilizados os descritores "SGLT2 inhibitors", "MRAS" e "heart failure with preserved eiection fraction". Foram incluídos artigos que abordassem o uso desses fármacos na redução da mortalidade em pacientes com ICFEP, sendo excluídos aqueles que não abordassem diretamente essa temática. A literatura analisada evidencia que estudos

[1] Discente do Curso Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. E- mail: nicolasmpontes@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade
[3] Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade

internacionais recentes demonstram resultados clinicamente relevantes no tratamento da ICFEP, especialmente com o uso de iSGLT2. O ensaio EMPERQR-Preserved (2021) demonstrou redução de 21% no desfecho composto por morte cardiovascular ou hospitalização por insuficiência cardíaca com empagliflozina; o estudo DELIVER (2022) confirmou benefício semelhante com dapagliflozina. Entre os antagonistas dos receptores mineralocorticoides, o FINEARTS-HF (2024) mostrou redução significativa dos desfechos primários, especialmente hospitalizações por insuficiência cardíaca, com finerenona, ampliando as perspectivas terapêuticas para essa população. A Sociedade Europeia de Cardiologia (ESC), em sua atualização de 2023, passou a recomendar essa classe com nível de evidência A e classe I, enquanto a Associação Americana do Coração (AHA), nas diretrizes de 2024, também incorporou seu uso com recomendação de classe Ila. Portanto, esses achados reforçam o papel dos iSGLT2 e dos ARMs no manejo da ICEP, indicando potencial incorporação nas diretrizes brasileiras e impacto positivo na redução de desfechos clínicos relevantes.

Palavras-chave: Dapagliflozina. Disfunção diastólica. Finerenona. Fração de ejeção preservada. Tratamento farmacológico.

Keywords: Dapagliflozin. Diastolic dysfunction. Finerenone. Pharmacological treatment. Preserved ejection fraction.

ANÁLISE TOPOGRÁFICA DE DECLIVIDADE EM VIAS URBANAS DO LOTEAMENTO JARDIM FLORENÇA: UMA TRAGEDIA ANUNCIADA

TOPOGRAPHIC ANALYSIS OF SLOPE ON URBAN ROADS OF THE JARDIM FLORENÇA ALLOTMENT: A TRAGEDY ANNOUNCED

Adiulene Mariana Dias de Oliveira[1]
Emily Vitória Bezerra Gomes[2]
Gabrielly Nogueira Machado[3]
Reyker Santos Sousa[4]
Gabriel Carvalho de Souza[5]
Zaqueu Henrique de Souza[6]

O processo de urbanização de novos loteamentos requer a aplicação de parâmetros técnicos que assegurem condições adequadas de segurança, acessibilidade e funcionalidade das vias urbanas. Nesse contexto, a análise da declividade do terreno constitui um fator fundamental, sobretudo em regiões de relevo ondulado, como as áreas do Cerrado brasileiro. O presente estudo teve como objetivo analisar, sob a perspectiva topográfica, a declividade de vias urbanas no loteamento Jardim Florença, localizado no município de Mineiros, avaliando sua conformidade com normas técnicas brasileiras aplicáveis ao planejamento urbano. A metodologia adotada consistiu na extração de perfis topográficos por meio do software Google Earth Pro, ferramenta amplamente utilizada em análises preliminares de relevo. Foram analisadas as vias Alameda dos Lírios e Alameda das Magnólias, considerando diferentes trechos ao longo de suas extensões. Na Alameda dos Lírios, foi identificada declividade média de 14,25% ao longo de aproximadamente 372 m, com variação altimétrica de 53 m. A análise segmentada revelou declividade de cerca de 19% no trecho oeste (198 m e desnível de 39 m), caracterizando a área mais crítica, enquanto no trecho leste foi observada declividade de aproximadamente 9,60%, com extensão de 375 m e variação de 36 m. Na Alameda das Magnólias, verificou-se declividade de 19,88% no trecho oeste, ao longo de aproximadamente 166 m, com desnível de

[1] Estudante de Engenharia Civil Unifimes. E-mail: adiuuulene@academico.unifimes.edu.br
[2] Estudante de Engenharia Civil Unifimes
[3] Estudante de Engenharia Civil Unifimes
[4] Estudante de Engenharia Civil Unifimes
[5] Estudante de Engenharia Civil Unifimes
[6] Professor Unifimes.

33 m, enquanto no trecho leste a declividade foi de 12,79% em um percurso de 305 m, com variação altimétrica de 39 m. Esses resultados evidenciam significativa variação topográfica, com a presença de trechos que excedem os limites recomendados para vias urbanas. A análise crítica foi fundamentada em parâmetros estabelecidos por normas brasileiras, como as diretrizes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, além de recomendações urbanísticas que indicam declividades ideais entre 5% e 12%, sendo valores superiores a 15% considerados críticos. Verificou-se que parte significativa dos trechos analisados apresenta declividades acima desses limites, com valores próximos de 20%, o que compromete a mobilidade urbana, a acessibilidade e a segurança, especialmente em condições de chuva. Além disso, declividades elevadas favorecem o escoamento superficial e intensificam processos erosivos, impactando negativamente a drenagem urbana e contribuindo para a degradação da infraestrutura viária. A presença de trechos com declividades mais moderadas demonstra que soluções técnicas poderiam ter sido adotadas para minimizar os impactos nas áreas mais críticas. Conclui-se que as vias analisadas apresentam inconsistências em relação às recomendações técnicas vigentes, evidenciando fragilidades no planejamento topográfico do loteamento Jardim Florença em Mineiros, bem como a falha nos órgãos de controle e planejamento urbano. Recomenda-se a adoção de intervenções urgentes nesse loteamento antes do seu povoamento das áreas mais inclinadas, para evitar futuras catástrofes como deslizamentos de terra e alagamentos.

Palavras-chave: Relevo. Inclinação do terreno. Infraestrutura viária. Ordenamento territorial. Escoamento superficial.

Keywords: Relief. Terrain slope. Road infrastructure. Territorial planning. Surface runoff.

DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA ASSOCIADA À DISFUNÇÃO METABÓLICA (MASLD)

METABOLIC DYSFUNCTION-ASSOCIATED FATTY LIVER DISEASE (MASLD)

Ana Clara Ivon de Morais[1]
Iasmim Caetano Rodrigues[1]
João Roberto Meireles de Paula Manoel da Costa[1]
Maria Eduarda de Castro Ruzafa[1]
Sarah Andrade Fernandes Batista[1]
Kênia Alessandra de Araújo Celestino[1]

A doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) é uma das principais causas de doença hepática crônica, associada à obesidade, diabetes mellitus tipo 2 e síndrome metabólica. Caracteriza-se pelo acúmulo de lipídios no fígado, podendo evoluir para esteato-hepatite associada à disfunção metabólica (MASH), fibrose e cirrose. Sua fisiopatologia envolve resistência à insulina, disfunção mitocondrial, estresse oxidativo e resposta inflamatória crônica, que contribuem para progressão da lesão hepática e remodelamento tecidual. Este estudo teve como objetivo analisar os principais mecanismos fisiopatológicos e as estratégias terapêuticas atuais da MASLD por meio de revisão da literatura. Foram consultadas as bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores “MASLD”, “treatment” e “effectiveness”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, com acesso gratuito e relevância temática, sendo excluídos artigos duplicados, revisões não sistemáticas e estudos não relacionados diretamente ao tema. Dos 63 estudos identificados, 5 foram selecionados para análise final. Os resultados demonstram que intervenções no estilo de vida permanecem como base do tratamento, especialmente por meio de perda de peso sustentada, associada à melhora da sensibilidade à insulina, redução da esteatose hepática e modulação de fatores inflamatórios. Entretanto, a adesão a longo prazo ainda representa um desafio clínico relevante. No campo farmacológico, destacam-se agonistas de GLP-1, como a semaglutida, e moduladores hormonais, como o resmetirom, que apresentam efeitos promissores na redução da gordura hepática e melhora do perfil metabólico. Adicionalmente, compostos bioativos com ação antioxidante e estratégias

[1] Centro Universitário de Mineiros.

voltadas à modulação da microbiota intestinal vêm sendo investigados como abordagens complementares. Conclui-se que, apesar dos avanços recentes, ainda não há terapias definitivas para a MASLD. A heterogeneidade dos estudos e a limitação de desfechos clínicos robustos dificultam a padronização terapêutica, reforçando a necessidade de novas pesquisas para o desenvolvimento de abordagens mais eficazes e individualizadas.

Palavras-chave: MASLD. Esteatose. Fibrose. Inflamação. Tratamento.

Keywords: MASLD. Steatosis. Fibrosis. Inflammation. Treatment.

DESEMPENHO PRODUTIVO DE HÍBRIDOS DE MILHO CULTIVADOS EM SEGUNDA SAFRA COM APLICAÇÃO FOLIAR DE CO, MO E NI NO SUDOESTE GOIANO

PRODUCTIVE PERFORMANCE OF MAIZE HYBRIDS CULTIVATED IN THE SECOND CROP SEASON WITH FOLIAR APPLICATION OF CO, MO, AND NI IN SOUTHWEST GOIÁS

Víctor Cruvinel Resende[1]
João Vitor Rezende Cunha Luciano[1]
Maria Clara Braun Sam Marco[1]
João Pedro Tavares Franco[1]
Diego Oliveira Ribeiro[1]

O bioma Cerrado ocupa uma extensa área do território brasileiro e possui grande importância para a produção agrícola nacional. Apesar de apresentar limitações naturais, como elevada acidez e baixa disponibilidade de nutrientes em muitos solos, a adoção de práticas adequadas de manejo da fertilidade do solo possibilitou a expansão da produção de grãos na região, especialmente de culturas como soja e milho. No estado de Goiás, o milho destaca-se como uma das principais culturas cultivadas em segunda safra, exercendo papel relevante na economia regional e na produção de alimentos e rações. Para alcançar elevados níveis de produtividade, a cultura demanda adequado suprimento nutricional, sendo o nitrogênio o nutriente requerido em maior quantidade durante seu desenvolvimento. Entretanto, estudos recentes indicam que a eficiência de utilização do nitrogênio pelas plantas pode ser potencializada pela presença de micronutrientes como cobalto, molibdênio e níquel, os quais participam de processos fisiológicos relacionados ao metabolismo do nitrogênio e à atividade enzimática das plantas. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o desempenho produtivo de diferentes híbridos de milho cultivados em segunda safra no Sudoeste Goiano, bem como verificar o efeito da aplicação foliar dos micronutrientes Co:Mo:Ni no desenvolvimento e na produtividade da cultura. O experimento será conduzido na fazenda experimental do Centro Universitário de Mineiros (FELEOS), em condições de campo, utilizando delineamento em blocos ao acaso em esquema fatorial 5 × 2, composto por cinco

[1] Centro Universitário de Mineiros.

híbridos de milho associados à presença ou ausência da aplicação foliar dos micronutrientes, com quatro repetições. As parcelas experimentais serão constituídas por seis linhas de plantio espaçadas em 0,5 m e com seis metros de comprimento. A aplicação foliar dos micronutrientes ocorrerá entre os estágios fenológicos V2 e VT da cultura. Serão avaliadas características agronômicas como teor de clorofila, altura de plantas, peso de mil grãos, número de grãos por linha, número de linhas por espiga e produtividade de grãos. Os dados obtidos serão submetidos à análise de variância e, quando significativos, as médias serão comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, com auxílio do programa RBio em interface com o software R. Espera-se que os híbridos avaliados apresentem respostas produtivas distintas, evidenciando diferenças de adaptação às condições edafoclimáticas do Sudoeste Goiano. Além disso, a aplicação foliar de Co:Mo:Ni poderá contribuir para maior eficiência no uso de nutrientes pelas plantas, refletindo em incrementos nos componentes de rendimento e na produtividade final da cultura. Dessa forma, os resultados poderão fornecer subsídios técnicos importantes para produtores e profissionais do setor agrícola, auxiliando na escolha de híbridos mais produtivos e na adoção de estratégias de manejo nutricional mais eficientes para o cultivo do milho em segunda safra na região.

Palavras-chave: Cerrado. Micronutrientes. Plantas.

Keywords: Cerrado. Micronutrients. Plants.

ÉTICA E LEGISLAÇÃO APLICADA AO USO DE ANIMAIS EM ENSINO E PESQUISA

ETHICS AND LEGISLATION APPLIED TO THE USE OF ANIMALS IN TEACHING AND RESEARCH

Kauã Souza Ribeiro[1]
Beatryz David Meneses[1]
Kelry Evelyn Sousa Silva[1]
Lara Fernanda Moreira L. de Jesus[1]
Paulo César Silva Vilela[1]
Raquel Loren Dos Reis Paludo[2]

A utilização de animais em pesquisas científicas e atividades de ensino é uma prática consolidada no Brasil, sendo fundamental para o avanço do conhecimento científico, desenvolvimento de medicamentos, vacinas e técnicas cirúrgicas. No entanto, essa utilização deve ocorrer de forma ética e responsável, garantindo o bem-estar animal e o cumprimento da legislação vigente. Nesse contexto, a atuação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) torna-se essencial nas instituições de ensino e pesquisa. Essas comissões são responsáveis pela avaliação prévia dos projetos que envolvem o uso de animais, assegurando o cumprimento da Lei Arouca (Lei nº 11.794/2008) e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). Tais diretrizes promovem a aplicação dos princípios dos 3Rs (substituição, redução e refinamento) além de acompanhar os estudos, garantindo o uso ético e responsável dos animais. O presente resumo tem como objetivo destacar a importância da CEUA na regulamentação e fiscalização do uso de animais em atividades de ensino e pesquisa, enfatizando seu papel na garantia da ética, do bem-estar animal e da qualidade científica dos estudos realizados. Este trabalho foi elaborado por meio de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, baseada na legislação brasileira sobre o uso de animais em ensino e pesquisa, especialmente a Lei Arouca e materiais orientadores da CEUA e do CONCEA. Foram analisadas informações relacionadas à ética, legislação e bem-estar

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Email:contato.kauãsousa@gmail.com
[2] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES
Email: raquelloren@unifimes.edu.br

animal, sendo os principais pontos organizados e descritos de forma objetiva. As Comissões de Ética no Uso de Animais desempenham papel fundamental no controle e na autorização de atividades que envolvem animais vertebrados. De acordo com as normas do CONCEA, nenhum procedimento pode ser realizado sem a aprovação prévia da CEUA. Além disso, as comissões avaliam aspectos como justificativa do uso de animais, número de indivíduos utilizados, métodos de manejo, analgesia, anestesia e eutanásia. A aplicação dos princípios dos 3Rs, incentiva a utilização de métodos alternativos sempre que possível, a redução do número de animais e o refinamento das técnicas para minimizar dor, sofrimento e estresse. As comissões também exigem capacitação técnica dos profissionais envolvidos, realizam o monitoramento dos projetos aprovados e estabelecem normas relacionadas as condições de alojamento, nutrição, e manejo dos animais, garantindo melhores condições de bem-estar. Diante do exposto, conclui-se que é a CEUA possui papel essencial na garantia do uso ético e responsável de animais em atividades científicas e didáticas, assegurando o cumprimento da legislação e promovendo o bem-estar animal. Sua atuação contribui para a realização de pesquisas mais seguras, confiáveis e eticamente responsáveis, fortalecendo a relação entre o desenvolvimento científico e o respeito à vida animal.

Palavras-chave: Análise. Bem-estar. CEUA. CONCEA. Princípios.

Keywords: Analysis. CEUA. CONCEA. Principles. Well- being.

MONITORAMENTO ENTOMOLÓGICO DE FLEBOTOMÍNEOS E VIGILÂNCIA DAS LEISHMANIOSES NO MUNICÍPIO DE MINEIROS - GO

ENTOMOLOGICAL MONITORING OF PHLEBOTOMINE SAND FLIES AND SURVEILLANCE OF LEISHMANIASIS IN THE MUNICIPALITY OF MINEIROS - GO

Lucas Coelho Trivelato[1]
Melline Cristina Andrade Costa[2]
Cleitom José da Costa[3]
Luana Back[4]
Eric Mateus Nascimento de Paula[5]
Raquel Loren Reis Paludo[6]

As leishmanioses são doenças de grande importância em saúde pública no Brasil, apresentando transmissão relacionada à interação entre vetores flebotomíneos, reservatórios animais, seres humanos e o ambiente. Nesse contexto, ações de vigilância entomológica são fundamentais para compreender a dinâmica de transmissão e subsidiar medidas de prevenção e controle. O projeto de extensão Vigileish foi desenvolvido no município de Mineiros, Goiás, com base na abordagem de Saúde Única, integrando saúde humana, saúde animal e saúde ambiental, com o objetivo de monitorar a presença de vetores e contribuir para o diagnóstico epidemiológico local. O objetivo deste trabalho foi realizar o monitoramento entomológico de flebotomíneos no município de Mineiros/GO, identificando espécies de importância epidemiológica e contribuindo para ações integradas de vigilância, prevenção e controle das leishmanioses. A investigação entomológica foi realizada no período de 16 de janeiro a 16 de dezembro de 2025, com campanhas quinzenais em áreas urbanas, periurbanas e rurais previamente selecionadas com base na ocorrência de casos humanos e caninos e em fatores ambientais favoráveis à presença dos vetores. Foram utilizadas armadilhas luminosas do tipo CDC instaladas em ambientes intra e peridomiciliares, além de áreas rurais. Os insetos coletados

[1] Acadêmico de Medicina Veterinária – lucascoelh0@icloud.com
[2] Acadêmica de Medicina Veterinária.
[3] Agente de Endemias.
[4] Secretária da Vigilância Entomológica.
[5] Coordenador do Curso de Medicina Veterinária – ericmateus@unifimes.edu.br
[6] Docente do Curso de Medicina Veterinária – raquelloren@unifimes.edu.br

foram encaminhados para identificação laboratorial em parceria com o Laboratório Central de Saúde Pública de Goiás (LACEN-GO). Além das atividades de campo, o projeto promoveu ações de educação em saúde, incluindo a realização do I Fórum de Vigilância em Zoonoses e Saúde Única do Sudoeste Goiano e minicursos voltados à instalação de armadilhas e identificação de vetores. Foram identificadas espécies de flebotomíneos de importância epidemiológica, como *Lutzomyia longipalpis*, *L. whitmani*, *L. neivai* e *L. cruzi*, indicando a presença de vetores associados tanto à leishmaniose visceral quanto à leishmaniose tegumentar americana no município. A presença desses vetores em áreas urbanas e rurais demonstra a necessidade de vigilância contínua e ações integradas entre os setores de saúde humana, saúde animal e meio ambiente. Os resultados também reforçam a importância do monitoramento de cães como principais reservatórios domésticos da leishmaniose visceral, além da adoção de medidas de manejo ambiental, como limpeza de quintais, organização de abrigos de animais e controle de matéria orgânica. As ações educativas realizadas pelo projeto contribuíram para a capacitação de profissionais e conscientização da comunidade sobre a importância da prevenção da doença. Mediante ao exposto o projeto Vigileish contribuiu para o monitoramento entomológico e para a construção de um diagnóstico integrado da situação epidemiológica das leishmanioses em Mineiros/GO. A abordagem baseada na Saúde Única mostrou-se fundamental para o desenvolvimento de ações intersetoriais de vigilância, prevenção e controle, reforçando a importância de projetos de extensão universitária no apoio às políticas públicas de saúde e na formação acadêmica dos estudantes.

Palavras-chave: Extensão universitária. Saúde Única. Vetores hematófagos. Zoonoses.

Keywords: University extension. One Health. Hematophagus vectors. Zoonoses.

ALTERAÇÕES NA MICROBIOTA INTESTINAL INDUZIDAS POR AGONISTAS DO RECEPTOR DE GLP-1 E SUAS IMPLICAÇÕES METABÓLICAS

ALTERATIONS IN THE MICROBIOTA INDUCED BY GLP-1 RECEPTOR AGONISTS AND THEIR METABOLIC IMPLICATIONS

Adrielly Ferreira Monteiro Castro[1]
Sara Christina Duarte Silva[1]
Amanda Garcia Lopes[1]
Maria Eduarda Heib Sala[2]

Os agonistas do receptor de GLP-1 (GLP-1 RAs), como semaglutida e liraglutida, são eficazes no controle glicêmico e na perda de peso em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e obesidade com comorbidades, promovendo benefícios metabólicos e cardiovasculares associados à modulação da microbiota intestinal. Entretanto, o uso off-label desses fármacos para emagrecimento estético em indivíduos eutróficos ou sem indicação clínica tem ampliado os riscos gastrointestinais, musculares e psicológicos, exigindo uma análise criteriosa acerca das alterações microbianas e de suas implicações metabólicas. Este estudo teve como objetivo revisar os efeitos dos agonistas do receptor de GLP-1 sobre a microbiota intestinal e suas implicações metabólicas positivas no DM2, além de destacar os malefícios relacionados ao uso off-label voltado exclusivamente ao emagrecimento estético, como perda de massa magra, eventos adversos e efeito rebote. A metodologia foi baseada em uma revisão narrativa da literatura realizada na plataforma PubMed. Foram selecionados estudos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em texto completo, nos idiomas português e inglês. Utilizaram-se os descritores “Glucagon-Like Peptide 1 Receptor Agonists”, “GLP-1 receptor agonists”, “semaglutide”, “liraglutide”, “Gastrointestinal Microbiome”, “gut microbiota”, “intestinal microbiota” e “microbiome”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos estudos secundários que abordassem a relação entre o uso de agonistas do receptor de GLP-1, alterações na microbiota intestinal e suas repercussões metabólicas. Os estudos analisados demonstraram que os GLP-1 RAs promovem aumento de gêneros bacterianos benéficos, como Akkermansia e Bacteroides, contribuindo para melhora glicêmica, redução

[1] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros adriellyfmc@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros

inflamatória e proteção cardiovascular. Contudo, o uso em indivíduos sem indicação clínica esteve associado a náuseas, vômitos, diarreia, pancreatite, perda de massa magra e de água corporal. Além disso, o uso off-label pode favorecer distúrbios alimentares, dependência medicamentosa, desequilíbrios eletrolíticos e efeito rebote após a suspensão do tratamento. Dessa forma, os benefícios microbianos e metabólicos justificam o uso dos agonistas do receptor de GLP-1 em indivíduos com DM2 e obesidade. Entretanto, o uso indiscriminado para fins exclusivamente estéticos exige cautela diante dos riscos associados, da heterogeneidade de resposta entre os fármacos e da ausência de evidências robustas em indivíduos eutróficos. Logo, torna-se necessária maior conscientização acerca do uso racional desses medicamentos, visando o equilíbrio entre riscos e benefícios clínicos.

Palavras-chave: Agonistas do receptor de GLP-1. Microbiota intestinal. Diabetes mellitus tipo 2. Uso off-label.

Keywords: GLP-1 receptor agonists. Gut microbiota. Type 2 diabetes mellitus. Off-label use.

INTERAÇÕES ENTRE SUPLEMENTOS ALIMENTARES E FÁRMACOS COMUNS: UM DESAFIO DO SÉCULO XXI

INTERACTIONS BETWEEN DIETARY SUPPLEMENTS AND COMMON MEDICATIONS: A 21 ST-CENTURY CHALLENGE

Débora Mariana Teixeira Braga[1]
Víctor Oliveira Rios[1]
Daniella Ramos Martins[1]

Nas últimas décadas observa-se um crescimento significativo do uso de suplementos alimentares, associado a uma busca por melhora do desempenho físico, da estética corporal e da promoção da saúde. Esse crescente uso, aliado à elevada prevalência da polifarmácia, tem contribuído fortemente para o aumento de interações entre fármacos e nutrientes, interações as quais podem comprometer a absorção, o metabolismo, biotransformação, farmacodinâmica e efeito terapêutico dos medicamentos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a interação entre fármacos e suplementos de uso rotineiro. Realizou-se uma revisão de literatura pesquisando-se artigos publicados entre 2014 e 2025, nas bases de dados *Scielo*, BVS e Google Acadêmico. O referido lapso temporal foi utilizado com o intuito de se verificar a evolução dos entendimentos sobre o tema. Foram incluídos artigos que tratam sobre as interações entre fármacos e suplementos, bem como, das consequências de tais interações. Dos 20 artigos verificados, 5 foram utilizados na construção do presente estudo. Observou-se que as interações entre fármacos e suplementos alimentares que ganharam destaque foram aquelas que envolviam minerais como cálcio, ferro e zinco, que podem formar complexos com determinados fármacos, como os antibióticos, os quais reduzem sua absorção intestinal e comprometem a eficácia terapêutica. Também foi constatado que dietas ricas em proteínas levam à diminuição da absorção de fármacos como a levodopa, enquanto o consumo elevado de fibras reduz a biodisponibilidade de medicamentos como a digoxina. Além disso, constatou-se que refeições ricas em gorduras (lipídios) podem aumentar a absorção de determinados fármacos, elevando o risco de toxicidade. Adicionalmente, foram encontradas interações com impactos na biotransformação e na farmacodinâmica, como o consumo de cafeína, que pode potencializar os efeitos estimulantes de certos fármacos, e a ingestão de alimentos ricos em

[1] Centro Universitário de Mineiros. Campus Trindade.

vitamina K, que pode reduzir a eficácia de anticoagulantes. Desse modo, conclui-seque as interações são frequentes e provocam interferências reais em tratamentos sendo, muitas vezes, subestimadas, podendo levar tanto à falha terapêutica quanto ao aumento do risco de reações adversas. O uso de suplementação deve, portanto, ser realizado sob orientação profissional e sempre ser informado aos médicos ao ser prescrito qualquer tratamento terapêutico, a fim de que as possíveis interações sejam consideradas pelo profissional prescritor, possibilitando a adequação do tratamento à suplementação ou a determinação da necessidade de suspensão da suplementação durante o tratamento.

Palavras-chave: Interação medicamentosa. Biodisponibilidade. Suplementação.

Keywords: Druginteraction. Bioavailability. Supplementation.

O USO DE *PASSIFLORA INCARNATA* NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA

THE USE OF *PASSIFLORA INCARNATA* IN THE TREATMENT OF GENERALIZED ANXIETY DISORDER

João Paulo Bergamo Brambila[1]
Ana Júlia Borges Assis[2]
Augusto Henrique Alves Corrêa[2]
João Paulo Rodrigues Campos Ferreira[2]
Adaline Franco Rodrigues[3]

O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) configura-se como uma das condições de saúde mental mais prevalentes na população mundial, caracterizado por preocupação excessiva, persistente e de difícil controle, frequentemente associada a sintomas como irritabilidade, tensão muscular, fadiga, dificuldade de concentração e alterações do sono. O tratamento farmacológico convencional envolve o uso de benzodiazepínicos, reconhecidos pela eficácia na redução dos sintomas ansiosos e pelo rápido início de ação; entretanto, o uso prolongado desses fármacos pode ocasionar efeitos adversos relevantes, como sedação excessiva, prejuízo cognitivo, tolerância e risco de dependência. Diante disso, cresce o interesse por alternativas terapêuticas mais seguras, incluindo os fitoterápicos, destacando-se a *Passiflora incarnata*, planta medicinal investigada por suas propriedades ansiolíticas. O presente estudo teve como objetivo analisar comparativamente a eficácia terapêutica e a ocorrência de efeitos adversos associados ao uso de *Passiflora incarnata* e benzodiazepínicos no tratamento do TAG. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, desenvolvida por meio de revisão sistemática da literatura científica, com busca nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, utilizando descritores selecionados nos vocabulários DeCS e MeSH, combinados por operadores booleanos. A análise dos estudos selecionados evidenciou que a *Passiflora incarnata* apresentou efeito ansiolítico relevante, promovendo redução significativa dos sintomas associados ao TAG e demonstrando eficácia terapêutica semelhante à observada nos benzodiazepínicos em parte dos estudos analisados. Além disso, os resultados identificaram

[1] Discente do 1º período do curso de Medicina - UNIFIMES. Email:bergamobrambilj@gmail.com
[2] Discente do 1º período do curso de Medicina - UNIFIMES
[3] Docente da UNIFIMES

menor ocorrência de efeitos adversos relacionados à sedação excessiva, prejuízo cognitivo e risco de dependência quando comparada ao uso prolongado de benzodiazepínicos. Os achados reforçam o potencial da *Passiflora incarnata* como alternativa terapêutica complementar no manejo da ansiedade, contribuindo para a ampliação das práticas clínicas baseadas em evidências científicas e para a promoção de abordagens terapêuticas mais seguras no tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada.

Palavras-chave: Transtorno de ansiedade generalizada. *Passiflora incarnata*. Benzodiazepínicos. Fitoterapia. Ansiedade.

Keywords: Generalized anxiety disorder. *Passiflora incarnata*. Benzodiazepines. Phytotherapy. Anxiety.

A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS DE INSPEÇÃO NA QUALIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

THE IMPORTANCE OF INSPECTION SERVICES IN THE QUALITY OF PRODUCTS OF ANIMAL ORIGIN

Sabryna Alves Chaves Carvalho[1]
Denize Silva Brazil[2]

Os produtos de origem animal, como leite, mel, ovos, pescado, carnes bovina, suína e de aves, e banha, podem veicular microrganismos causadores de doenças, como o Botulismo, a Brucelose e a Tuberculose. Para que a saúde humana não seja afetada, se faz necessário o controle de qualidade dos produtos. Essa qualidade é garantida pelos Serviços de Inspeção Municipal (SIM), Estadual (SIE) e Federal (SIF), uma vez que estes possuem a função de regulamentar os produtos de origem animal frente às normas sanitárias. Objetivou-se com o presente estudo evidenciar o papel dos serviços de inspeção na segurança dos alimentos de origem animal. O trabalho foi baseado em revisão de literatura feita com artigos científicos publicados nos últimos quatro anos, disponíveis em bases de dados acadêmicos e sites oficiais do governo e de inspeção. As fontes analisadas demonstram que a inspeção e controle devem ser rígidas com a cadeia produtiva completa, desde a produção, manipulação e armazenamento adequado. Tudo isso para que haja a certificação, como garantia de que os produtos atendem aos requisitos legais, sanitários e técnicos, além de detectar possíveis fraudes. Os órgãos responsáveis se dividem em Serviço de Inspeção Municipal (SIM), órgão destinado à regulamentação e fiscalização dos estabelecimentos que visam atender exclusivamente ao mercado local, e mantendo padrões específicos para o município; Serviço de Inspeção Estadual (SIE), que opera nos limites de cada estado, regularizando empresas que comercializam dentro das fronteiras Estaduais; Serviço de Inspeção Federal (SIF), realizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) que concede a certificação nacional a produtos de origem animal comestíveis ou não, destinados ao consumo humano, permitindo a comercialização nacional e internacional. Além destes, existe o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), criado pelo MAPA, a fim de ampliar o mercado

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: sabryschaves@gmail.com
[2] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

para pequenos produtores. Ele é equivalente ao SIF, contudo, permite somente a comercialização em território nacional dos produtos advindos das agroindústrias registradas no SIM e no SIE; e o Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (SUSAF-GO) que foi sancionado em meados de 2025, pelo governo de Goiás. Esse sistema de inspeção tem como objetivo permitir a comercialização dos produtos das empresas dos municípios goianos em todo o território Estadual, desde que sejam autorizadas pelo SIM de suas cidades. O sistema é uma iniciativa da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (AGRODEFESA). Todos os serviços de inspeção conferem selos de certificação às empresas tornando-as aptas à comercialização. Os produtos recebem selos específicos em seus rótulos, de acordo com o serviço de inspeção responsável. Isso confere segurança ao consumidor na aquisição de um produto de qualidade. O estudo enfatiza a importância de controle adequado dos produtos de origem animal destinados ao consumo humano, devido a presença de possíveis agentes patogênicos à saúde. A fiscalização e certificação dos produtos, juntamente à conscientização do consumidor quanto a importância do registro, são capazes de diminuir a incidência de malefícios causados por produtos não regulamentados.

Palavras-chave: Certificação. Controle de qualidade. Produto registrado. Segurança alimentar. Serviço de inspeção.

Keywords: Certification. Quality control. Registered product. Food safety. Inspection service.

ANÁLISE FISCAL DE ALIMENTOS E SEUS IMPACTOS NA SEGURANÇA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO

ANALYSIS OF FOOD REGULATION AND ITS IMPACTS ON POPULATION FOOD SECURITY

Liandra Gularte Carvalho[1]
Denize Silva Brazil[2]
Vanessa Alves Pereira[3]

A análise fiscal de alimentos vem se consolidando como um importante instrumento de proteção à saúde pública, atuando diretamente na garantia da qualidade sanitária e na segurança dos alimentos disponibilizados à população. Esse processo envolve análises físico-químicas, microbiológicas e normativas, associadas à fiscalização da vigilância sanitária nas etapas de produção. armazenamento e comercialização de alimentos. Nesse contexto, a integração entre análise técnica e fiscalização sanitária contribui para prevenir doenças veiculadas por alimentos e reduzir riscos à saúde coletiva. Entretanto, desafios estruturais ainda podem comprometer a efetividade dessas ações, favorecendo a circulação de alimentos irregulares e ampliando os riscos à saúde da população. O presente estudo teve como objetivo discutir a importância da análise fiscal de alimentos e da atuação da vigilância sanitária na promoção de segurança e proteção da saúde humana. Foi realizado um levantamento bibliográfico baseado em revisão integrativa da literatura científica, utilizando fontes como artigos científicos, dissertações e documentos técnicos nacionais disponíveis em plataformas como SciELO PubMed e Google Acadêmico. Foram selecionadas publicações dos últimos cinco anos que abordassem a importância da análise fiscal de alimentos e seus impactos na saúde da população. Os estudos revisados evidenciam que o controle sanitário de alimentos desempenha papel relevante na identificação de irregularidades que podem comprometer a qualidade dos produtos alimentícios. Essas ações permitem detectar contaminações microbiológicas, fraudes, adulterações e verificar o cumprimento dos padrões sanitários estabelecidos pelos órgãos reguladores. Nesse cenário, a vigilância sanitária exerce função essencial no controle da qualidade dos alimentos, por meio de inspeções em estabelecimentos, coleta de amostras e

[1] Discente de Medicina Veterinária UNIFIMES liandracarvalho1308@gmail.com.
[2] Docente de Medicina Veterinária UNIFIMES.
[3] Docente de Medicina Veterinária UNIFIMES.

monitoramento das atividades relacionadas à produção e comercialização. Na prática, a análise fiscal envolve a coleta de amostras de alimentos considerados prioritários para o controle sanitário, como água destinada ao consumo humano, leite e derivados, carnes, pescados e produtos prontos para consumo. As amostras são encaminhadas para análises laboratoriais físico-químicas e microbiológicas, podendo ser coletadas em diferentes pontos da cidade como mercados, feiras, restaurantes e unidades de abastecimento de água. Além das ações fiscalizatórias, a vigilância sanitária também realiza atividades de conscientização sanitária, incentivando a adoção de boas práticas e contribuindo para a oferta de alimentos mais seguros. Dessa forma, evidencia-se que o controle sanitário de alimentos, associado à atuação da vigilância sanitária, representa instrumento fundamental para a garantia da qualidade dos alimentos e para proteção da saúde pública. O fortalecimento da fiscalização e do monitoramento contribui para reduzir riscos ao consumo de alimentos inadequados.

Palavras-chave: Controle sanitário. Fiscalização. Qualidade sanitária. Saúde pública. Vigilância Sanitária.

Keywords: Health surveillance. Inspection. Public health. Sanitary control. Sanitary quality.

ANÁLISE DOS ALAGAMENTOS RECORRENTES NA BACIA DO CÓRREGO MINEIROS ATÉ O BAIRRO TANINHO EM MINEIROS-GO

ANALYSIS OF RECURRENT FLOODING IN THE CÓRREGO MINEIROS BASIN UP TO THE TANINHO NEIGHBORHOOD IN MINEIROS-GO

Yago Souza Silva[1]
Ana Clara Silva Franco[2]
Bianca Gabrielly Oliveira Silva[3]
Maria Eduarda Hoppen de Souza[4]
Zaqueu Henrique de Souza[5]

A urbanização acelerada e a consequente impermeabilização do solo são fatores determinantes na intensificação de inundações em áreas consolidadas. Este estudo tem como objetivo analisar as causas hidrológicas e urbanísticas dos alagamentos recorrentes na bacia do córrego Mineiros até o bairro Taninho, em Mineiros-GO, bem como avaliar a viabilidade técnica da canalização do Córrego Mineiros como medida de controle. A área de estudo abrange aproximadamente 14,13 km² e utiliza o Córrego Mineiros como exutório principal — corpo hídrico que atualmente é alvo de propostas de canalização. A metodologia consistiu na delimitação da bacia via dados altimétricos obtidos por meio de imagens SRTM Embrapa 30x30 — Shuttle Radar Topography Mission, produto de sensoriamento remoto que fornece modelos digitais de elevação do terreno — com cotas de 650 m a 870 m, processadas no QGIS 3.40 — software livre de geoprocessamento amplamente utilizado para análise e visualização de dados espaciais — e no processamento da série histórica de precipitação do Cemaden entre 2008 e 2023. Foram analisados os cinco maiores eventos de precipitação no período, com destaque para o registro de 128 mm em 2011, onde se observou picos de intensidade de 18 mm em intervalos de apenas 10 minutos. Os resultados revelam que o elevado grau de impermeabilização na bacia estudada eleva drasticamente o coeficiente de escoamento superficial. A topografia acentuada, com desníveis superiores a 200 metros, direciona o volume excedente de forma acelerada para o Córrego Mineiros, gerando picos de vazão que a infraestrutura atual não comporta. A discussão

[1] Discente do curso de Engenharia Civil. E-mail: eagowsouza@gmail.com.
[2] Discente do curso de Engenharia Civil.
[3] Discente do curso de Engenharia Civil.
[4] Discente do curso de Engenharia Civil.
[5] Docente do curso de Engenharia Civil.

aponta que a canalização do exutório demonstra-se tecnicamente falha em longo prazo, citando-se o caso do Córrego Botafogo, em Goiânia, como exemplo paradigmático: a substituição do leito natural por calhas rígidas resultou no agravamento de inundações a jusante devido ao aumento da energia cinética do fluxo, risco este já sinalizado em notas do Ministério Público de Goiás (MPGO). Ademais, a ocorrência recorrente de alagamentos em Mineiros indica uma incompatibilidade entre a dinâmica urbana e as diretrizes do Plano Diretor vigente. Tal cenário sugere falhas na gestão da drenagem e na atualização dos instrumentos legais, contrariando os princípios do Estatuto da Cidade quanto à ordenação do uso do solo e mitigação de riscos hidrológicos. Conclui-se que a solução para a bacia do córrego Mineiros até o Taninho não reside no confinamento do Córrego Mineiros em estruturas de concreto, mas na adoção de medidas de controle na fonte e na revisão da política urbana municipal, garantindo que o manejo das águas pluviais respeite a capacidade de suporte natural da bacia hidrográfica.

Palavras-chave: Drenagem Urbana. Escoamento Superficial. Planejamento Territorial. Canalização de Córregos.

Keywords: Urban Drainage. Surface Runoff. Territorial Planning. Stream Channelization.

IMPLICAÇÕES PERIOPERATÓRIAS DOS AGONISTAS DO RECEPTOR GLP – 1

PERIOPERATIVE IMPLICATIONS OF GLP-1 RECEPTOR AGONISTS

Nicoly Silva Matos Autor[1]
Isadora Dadú Nunes[1]
Leandro Henrick de Azevêdo Albino[1]
Maria Clara Moraes[1]
Janaína Ribeiro Almeida[2]

Os agonistas do receptor GLP-1 são amplamente utilizados no tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade, devido aos seus efeitos no controle glicêmico e na redução de peso. Entretanto, esses fármacos promovem o retardo do esvaziamento gástrico, o que pode aumentar o risco de broncoaspiração no período perioperatório. Assim, seu uso tem gerado preocupação no manejo anestésico-cirúrgico, e este estudo visa analisar as implicações perioperatórias dos agonistas do GLP-1, com ênfase no risco de broncoaspiração e nas recomendações para seu manejo no contexto cirúrgico. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados PUBMED/MEDLINE, utilizando os descritores “tirzepatide” OR “semaglutide” associados a “perioperative management” AND (“gastric emptying” OR “aspiration”), com aplicação do filtro de publicações dos últimos dez anos. A estratégia resultou em dez artigos, dos quais foram selecionados cinco, aqueles mais relevantes ao objetivo do estudo, com enfoque em procedimentos gástricos e suas implicações perioperatórias, sem restrição quanto ao delineamento metodológico, incluindo relatos de caso e revisões, em virtude da ainda limitada produção científica sobre o tema. Os agonistas do receptor de GLP-1 transformaram significativamente o tratamento da obesidade e do diabetes tipo 2, mas trazem consigo questões importantes no período que antecede e sucede uma cirurgia. O mecanismo de ação principal é a demora do esvaziamento gástrico, que pode levar à presença de volume residual mesmo sob jejum adequado, o que aumenta o risco de aspiração pulmonar durante o procedimento anestésico. Estudos atualizados mostram uma elevada prevalência de conteúdo gástrico presente em usuários dessas medicações, evidenciando limitações dos protocolos tradicionais de jejum. Medicamentos com formulações de demorada duração, como é o caso da semaglutida injetável, que mantêm um prolongado efeito, podem exigir suspensão de uso superior a sete

[1] Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros - nicoly_slmb@hotmail.com
[2] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros

dias. Nesse contexto, mesmo após a interrupção da medicação, existem evidências de um retardo persistente do esvaziamento estomacal. Por isso, há um destaque para a ultrassonografia gástrica (PoCUS), que se mostra uma boa opção de avaliação individualizada para esse risco. As diretrizes recentes recomendam a estratificação de risco, considerando o tipo da droga, os sintomas e as comorbidades para melhor abordagem. Além disso, a subnotificação na avaliação pré-operatória apresenta-se como um desafio relevante. Mesmo com os avanços, ainda há escassez de evidências robustas. Por fim, após a análise cuidadosa dos artigos, foi possível perceber que os agonistas do GLP-1 mostraram ter relação com um maior risco de aspiração pulmonar tanto em pacientes adultos quanto em pacientes pediátricos. Deste modo, mesmo que os agonistas do GLP-1 tenham efeito benéfico para pacientes no período perioperatório de cirurgias plásticas, por exemplo, no intraoperatório apresentam riscos que devem ser melhor investigados e analisados, principalmente no que tange ao risco de aspiração pulmonar, visto que há um crescente número de pacientes em uso dessas medicações. Assim, é necessário que protocolos de pré-operatório sejam modificados, ajustando, por exemplo, o tempo de jejum pré operatório ou ainda quanto tempo antes dos procedimentos cirúrgicos os agonistas do GLP-1 devem ser descontinuados, contribuindo para uma maior segurança intraoperatória de todos os pacientes.

Palavras-chave: Agonista GLP-1. Esvaziamento gástrico. Broncoaspiração. Perioperatório.

Keywords: GLP-1 agonist. Gastric emptying. Bronchoaspiration. Perioperative.

IMPACTO DA MICROBIOTA INTESTINAL NA RESISTÊNCIA À INSULINA E NA OBESIDADE

THE IMPACT OF THE GUT MICROBIOTA ON INSULIN RESISTANCE AND OBESITY

Giovana Simonato[1]
Vanessa Bridi[2]

A microbiota intestinal possui ampla modulação no funcionamento metabólico do organismo humano e na manutenção da homeostase. Nesse sentido, alterações em sua composição estão relacionadas a distúrbios metabólicos multifatoriais. Diante desse fato, é imprescindível analisar os paralelos entre o equilíbrio e a disbiose desse eixo, sobretudo acerca dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos nesse processo. Trata-se de uma revisão de literatura em que foram selecionados artigos científicos dos últimos 4 anos, em português, sendo incluídos 7 para esta pesquisa, após análise de título, resumo e, por fim, texto completo, os quais abordam a relação entre microbiota intestinal, metabolismo energético e doenças metabólicas. À vista disso, o trato gastrointestinal humano é composto por microrganismos, que participam da digestão de nutrientes, produção de metabólitos e manutenção da integridade da barreira intestinal. Variações na composição e diversidade desses microrganismos, condição conhecida como disbiose intestinal, associam-se ao desenvolvimento de distúrbios metabólicos, incluindo obesidade e resistência à insulina. Tal fato está relacionado à alteração da permeabilidade da barreira intestinal, que favorece a translocação de lipopolissacarídeos bacterianos para a circulação sistêmica (endotoxemia) metabólica. Esse processo estimula a produção de citocinas pró-inflamatórias, contribuindo para alterações na sinalização da insulina em tecidos periféricos e, por consequência, facilitando o desenvolvimento de resistência à insulina. Ademais, o eixo em pauta influencia diretamente o metabolismo energético do hospedeiro, por meio da produção de metabólitos, especialmente os ácidos graxos de cadeia curta (acetato, propionato e butirato). Esses compostos participam da regulação da inflamação, do metabolismo da glicose e da modulação de hormônios relacionados à saciedade e ao armazenamento de energia (ATP). Logo, ao entrarem em desequilíbrio homeostático, ocorre o aumento da extração calórica dos

[1] Acadêmica de medicina. giovana.simonatto@academico.unifimes.edu.br
[2] Orientadora pedagógica. vanessabridi@unifimes.edu.br

alimentos e o acúmulo de tecido adiposo. Nessa perspectiva, observa-se que a microbiota intestinal exerce papel relevante na modulação de processos metabólicos relacionados, sobretudo, à obesidade e à resistência à insulina. Dessa forma, ressalta-se a necessidade de outros estudos na área, visando à compreensão aprofundada do tema, bem como à avaliação individualizada de cada indivíduo.

Palavras-chave: Microbiota intestinal. Resistência insulínica. Obesidade. Disbiose intestinal. Metabolismo.

Keywords: Gut microbiota. Insulin resistance. Obesity. Gut dysbiosis. Metabolism.

ALEITAMENTO MATERNO E MICROBIOMA INTESTINAL: IMPLICAÇÕES PARA A MATURAÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

BREASTFEEDING AND THE GUT MICROBIOME: IMPLICATIONS FOR IMMUNE SYSTEM MATURATION IN EARLY CHILDHOOD

Silvia Nunes Sacramento[1]
Vitoria da Silva Machado[1]
Adrielly Ferreira Carrijo[2]

O aleitamento materno é a principal estratégia nutricional para a modulação do sistema imunológico na primeira infância. Sua composição fornece citocinas, hormônios e fatores imunológicos fundamentais para a proteção do lactente e para a colonização intestinal, processo crucial para maturação das imunidades inata e adaptativa. Este estudo analisa a influência do leite materno na modulação do sistema imunológico e na formação do microbioma intestinal infantil. Tratando-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados PubMed, incluindo artigos publicados entre 2021 e 2026. Sendo utilizandos os descritores 'Aleitamento materno', 'Microbiota gastrointestinal' e 'Sistema imunológico', e foram selecionados os artigos com texto completo disponível que abordassem a correlação entre a amamentação natural e o desenvolvimento da competência imunológica. O leite materno atua como um sistema biológico complexo que influência a formação da microbiota intestinal e a maturação imunológica, impactando de forma significativa a saúde imediata e a tardia da criança. Evidências associam o aleitamento à proteção contra patologias diarreicas, respiratórias e doenças inflamatórias não transmissíveis, como dermatite atópica e diabetes mellitus. Essas vantagens imunológicas são atribuídas, em parte, aos oligossacarídeos presentes no líquido que selecionam bifidobactérias que reduzem a inflamação intestinal e otimizam a resposta das células TCD4, da resposta imunológica vacinal e da IgA secretora salivar. Além disso, os anticorpos maternos transportados exercem uma função essencial na defesa passiva do neonato, neutralizando vírus e limitando a colonização, a invasão e a absorção de patógenos. Conclui-se que o aleitamento materno ultrapassa a função nutricional, atuando como fator essencial na estruturação de um microbioma entérico funcional capaz de modular o sistema imunológico

[1]Acadêmica do curso bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil(silvia.sacramento.ptga@academico.unifimes.edu.br) (toriasila165@academico.unifimes.edu.br)
[2]Docente do curso bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

infantil. A ação conjunta dos componentes do leite, os oligossacarídeos, os anticorpos e as citocinas, protegem o neonato e propiciam o desenvolvimento adequado das respostas imune e adaptativa, o que gera desdobramentos na saúde do indivíduo ainda na vida adulta. Contudo, os mecanismos envolvidos ainda demandam investigações detalhadas para o pleno fortalecimento das evidências científicas sobre o tema.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Microbioma intestinal. Sistema imunológico. Imunoglobulinas.

Keywords: Breastfeeding. Gut microbiome. Immune system. Immunoglobulins.

METABÓLITOS DA MICROBIOTA NA REGULAÇÃO DE CÉLULAS T REGULADORAS E TH17 EM DOENÇAS AUTOIMUNES

MICROBIOTA-DERIVED METABOLITES IN THE REGULATION OF REGULATORY T CELLS AND TH17 IN AUTOIMMUNE DISEASES

Sara Christina Duarte Silva[1]
Vanessa Bridi[2]

O trato gastrointestinal (GI) representa a maior interface entre o corpo e o ambiente, ele serve não apenas como a principal porta de entrada para patógenos externos, mas também como uma barreira imunológica contra a maioria dos agentes potencialmente patogênicos. A composição e a função da microbiota intestinal demonstram uma relação simbiótica com o hospedeiro, auxiliando na modulação das respostas imunes por meio da colonização do trato GI, contribuindo para o desenvolvimento, amadurecimento e regulação das respostas imunológicas. Dessa forma, o organismo defende o hospedeiro contra agentes patogênicos sem afetar negativamente a tolerância imunológica. Neste estudo, analisamos o papel dos metabólitos da microbiota na modulação do equilíbrio entre as células T reguladoras (Treg) e as células T auxiliares 17 (Th17), como eles influenciam a autoimunidade e seu potencial como alvo terapêutico. Foi realizada uma revisão de literatura com base em nove artigos científicos com texto completo disponíveis no PubMed, nos últimos cinco anos. Foram utilizados os descritores em inglês combinados pelos operadores booleanos AND e OR: ("*gut microbiota*" OR "*microbiome*") AND ("*microbial metabolites*" OR "*short-chain fatty acids*" OR "*butyrate*") AND ("*Treg*" OR "*regulatory T cells*" OR "*Th17*") AND ("*autoimmune diseases*"). A fibra alimentar fermentável pelos microrganismos intestinais gera ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), incluindo butirato, acetato e propionato. Esses metabólitos são cruciais para a regulação do sistema imunológico; eles promovem a diferenciação e proliferação de células Treg por meio da inibição de enzimas histona desacetilases e da ativação de receptores acoplados à proteína G. Ao mesmo tempo, ocorre a supressão da atividade das células Th17, o que cria um ambiente propício ao desenvolvimento de uma resposta anti-inflamatória. Além disso, outros compostos microbianos, incluindo metabólitos do triptofano e ácidos biliares

[1] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros sara.christina.duarte@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros

secundários, também interagem com seus respectivos receptores e ajudam a manter o sistema imunológico estável. Quando ocorre disbiose intestinal, esses metabólitos não são produzidos adequadamente, levando a um desequilíbrio no eixo Treg/Th17 e causando ativação excessiva de respostas pró-inflamatórias. Isso pode levar ao desenvolvimento de doenças autoimunes, como artrite reumatoide, esclerose múltipla e doença inflamatória intestinal, nas quais o desequilíbrio entre a microbiota intestinal e o comprometimento da função da barreira intestinal estão envolvidos na patogênese da doença. A modulação da microbiota intestinal é uma estratégia promissora no tratamento das doenças autoimunes. Intervenções como o uso de probióticos, especialmente dos gêneros *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*, e dietas ricas em fibras fermentáveis, como inulina, pectina e amido resistente, favorecem a produção de AGCC. Dessa forma, esses metabólitos contribuem para a restauração do equilíbrio imunológico e apresentam potencial como alvo terapêutico.

Palavras-chave: Microbiota intestinal. Ácidos graxos de cadeia curta. Células Treg. Células Th17. Doenças autoimunes.

Keywords: Gut microbiota. Short-chain fatty acids. Treg cells. Th17 cells. Autoimmune diseases.

IMUNOMODULAÇÃO NA ASMA: PAPEL DAS CITOCINAS TIPO 2 E TERAPIAS BIOLÓGICAS SEGUNDO O GINA 2024

IMMUNOMODULATION IN ASTHMA: ROLE OF TYPE 2 CYTOKINES AND BIOLOGICAL THERAPIES ACCORDING TO GINA 2024

Ana Paula Jangarelli[1]
Isabella Borges Teixeira de Araujo[2]
Sabrina Dias de Lima Silva[3]
Thays Cristine Gomes de Oliveira[4]

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, determinada por heterogeneidade clínica e imunológica, com destaque para o fenótipo inflamatório do tipo 2 (T2-high), mediado principalmente por citocinas como interleucina (IL)-4, IL-5 e IL-13. Nos últimos anos, avanços na compreensão dos mecanismos imunológicos têm permitido a identificação de novos alvos terapêuticos, refletidos nas atualizações do Global Initiative for Asthma 2024 (GINA). Este estudo objetiva revisar o papel da resposta imune tipo 2 na fisiopatologia da asma e discutir as implicações clínicas das terapias biológicas recomendadas nas diretrizes atuais. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em artigos publicados nos últimos cinco anos e nas recomendações recentes do GINA. Foram analisados estudos que abordam os mecanismos imunológicos da asma, com foco na ativação de células Th2, eosinofilia e produção de IgE, além de evidências sobre o uso de anticorpos monoclonais no manejo da doença. Os resultados evidenciaram que a inflamação tipo 2 está presente principalmente em pacientes com asma moderada a grave, justificando as exacerbações frequentes e a maior morbidade. As diretrizes atuais reforçam o uso de terapias-alvo, como os agentes anti-IgE, anti-IL-5 e anti-IL-4/IL-13, em pacientes com fenótipos específicos, promovendo a redução significativa de exacerbações e melhora do controle clínico. Ademais, destaca-se a importância da estratificação fenotípica e do uso de biomarcadores, como eosinófilos periféricos e fração exalada de óxido nítrico. A discussão reforça que a incorporação da imunologia na prática clínica representa um avanço no tratamento personalizado da asma, permitindo uma maior precisão terapêutica e um melhor prognóstico. Porém, persistem desafios, incluindo o custo elevado e acesso limitado às terapias biológicas. Conclui-se que o entendimento aprofundado dos mecanismos imunológicos da asma

[1] Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES – paula.jangarelli@hotmail.com
[2,3,4] Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

é fundamental para a escolha terapêutica adequada. As recomendações do GINA 2024 reforçam a importância da abordagem individualizada, consolidando a imunomodulação como pilar no manejo da asma grave.

Palavras-chave: Asma. Imunologia. Citocinas. Terapias biológicas. Inflamação tipo 2.

Keywords: Asthma. Immunology. Cytokines. Biological therapies. Type 2 inflammation.

USO DE DDG NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS E SEUS IMPACTOS ECONÔMICOS NO BRASIL

USE OF DDG AS FEED AND ITS ECONOMIC IMPACTS IN BRAZIL

Sabrina Araújo Gomes[1]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]
Sara Cajango Favero[3]

Atualmente, a pecuária brasileira enfrenta problemas relacionados ao aumento do custo de produção, especialmente o custo de alimentação, que representa 70% do custo total. Diante desse cenário, os produtores buscam alternativas mais viáveis economicamente sem comprometer o desempenho de seu rebanho. Nesse contexto, o DDG (do inglês, *Dried Distillers Grains*) vem sendo estudado e ganhando espaço no Brasil, por ser um coproduto mais acessível e com alto valor nutritivo. Assim, o presente trabalho tem como objetivo discutir a utilização do DDG na alimentação de bovinos, abordando suas características nutricionais e sua contribuição para a redução dos custos de produção. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura baseada em artigos científicos publicados nos últimos dez anos. As buscas foram feitas nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, utilizando as seguintes palavras-chave: "DDG na alimentação de bovinos", "benefícios do DDG", "viabilidade econômica do DDG" e "custo na produção pecuária". Também foram consultadas revistas científicas especializadas na área de nutrição animal, além de publicações técnicas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Com base nas informações obtidas, o DDG é um coproduto da produção de etanol a partir do milho. Ele é obtido após a moagem, fermentação do amido e destilação do álcool, o que resulta na concentração dos outros nutrientes no coproduto final. Dessa forma, destaca-se pela sua composição rica em energia, fibra e pelo seu elevado teor de proteína. Parte significativa dessa proteína encontra-se na forma de proteína não degradável no rúmen (PNDR), devido ao processamento do grão no qual o glúten não é removido durante a fermentação do amido. Essa PNDR é considerada vantajosa em sistemas de produção que buscam maior desempenho produtivo. Isso ocorre porque melhora o sincronismo de utilização da energia e da proteína degradável no rúmen (PDR), aumentando a quantidade de proteína

[1] Acadêmica do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros. sabrinaagomes3@gmail.com
[2] Docente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros.
[3] Docente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

metabolizável disponível aos animais. Além disso, sua utilização nas dietas pode substituir parcialmente ingredientes convencionais, como milho e farelo de soja, contribuindo para maior eficiência econômica nos sistemas de produção. Entretanto, é importante considerar a variação na composição nutricional desse coproduto, bem como realizar sua inclusão de forma adequada na dieta, por meio de avaliação bromatológica, a fim de evitar desequilíbrios nutricionais. Dessa forma, o DDG se apresenta como uma alternativa viável na alimentação de bovinos, promovendo melhor aproveitamento de coprodutos agroindustriais e contribuindo para sistemas de produção mais sustentáveis e economicamente eficientes.

Palavras-chave: Coproduto. Nutrição de ruminantes. Proteína não degradável no rúmen. Viabilidade econômica.

Keywords: Co-product. Ruminant nutrition. Rumen undegradable protein. Economic viability.

FREEMARTINISMO EM BOVINOS: ASPECTOS CLÍNICOS, REPRODUTIVOS E ECONÔMICOS

FREEMARTINISM IN CATTLE: CLINICAL, REPRODUCTIVE AND ECONOMIC ASPECTS

Kimberlly Buozi Faria[1]
Gabriella Cristina Ferrari[2]
Priscila Chediek Dall' Acqua[3]

O freemartinismo consiste na desordem do desenvolvimento sexual mais comum em bovinos, caracterizada pela infertilidade de fêmeas oriundas de gestações gemelares heterossexuais. Essa condição ocorre devido à anastomose vascular entre os fetos, que possibilita a troca de células e hormônios. O macho, ao iniciar precocemente sua diferenciação sexual, secreta hormônio anti-mülleriano (AMH) e testosterona, que interferem no desenvolvimento do trato genital feminino. Estima-se que mais de 90% das novilhas provenientes de gestações gemelares heterossexuais são freemartin, configurando-se como importante causa de esterilidade na bovinocultura. Assim, o objetivo deste trabalho é abordar os mecanismos de ocorrência, fatores causais e métodos de diagnóstico do freemartinismo em bovinos, além dos impactos na produção e manejo dos animais. O estudo foi conduzido por meio de revisão da literatura em artigos científicos obtidos por meio de mecanismos de busca acadêmica, publicados no período de 2021 a 2025, no idioma português. A ocorrência de gestações gemelares em bovinos é relativamente baixa, variando entre 0,5 e 5% dos partos, porém cerca de 45% desses casos são heterossexuais, com potencial para originar bezerras freemartin. Pesquisas apontam que mais de 90% dessas fêmeas tornam-se estéreis, representando um impacto econômico considerável para os sistemas de produção de leite e carne. As fêmeas afetadas possuem genótipo XX, mas apresentam masculinização parcial, com vagina curta em fundo cego, útero rudimentar ou ausente, hipoplasia dos ductos de Müller, clitóris hipertrofiado, vulva reduzida e pelos mais longos e grosseiros na região vulvar. As gônadas podem ter aspecto rudimentar e pode haver a formação de glândulas vesiculares hipoplásicas. Em casos de maior influência androgênica,

[1]Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: kimberllybuozif@gmail.com
[3] Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

testículos podem estar presentes na região inguinal ou abdominal. O exterior do animal pode ser caracterizado por região cervical robusta, crânio volumoso, tórax desenvolvido e maior desenvolvimento muscular. Apesar da infertilidade, as fêmeas freemartin geralmente apresentam bom desenvolvimento corporal, podendo ser aproveitadas para a produção de carne. O diagnóstico é realizado por meio do exame clínico, com base na inspeção e palpação das estruturas, podendo ser confirmado por ultrassonografia ou testes genéticos. Essa avaliação é fundamental para identificar animais com comprometimento reprodutivo e evitar prejuízos econômicos. A detecção precoce permite ao produtor reduzir gastos desnecessários com alimentação, manejo reprodutivo e espaço, já que esses animais não contribuem para o rebanho, sendo, em geral, destinados ao abate. Conclui-se que o freemartinismo não é uma condição herdável, mas possui grande relevância prática e econômica na bovinocultura, principalmente em sistemas de produção de leite e carne. A exposição aos andrógenos durante a gestação explica a masculinização das fêmeas, e diferentes técnicas de diagnóstico permitem a detecção da condição antes que o animal entre no rebanho reprodutivo. A detecção precoce é essencial para minimizar perdas econômicas e otimizar o aproveitamento produtivo, garantindo que apenas fêmeas férteis integrem o rebanho reprodutivo.

Palavras-chave: Freemartinismo. Gestação gemelar. Infertilidade. Diagnóstico reprodutivo.

Keywords: Freemartinism. Twin gestation. Infertility. Reproductive diagnosis.

RAIVA: O PAPEL CRUCIAL DA IMUNIZAÇÃO ANIMAL NA PREVENÇÃO E SAÚDE ÚNICA

RABIES: THE CRUCIAL ROLE OF ANIMAL IMMUNIZATION IN PREVENTION AND ONE HEALTH

Jamilli Cruz dos Santos[1]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]
Denize Silva Brazil[3]

A raiva pode ser considerada uma das zoonoses mais letais conhecidas no mundo, uma vez que quando seus sinais clínicos se manifestam, a doença é praticamente 100% fatal. O agente etiológico dessa enfermidade é um vírus do gênero *Lyssavirus*, pertencente à família *Rhabdoviridae*, que afeta mamíferos, incluindo seres humanos, acometendo o sistema nervoso central. Sua transmissão ocorre pela saliva de animais infectados pelo vírus, principalmente por meio de mordedura, arranhadura ou lambedura de mucosas. Sendo a vacinação, a principal forma de prevenção da enfermidade. Diante disso, objetivou-se com essa pesquisa descrever a importância da vacinação antirrábica em cães e gatos como estratégia primordial para o controle e prevenção da raiva e o seu impacto na saúde pública. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos disponíveis nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e, diretrizes técnicas publicadas pelo Ministério da Saúde do Brasil disponíveis na plataforma gov.br em. As palavras-chave utilizadas na busca foram: “vacinação antirrábica”, “cães”, “raiva animal” e “saúde pública”. Os critérios de escolha englobaram artigos e documentos oficiais que discorriam sobre a importância da vacinação antirrábica de cães e gatos, estratégia de controle e prevenção da raiva e o seu contexto em saúde pública, enquanto foram excluídos artigos e documentos que não eram relevantes para a discussão. Os resultados demonstram que, para manter a população segura contra o vírus da raiva, a medida mais eficaz de controle é a vacinação anual de cães e gatos, sendo necessário que ao menos 80% da população de animais domésticos esteja vacinada para criar uma barreira de imunização, impedindo a propagação dessa zoonose. Contudo, um dos principais desafios está na estimativa da quantidade de cães e

[1] Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES. E-mail: jamillicruzsantos@gmail.com
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.
[3] Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.

gatos existentes no país, o que impossibilita estimar com precisão a porcentagem de animais vacinados, tornando possível que o vírus continue circulando entre eles e haja reemergência da doença no Brasil. Entende-se que a imunização animal deixa de ser somente um cuidado com as espécies de estimação, mas sim uma atenção coletiva em prol da saúde única, integrando saúde animal, humana, ambiental e vegetal. Em conclusão, a imunização por meio da vacinação permanece sendo a ferramenta mais eficaz para a prevenção da raiva, sendo necessário o apoio de políticas públicas que auxiliem na melhoria de campanhas de vacinação em massa e conscientização afim de assegurar a erradicação dessa zoonose que ameaça a saúde humana e animal.

Palavras-chave: Cães Domésticos. Controle Epidemiológico. Gatos Domésticos. Vacinação Animal. Zoonoses.

Keywords: Animal Vaccination. Domestic Cats. Domestic Dogs. Epidemiological Control. Zoonoses.

"O CHÃO COMO CÉU INVERTIDO": CORPO, TERRA E PERTENCIMENTO

"THE GROUND AS INVERTED SKY": BODY, EARTH AND BELONGING

Sunamita da Silva Sousa[1]
Carlos Júnio Silva Dias[2]
Bruna Moreira de Carvalho[3]

O presente trabalho: "O chão como céu invertido: corpo, terra e pertencimento", é resultado do processo de observação do projeto de extensão – Brinquedoteca Universitária desenvolvido no período de 20024 a 2026. E tem por objetivo compreender as atividades desenvolvidas no Jardim dos Curumins – Brinquedoteca do Centro Universitário de Mineiros, com crianças entre 4 e 5 anos com enfoque na relação estabelecida entre a criança, o brincar e os elementos da terra. O estudo parte da compreensão de que o chão, geralmente associado apenas à ideia de passagem na vida adulta, adquire outros significados durante a infância, tornando-se espaço de exploração, descoberta e interação com o mundo natural. A partir do contato com texturas, sons, temperaturas e diferentes formas de movimento, as crianças constroem experiências que envolvem percepção, imaginação e apropriação do espaço vivido. A pesquisa é de natureza qualitativa com uma abordagem etnográfica e os instrumentos de coletas de dados utilizados foram: observação participante, registro de fotografias, filmagens e diário de bordo. O referencial teórico partiu de uma perspectiva interdisciplinar dos estudos da Sociologia da Infância, Pedagogia da Infância e Estudos da Natureza, trazendo os estudos de Blanco e Franco (2025), Sousa (2015), Corsaro (2005, 2011) e Marchi (2018), especialmente nas discussões sobre infância, corpo, natureza e pertencimento. O estudo etnográfico exige que o pesquisador adentre na vida e cultura do grupo estudado, dessa forma, Corsaro (2005) e Marchi (2018) nos ajudam a compreender que na pesquisa com crianças, precisamos entender como elas agem e pensam através da observação direta. Os dados produzidos consideraram as práticas de interação das crianças com a terra e com o ambiente ao redor. Os resultados indicaram que o brincar junto à natureza amplia as formas de aprendizagem e favorece vínculos mais sensíveis com o espaço. Nesse sentido, a expressão "céu invertido" representa a maneira como a criança atribui novos sentidos ao chão, percebendo-o para além de sua função material. Nesse sentido,

[1] Graduanda do curso de Pedagogia- UNIFIMES. 202420136@fimes.edu.br.
[2] Graduando do curso de Pedagogia-UNIFIMES.
[3] Graduada do curso de Pedagogia-UNIFIMES.

essas experiências fortalecem a relação entre corpo, natureza e pertencimento, contribuindo para o desenvolvimento infantil e para uma vivência mais significativa com a natureza.

Palavras-chave: Brinquedoteca. Relação criança-natureza. Pertencimento. Corpo e terra.

Keywords: Toy library. Children-nature relationship. Belonging. Body and Earth.

COMPARAÇÃO ENTRE HBA1C E GLICEMIA DE JEJUM NO DIAGNÓSTICO DO DIABETES TIPO 2

COMPARISON BETWEEN HBA1C AND FASTING GLUCOSE IN TYPE 2 DIABETES DIAGNOSIS

José Eduardo Nantes de Souza[1]
Laura Cabral Ferreira[2]
Luiza Gonçalves Cardoso[2]
Samantha Ferreira da Costa Moreira[3]

O diabetes mellitus tipo 2 é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia crônica decorrente de defeitos na secreção de insulina, resistência periférica ou ambos, frequentemente associada ao sedentarismo e a mudanças no estilo de vida. Essa condição está relacionada ao desenvolvimento de complicações microvasculares e macrovasculares, o que torna o diagnóstico precoce essencial. Nesse contexto, destacam-se a glicemia de jejum e a hemoglobina glicada (HbA1c), amplamente utilizadas na prática clínica, porém com diferenças quanto à acurácia diagnóstica e à aplicabilidade. Comparar a acurácia diagnóstica da HbA1c e da glicemia de jejum no diagnóstico do diabetes tipo 2, analisando sensibilidade, especificidade e limitações clínicas, bem como sua aplicabilidade em diferentes contextos. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed utilizando os descritores “HbA1c AND fasting plasma glucose AND type 2 diabetes AND diagnosis”. Inicialmente, foram encontrados aproximadamente 120 artigos. Após aplicação dos filtros para estudos publicados nos últimos 10 anos, realizados em humanos e classificados como revisões sistemáticas, meta-análises e ensaios clínicos, restaram seis estudos. Destes, cinco artigos foram selecionados por apresentarem comparação direta entre HbA1c e glicemia de jejum no diagnóstico do diabetes mellitus tipo 2, abordando sensibilidade, especificidade, acurácia diagnóstica e limitações clínicas dos métodos. Os estudos demonstram que a HbA1c apresenta maior conveniência clínica, por não exigir jejum e refletir a média glicêmica dos últimos 2 a 3 meses, além de menor variabilidade pré-analítica. Entretanto, sua sensibilidade mostrou-se inferior à da glicemia de

[1] Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil. zedunantes@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.
[3] Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros, GO, Brasil.

jejum em diversos cenários, podendo levar ao subdiagnóstico, especialmente em fases iniciais da doença. A glicemia de jejum apresentou maior sensibilidade para detecção precoce, porém maior variabilidade e influência de fatores agudos, como estresse e doenças intercorrentes. Observou-se, ainda, que a HbA1c pode ter sua acurácia comprometida por condições como anemias, hemoglobinopatias e doença renal crônica, enquanto a glicemia de jejum sofre influência de fatores biológicos e comportamentais. A comparação evidencia que nenhum dos métodos, isoladamente, atende plenamente aos critérios ideais de um teste diagnóstico. A HbA1c se destaca pela praticidade e pela avaliação do controle glicêmico crônico, enquanto a glicemia de jejum apresenta maior sensibilidade em determinadas situações. Fatores como idade, etnia e condições clínicas influenciam o desempenho da HbA1c, reforçando a necessidade de interpretação individualizada. A literatura sugere que a utilização combinada dos exames aumenta a acurácia diagnóstica. A HbA1c e a glicemia de jejum são métodos complementares no diagnóstico do diabetes tipo 2. A escolha deve considerar o contexto clínico, sendo a associação entre ambos a estratégia mais eficaz para diagnóstico precoce e preciso.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2. Hemoglobina glicada. Glicemia de jejum. Diagnóstico. Acurácia.

Keywords: Type 2 diabetes mellitus. Glycated hemoglobin. Fasting glucose. Diagnosis. Accuracy.

DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA INFÂNCIA

CHALLENGES IN THE EARLY DIAGNOSIS OF AUTISM SPECTRUM DISORDER IN CHILDREN

Gabriela D'Almeida Lins[1]
Luísa Macedo Rodrigues[1]
Nicolly Gouvea Bridi[1]
Vanessa Bridi[2]

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades persistentes na comunicação e na interação social. A identificação precoce, associada a intervenções adequadas, é fundamental para minimizar prejuízos, favorecer melhores desfechos e promover qualidade de vida. Entretanto, diversos fatores dificultam o reconhecimento oportuno dos sinais iniciais, devido a heterogeneidade das manifestações clínicas. O estudo tem como objetivo analisar os principais fatores associados ao atraso no reconhecimento de sinais do transtorno do espectro autista em crianças. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, de abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de artigos científicos publicados na base de dados PubMed, utilizando descritores em inglês combinados pelos operadores booleanos "AND" e "OR". Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a identificação precoce da condição. Foram excluídos estudos que não se adequavam à temática ou aos objetivos propostos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, procedeu-se à leitura e análise crítica do conteúdo, com posterior síntese dos achados. Por se tratar de uma revisão narrativa, os resultados devem ser interpretados considerando possíveis limitações metodológicas e de generalização. Os estudos evidenciam que a identificação precoce do TEA enfrenta múltiplos entraves clínicos e estruturais e socioculturais. A heterogeneidade dos sintomas, a ausência de testes diagnósticos objetivos e a dependência de avaliações comportamentais dificultam o reconhecimento padronizado dos sinais iniciais, especialmente em idades precoces. Além disso, a presença de comorbidades, como o transtorno do déficit de

[1] Acadêmica do curso de Bacharel em Medicina, Liga Acadêmica de Pediatria, do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil. gdalmeidalins@academico.unifimes.edu.br.
[2] Docente do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Unifimes, Mineiros, GO, Brasil.

atenção e hiperatividade, pode retardar a identificação. Aspectos relacionados ao acesso aos serviços de saúde, incluindo escassez de profissionais capacitados, desigualdades socioeconômicas e limitações estruturais, também se destacam como barreiras relevantes. Embora instrumentos de rastreamento estejam disponíveis, sua aplicabilidade pode ser limitada por taxas de falso-positivo e pela necessidade de avaliação complementar, prolongando o tempo até a confirmação diagnóstica. Fatores socioculturais, como estigma e baixa conscientização, também influenciam a busca tardia por avaliação especializada. Conclui-se que o diagnóstico precoce do TEA permanece limitado por fatores clínicos e estruturais que dificultam o reconhecimento oportuno da condição. Dessa forma, destaca-se a necessidade de estratégias voltadas à capacitação profissional, ao fortalecimento do rastreamento e à ampliação do acesso aos serviços especializados, visando favorecer intervenções precoces e melhores desfechos na população pediátrica.

Palavras-chave: Diagnóstico tardio. Rastreamento do desenvolvimento. Transtornos do neurodesenvolvimento. Serviços de saúde.

Keywords: Delayed diagnosis. Developmental screening. Neurodevelopmental disorders. Health services.

ETIOLOGIA E MANEJO DA HIPERBILIRRUBINEMIA EM RECÉM-NASCIDOS ≥35 SEMANAS (2022–2026)

ETIOLOGY AND MANAGEMENT OF HYPERBILIRUBINEMIA IN NEWBORNS ≥35 WEEKS (2022–2026)

Nicolas Oliveira[1]
Karolinna Niedermeyer de Souza[1]
Giovana Alves Souza[1]
Júlia Franco Miyake[1]
Letícia de Oliveira Martins Campos[1]
Erla Lino Ferreira de Carvalho[2]

A icterícia neonatal caracteriza-se pela coloração amarelada da pele e das mucosas em recém-nascidos, sendo uma das condições clínicas mais frequentes nos primeiros 28 dias de vida, afetando a maioria dos neonatos na primeira semana pós-nascimento. Essa condição decorre do acúmulo de bilirrubina indireta, resultante do desequilíbrio entre sua produção aumentada e a imaturidade dos mecanismos de metabolização hepática. Embora geralmente apresente curso fisiológico e benigno, níveis séricos elevados de bilirrubina representam risco significativo de neurotoxicidade, podendo evoluir para encefalopatia bilirrubínica crônica. Este estudo tem como objetivo analisar as principais causas da icterícia neonatal e as estratégias de manejo clínico em neonatos com idade gestacional igual ou superior a 35 semanas, com base em atualizações de protocolos internacionais. Trata-se de uma revisão narrativa, fundamentada em artigos científicos indexados na base de dados PubMed e em diretrizes da AAP e SBP, publicados entre 2020 e 2026. Foram incluídos estudos clínicos e revisões sistemáticas que abordassem neonatos a partir da 35ª semana de gestação. As principais causas patológicas incluem aloimunização materno-fetal, deficiência de G6PD, fatores relacionados ao aleitamento materno e perda ponderal nos primeiros dias de vida. Ademais, o tempo de vida pós-natal mostrou-se determinante na estratificação do risco de neurotoxicidade, sendo recomendado o uso de nomogramas hora-específicos para indicação de fototerapia de alta intensidade. A incorporação de dispositivos com LEDs azuis aumentou a eficácia da

[1] Discente do Centro Universitário de Mineiros, Goiás. E-mail: karolinnaniedemeyer@academico.unifimes.edu
[2] Enfermeira, Mestre docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Goiás; e-mail: erlalino@unifimes.edu.br.

fotoisomerização da bilirrubina, reduzindo a necessidade de intervenções invasivas. Destaca-se ainda a importância da monitorização por meio da bilirrubinometria transcutânea e da adequada estratificação de risco antes da alta hospitalar, medidas essenciais para um prognóstico neonatal favorável. O manejo adequado, baseado em evidências científicas recentes, possibilita a prevenção do kernicterus — condição decorrente da deposição de bilirrubina no sistema nervoso central —, contribuindo para a redução de reinternações e para a preservação da integridade neurológica do neonato durante o período de adaptação à vida extrauterina.

Palavras-chave: Icterícia Neonatal. Hiperbilirrubinemia. Recém-Nascido. Fototerapia. Kernicterus.

Keywords: Neonatal Jaundice. Hyperbilirubinemia. Infant newborn. Phototherapy. Kernicterus.

GESTÃO DE PESSOAS NA PECUÁRIA: IMPACTOS NA PRODUTIVIDADE E NA EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO

HUMAN RESOURCE MANAGEMENT IN LIVESTOCK FARMING: IMPACTS ON PRODUCTIVITY AND EFFICIENCY OF PRODUCTION SYSTEMS

Mirele Oliveira de Freitas[1]
Diego Ferreira de Moraes Costa[2]
José Tiago das Neves Neto[3]

A pecuária moderna vem passando por importantes transformações impulsionadas pela intensificação dos sistemas produtivos, adoção de novas tecnologias e crescente exigência por eficiência produtiva. Nesse contexto, além dos fatores sanitários, nutricionais e genéticos, a organização do trabalho e a condução das equipes nas propriedades rurais assumem papel estratégico no desempenho produtivo e econômico da atividade. A modernização dos sistemas pecuários e o aumento da complexidade operacional das fazendas reforçam a necessidade de maior qualificação da mão de obra, padronização das atividades e desenvolvimento de práticas eficientes de liderança rural. O objetivo deste trabalho foi avaliar como a gestão de pessoas, incluindo liderança, qualificação profissional, definição de responsabilidades, comunicação interna e monitoramento das atividades, pode influenciar diretamente os resultados obtidos nos sistemas de produção pecuária. O estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, utilizando artigos científicos, revisões e publicações técnicas disponíveis em bases de dados reconhecidas, como SciELO e Periódicos CAPES. Foram analisados trabalhos publicados entre 2015 e 2025, além de referências clássicas relevantes para a fundamentação teórica sobre administração rural, gestão de equipes e eficiência produtiva na pecuária. A análise da literatura demonstrou que a produtividade não depende exclusivamente do desempenho animal, mas também da eficiência com que as atividades são executadas pelos colaboradores. Estudos revisados indicam que propriedades com equipes treinadas, manejo padronizado e acompanhamento técnico adequado podem apresentar redução significativa de falhas operacionais, menor ocorrência de retrabalho e melhoria nos índices produtivos e

[1]Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. mireleoliveirafreitas@gmail.com
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. Coordenador do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Produção Animal - NEPRA.

zootécnicos. Em contrapartida, falhas de comunicação entre equipes, ausência de treinamento adequado e baixa padronização das tarefas comprometem o funcionamento do sistema produtivo, reduzindo a eficiência operacional e aumentando perdas econômicas. Outro aspecto relevante refere-se à elevada rotatividade de funcionários, que dificulta a continuidade das atividades e a manutenção do conhecimento técnico dentro das propriedades rurais. A deficiência na liderança rural também representa um importante desafio, uma vez que gestores despreparados podem comprometer o engajamento, a motivação e o desempenho das equipes. Nesse sentido, práticas como recrutamento adequado, capacitação contínua, divisão clara de funções, incentivo à motivação e acompanhamento do desempenho tornam-se fundamentais para melhorar a organização das atividades e fortalecer os resultados produtivos. Além disso, a crescente complexidade dos sistemas pecuários exige profissionais capacitados para lidar com tecnologias e práticas modernas de produção. Equipes bem treinadas apresentam maior capacidade de identificar precocemente alterações sanitárias e produtivas, permitindo intervenções mais rápidas e eficientes. Dessa forma, conclui-se que a gestão de pessoas representa um elemento estratégico nos sistemas de produção pecuária, contribuindo diretamente para a melhoria dos índices produtivos, eficiência operacional, bem-estar animal e sustentabilidade da atividade.

Palavras-chave: Equipe. Liderança rural. Produção animal. Qualificação profissional. Sistemas produtivos.

Keywords: Team. Rural leadership. Animal production. Professional qualification. Production systems.

IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO ACERTO NOS DESFECHOS PÓS-OPERATÓRIOS EM CIRURGIA GERAL

IMPACT OF THE IMPLEMENTATION OF THE ACERTO PROTOCOL ON POSTOPERATIVE OUTCOMES IN GENERAL SURGERY

Ana Flávia Nascimento dos Santos[1]
Amanda Garcia Lopes[1]

A evolução dos cuidados perioperatórios tem impulsionado mudanças na prática da cirurgia geral, com ênfase na redução de complicações e na recuperação dos pacientes. Nesse cenário, o Protocolo ACERTO (Aceleração da Recuperação Total Pós-Operatória) destaca-se como estratégia fundamentada em evidências que propõe a otimização das condutas ao longo do período perioperatório. Entre suas recomendações, incluem-se a abreviação do jejum, o manejo de fluidos e a mobilização precoce, intervenções que visam modular a resposta inflamatória ao trauma cirúrgico, minimizar o estresse metabólico e favorecer melhores desfechos clínicos. Esse estudo objetiva analisar o impacto da implementação do Protocolo ACERTO nos desfechos pós-operatórios em cirurgia geral. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed/MEDLINE, com os descritores “ACERTO”, “Postoperative Complications” e “General Surgery”. Foram incluídos trabalhos do período 2016-2026, estudos observacionais, de intervenção e revisões, que fossem gratuitos; excluíram-se estudos que não abordassem o protocolo ACERTO ou sua relação com desfechos pós-operatórios. Foram selecionados 5 artigos para análise. Assim, uma revisão avaliou, após 15 anos do projeto ACERTO no Brasil, a associação entre essa adesão e melhoria dos desfechos clínicos, como redução do tempo de internação, da morbidade e dos custos hospitalares. No contexto da cirurgia colorretal eletiva, um estudo de coorte com 234 pacientes identificou intervenções isoladas como fatores protetores independentes, pois, a abreviação do jejum pré-operatório horas reduziu o risco de infecção de sítio cirúrgico em comparação ao jejum prolongado; a restrição de fluidos intravenosos nas primeiras 48 horas mostrou-se fator protetor contra pneumonia e atelectasia, além de associar-se à redução no risco de internação prolongada. Ademais, um ensaio clínico randomizado duplo-cego com 80 pacientes submetidas a cirurgias

[1] Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), Mineiros, GO, Brasil.

ginecológicas demonstrou que a oferta de solução com carboidratos e proteínas 4 horas antes do procedimento reduziu significativamente a intensidade de sintomas subjetivos na escala visual analógica, com menores índices de dor, sede e fome. Isso demonstra o impacto do Protocolo ACERTO na melhora dos desfechos pós-operatórios em cirurgia geral. Há evidências de que intervenções como a abreviação do jejum e a restrição hídrica demonstram efeito protetor sobre complicações, enquanto a oferta pré-operatória de soluções enriquecidas contribui para melhor conforto pós-operatório, com possível redução da mortalidade pós-operatória. Nesse contexto, o Protocolo ACERTO consolida-se como estratégia essencial para a modernização da cirurgia geral no Brasil, evidenciando que a adoção de práticas perioperatórias baseadas em evidências promove melhora dos desfechos clínicos e da qualidade assistencial.

Palavras-chave: Cuidados Perioperatórios. Tempo de Internação. Complicações Pós-Operatórias.

Keywords: Perioperative Care. Length of Stay. Postoperative Complications.

INTERAÇÃO ENTRE FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA E EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE: MECANISMOS REGULATÓRIOS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

INTERACTION BETWEEN RESPIRATORY PHYSIOLOGY AND ACID–BASE BALANCE: REGULATORY MECHANISMS AND CLINICAL IMPLICATIONS

Larissa Rabelo Borges de Oliveira[1]
Sofia Rezende Prado[1]
Vinícios Oliveira Ribeiro Souza[1]
Vinícius Rodrigues de Assis[1]
Erla Lino Ferreira de Carvalho[2]

A interação entre a fisiologia respiratória e o equilíbrio ácido-base é essencial para a manutenção da homeostase do organismo. O sistema respiratório atua em conjunto com os sistemas tampão e renal para regular o pH sanguíneo, principalmente por meio do controle da pressão parcial de dióxido de carbono ($PaCO_2$). Alterações nesse equilíbrio podem levar a distúrbios clínicos relevantes, como acidose e alcalose, com impacto direto nas funções celulares e sistêmicas. Este estudo tem como objetivo analisar os principais mecanismos regulatórios envolvidos nessa interação, bem como suas implicações clínicas e sua relevância para a prática assistencial. Trata-se de uma revisão de literatura de caráter narrativo, baseada em artigos científicos e livros-texto de fisiologia. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, com foco em publicações recentes (2020–2025), além de referências clássicas. Os achados indicam que o controle do pH depende de três mecanismos principais: sistemas tampão químicos, regulação respiratória e compensação renal. O sistema respiratório atua de forma rápida, ajustando a ventilação alveolar para eliminar ou reter CO_2, influenciando diretamente a concentração de ácido carbônico no sangue. Em situações de acidose metabólica, observa-se hiperventilação como mecanismo compensatório, enquanto na alcalose metabólica há tendência à hipoventilação. Os rins exercem uma resposta mais lenta, regulando a excreção de íons hidrogênio e a reabsorção de bicarbonato. Além disso, o íon cloreto desempenha papel relevante na regulação renal, sendo sua excreção urinária um marcador útil em condições clínicas específicas, como na avaliação de distúrbios ácido-base e

[1] Acadêmico de Medicina UNIFIMES, Mineiros, Goiás e ligante da Liga Acadêmica de Fisiologia Médica- larissarbo94@academico.unifimes.edu.br
[2] Ma. Enfermeira Docente do curso de Medicina UNIFIMES, Mineiros, Goiás – erlalino@unifimes.edu.br

em contextos de disfunção renal. Estudos recentes indicam que o tamponamento respiratório pode representar parcela significativa da capacidade total de compensação em situações como a recuperação pós-exercício. Paralelamente, a abordagem físico-química proposta por Stewart complementa o modelo clássico ao permitir a identificação de distúrbios ácido-base não evidentes por métodos tradicionais, especialmente em pacientes críticos, ampliando sua aplicabilidade clínica. Do ponto de vista assistencial, a falha em qualquer desses mecanismos pode resultar em alterações ácido-base observadas em condições como doenças pulmonares, insuficiência renal, sepse e distúrbios metabólicos. Durante a pandemia de COVID-19, a gasometria arterial mostrou-se ferramenta fundamental na avaliação de pacientes, evidenciando diferentes padrões de comprometimento respiratório conforme a gravidade do quadro. Conclui-se que a integração entre os sistemas respiratório, tampão e renal é fundamental para a regulação do pH. A compreensão desses mecanismos contribui para uma abordagem diagnóstica mais precisa e para a tomada de decisões terapêuticas em contextos clínicos complexos.

Palavras-chave: Equilíbrio ácido-base. Homeostase. Fisiologia Respiratória. Gasometria Arterial. Modelo de Stewart.

Keywords: Acid-base Balance. Homeostasis. Respiratory Physiology. Arterial Blood Gas Analysis. Stewart Model.

INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA INVOLUNTÁRIA: LIMITES ENTRE A AUTONOMIA DO PACIENTE E A PROTEÇÃO À SAÚDE

INVOLUNTARY PSYCHIATRIC HOSPITALIZATION: LIMITS BETWEEN PATIENT AUTONOMY AND THE HEALTH PROTECT

Júlia Franco Miyake[1]
Luisa Franco Miyake[1]
Adaline Franco Rodrigues[2]
Armante Campos Guimarães Neto[2]

A internação psiquiátrica involuntária é um tema delicado que envolve tensão entre medicina e direito. Por um lado, há o princípio da autonomia do paciente, que garante sua participação nas decisões sobre o próprio tratamento; de outro, a necessidade de proteger sua saúde e sua vida, especialmente em situações de risco para si ou para terceiros. Essa tensão é mais evidente quando há comprometimento da capacidade de julgamento, comum em transtornos psiquiátricos, exigindo análise ética, clínica e legal. Do ponto de vista médico, a internação involuntária é indicada em quadros graves que afetam a capacidade decisória, como episódios psicóticos, estados maníacos ou depressão grave com risco de suicídio. Nesses casos, a avaliação inclui identificação de sintomas, análise da consciência de doença e dos riscos imediatos, como autoagressão ou heteroagressão. Assim, a internação configura uma intervenção terapêutica necessária, sobretudo quando medidas menos restritivas são ineficazes. Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed, utilizando descritores dos vocabulários MeSH e DeCS. Foram empregados os seguintes descritores “Saúde Mental” (Mental Health), “Direitos do Paciente” (Patient Rights), “Ética Médica” (Medical Ethics), “Responsabilidade Profissional” (Professional Responsibility) e “Hospitalização Psiquiátrica” (Psychiatric Hospitalization). A estratégia de busca utilizou operadores booleanos “AND” e “OR” para ampliar a sensibilidade e especificidade. Inicialmente, foram identificados 15 estudos, dos quais 8 foram excluídos por indisponibilidade de acesso ao texto completo. Após leitura de títulos e resumos, 4 artigos foram selecionados. Complementarmente, foram consultadas produções nacionais da Plataforma Sucupira e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, selecionadas pela

[1] Discente do Centro Universitário de Mineiros juliafranco.br@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do Centro Universitário de Mineiros.

relevância e acesso integral. Os resultados indicam que, quando há risco e comprometimento da capacidade decisória, a internação involuntária encontra respaldo no ordenamento jurídico brasileiro. A Lei nº 10.216/2001 determina que essa medida deve ser excepcional, priorizando tratamento em liberdade e reinserção social, além de exigir comunicação aos órgãos competentes e revisão dos casos para evitar abusos. Apesar disso, podem ocorrer divergências entre avaliações médicas e decisões judiciais. Assim, a internação involuntária deve ser aplicada de forma criteriosa, com análise individualizada e atuação multidisciplinar, garantindo equilíbrio entre proteção, eficácia terapêutica e dignidade do paciente.

Palavras-chave: Saúde Mental. Direitos do Paciente. Ética Médica. Responsabilidade Profissional. Hospitalização Psiquiátrica.

Keywords: Mental Health. Patient Rights. Medical Ethics. Professional Responsibility. Psychiatric Hospitalization.

MATEMÁTICA INCLUSIVA: EXPLORANDO O POTENCIAL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

INCLUSIVE MATHEMATICS: EXPLORING THE POTENTIAL OF DIGITAL TECHNOLOGIES

Evelym Gabrielli Dos Santos[1]
Nataly De Oliveira Corrêa[2]
Richard Dos Santos Conceição[3]
Dra. Stelamara Souza Pereira[4]

A matemática pode ser uma ferramenta poderosa para promover a inclusão na sala de aula, ela é baseada na lógica, raciocínio e resolução de problemas, a tornando acessível para os alunos com diversas necessidades de aprendizado. Nesse sentido, o projeto de extensão "Matemática em Ação: Aprendendo com as tecnologias digitais" (MATEC) faz uso de Tecnologias Digitais (TD) tornando-as aliadas na inclusão através dessa disciplina, fazendo com que o conteúdo seja mais atrativo, envolvente e acessível. Visando a aplicação desses recursos visuais e interativos relacionados ao tema, são utilizados softwares, aplicativos e sites interativos para promover a criatividade e o pensamento crítico dos alunos, além de seu desenvolvimento psicomotor. Logo, o projeto retromencionado tem como propósito fazer com que os educandos que recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE) de uma Sala de Recursos Multifuncionais de uma escola pública da rede estadual de Mineiros/GO compreendam conceitos matemáticos, conheçam as TD, aprendam a ler e interpretar dados, e relacionem esses conteúdos com seu cotidiano, a partir da produção de materiais como Histórias em Quadrinhos (HQ). Para garantir a plena execução da proposta descrita, o projeto realiza encontros semanais com os alunos, intermediado pelos universitários e em observação pela professora regente do AEE na instituição de ensino, fazendo uso da infraestrutura da qual a escola dispõe. Inicialmente é feito um diagnóstico para conhecer os perfis dos envolvido, e planejar as ações seguintes, junto de um acompanhamento docente. Diante disso, os principais resultados obtidos são uma melhoria significativa na compreensão e integração de conceitos matemáticos, aquisição de habilidades

[1] Acadêmico do curso de Pedagogia da UNIFIMES - gabrielievelyn@gmail.com
[2] Acadêmico do curso de Pedagogia da UNIFIMES - natalyoliveira.social@academico.unifimes.edu.br.
[3] Acadêmico do curso de Pedagogia da UNIFIMES - richarddossantosconceicao@academico.unifimes.edu.br
[4] Doutora do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES - stelamara@unifimes.edu.br.

digitais, bem como o estímulo da agência social dos indivíduos relacionados. O projeto se justifica pela necessidade de superar dificuldades persistentes no ensino e aprendizagem de matemática observadas tanto no Ensino Fundamental e Médio, especialmente entre estudantes do AEE. A utilização de Tecnologias Digitais na matemática não apenas amplia as possibilidades de aprendizagem, mas também fortalece a inclusão ao considerar diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. A integração de recursos lúdicos e interativos permite atender às necessidades específicas de cada aluno, promovendo engajamento, autonomia e desenvolvimento de competências sociais, como colaboração e respeito às diferenças. Observa-se ainda que a eficácia dessas ações depende de planejamento cuidadoso e da constante adaptação dos materiais e estratégias, reforçando a importância de uma abordagem pedagógica flexível e centrada no estudante.

Palavras-chave: Aprendizagem. Inclusão. Matemática. Tecnologias Digitais.

Keywords: Learning. Inclusion. Mathematics. Digital Technologies.

PERSPECTIVAS DO USO DA GAMIFICAÇÃO EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS

PERSPECTIVES ON THE USE OF GAMIFICATION IN EDUCATIONAL CONTEXTS

Andrei Aparecido Santos Gonçalves[1]
Alejandro Cortez Sousa Santos [1]
Iran Miguel Chermont [1]
Maycon Elias da Silva [1]
Vanessa Alves Pereira [2]

Com a constante atualização tecnológica, cada dia mais os produtos e serviços oferecidos se integram ao nosso cotidiano, modificando, dentre outras coisas, a forma como vivemos, nos comunicamos e aprendemos. Um dos grupos impactados por essas mudanças é o público acadêmico, que já não responde aos métodos tradicionais de ensino, o que desafia o uso de novas metodologias nos ambientes de aprendizado. Assim, a gamificação, método que faz uso de princípios de jogos em contextos de "não-jogos", se mostra como uma ferramenta capaz de tornar o aprendizado mais dinâmico, estimulando o engajamento e a participação ativa dos alunos na resolução de desafios e tarefas. Dito isso, este trabalho tem como objetivo analisar os usos e impactos dessa metodologia presentes na literatura. Para a realização deste estudo, foram realizadas pesquisas em base de dados científicas, como: Google Acadêmico, Portal CAPES, Scielo, sites especializados e apoiados em estudos de Zichermann e Cunningham (2011). Foram analisados 5 estudos, tendo como base termos-chave "gamificação" e "educação". Nos trabalhos encontrados, foi observada a maior presença do uso da gamificação em ambientes virtuais, como sites de ensino e aplicativos e em especial no de ensino de idiomas. No campo de idiomas, o aplicativo Duolingo se destaca como um dos mais populares no uso da gamificação, utilizando de pontuações, desafios, missões com amigos, ranking e um registro de dias de ofensiva (dias consecutivos pelos quais o usuário cumpriu os exercícios de aprendizagem). Tais ferramentas resultaram em aumento do engajamento, seja pelo incentivo dos amigos, pela missão a ser cumprida, pela pontuação a ser adquirida ou pelo desejo de não perder os dias de ofensiva. Outro exemplo encontrado foi a plataforma brasileira Geekie, que

[1] Discentes do curso de Sistemas de Informação, Centro Universitário de Mineiros-GO- UNIFIMES. Email: iranmiguel034@gmail.com
[2] Docente do curso de Sistemas de Informação, Centro Universitário de Mineiros-GO - UNIFIMES.

oferece ensino personalizado para diferentes idades e públicos, utilizando um sistema de progressão parecido com jogos para incentivo dos estudos. Isso condiz com o que afirmam Zichermann e Cunningham (2011), onde destacam que a gamificação explora os níveis de engajamento do indivíduo na resolução de problemas, citando quatro motivos específicos para as pessoas jogarem, sendo eles: obtenção de domínio em uma área; alívio de estresse; entretenimento e socialização. A perspectiva do cenário atual se mostra promissora, com resultados positivos para o uso de uma metodologia gamificada, porém, verifica-se que a forma como ela é aplicada e mesmo o público a quem se destina, interferem de forma direta no resultado desejado, exigindo mais estudos em diferentes contextos.

Palavras-chaves: Ambientes virtuais. Aprendizado. Engajamento. Ensino de idiomas. Gamificação.

Keywords: Virtual environments. Learning, Engagement. Language teaching. Gamification.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE: ANÁLISE DE FATORES DETERMINANTES

QUALITY OF LIFE IN PATIENTS WITH RHEUMATOID ARTHRITIS: ANALYSIS OF DETERMINANT FACTORS

Thays Cristine Gomes de Oliveira[1]
Ana Paula Jangarelli[2]
Isabella Borges Teixeira de Araújo[2]
Sabrina Dias de Lima Silva[2]
Vanessa Bridi[3]

A artrite reumatoide configura-se como uma doença inflamatória crônica, sistêmica e progressiva, caracterizada por comprometimento articular, dor persistente e limitação funcional, repercutindo de maneira significativa em múltiplas dimensões da vida do indivíduo. Considerando a complexidade dessa condição e sua repercussão biopsicossocial, o presente estudo teve como propósito analisar a qualidade de vida de pacientes acometidos por artrite reumatoide em associação com a percepção de dor e o grau de incapacidade funcional. Trata-se de uma revisão bibliográfica, delimitada de forma sistemática. Foram incluídos estudos observacionais publicados entre 2015 e 2024, nos idiomas inglês e português, que avaliassem a qualidade de vida em pacientes adultos diagnosticados com artrite reumatoide, utilizando instrumentos validados, como o WHOQOL-BREF e o Health Assessment Questionnaire Disability Index (HAD-DI). A estratégia de busca foi conduzida na base de dados MEDLINE/ PubMed, por meio da combinação estruturada de descritores e operadores booleanos: (“rheumatoid arthritis” AND “quality of life”) AND (“chronic pain” OR “functional capacity”), foram aplicados filtros para períodos de publicação, idioma e disponibilidade de texto completo, as quais resultaram em 8 artigos, os quais se selecionou 4 conforme sua relevância ao tema e forte evidências científicas. Os resultados demonstraram a ausência de diferenças estatisticamente significativas na qualidade de vida global entre os grupos analisados. A análise dos dados evidenciou que, embora não tenham sido observadas diferenças estatisticamente significativas na qualidade de vida quando comparados pacientes com artrite reumatoide e indivíduos sem artrite reumatoide ou outras doenças articulares, houve impacto relevante em aspectos específicos relacionados ao funcionamento físico, social e percepção global de saúde. Observou-se correlação negativa significativa entre a intensidade da dor e a qualidade de vida,

de modo que maiores níveis de dor associaram-se a pior desempenho em funcionamento social, pior percepção do estado geral de saúde e redução da capacidade funcional. Ademais, indivíduos com pior avaliação de seu estado funcional apresentaram comprometimento mais acentuado do desempenho físico, maior limitação nas atividades cotidianas e maior intensidade dolorosa, evidenciando a interdependência entre dor, incapacidade e qualidade de vida. Os achados também indicam que a dor exerce papel central como fator modulador negativo da qualidade de vida, influenciando não apenas a dimensão física, mas também aspectos emocionais e sociais, podendo estar associada a quadros de ansiedade, depressão e isolamento social. Adicionalmente, fatores como tempo de doença, condições socioeconômicas e capacidade adaptativa individual podem interferir na percepção subjetiva de qualidade de vida, reforçando a natureza multifatorial desse constructo. Diante desse contexto, evidencia-se a necessidade de abordagem terapêutica integrada, que transcenda o controle inflamatório e inclua estratégias voltadas à analgesia eficaz, reabilitação funcional, suporte psicossocial e promoção da autonomia do paciente. Conclui-se que a compreensão ampliada dos determinantes da qualidade de vida em pacientes com artrite reumatoide constitui elemento essencial para o planejamento de intervenções clínicas mais resolutivas, humanizadas e centradas no indivíduo, contribuindo para melhores desfechos funcionais e maior bem-estar global.

Palavras-chave: Artrite reumatoide. Qualidade de vida. Dor crônica. Capacidade funcional. Saúde integral.

Keywords: Rheumatoid arthritis. Quality of life. Chronic pain. Functional capacity. Comprehensive health.

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NO BRASIL

CHALLENGES IN IMPLEMENTING HUMAN PAPILLOMAVIRUS (HPV) VACCINE IN BRAZIL

Bruno César Teodoro Martins[1]
Juliana Evangelista Bezerril[2]

O Papilomavírus Humano (HPV) é um dos principais agentes causadores de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), estando diretamente associado a doenças graves, como câncer de colo do útero, pênis, ânus, boca e garganta. A vacina protege contra os tipos de HPV que causam câncer e verrugas genitais. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS), oferece gratuitamente a vacina, possibilitando a prevenção e proteção específica. O objetivo deste trabalho consiste em destacar os principais desafios identificados na implementação da vacina contra o HPV no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa que buscou identificar os desafios para implementação da vacina HPV no Brasil. As bases de dados National Library of Medicine (PubMed/Medline) e Science Citation Index Expanded (Web of Science) foram pesquisadas utilizando descritores incluídos nos termos MeSH (Medical Subject Headings): “vacina no Brasil e HPV”. A busca pelos estudos foi realizada em fevereiro de 2026 e os artigos incluídos foram publicados no período de 2015 a 2025. Por se tratar de um estudo que utilizou dados secundários, não foi necessário a apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa. Os principais desafios da vacinação contra o HPV no Brasil incluem a baixa cobertura vacinal, a hesitação dos pais, desinformação (fake news) e o medo de efeitos colaterais, apesar de a vacina ser segura e eficaz. A resistência na vacinação de meninos, as dificuldades na busca ativa nas escolas e a necessidade de completar o esquema vacinal também são obstáculos. Como estratégia para o aumento da cobertura vacinal, o Brasil adotou o esquema de dose única da vacina quadrivalente para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos e jovens de 15 a 19 anos, sendo uma prevenção mais eficaz antes do início da vida sexual. Uma mudança, baseada na alta eficácia de uma dose, substitui o esquema anterior de duas doses, facilitando o acesso e ampliando a proteção contra

[1] Discente do Curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. Doutor em Ciências da Saúde pela UFG. e-mail: brunomartins.medicina@gmail.com
[2] Docente no Curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. Doutora em Medicina Veterinária pela UNESP.

cânceres. Conclui-se que buscar alternativas para romper com a barreira de adesão a vacinação consiste em uma estratégia promissora na luta contra ao negacionismo vacinal.

Palavras-chave: Desafios. Vacina. HPV. Brasil.

Keywords: Challenges. Vaccine. HPV. Brazil.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE ANÁLOGOS DE GLP-1 E O DESENVOLVIMENTO DE SARCOPENIA EM PACIENTES OBESOS

ASSOCIATION BETWEEN THE USE OF GLP-1 ANALOGUES AND THE DEVELOPMENT OF SARCOPENIA IN OBESE PATIENTS

Maria Clara Brandão Grigolli[1]
José Augusto Lobo Favoretto[2]
Mariana Carla Mendes[3]

A obesidade é uma disfunção metabólica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, resultante do desequilíbrio entre a ingestão calórica e o gasto energético. Seu tratamento envolve mudanças no estilo de vida e intervenções farmacológicas, destacando-se o uso de análogos do GLP-1. Esses fármacos mimetizam a ação das incretinas, hormônios intestinais liberados após a ingestão alimentar, que regulam a glicemia e promovem a saciedade por meio da estimulação da secreção de insulina, inibição do glucagon e redução do esvaziamento gástrico. Ademais, exercem efeitos no sistema nervoso central, contribuindo para aumentar a saciedade e reduzir a ingesta alimentar. Apesar dos benefícios no controle do peso corporal, observa-se que esses medicamentos também podem induzir à perda de massa muscular associada ao emagrecimento. Tal efeito é particularmente relevante em indivíduos obesos, que frequentemente apresentam menor qualidade e quantidade de massa muscular, favorecendo o desenvolvimento de sarcopenia. Este estudo buscou analisar a associação entre o uso de análogos de GLP-1 e o desenvolvimento de sarcopenia em indivíduos obesos. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada pelo Grupo de Estudos Sobre Prevenção de Infecções e Doenças Crônicas (GEPINF) utilizando as bases de dados SciELO e PubMed e os descritores: “análogos de GLP-1”, “sarcopenia” e “obesidade”, foram selecionados artigos dos anos de 2020 a 2025. A partir da análise dos estudos disponíveis, percebe-se que o uso de análogos do GLP-1 tem se mostrado eficaz no combate à obesidade, promovendo significativa redução da massa de gordura. Contudo, observa-se que indivíduos obesos apresentam menor qualidade de massa muscular, e que esses medicamentos, ao atuarem de forma rápida e

[1]Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)-Trindade, maria.clarabg@academico.unfimes.edu.br.
[2]Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)-Trindade.
[3]Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Trindade.

progressiva na redução do tecido adiposo, podem também levar à perda concomitante de massa magra. Assim, tais terapias podem estar associadas ao desenvolvimento de sarcopenia, condição caracterizada pela redução de massa e força muscular, sendo evidenciado em ensaios clínicos que cerca de 40% a 60% da perda ponderal total pode corresponder à perda de massa magra. Portanto, observa-se que a presença de sarcopenia em indivíduos obesos está associada ao maior risco de fraturas e hospitalizações, contribuindo para o aumento da mortalidade nesses pacientes. Logo, torna-se necessária a abordagem multidisciplinar durante o processo de emagrecimento com o uso de análogos de GLP-1, incluindo a implementação de atividades físicas regulares que favoreçam a preservação da massa muscular, como exercícios de resistência, além do acompanhamento nutricional adequado, visando garantir a ingestão proteica suficiente para compensar os déficits decorrentes do uso dessas medicações.

Palavras-chave: Obesidade. Análogos de GLP-1. Emagrecimento. Sarcopenia. Tratamento multidisciplinar.

Keywords: Obesity. GLP-1 analogs. Weight loss. Sarcopenia. Multidisciplinary treatment.

DOR CRÔNICA E ABORDAGEM BIOPSICOSSOCIAL

CHRONIC PAIN AND THE BIOPSYCHOSOCIAL APPROACH

Rayla Nascimento Moreira[1]
Isadora Cordeiro Vasco Gonzaga[2]
Kênia Alessandra de Araújo Celestino[3]

A dor crônica é definida como aquela que persiste por mais de três meses e constitui importante problema de saúde pública, com impacto significativo na qualidade de vida. Diferentemente da dor aguda, que possui função protetora, a dor crônica está associada a alterações no sistema nervoso central, como a sensibilização central, além de fatores emocionais, comportamentais e sociais. Nesse contexto, sua compreensão ultrapassa o modelo biomédico tradicional, exigindo abordagem integrada e centrada no paciente. Este estudo tem como objetivo analisar a dor crônica sob a perspectiva do modelo biopsicossocial, destacando mecanismos fisiopatológicos, fatores associados e implicações para o manejo clínico. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, selecionados nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, além de diretrizes nacionais e internacionais. Foram incluídos estudos que abordassem aspectos neurobiológicos, psicológicos e sociais, bem como estratégias terapêuticas integradas e abordagens de cuidado longitudinal. Os resultados indicam que a dor crônica envolve alterações complexas, como amplificação dos sinais nociceptivos, disfunção dos sistemas inibitórios descendentes e neuroplasticidade maladaptativa. Fatores psicológicos, como ansiedade, depressão e catastrofização, contribuem para sua perpetuação. Aspectos sociais, como isolamento, incapacidade laboral e suporte familiar insuficiente, também influenciam a experiência dolorosa e a adesão ao tratamento. A análise dos achados reforça que o manejo deve ser multidimensional, incluindo intervenções farmacológicas e não farmacológicas. O tratamento envolve analgésicos, antidepressivos e anticonvulsivantes, associados a fisioterapia, psicoterapia, especialmente terapia cognitivo-comportamental, atividade física e educação em saúde. A abordagem centrada no paciente, com

[1] Acadêmico (a) do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO. raylanascimento.m@gmail.com
[2] Acadêmico (a) do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO. Isadoragonzaga07@academico.unifimes.edu.br
[3] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO. keniacelestino@unifimes.edu.br

escuta qualificada, vínculo terapêutico e plano terapêutico individualizado, é essencial para melhores desfechos clínicos. Conclui-se que a dor crônica é uma condição multifatorial que requer abordagem interdisciplinar. O modelo biopsicossocial favorece intervenções mais eficazes e humanizadas, contribuindo para a redução do sofrimento, melhora da funcionalidade e aumento da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Dor crônica. Modelo biopsicossocial. Sensibilização central. Abordagem multidisciplinar. Qualidade de vida.

Keywords: Chronic pain. Biopsychosocial model. Central sensitization. Multidisciplinary approach. Quality of life.

O USO DO CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO DE DOR CRÔNICA

THE USE OF CANNABIDIOL FOR THE TREATMENT OF CHRONIC PAIN

João Vitor de Cerqueira Mariano Branquinho[1]
Byanca Dias Martins [2]
Thiago Melanias Araújo de Oliveira[3]
Luá Cristine Siqueira Reis[4]

O uso do canabidiol surgiu na região do Himalaia, sendo utilizado para condições que se observam nos dias atuais, como o tratamento da dor crônica. Anos mais tarde, pesquisadores fizeram a descoberta de dois tipos de receptores canabinóides no corpo humano: CB1, localizados no sistema nervoso central, e CB2, presentes no sistema nervoso periférico. Os dois receptores fazem parte do Sistema Endocanabinoide, responsável principalmente pela regulação fisiológica da dor, do humor e da resposta imune. Logo, é necessário destacar também que a dor crônica pode ser dividida em dois tipos, de acordo com sua origem. A dor nociceptiva é resultado da estimulação direta dos receptores sensoriais dolorosos dos tecidos, em resposta a uma lesão, enquanto a dor neuropática é consequência de danos aos nervos periféricos ou ao sistema nervoso central, prejudicando a percepção e interpretação do estímulo doloroso. O trabalho tem por objetivo analisar o uso do canabidiol para o tratamento da dor crônica e suas consequências. O estudo consistiu no levantamento bibliográfico nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico, com os seguintes descritores: “Canabidiol”, “Dor crônica”, “CBD” e “THC”. Foram encontrados 20 artigos; destes, 7 foram selecionados, de acordo com o critério de inclusão (últimos 5 anos, artigos completos, tanto em Português quanto em Inglês) e critérios de exclusão (artigos que fugiam do tema principal). A princípio, todos os artigos selecionados ressaltaram que a planta *Cannabis* possui diversos fitocanabinóides, dentre eles o THC, que tem efeitos psicoativos, e o CBD, que apresenta potenciais terapêuticos, como propriedades anti-inflamatórias, analgésicas, anti-psicóticas e ansiolíticas. Tanto o THC quanto o CBD se ligam aos receptores CB1 e CB2; entretanto, de acordo com as pesquisas, o THC é o mais interessante para o tratamento de dor crônica e

[1] Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: jvcerqueiraj@academico.Unifimes.edu.br.
[2] Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.
[3] Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.
[4] Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

neuropática, por ser responsável pela maior parte dos efeitos dessa planta. Após essa interação, ocorrem diversas reações, incluindo a inibição da enzima adenilato ciclase, responsável pela transdução de sinais, levando, assim, a um decréscimo na liberação de neurotransmissores e gerando um efeito analgésico por redução da excitabilidade neuronal. Desse modo, é necessário destacar a eficácia que, de acordo com um levantamento de Guimarães et al., demonstrou que 84% dos pacientes tratados com *Cannabis* relataram melhora no nível de dor crônica ou neuropática, além de outros benefícios. Em outro levantamento, de Meng et al. (2021), que avaliou 1000 pacientes, foram analisados medicamentos à base de *Cannabis* que continham o THC e o CBD isolados, bem como a combinação de ambos, sendo evidenciada maior eficácia dos dois compostos combinados. Quanto aos efeitos colaterais, o CBD é bem tolerado; porém, os pacientes podem apresentar diarreia, alterações no apetite e no peso e fadiga, e alguns usuários cursam com dependência, aumento da ansiedade, sudorese, diminuição da acuidade psicomotora e ataxia. Dessa forma, o CBD parece ser uma alternativa viável aos opióides para dor crônica, considerando todos os efeitos adversos e condições do paciente. Contudo, os tratamentos clínicos disponíveis atualmente são insuficientes e seus benefícios são contestados; por isso, são necessárias mais pesquisas acerca desse assunto para determinar sua eficácia.

Palavras-chave: Canabidiol. THC. CBD. Dor Crônica.

Keywords: Cannabidiol. THC. CBD. Chronic Pain.

PROTOCOLO ABC DE TRANSFUSÃO MACIÇA E REDUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE

ABC PROTOCOL FOR MASSIVE TRANSFUSION AND REDUCTION OF THE MORTALITY REDUCTION

Flávio Laforga De Souza Filho[1]
Kênia Alessandra de Araújo Celestino[1]

O trauma é uma das causas de morte mais prevalentes no mundo, e cerca de 30 a 40% delas ocorrem por choque hipovolêmico nas primeiras 24h após o trauma sendo que muitas dessas mortes poderiam ser evitadas com a aplicação adequada de protocolos. Esse resumo tem como objetivo apresentar protocolos que auxiliam no manejo do paciente e evidências de que a transfusão maciça é uma estratégia eficaz para reduzir a mortalidade por choque hipovolêmico. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de artigos científicos indexados na base de dados SciELO, publicados entre os anos de 2018 e 2022. A estratégia de busca utilizou os descritores “hemorragia”, “transfusão sanguínea” e “ferimentos e lesões”. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos disponíveis na íntegra, publicados dentro do recorte temporal definido, nos idiomas português, inglês ou espanhol, e que apresentassem relação direta com a temática da hemorragia, trauma e transfusão sanguínea. Foram excluídos estudos duplicados, artigos fora do período estabelecido, publicações incompletas e trabalhos que não respondiam ao objetivo da revisão. Ao final do processo de seleção, 10 artigos provenientes da SciELO foram incluídos na análise. evidencia-se a melhora do prognóstico dos pacientes, sendo necessário também um protocolo adequado.Em 2010 foi publicado um estudo multicêntrico de validação do escore de Avaliação do Consumo de Sangue (ABC), esse escore consiste de 4 critérios não laboratoriais: mecanismo de penetração, PAS < 90 mmHg, FC < 120 bpm, FAST positivo, se apresentar algum critério positivo ganha 1 ponto para cada critério, e com 2 pontos é indicado fazer a Transfusão Maciça (TM) com uma sensibilidade de 75 a 90% e especificidade de 67 a 88% para pacientes com trauma (OLIVEIRA et al., 2018). A alta taxa de sensibilidade, mesmo sem ter dados laboratoriais, mostra que é uma causa evitável com o conhecimento dos protocolos adequados. Outro estudo mostra que a taxa de mortalidade do escore 0 é de 10% e em alguns estudos a taxa de mortalidade do 4 chega a 100% e a mais prevalente é entre 2 e 3

[1] Centro Universitário de Mineiros, fflaforga@gmail.com

com uma taxa de mortalidade de 35% (LIMA et al., 2022). Diante disso, vale ressaltar que mesmo com taxas altas de mortalidade de pacientes com o escore ABC 4, as medidas e a redução de mortalidade dos pacientes com a TM fazem com que muitas vidas não sejam perdidas. Embora novos protocolos estejam em desenvolvimento, o escore ABC permanece amplamente utilizado devido à sua validação e aplicabilidade clínica, sendo uma ferramenta importante no manejo de pacientes com trauma e choque hipovolêmico.

Palavras-chave: Transfusão Sanguínea. Ferimento e Lesões . Hemorragia.

Keywords: Blood Transfusion. Wounds and Injuries . Hemorrhage.

CORTISOL E CÉREBRO: O IMPACTO DO ESTRESSE NA MEMÓRIA, HUMOR E SAÚDE MENTAL

CORTISOL AND BRAIN: THE IMPACT OF STRESS ON MEMORY, MOOD AND MENTAL HEALTH

Giovana Victória Alves Coelho[1]
Mariana Moraes Dantas[2]
Nathália Andrade de Sousa[3]
Amanda Queiroz de Sousa[4]
Andreza Rodrigues Ribeiro Silva[5]

O estresse é uma reação natural e adaptativa do corpo às situações de desafio ou ameaça. A manutenção da resposta de estresse por período prolongado ou repetitivo (estresse crônico) pode prejudicar o funcionamento adequado dos sistemas biológicos adaptativos do organismo, levando ao adoecimento. Estudos recentes apontam que o estresse crônico está relacionado com o maior risco de desenvolver declínio subjetivo de memória (DSM) e transtorno depressivo maior (TDM), por exemplo. O objetivo deste estudo foi analisar a influência do estresse na regulação da memória, no humor e bem-estar mental, destacando o papel do cortisol e do cérebro nesse processo. Foi realizada uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, nas plataformas Scielo, Pubmed e BVS, nos anos de 2017 a 2024, na língua portuguesa e inglesa, utilizando os descritores “estresse”, “cortisol”, “memória” e “cérebro”, considerando 4 artigos que investigam a influência do estresse na funcionalidade cerebral e a atuação do cortisol nesse processo. A exposição a um evento estressor ativa os eixos simpático-adreno-medular (SAM) e hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA), estimulando a secreção de adrenalina, noradrenalina e glicocorticoides (cortisol), que deflagram modificações nos parâmetros de funcionamento dos sistemas-alvo da resposta de estresse, com a finalidade de, brevemente, mobilizar energia sob a forma de glicose para preparar o indivíduo para a reação de defesa. Essas modificações adaptativas (reação alostática) ocorrem pela ação de mediadores primários (cortisol,

[1] Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Campus Trindade (giovana.v.coelho@academico.unifimes.edu.br).
[2] Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Campus Trindade.
[3] Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Campus Trindade.
[4] Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Campus Trindade.
[5]Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Campus Trindade.

catecolaminas, glicose e citocinas) que atuam no DNA mitocondrial das células dos sistemas-alvo, para aumentar a capacidade da mitocôndria em produzir energia e, consequentemente, aumentar a capacidade energética celular para a reação de alerta. Entretanto, se a exposição ao evento estressor não for interrompida ou o indivíduo não adquirir formas para enfrentá-lo, esta reação aguda de estresse se mantém e a ação sustentada do cortisol e glicose no DNA mitocondrial aumenta as reações oxidativas, ocasionando disfunção e morte celular. Estudos relataram que o estresse crônico aplicado ao longo de 4 semanas em camundongos levou à deterioração da função cognitiva (medida pelo desempenho no Labirinto Aquático de Morris) e ao aumento da deposição de beta-amiloide, estando relacionados a alterações metabólicas específicas entre aminoácidos e corpos cetônicos. Evidências sugerem, ainda, que indivíduos expostos a um período significativo de estresse durante a meia-idade possuem probabilidade de 1,10 a 2,51 vezes maior de serem diagnosticados com demência (risco maior associado a relatos mais consistentes de experiências estressantes ao longo da vida) comparados àqueles que não relataram estressores. Conclui-se que o estresse crônico exerce grande influência sobre a homeostase, favorecendo a ocorrência de disfunções mentais e funcionais. A conscientização sobre os aspectos psicológicos, cognitivos e comportamentais da disfunção do eixo HPA e dos distúrbios endócrinos é importante, especialmente porque esses sintomas podem ser as únicas manifestações de um distúrbio endócrino potencialmente fatal. A compreensão desses aspectos também possibilita intervenções psicológicas e comportamentais que podem oferecer um suporte adicional. No entanto, mais estudos longitudinais que incluam uma variedade de estágios da vida e que abordem habilidades de gerenciamento do estresse são necessários.

Palavras-chave: Cortisol. Estresse. Saúde mental. Cognição. Memória.

Keywords: Cortisol. Stress. Mental health. Cognition. Memory.

RETICULOPERICARDITE TRAUMÁTICA ASSOCIADA À SEPTICEMIA E NEFRITE NECRÓTICA EM BOVINO: ACHADOS CLÍNICOS E ANATOMOPATOLÓGICOS

TRAUMATIC RETICULOPERICARDITIS ASSOCIATED WITH SEPTICEMIA AND NECROTIC NEPHRITIS IN A BOVINE: CLINICAL AND ANATOMOPATHOLOGICAL FINDINGS

Amanda Martins Rezende[1]
Karla Irigaray Nogueira Borges[2]

A reticulopericardite traumática é uma afecção de origem mecânico-traumática frequentemente observada em bovinos, decorrente da ingestão de corpos estranhos metálicos pontiagudos que podem perfurar o retículo, atravessar o diafragma e alcançar o pericárdio, favorecendo a contaminação bacteriana secundária e o desenvolvimento de pericardite séptica. Objetivou-se relatar um caso de reticulopericardite traumática em uma fêmea bovina, correlacionando os achados clínicos, laboratoriais e anatomopatológicos com a evolução para septicemia e nefrite necrótica multifocal. O estudo é caracterizado como um relato de caso retrospectivo, realizado a partir da análise de prontuário, exames complementares e laudos anatomopatológicos de uma fêmea bovina adulta, da raça Charolês, com idade estimada entre 25 e 36 meses. O animal apresentava histórico de falhas reprodutivas recorrentes e evolução clínica desfavorável, sendo observado em decúbito, apático, com opacidade de córnea, nistagmo, opistótono e movimentos de pedalagem. No hemograma, verificou-se leucocitose com desvio à esquerda regenerativo, compatível com resposta inflamatória intensa associada a infecção bacteriana ativa, além de hiperproteinemia, sugestiva de aumento de proteínas de fase aguda. Na urinálise, foram observadas proteinúria, hematúria e bacteriúria acentuada à sedimentoscopia, indicando comprometimento renal possivelmente relacionado à disseminação hematógena bacteriana. Na bioquímica sérica, houve elevação de ureia e creatinina, caracterizando azotemia, bem como aumento da atividade da aspartato aminotransferase (AST), sugerindo lesão tecidual associada ao processo inflamatório sistêmico. Diante da evolução clínica desfavorável e do prognóstico reservado, o animal evoluiu a óbito e foi encaminhado para necropsia, na qual se observou perfuração do retículo com extensão ao pericárdio, associada a pericardite séptica, além de

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. amandamr01@hotmail.com
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.

múltiplos focos de necrose com presença bacteriana e infiltrado inflamatório intenso, principalmente nos rins, caracterizando nefrite necrótica multifocal acentuada. No encéfalo, identificaram-se lesões compatíveis com encefalite supurativa, justificando os sinais neurológicos observados, enquanto alterações inflamatórias também foram evidenciadas no fígado, baço, hipófise e gânglios. Achados como apatia, decúbito, leucocitose, pericardite séptica e evolução desfavorável são frequentemente descritos em casos de reticulopericardite traumática na literatura. Entretanto, o comprometimento renal associado à nefrite necrótica multifocal e às lesões encefálicas supurativas observadas neste caso, evidenciam características incomuns da doença. A disseminação bacteriana hematógena reforça seu caráter sistêmico, contribuindo para a compreensão das possíveis complicações multiorgânicas, associadas à septicemia secundária à perfuração reticular. Os achados indicam que a perfuração reticular atuou como porta de entrada para bactérias, permitindo sua disseminação pela corrente sanguínea e o desenvolvimento de septicemia, sendo o comprometimento renal provavelmente decorrente da formação de êmbolos sépticos com deposição nos vasos renais, levando à obstrução vascular, isquemia e necrose tecidual. Conclui-se que a reticulopericardite traumática pode evoluir para pericardite séptica, septicemia e lesões multissistêmicas graves, e que a correlação entre sinais clínicos, alterações laboratoriais e achados anatomopatológicos é fundamental para a compreensão da evolução do quadro, destacando a importância do diagnóstico precoce e da adoção de medidas preventivas, como o manejo adequado das instalações, descarte correto de materiais metálicos e utilização de ímãs ruminais em animais de risco, visando reduzir a ocorrência da enfermidade na bovinocultura.

Palavras-chave: Bovinocultura. Inflamação sistêmica. Perfuração reticular. Pericardite séptica.

Keywords: Cattle breeding. Reticular perforation. Septic pericarditis. Systemic inflammation.

SISTEMAS DE PASTEJO CONTÍNUO E ROTACIONADO NO MANEJO DE PASTAGENS

CONTINUOUS AND ROTATIONAL GRAZING SYSTEMS IN PASTURE MANAGEMENT

Maria Eduarda Monteiro Soares[1]
Anna Victória Alves Soares [1]
Lorrainy Carrijo Vilela[1]
Nathally Moraes Rodrigues[1]
Bruna Nogueira de Souza[1]
José Thiago Das Neves Neto[2]

A pecuária brasileira depende principalmente das pastagens como fonte de alimentação para os bovinos, sendo o manejo adequado das forrageiras essencial para garantir boa produção e uso sustentável das áreas. O manejo do pastejo influencia a quantidade e a qualidade da forragem disponível, além de afetar o desempenho dos animais. Entre os sistemas utilizados na bovinocultura estão o pastejo contínuo e o rotacionado, que apresentam diferentes formas de utilização da pastagem. No sistema contínuo, os animais permanecem por mais tempo na mesma área, enquanto no rotacionado a pastagem é dividida em piquetes, permitindo períodos de uso e descanso da vegetação. O objetivo deste resumo foi comparar os dois sistemas, destacando suas diferenças e identificando em quais situações cada um é mais adequado. Para isso, foi realizada revisão de literatura em artigos científicos publicados em português e inglês, consultados nas bases Google Acadêmico e Scielo, utilizando como palavras-chave bovinos, pastagens e lotação. A análise dos estudos indica que o pastejo rotacionado pode proporcionar maior eficiência produtiva, principalmente na fase de terminação de bovinos de corte. Em alguns estudos, áreas com pastejo rotacionado apresentaram produtividade próxima de 50 arrobas por hectare, enquanto sistemas contínuos apresentaram cerca de 7 arrobas por hectare, evidenciando melhor aproveitamento da área. O desempenho animal também foi superior, com ganhos médios diários entre 0,70 e 0,85 kg, enquanto no sistema contínuo variaram entre 0,65 e 0,76 kg (Difante *et al*., 2009; Euclides *et al*., 2012). Além disso, o sistema de pastejo

[1] Discentes do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES. E-mail: Lorrainymedvetuf@gmail.com
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES.

influencia o desempenho individual. No pastejo contínuo, os bovinos tendem a selecionar melhor a dieta, consumindo mais folhas jovens e nutritivas, o que favorece o ganho de peso, além de menor gasto energético e estresse. Já no rotacionado, apesar da maior eficiência no uso da pastagem, pode ocorrer menor seletividade no final do período de ocupação, impactando o ganho individual. Outro fator importante é a condição da pastagem. O período de descanso no sistema rotacionado permite melhor recuperação das plantas, aumentando a presença de folhas e a qualidade nutricional da forragem. Isso contribui para melhor desempenho animal e maior conservação da pastagem. Além disso, há maior capacidade de suporte, com taxas de lotação superiores às do sistema contínuo. De modo geral, o manejo de pastagens é essencial para a eficiência produtiva na bovinocultura de corte. O pastejo contínuo é mais simples e de menor custo inicial, porém com menor controle da forragem. Já o rotacionado permite melhor manejo e produtividade, embora exija maior investimento. Assim, o pastejo rotacionado é mais indicado para sistemas intensivos, enquanto o contínuo pode ser utilizado em sistemas extensivos, desde que bem manejado.

Palavras-chave: Bovinocultura de corte. Manejo de pastagens. Forragicultura. Eficiência produtiva. Produção animal.

Keywords: Beef cattle. Pasture management. Forage production. Productive efficiency. Animal production.

RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARETERIAL E DOENÇA RENAL CRÔNICA NA ATUALIDADE

RELATIONSHIP BETWEEN HYPERTENSION AND CHRONIC KIDNEY DISEASE AT PRESENT

Kêmelly Vittórya Soares de Freitas[1]
Jordana de Oliveira Rezende[2]
Kamila Kronit Bastos[3]

A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo e representa um importante fator de risco para complicações cardiovasculares e renais. Entre essas, destaca-se a Doença Renal Crônica, caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal. A relação entre essas condições é bidirecional: a hipertensão pode causar lesão renal ao longo do tempo, enquanto a disfunção renal contribui para a elevação da pressão arterial por alterações hemodinâmicas, retenção de sódio e ativação de sistemas hormonais, configurando um relevante problema de saúde pública. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo relatar a relação entre a Hipertensão Arterial Sistêmica e a Doença Renal Crônica, destacando impactos clínicos e estratégias de manejo. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, com busca de artigos científicos na base de dados PubMed, com apoio do Google Scholar para a localização de estudos em português. Foram utilizados os descritores "doença renal crônica", "hipertensão arterial", "chronic kidney disease" e "hypertension", combinados pelo operador booleano AND. Incluíram-se artigos recentes, em português e relacionados ao tema, excluindo-se os duplicados, não pertinentes ou sem texto completo. Ao todo, foram encontrados 46 artigos, dos quais 8 foram selecionados. Após a leitura dos títulos e resumos, os artigos foram analisados integralmente, com extração de dados referentes à fisiopatologia, diagnóstico e manejo clínico. Os achados evidenciam que a Hipertensão Arterial Sistêmica desempenha papel central na gênese e progressão da Doença Renal Crônica. Níveis pressóricos elevados promovem lesões vasculares renais e redução da taxa de filtração

[1] Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade , kemellytinhafreitas629@academico.unifimes.edu.br
[2] Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, j.oliv.rezende@academico.unifimes.edu.br
[3] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, milakronit@unifimes.edu.br

glomerular, enquanto a disfunção renal perpetua a hipertensão por retenção hidrossalina e ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona. Essa associação aumenta o risco cardiovascular, com maior ocorrência de infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. Além disso, mecanismos como inflamação crônica e disfunção endotelial contribuem para a progressão da doença. Destaca-se ainda o caráter frequentemente silencioso da Doença Renal Crônica, reforçando a importância do diagnóstico precoce, especialmente pela microalbuminúria. O manejo baseia-se no controle rigoroso da pressão arterial, com terapias nefroprotetoras e mudanças no estilo de vida. Dessa forma, conclui-se que a associação entre Hipertensão Arterial Sistêmica e Doença Renal Crônica favorece a progressão das doenças e aumenta o risco cardiovascular. O diagnóstico precoce, o monitoramento contínuo e o controle adequado da pressão arterial são fundamentais para retardar a progressão das doenças e reduzir complicações. Estratégias integradas de cuidado mostram-se essenciais na prática clínica atual para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Doença Renal Crônica. Complicações. Manejo.

Keywords: Systemic Arterial Hypertension. Chronic Kidney Disease. Complications. Management.

RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL, FUNÇÃO EXECUTIVA, MEMÓRIA E ATENÇÃO COMPLEXA EM ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RELATIONSHIP BETWEEN ARTERIAL HYPERTENSION, EXECUTIVE FUNCTION, MEMORY AND COMPLEX ATTENTION IN ADULTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

Rafaela Pires Bonfim[1]
Júlia Barros Skeff [2]
Viviane Santos Mendes Carneiro[3]

O envelhecimento populacional tem provocado importantes mudanças no perfil epidemiológico mundial, com aumento progressivo da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, especialmente entre adultos e idosos. Entre essas condições, a hipertensão arterial sistêmica se destaca por sua alta frequência e por seu impacto significativo na morbimortalidade. Além das repercussões cardiovasculares já bem estabelecidas, a hipertensão tem sido cada vez mais associada a alterações no funcionamento cerebral e ao comprometimento cognitivo. A literatura aponta que a elevação crônica da pressão arterial pode comprometer a integridade vascular cerebral, favorecendo processos como hipoperfusão, lesões de substância branca, disfunção endotelial e alterações estruturais em regiões relacionadas à memória, à atenção e à função executiva. Esses mecanismos contribuem para o aparecimento de déficits cognitivos progressivos, que podem variar desde alterações leves até quadros demenciais mais graves. Entre os domínios cognitivos mais afetados em indivíduos hipertensos, destacam-se a função executiva, a memória e a atenção complexa, capacidades essenciais para a autonomia, o raciocínio, a tomada de decisões e a realização das atividades do cotidiano. Além disso, fatores associados, como diabetes, obesidade, tabagismo, dislipidemia e síndrome metabólica, podem potencializar os efeitos da hipertensão sobre o sistema nervoso central, agravando o risco de declínio cognitivo. Dessa forma, compreender essa relação é fundamental para o fortalecimento de estratégias preventivas, do rastreamento precoce e do cuidado integral à saúde do adulto e

[1] Discente de Medicina do 7º peíodo da Universidade de Mineiros (UNIFIMES) – Campus Trindade. rafaelapbonfim@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente de Medicina do 7º peíododa Universidade de Mineiros (UNIFIMES) – Campus Trindade.
[3] Docente de Medicina da Universidade de Mineiros (UNIFIMES) – Campus Trindade.

do idoso. Diante disso, esse estudo buscou analisar as evidências científicas sobre a relação entre hipertensão arterial e declínio cognitivo em adultos e idosos, com foco nos domínios de função executiva, memória e atenção complexa. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada no protocolo PRISMA 2020. A busca será realizada nas bases MEDLINE via PubMed e LILACS via SciELO, com uso de descritores controlados e não controlados em português, inglês e espanhol, combinados por operadores booleanos (AND, OR). Serão incluídos estudos originais publicados entre 2015 e 2025, com texto completo disponível, envolvendo adultos e idosos. A seleção ocorrerá por leitura de títulos, resumos e textos completos, seguida de extração dos dados e avaliação da qualidade metodológica por instrumentos validados. Espera-se identificar evidências de que a hipertensão arterial está associada a maior risco de declínio cognitivo, especialmente nos domínios de função executiva, memória e atenção complexa. Espera-se que a revisão contribua para ampliar a compreensão sobre os efeitos da hipertensão arterial na cognição, destacando a importância do controle pressórico e da identificação precoce de alterações cognitivas em adultos e idosos. Além disso, o estudo poderá subsidiar futuras pesquisas e práticas de cuidado voltadas à promoção do envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Função executiva. Memória. Atenção complexa.

Keywords: Arterial hypertension. Executive function. Memory. Complex attention.

DIABETES MELLITUS COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TUBERCULOSE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

DIABETES MELLITUS AS A RISK FACTOR FOR THE DEVELOPMENT OF TUBERCULOSIS: A LITERATURE REVIEW

Nicolas Mesquita Pontes[1]
Rafaela Pires Bonfim[2]
Mariana Carla Mendes[3]

A tuberculose (TB) ainda é um importante problema de saúde pública mundial e sua ocorrência é influenciada por fatores socioeconômicos, imunológicos e por comorbidades, destacando-se o diabetes mellitus (DM). O DM é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia crônica, que compromete o sistema imunológico, tornando os indivíduos mais suscetíveis a infecções. Estudos demonstram que pacientes diabéticos apresentam 1,5 a 3 vezes mais chances de desenvolver tuberculose ativa. Essa associação representa um desafio crescente para os sistemas de saúde, especialmente em países em desenvolvimento, onde ambas doenças apresentam alta prevalência. Este trabalho tem como objetivo analisar a associação do DM como fator de risco para o desenvolvimento da tuberculose. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada pelo Grupo de Estudos Sobre Prevenção de Infecções e Doenças Crônicas (GEPINF), por meio de busca nas bases de dados PubMed e SciELO, entre 2020 e 2026, nos idiomas português e inglês. Utilizou-se os descritores "diabetes mellitus" e "tuberculosis" e foram incluídos artigos que abordassem a relação entre tuberculose e DM, fatores de risco e impactos clínicos da comorbidade, sendo excluídos estudos duplicados ou que não contemplassem diretamente a temática proposta. Inicialmente, foram selecionados 12 artigos, dos quais 6 compuseram a análise final após aplicação dos critérios de elegibilidade. Diante dessa revisão da literatura, observa-se que a maior suscetibilidade dos pacientes diabéticos à infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis* está diretamente relacionada a alterações imunológicas decorrentes da hiperglicemia crônica, que comprometem a defesa fisiológica do hospedeiro. Tais alterações ocorrem, principalmente, devido à criação de um

[1] Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. E-mail: nicolasmpontes@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade
[3] Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade

ambiente rico em substratos energéticos, favorável ao bacilo, e à disfunção leucocitária induzida pelos altos níveis glicêmicos. Em nível celular, a hiperglicemia induz a redução da capacidade fagocítica dos macrófagos, favorecendo a persistência do patógeno. Ademais, observa-se diminuição da capacidade bactericida dos neutrófilos, redução das células dendríticas, que ativam os linfócitos T CD4+ e menor secreção de fatores e citocinas pró-inflamatórias fundamentais no combate ao bacilo. Desse modo, especialmente quando não controlado, o DM está associado a formas mais graves de tuberculose e a maiores riscos de falha terapêutica, recidiva e mortalidade. Portanto, compreender essa relação é essencial para melhorar o manejo e os desfechos clínicos, bem como para promover abordagem pautada na prevenção, rastreamento, controle glicêmico adequado e tratamento simultâneo de ambas as condições, com o objetivo de reduzir a morbimortalidade.

Palavras-chave: Comorbidade. Diabetes mellitus. Fatores de risco. Hiperglicemia. Tuberculose.

Keywords: Comorbidity. Diabetes mellitus. Hyperglycemia. Risk factors. Tuberculosis.

SÍNDROME DO ESTRESSE SUÍNO E SUA RELEVÂNCIA NA INSPEÇÃO *ANTE-MORTEM*

PORCINE STRESS SYNDROME AND ITS RELEVANCE IN ANTE-MORTEM INSPECTION

Isabella Lima Martins[1]
Daiane Cristina Miranda Ferreira de Carvalho[1]
Fabio Euzebio Amorim[1]
Lucas Caetano Luiz Santos[1]
Rafaela Soares de Oliveira[1]
Izabella Ferreira Queiroz[2,3]

O setor de suinocultura atua como importante fonte de proteína animal e desenvolvimento econômico. Nesse sistema produtivo, a inspeção *ante-mortem* realizada em abatedouros é essencial para avaliar o estado sanitário e o bem-estar dos animais antes do abate. Entre as alterações observadas, destaca-se a Síndrome do Estresse Suíno (SES), condição associada à sensibilidade exacerbada ao estresse, relacionada a fatores genéticos e às condições de manejo. Essa síndrome pode provocar alterações metabólicas que comprometem a saúde animal e a qualidade da carne. O objetivo deste trabalho foi analisar a relevância da Síndrome do Estresse Suíno durante a inspeção *ante-mortem* em suínos destinados ao abate. A fundamentação deste estudo foi realizada por meio de revisão bibliográfica utilizando artigos científicos, dissertações e documentos técnicos disponíveis no Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores "Síndrome do Estresse Suíno", "inspeção ante-mortem", "bem-estar animal", "gene RYR1" e "carne PSE". Como critérios de inclusão, selecionaram-se publicações em português e inglês relacionadas ao manejo pré-abate, etiologia, sinais clínicos e impactos da síndrome na qualidade da carne suína. Foram excluídos trabalhos duplicados, incompletos ou sem relação direta com o tema. O gatilho para a SES é multifatorial, concentrando-se principalmente no manejo pré-abate. Fatores como estresse térmico, alta densidade nas cargas e métodos coercitivos de condução desencadeiam manifestações clínicas em linhagens geneticamente predispostas. Essa predisposição está associada à mutação no gene do receptor de rianodina (RYR1), conhecido

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. isabellamartins465@gmail.com
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.
[3] Discente do Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde Única - Universidade Federal de Jataí

como gene do halotano. Animais homozigotos recessivos apresentam alteração no canal de cálcio muscular, desencadeando contratura muscular severa e hipertermia maligna diante de agentes estressores. Os suínos afetados podem apresentar taquipneia, tremores musculares, rigidez corporal, dificuldade de locomoção e aumento da temperatura corporal. Em casos graves, o quadro pode evoluir para colapso fisiológico e morte súbita. Além dos prejuízos ao bem-estar animal, o estresse intenso interfere diretamente na qualidade da carne. Animais submetidos a situações estressantes podem desenvolver carne PSE (*Pale, Soft, Exudative* — pálida, mole e exsudativa), caracterizada por descoloração, flacidez e baixa retenção de água, reduzindo o valor comercial do produto. Nesse contexto, a identificação precoce de sinais de estresse durante a inspeção ante-mortem é fundamental para decisões adequadas no manejo. A adoção de transporte adequado, manejo humanitário e descanso antes do abate contribui para reduzir o estresse e melhorar a qualidade da carne. Conclui-se que a Síndrome do Estresse Suíno representa importante alteração observada durante a inspeção ante-mortem, estando relacionada ao manejo pré-abate e à predisposição genética dos animais. A identificação precoce dos sinais clínicos e a adoção de práticas adequadas contribuem para a redução do estresse, melhoria do bem-estar animal e diminuição das perdas econômicas associadas à carne PSE.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Estresse pré-abate. Gene RYR1. Hipertermia maligna. Qualidade da carne suína.

Keywords: Animal welfare. Malignant hyperthermia. Pork quality. Pre-slaughter stress. RYR1 gene.

ULTRASSONOGRAFIA NA TRIAGEM DO TRAUMA TORÁCICO EM PEQUENOS ANIMAIS

ULTRASOUND IN SCREENING FOR THORACIC TRAUMA IN SMALL ANIMALS

Eduarda Alves Melquiades[1]
Debora da Silva Freitas Ribeiro[2]

O trauma torácico é frequentemente observado em cães e gatos atendidos em serviços de emergência veterinária, podendo resultar em alterações respiratórias potencialmente graves, como pneumotórax e efusão pleural, que exigem diagnóstico e intervenção rápidos. Métodos tradicionais, como radiografia torácica, podem demandar mais tempo e estabilidade do paciente. Nesse contexto, a ultrassonografia focada para trauma torácico (TFAST) surge como ferramenta de triagem rápida, não invasiva e realizada à beira do leito, permitindo detecção precoce de alterações intratorácicas. Assim, realizou-se uma análise da aplicação do TFAST na triagem do trauma torácico em pequenos animais, destacando sua utilidade diagnóstica e papel no manejo emergencial, sendo realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo, contemplando artigos científicos e revisões de literatura publicados entre 2018 e 2024, caracterizando uma revisão bibliográfica sobre o tema. Os descritores foram: FAST, ultrassonografia torácica, trauma torácico, emergência veterinária. Selecionou-se apenas seis documentos relevantes ao tema. Neste contexto, o TFAST apresenta elevada sensibilidade e especificidade na identificação de pneumotórax e efusão pleural, inclusive em pacientes instáveis, sendo particularmente útil em cenários críticos. Sua aplicabilidade imediata permite reduzir o tempo até o diagnóstico, fator determinante na sobrevida, sobretudo quando comparado a métodos como a radiografia, que podem subestimar alterações iniciais ou depender de posicionamento adequado do paciente. Do ponto de vista técnico, este método baseia-se na identificação de artefatos ultrassonográficos específicos, como o deslizamento pleural, linhas A e linhas B, cuja interpretação adequada permite diferenciar condições fisiológicas de patológicas. A ausência de deslizamento pleural, por exemplo, é um dos principais achados sugestivos de pneumotórax. Além disso, a presença de líquido livre na cavidade torácica pode ser rapidamente identificada, auxiliando no diagnóstico de hemotórax e

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, eduardamelquiadesacademico@gmail.com.
[2] Docente do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.

derrames pleurais. Outro aspecto relevante é a possibilidade de utilização seriada do TFAST, permitindo o monitoramento contínuo do paciente, avaliação da resposta terapêutica e detecção precoce de complicações, o que amplia seu papel além da triagem inicial. Em ambientes com recursos limitados ou em situações emergenciais, sua portabilidade e ausência de radiação o tornam ainda mais vantajoso. Entretanto, apesar de suas inúmeras vantagens, o método apresenta limitações importantes. Trata-se de uma técnica operador-dependente, exigindo treinamento adequado e experiência para correta aquisição e interpretação das imagens. Além disso, o TFAST não substitui completamente outros métodos diagnósticos, especialmente em casos mais complexos ou quando há necessidade de avaliação detalhada de estruturas profundas. Dessa forma, o TFAST demonstra ampla relevância na abordagem emergencial do trauma torácico em pequenos animais, permitindo diagnóstico rápido e suporte eficiente à tomada de decisão clínica. Sua elevada aplicabilidade, associada à capacidade de monitoramento contínuo e detecção precoce de alterações intratorácicas, reforça sua importância como ferramenta complementar indispensável na medicina veterinária intensiva e de emergência.

Palavras-chave: Cães. Diagnóstico por imagem. Emergência veterinária. Gatos. Intensivismo.

Keywords: Dogs. Diagnostic imaging. Veterinary emergency. Cats. Intensive care.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO ALEITAMENTO MATERNO NO PUERPÉRIO IMEDIATO

MAIN DIFFICULTIES ENCOUNTERED IN BREASTFEEDING DURING THE IMMEDIATE POSTPARTUM PERIOD

Adrielly Ferreira Monteiro Castro[1]
Adrielly Ferreira Carrijo[2]
Erla Lino Ferreira de Andrade[2]
Thamires Cristina Dundi[2]

O puerpério imediato, compreendido entre as primeiras horas até aproximadamente dez dias após o parto, constitui um período de intensas modificações fisiológicas, hormonais e emocionais, que podem interferir no estabelecimento e na manutenção do aleitamento materno exclusivo (AME). Apesar das recomendações da Organização Mundial da Saúde para sua manutenção até os seis meses, observa-se, no contexto brasileiro, elevada frequência de desmame precoce, associada a fatores como dor mamária, percepção de produção insuficiente de leite, dificuldades na técnica de pega e aspectos psicológicos. O presente estudo tem como objetivo identificar e sistematizar as principais dificuldades relacionadas ao aleitamento materno durante o puerpério imediato, a partir da análise de revisões sistemáticas recentes. A metodologia consistiu em revisão da literatura na base PubMed, incluindo estudos dos últimos cinco anos, com texto completo e classificados como revisões sistemáticas. Foram incluídos estudos secundários sobre dificuldades no aleitamento no puerpério imediato, em inglês ou português. Excluíram-se estudos duplicados, sem foco no período imediato, estudos primários e artigos sem acesso integral. Utilizaram-se descritores combinados por operadores booleanos (OR e AND), relacionados ao aleitamento, período pós-parto e dificuldades. A busca inicial resultou em aproximadamente 120 estudos. Após aplicação dos critérios, 35 foram selecionados para leitura integral, dos quais 12 compuseram a revisão. Observou-se que dor mamária, insegurança quanto à produção láctea e falhas na pega são as principais queixas, frequentemente associadas à introdução precoce de fórmulas infantis, relatada em até 40% dos casos. Intervenções comportamentais demonstraram eficácia no aumento da duração do AME,

[1] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros adriellyfmc@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros

especialmente em populações vulneráveis. Isolamento emocional e ausência de preparo prévio também atuam como fatores agravantes. Diante desses achados, observa-se um ciclo de retroalimentação negativa, no qual dificuldades iniciais na lactação contribuem para sintomas ansiosos e depressivos, impactando a ejeção láctea. Estratégias como educação pré-natal e intervenções remotas mostram resultados promissores. No cenário brasileiro, destaca-se a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde para oferta de suporte contínuo. Em síntese, dor mamária, suporte inadequado e vulnerabilidades psicológicas são determinantes das dificuldades no aleitamento no puerpério imediato. Intervenções individualizadas, no pré-natal e pós-parto, aumentam significativamente a prevalência do aleitamento materno exclusivo.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Puerpério imediato. Dificuldades na amamentação. Suporte psicológico.

Keywords: Breastfeeding. Immediate postpartum period. Breastfeeding difficulties. Psychological support.

A IMPORTÂCIA DAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

THE IMPORTANCE OF COMMUNICATION SKILLS IN ADHERENCE TO MEDICATION TREATMENT

Mariana Costa Santos[1]
Bianca Fernandes de Paula[2]
Giovana Abdala Franco[3]
Giovanni Isaque Soares Gioia[4]

A adesão ao tratamento medicamentoso representa um dos principais desafios enfrentados pelos sistemas de saúde, especialmente no manejo de doenças crônicas, como a hipertensão arterial. A não adesão às prescrições médicas compromete o controle clínico, aumenta os riscos de complicações e eleva os índices de morbimortalidade. Nesse contexto, diversos fatores influenciam esse processo, destacando-se a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes, que exerce papel fundamental na compreensão das orientações, na construção da confiança e na manutenção do vínculo terapêutico. O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de analisar a importância das habilidades de comunicação na adesão ao tratamento medicamentoso. A coleta de dados foi realizada por meio de busca em bases científicas como LILACS e SciELO, incluindo artigos publicados nos últimos dez anos que abordam comunicação em saúde e adesão terapêutica. Foram considerados estudos que discutem a relação entre práticas comunicacionais e desfechos clínicos, com foco em doenças crônicas. Os achados da literatura evidenciam que, em muitos contextos assistenciais, a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes ainda é predominantemente centrada na transmissão de informações, sem a utilização de estratégias essenciais como escuta ativa, empatia, linguagem acessível e validação da compreensão. Essa abordagem limitada pode dificultar o entendimento do tratamento, comprometer o vínculo terapêutico e contribuir para a baixa adesão medicamentosa. Por outro lado, estudos apontam que a comunicação clínica eficaz vai além da simples transmissão de informações, envolvendo

[1]Discente do Curso de Medicina da UNIFIMES – Campus Trindade (mcostasantos912@academico.unifimes.edu.br).
[2]Discente do Curso de Medicina da UNIFIMES – Campus Trindade.
[3]Discente do Curso de Medicina da UNIFIMES – Campus Trindade.
[4]Discente do Curso de Medicina da UNIFIMES – Campus Trindade.

também acolhimento, diálogo, negociação e construção compartilhada do plano terapêutico. Estratégias como o uso de linguagem clara, a confirmação da compreensão do paciente (como o método teach-back) e o estabelecimento de uma relação de confiança têm sido associadas a melhores índices de adesão e a desfechos clínicos mais favoráveis. Dessa forma, conclui-se que a comunicação eficaz não deve ser vista como um elemento complementar, mas como parte central da prática clínica. O desenvolvimento de habilidades comunicacionais pelos profissionais de saúde é essencial para melhorar a adesão ao tratamento, fortalecer a relação profissional-paciente e garantir maior segurança e qualidade no cuidado. Além disso, evidencia-se a necessidade de investimentos na formação acadêmica e na educação continuada voltadas para a comunicação em saúde, visando melhores desfechos clínicos e maior continuidade do cuidado.

Palavras-chave: Adesão ao Tratamento. Comunicação em Saúde. Linguagem Clara. Relação Médico-paciente.

Keywords: Treatment Adherence. Health Communication. Clear Language. Doctor-patient Relationship.

REGULAÇÃO AFETIVA NA INFÂNCIA E DESEMPENHO COGNITIVO EM ADULTOS JOVENS

AFFECT REGULATION IN CHILDHOOD AND COGNITIVE PERFORMANCE IN YOUNG ADULTS

Karyna Gabriela V. Bonfim[1]
Lucas Alves Mendonça[2]
Tanielly Paula Sousa[3]

A regulação afetiva na infância constitui um componente central do desenvolvimento socioemocional, estando diretamente associada à organização de processos cognitivos ao longo do ciclo vital. O ambiente familiar, especialmente a qualidade dos vínculos afetivos e da responsividade parental, desempenha papel fundamental na consolidação de estratégias adaptativas de autorregulação. Em contrapartida, contextos marcados por negligência ou instabilidade podem comprometer esse desenvolvimento, com possíveis repercussões cognitivas na vida adulta. Este estudo teve como objetivo analisar se a regulação afetiva na infância atua como preditora do desempenho cognitivo em adultos jovens com distintos históricos familiares. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que teve como objetivo discutir a relação entre a regulação afetiva na infância e o desempenho cognitivo em adultos jovens com distintos históricos familiares. A busca foi realizada nas bases PubMed e SciELO, considerando publicações entre 2000 e 2025, utilizando os descritores “emotion regulation”, “childhood”, “family environment”, “cognitive development” e “young adults”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos longitudinais, transversais e revisões que abordassem a associação entre regulação emocional, contexto familiar e desfechos cognitivos em adolescentes e adultos jovens, sendo excluídos estudos duplicados, com populações clínicas específicas ou que não apresentavam relação direta com o tema. A busca inicial identificou 142 estudos, dos quais 37 foram selecionados após leitura de títulos e resumos, resultando em 18 artigos incluídos na análise final. Os resultados indicam que indivíduos expostos a ambientes familiares afetivos e estáveis na infância tendem a apresentar melhor desempenho em funções executivas, memória operacional e resolução de problemas.

[1] Discente de Medicina; bonfimkaryna@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente de Medicina; lucasalvesmendonca3@academico.unifimes.edu.br
[3] Docente de Medicina; taniellyps@unifimes.edu.br

Evidências apontam que práticas parentais sensíveis e calor emocional estão associadas a padrões mais eficientes de regulação emocional e maior integração entre redes neurais envolvidas no controle cognitivo. Em contraste, a exposição à adversidade familiar está relacionada a maior impulsividade, dificuldades atencionais e menor flexibilidade cognitiva. Os achados sugerem que a regulação afetiva atua como mecanismo mediador entre as experiências familiares precoces e o desempenho cognitivo em adultos jovens. A internalização de estratégias eficazes de manejo emocional favorece a organização do pensamento, o planejamento e a tomada de decisão, competências essenciais para o funcionamento acadêmico e ocupacional. Conclui-se que experiências afetivas positivas na infância exercem influência significativa sobre o desempenho cognitivo na vida adulta, reforçando a importância de intervenções precoces voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e da autorregulação emocional.

Palavras-chave: Regulação emocional. Desenvolvimento cognitivo. Adultos jovens. Ambiente familiar. Funções executivas.

Keywords: Emotional regulation. Cognitive development. Young adults. Family environment. Executive functions.

DIETA DASH4D: UMA ESTRATÉGIA NUTRICIONAL PARA O CONTROLE CONJUNTO DE HIPERTENSÃO E DIABETES

DASH4D DIET: A NUTRITIONAL STRATEGY FOR THE JOINT MANAGEMENT OF HYPERTENSION AND DIABETES

Giovanna Alves Carvalho[1]
Yasmim Horn De Oliveira[1]
Gabriela Prati Crivelli[1]
João Ferreira Gonçalves Neto[1]
Erla Lino Ferreira De Carvalho[2]

A hipertensão arterial e o diabetes mellitus tipo 2 configuram-se como importantes condições crônicas não transmissíveis, frequentemente associadas e responsáveis por elevado risco de complicações cardiovasculares. Nesse cenário, intervenções não farmacológicas, especialmente as dietéticas, assumem papel central no manejo integrado dessas doenças. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da dieta DASH4D na redução da pressão arterial e no controle glicêmico em adultos com hipertensão e diabetes tipo 2. Trata-se de uma revisão narrativa realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “DASH” OR “DASH4D” AND “diabetes” OR “type 2 diabetes” AND “blood pressure” OR “hypertension”, com inclusão de ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises, publicados entre 2010 e 2025, envolvendo adultos. Foram selecionados 14 estudos, sendo 11 ensaios clínicos e 3 revisões sistemáticas e/ou meta-análises, que investigaram os efeitos da dieta DASH ou de suas variações no controle da pressão arterial e de parâmetros glicêmicos. Foram excluídos estudos duplicados, aqueles que não abordavam simultaneamente hipertensão e diabetes tipo 2, publicações fora do período estabelecido ou que não apresentavam desfechos clínicos relacionados à pressão arterial e ao controle glicêmico. A dieta DASH4D caracteriza-se pela priorização de alimentos ricos em fibras, frutas, vegetais e proteínas magras, associada à redução do consumo de carboidratos refinados e de açúcares adicionados. Os estudos analisados demonstraram reduções significativas na pressão arterial sistólica e diastólica, além

[1] Graduando em Medicina. Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil. giovanna_carvalho@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do Curso de Medicina. Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil. erlalino@unifimes.edu.br.

de melhora no controle glicêmico, evidenciada pela diminuição da glicemia de jejum e dos níveis de hemoglobina glicada (HbA1c). Observou-se, ainda, melhora do perfil lipídico e maior adesão ao padrão alimentar quando comparado a dietas mais restritivas. Esses achados reforçam o papel das estratégias nutricionais como componente essencial no manejo de doenças crônicas, contribuindo para desfechos clínicos mais favoráveis, e destacam o potencial de superioridade da dieta DASH4D em comparação a abordagens dietéticas convencionais, sobretudo pela sua capacidade de atuar simultaneamente sobre múltiplos fatores de risco cardiometabólicos. Conclui-se que a dieta DASH4D representa uma abordagem eficaz e viável para o controle simultâneo da hipertensão e do diabetes tipo 2, com potencial para reduzir complicações cardiovasculares e melhorar a qualidade de vida, embora sejam necessários estudos de maior duração e maior abrangência populacional para consolidar sua aplicabilidade em larga escala.

Palavras-chave: Hipertensão. Diabetes Mellitus. Abordagens Dietéticas. Comportamento Alimentar.

Keywords: Hypertension. Diabetes Mellitus. Dietary Management. Feeding Behavior.

ALCOOLISMO FEMININO: UMA ANÁLISE DOS FATORES SOCIAIS, PSICOLÓGICOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

FEMALE ALCOHOLISM: AN ANALYSIS OF SOCIAL AND PSYCHOLOGICAL FACTORS AND PREVENTION STRATEGIES

Andressa França Matos[1]

O consumo de bebidas alcoólicas está presente em diferentes culturas e pode ser influenciado por fatores sociais, psicológicos e biológicos. Durante muito tempo, o alcoolismo foi associado principalmente ao público masculino. Entretanto, estudos recentes indicam um crescimento significativo do consumo de álcool entre mulheres, despertando a atenção de pesquisadores e profissionais da saúde devido às particularidades desse fenômeno e aos impactos na saúde física, mental e social. O alcoolismo é compreendido como um transtorno relacionado ao uso de substâncias que podem gerar dependência e provocar prejuízos individuais e sociais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o consumo abusivo de álcool está associado ao surgimento de doenças físicas, transtornos mentais, acidentes e violência, sendo considerado um problema de saúde pública. O primeiro contato com o álcool frequentemente ocorre na adolescência. Segundo Erik Erikson, essa fase do desenvolvimento é marcada pela crise psicossocial identidade versus confusão de papéis, momento em que o indivíduo busca construir sua identidade e experimentar comportamentos que favoreçam a aceitação social. Nesse contexto, o consumo de álcool pode ocorrer como forma de pertencimento a grupos, curiosidade ou tentativa de lidar com conflitos emocionais (ERIKSON, 1976). O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica qualitativa, realizada nas bases SciELO e PubMed, além de documentos oficiais da Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram utilizados descritores relacionados ao alcoolismo feminino, saúde mental, dependência alcoólica e impactos psicossociais, com seleção de artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês. O alcoolismo feminino possui características específicas que precisam ser consideradas nas estratégias de prevenção e tratamento. Em muitos contextos culturais, o consumo de álcool por mulheres ainda é visto como uma transgressão aos papéis sociais atribuídos ao gênero feminino, podendo gerar sentimento de culpa, vergonha e isolamento, além de dificultar o reconhecimento do problema e a busca por ajuda. Além disso,

fatores como estresse, sobrecarga, conflitos familiares e fragilidades emocionais podem contribuir para o uso do álcool como forma de enfrentamento. As mulheres apresentam maior vulnerabilidade biológica aos efeitos do álcool, devido a diferenças metabólicas e fisiológicas, favorecendo o surgimento mais rápido de problemas de saúde. É fundamental desenvolver estratégias de prevenção que considerem as especificidades da mulher. O alcoolismo feminino deve ser compreendido como um fenômeno complexo que envolve fatores sociais, psicológicos e biológicos, reforçando a importância de ampliar pesquisas e ações educativas voltadas à promoção da saúde e qualidade de vida das mulheres.

Palavras-chave: Alcoolismo feminino. Álcool. Identidade. Psicológicos. Emocionais.

Keywords: Female alcoholism. Alcohol. Identity. Psychological. Emotional.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS, E ANATOMOPATOLÓGICOS DA TOXOPLASMOSE EM PRIMATAS NEOTROPICAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA

EPIDEMIOLOGICAL, CLINICAL, AND ANATOMOPATHOLOGICAL ASPECTS OF TOXOPLASMOSIS IN NEOTROPICAL PRIMATES: A NARRATIVE REVIEW

Daiane Cristina Miranda Ferreira de Carvalho[1]
Isabella Lima Martins[2]
Lucas Caetano Luiz Santos[2]
Lucas de Souza Quevedo[3]

A toxoplasmose é uma zoonose de caráter cosmopolita causada pelo protozoário intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii*, esta apresenta elevada relevância tanto para a conservação da fauna silvestre quanto para a interface da saúde pública e ambiental. Os primatas neotropicais destacam-se pela elevada susceptibilidade à infecção, evoluindo frequentemente para quadros clínicos agudos e fatais. Este estudo objetivou analisar os aspectos epidemiológicos, clínicos e anatomopatológicos da toxoplasmose em primatas neotropicais. Para isso, realizou-se uma revisão narrativa da literatura científica nas bases de dados PubMed, SciELO e Web of Science, utilizando os descritores *"Toxoplasma gondii*", "primatas neotropicais", "epidemiologia" e "patologia". Foram selecionados estudos publicados na última década que contemplassem dados primários sobre os aspectos clínicos, histopatológicos e moleculares da infecção. Os resultados indicam que o ciclo biológico do parasito é complexo, envolvendo felídeos domésticos e selvagens como os únicos hospedeiros definitivos, responsáveis pela excreção de oocistos infectantes no meio ambiente, e uma vasta gama de animais homeotérmicos que atuam como hospedeiros intermediários. A transmissão ocorre predominantemente pela ingestão de oocistos esporulados presentes em água ou alimentos contaminados, sendo esse processo agravado por fatores antrópicos, como a fragmentação de habitats e a crescente expansão urbana, que favorecem o contato estreito entre felinos domésticos e a fauna nativa. Ademais, a virulência exacerbada das cepas não clonais e recombinantes que circulam na América Latina contribui significativamente para a severidade clínica e o rápido desfecho letal observados

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária, daianefcd@gmail.com.
[2] Discente do curso de Medicina Veterinária.
[3] Docente do curso de Medicina Veterinária.

nessas espécies. Clinicamente, a enfermidade nesses animais possui curso hiperagudo ou agudo, com sinais clínicos inespecíficos, como apatia, anorexia, dispneia e prostração intensa, o que dificulta o diagnóstico ante-mortem preciso, especialmente em animais de vida livre, nos quais a rápida evolução clínica e a limitação de contenção e monitoramento dificultam a identificação precoce da enfermidade. Os achados anatomopatológicos revelam um comprometimento multiorgânico severo, caracterizado macroscopicamente por hepatomegalia, esplenomegalia, pneumonia intersticial, congestão pulmonar e hemorragias petequiais em serosas. Microscopicamente, predominam extensas áreas de necrose focal ou multifocal associadas à presença de taquizoítos e infiltrado inflamatório mononuclear em órgãos vitais. Conclui-se que a toxoplasmose é uma causa crítica de mortalidade em primatas neotropicais, exigindo estratégias rigorosas de monitoramento sanitário, adoção de protocolos de biosseguridade em cativeiros e centros de triagem, uma vez que tais espécies atuam como importantes sentinelas da circulação do parasito em ecossistemas sob pressão humana.

Palavras-chave: Conservação. *Toxoplasma gondii*. Patologia. Parasito. Zoonose.

Keywords: Conservation. Parasite. Pathology. *Toxoplasma gondii*. Zoonosis.

RACISMO E SEUS IMPACTOS NA IDENTIDADE E NO PERTENCIMENTO DE ESTUDANTES NEGROS NA UNIVERSIDADE

RACISM AND ITS IMPACTS ON THE IDENTITY AND SENSE OF BELONGING OF BLACK STUDENTS AT THE UNIVERSITY

Isadora Guirres Amancio[1]

Em um contexto que propõe o conhecimento em movimento, analisar como o racismo impacta a identidade e o pertencimento de estudantes negros na universidade torna-se uma questão ética e científica fundamental. No Brasil, as políticas de cotas raciais para o acesso de pessoas negras na universidade começaram a surgir no início dos anos 2000 (Munanga, 2001). Antes da implementação das cotas, o ingresso na universidade era majoritariamente voltado para pessoas brancas, havendo, assim, uma exclusão social de uma parcela significativa da sociedade. Diante desse contexto, o objetivo deste resumo é compreender o impacto do racismo na jornada acadêmica de estudantes negros. Nessa perspectiva, quando o sentimento de identidade e pertencimento se encontra fragilizado pelo racismo externo à universidade, o ingresso na graduação sem acolhimento pode intensificar esse processo, evidenciando a necessidade de um olhar coletivo e afetivo. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, baseada em artigos do Google Acadêmico, sendo incluídos estudos recentes sobre racismo em universidades e excluídos aqueles não pertinentes ao tema. Diante disso, compreendemos que a herança da escravidão gerou impactos negativos na população negra, pois a identidade e o pertencimento dos estudantes negros se constroem sobre uma base estrutural marcada por desigualdades. Nesse sentido, Sueli Carneiro discute o conceito de epistemicídio para explicar como, historicamente, o conhecimento produzido pela população negra foi desvalorizado e silenciado no Brasil. Trata-se de um processo que ultrapassa a simples exclusão, pois envolve a negação da legitimidade intelectual e da autoridade epistêmica de indivíduos negros. Assim, o racismo na universidade não se manifesta apenas em atitudes isoladas, mas também na forma como determinados saberes são considerados centrais enquanto outros são marginalizados. Um exemplo prático é o fato de que, mesmo quando um aluno negro é aprovado em uma disciplina desafiadora sem dificuldades, pode receber comentários de menosprezo, tanto de colegas quanto de professores que duvidam da sua capacidade. Isso

[1] Discente do curso de Psicologia na UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros.
guirresisadora@academico.unifimes.edu.br

impacta o reconhecimento desse estudante e pode gerar insegurança. Conforme aponta a pesquisa, universitários negros que já passaram por situações racistas externas à universidade tendem a apresentar maior agravamento na saúde mental. A obra analisada indica que estudantes negros apresentam dificuldades na adaptação à universidade devido às condições de vida atravessadas pelo racismo estrutural, decorrente da escravidão e da marginalização histórica. Dessa forma, torna-se fundamental ter um compromisso coletivo e institucional com a construção do pertencimento e da permanência de estudantes negros na universidade.

Palavras-chave: Racismo. Estudantes negros. Universidade. Pertencimento. Identidade.

Keywords: Racism. Black students. University. Belonging. Identity.

OCORRÊNCIA DE GEO-HELMINTOS EM AREIAS DE ÁREAS DE RECREAÇÃO E LAZER NO BRAZIL

OCURRENCE OF GEO-HELMINTHS IN SANDS OF RECREATIONAL AND LEISURE AREAS IN BRAZIL

Ana Raquel Oliveira Leonel[1]
Ian Gustavo Nascimento Silva[1]
Nathalya Madureira De Jesus[1]
Eric Mateus Nascimento de Paula[2]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]

A presença de geo-helmintos em ambientes públicos representa um importante problema de saúde pública, especialmente em locais de lazer e recreação, como praças, parques e playgrounds. Nesses espaços, cães e gatos atuam como importantes fontes de contaminação ambiental por meio da eliminação de ovos e larvas de helmintos nas fezes, expondo a população ao risco de infecção e desenvolvimento de doenças parasitárias como larva migrans cutânea, visceral e ocular. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo descrever a ocorrência de geo-helmintos em áreas públicas de lazer e recreação no Brasil e sua relevância para a saúde pública. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico, Pubmed e Scielo, utilizando os termos helmintoses, areia, saúde pública, verminoses e zoonose. Foram selecionados 6 artigos publicados entre 2011 e 2025, com foco em dados epidemiológicos sobre a ocorrência de geo-helmintos em áreas públicas de diferentes estados brasileiros. Os resultados demonstraram elevada frequência de contaminação parasitária nas amostras de areia de áreas públicas avaliadas em diferentes regiões do país, incluindo os estados de Pernambuco, Ceará, Espírito Santo, Rondônia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em todos os trabalhos analisados, o parasita com maior prevalência no país pertence ao gênero *Ancylostoma* sp., enquanto o segundo gênero mais frequente foi o *Toxocara* sp. Outros parasitas como *Isospora* sp., *Trichuris* sp., e *Dipylidium* sp. foram achados em menor porção. As formas parasitárias mais prevalentes nos estudos analisados foram ovos de nematoides em várias fases de evolução, principalmente de ancilostomídeos e de *Toxocara* spp.,

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Bolsista do PIBIC - UNIFIMES. E-mail: anaraquelleonel@gmail.com
[2] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

também foram identificadas larvas de terceiro estágio (L3), consideradas a forma infectante do parasito. Esses achados evidenciam que ambientes de lazer podem atuar como importantes reservatórios de formas infectantes de parasitas, expondo a população humana, principalmente crianças, que mantêm maior contato com o solo durante atividades recreativas. A elevada contaminação por geo-helmintos nesses ambientes pode ser explicada pela presença de animais errantes, pelo livre acesso de cães e gatos às áreas públicas e pela ausência de medidas adequadas de manejo sanitário e de educação da população quanto à coleta de fezes de animais. Dessa forma, torna-se fundamental a implementação de estratégias de controle, como monitoramento parasitológico periódico destas áreas, restrição do acesso de animais, manutenção adequada das caixas de areia e programas de educação em saúde voltados à população. Em conclusão, a contaminação de areias em áreas de lazer no Brasil é elevada e representa um potencial risco à saúde pública. Assim, a realização de estudos epidemiológicos e a adoção de medidas preventivas são essenciais para reduzir a disseminação de parasitas e promover ambientes públicos mais seguros para a população.

Palavras-chave: Contaminação ambiental. Helmintoses. Saúde pública. Zoonose.

Keywords: Environmental contamination. Helminthiasis. Public health. Zoonosis.

EFEITOS DA INTRODUÇÃO PRECOCE DE AÇÚCAR NOS DOIS PRIMEIROS ANOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL SAUDÁVEL

EFFECTS OF EARLY INTRODUCTION OF SUGAR IN THE FIRST TWO YEARS ON HEALTHY CHILD DEVELOPMENT

Ana Laura de Sousa Santos[1]
Julia Bregalda Rodrigues Ribeiro[1]
Julia Franco Miyake[1]
Sara Christina Duarte Silva[1]
Thays Cristine Gomes de Oliveira[1]
Erla Lino Ferreira de Carvalho[2]

A nutrição na primeira infância é determinante para o crescimento e para o desenvolvimento físico e cognitivo da criança. Nesse período, os hábitos alimentares começam a ser formados e podem influenciar a saúde ao longo de toda a vida. No entanto, mudanças no padrão alimentar, caracterizadas pelo aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e ricos em açúcares, têm contribuído para o crescimento de problemas nutricionais, como sobrepeso e obesidade infantil, especialmente na América Latina. Nesse contexto, o estudo teve como objetivo analisar os impactos da oferta precoce de açúcar nos primeiros anos de vida, destacando as consequências de hábitos alimentares inadequados no desenvolvimento infantil, bem como as alterações no padrão alimentar e a importância da nutrição na primeira infância. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na base de dados PubMed, incluindo artigos publicados nos últimos dez anos, com texto completo disponível. Foram utilizados descritores em inglês combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR: (“sugar intake” OR “added sugar” OR “sugar-sweetened beverages”) AND (“infant” OR “early childhood” OR “toddler”) AND (“child development” OR “neurodevelopment”). Foram incluídos estudos experimentais e revisões que investigaram a relação entre o consumo de açúcar nos primeiros anos de vida e seus impactos no desenvolvimento infantil. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos os artigos sem relação direta com o tema. Evidências indicam que o consumo de açúcares adicionados pode interferir na composição da microbiota intestinal, reduzindo sua

[1] Discente do Centro Universitário de Mineiros, Goiás. Analaurasousa232@academico.unifimes.edu.br.
[2] Enfermeira, Mestre e Docente do Centro Universitário de Mineiros, Goiás. erlalino@unifimes.edu.br.

diversidade e favorecendo um perfil associado a desfechos metabólicos adversos. Além disso, alguns estudos sugerem possíveis repercussões no neurodesenvolvimento, possivelmente mediadas por alterações na microbiota intestinal e em mecanismos inflamatórios. Considerando que os primeiros anos de vida constituem um período crítico para a consolidação da microbiota e para a maturação dos sistemas imunológico e metabólico, tais alterações podem repercutir negativamente na saúde em médio e longo prazo. Além disso, observou-se associação entre o consumo precoce de açúcar e maior risco de excesso de peso e obesidade ainda na infância, decorrente do aumento da ingestão energética e da maior aceitação de alimentos ultraprocessados. A exposição precoce ao açúcar também influencia o desenvolvimento de preferências alimentares inadequadas, contribuindo para a manutenção de padrões alimentares pouco saudáveis ao longo da vida. Por outro lado, estratégias de intervenção precoce, especialmente aquelas fundamentadas em educação alimentar e orientação familiar, mostraram-se eficazes na promoção de hábitos alimentares mais saudáveis e na redução do consumo de açúcares. Assim, os achados reforçam a relevância da alimentação na primeira infância para o desenvolvimento infantil e para a prevenção de doenças futuras, com importante aplicabilidade no contexto assistencial. Conclui-se que o consumo de alimentos com alto teor de açúcar adicionado nos primeiros anos de vida influencia mecanismos importantes do desenvolvimento infantil, envolvendo a microbiota intestinal, o metabolismo e a formação de hábitos alimentares inadequados. Essas alterações estão associadas a maior risco de sobrepeso e a consequências negativas para a saúde ao longo da vida. Nesse cenário, a promoção de alimentação saudável desde a primeira infância é fundamental para a preservação da saúde infantil.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar. Desenvolvimento Infantil. Microbiota Gastrointestinal. Primeira Infância. Obesidade.

Keywords: Feeding Behavior. Child Development. Gastrointestinal Microbiome. Early Childhood. Obesity.

VETSCHOOL: EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ADOÇÃO RESPONSÁVEL

VETSCHOOL: EDUCATION AND AWARENESS ABOUT RESPONSIBLE ADOPTION

Camilly Vitória Gonçalves Da Silva[1]
Nathalya Madureira De Jesus[1]
Eduarda Alves Melquiades[1]
Larissa Souza Pimentel[1]
Eric Mateus Nascimento de Paula[2]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]

A adoção responsável de animais é um tema de grande importância no quesito bem-estar animal e saúde pública. No entanto, muitas pessoas realizam a adoção sem o conhecimento prévio sobre guarda responsável, com isso, não se preparam para os cuidados necessários, as demandas diárias e o compromisso a longo prazo que um animal exige. Essa falta de informação e preparo dos responsáveis é uma das principais causas de abandono de animais, um grande problema relacionado à saúde pública. Isso demonstra a necessidade de ações educativas junto a feiras de adoção que orientem a população e promovam a conscientização sobre os cuidados e a responsabilidade envolvida na adoção de animais. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo descrever uma ação educativa realizada sobre guarda responsável de animais junto a uma feira de adoção. A ação desenvolvida pelo projeto de extensão VetSchool, cadastrado na DEACEC-UNIFIMES, foi realizada no dia 15 de março de 2026 em um shopping da cidade de Mineiros-GO durante um evento de adoção promovido por uma empresa da cidade. Foram utilizadas abordagens lúdicas e informativas para a realização de atividades interativas com o público infantil. As brincadeiras educativas, realizadas com o uso de tabuleiro gigante, roleta e sorteio de números, abordaram conceitos do bem-estar animal, alimentação adequada, vacinação e cuidados básicos com a saúde, incluindo questões relacionadas ao cuidado, respeito e responsabilidade, demonstrando que a adoção é um compromisso a longo prazo, visando o combate ao abandono. Além disso, foi entregue às crianças um material didático com dicas e

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Bolsista DEACEC - UNIFIMES. E-mail: camvitoriagds@gmail.com
[2] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

atividades relacionadas a guarda responsável para que elas possam aprender os conceitos enquanto se divertem na realização das atividades. Como resultado, registrou-se a participação de mais de 50 crianças na ação, evidenciando alcance significativo do público-alvo. As estratégias lúdicas favoreceram a compreensão dos temas abordados pelo público infantil, o que pôde ser observado por meio da participação ativa nas atividades e da interação com as dinâmicas propostas, promovendo maior envolvimento e estimulando a reflexão sobre a responsabilidade na adoção de animais. Conclui-se que ações educativas em ambientes de grande circulação, como shoppings, associadas a metodologias interativas, são eficazes na disseminação de informações e na sensibilização da população. Dessa forma, o projeto VetSchool contribui para a formação de uma sociedade mais consciente e responsável em relação ao bem-estar animal.

Palavras-chave: Abandono. Bem-estar animal. Extensão.

Keywords: Abandonment. Animal welfare. Extension.

EFEITOS PULMONARES DOS CIGARROS ELETRÔNICOS: RELAÇÃO ENTRE COMPOSTOS INALADOS E DESENVOLVIMENTO DE EVALI

PULMONARY EFFECTS OF ELETRONIC CIGARETTES: RELATIONSHIP BETWEEN INHALED COMPOUNDS AND DEVELOPMENT OF EVALI

Maria Clara Brandão Grigolli[1]
Isabella César Carrijo[2]
Alice Lima Araújo[3]
João Henrique Marques Addad[4]
Camila Alves Messac[5]
Ronildes Santos do Vale[6]

O uso de cigarros eletrônicos, dispositivos que utilizam soluções inaláveis contendo nicotina e aldeídos voláteis substâncias altamente viciantes, tem se configurado como um problema crescente de saúde pública, especialmente entre jovens e adolescentes. Nesse contexto, observa-se que a dependência desses dispositivos está associada a desfechos prejudiciais à saúde, destacando-se a lesão pulmonar associada ao uso de produtos de cigarro eletrônico (EVALI). Embora tenham surgido como alternativa ao fumo tradicional em estratégias de redução de danos do tabagismo, os cigarros eletrônicos podem causar danos agudos tão graves quanto os do tabaco convencional. Este estudo visa analisar a relação entre o acometimento pulmonar e os compostos químicos inalados por meio desses dispositivos. A metodologia consiste em uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores "cigarros eletrônicos", "EVALI" e "dependência química". Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, sendo excluídos aqueles que não abordavam o tema. A literatura evidencia que o uso de cigarros eletrônicos está associado a efeitos deletérios no sistema respiratório, como inflamação pulmonar, estresse oxidativo e disfunção da barreira epitelial. Estudos demonstram que a exposição aos aerossóis desses dispositivos promove aumento de citocinas pró-inflamatórias, como IL-6 e TNF-α, além de alterações na função dos

[1]Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Trindade, maria.clarabg@academico.unifimes.edu.br.
[2] Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Trindade.
[3] Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Trindade.
[4] Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Trindade.
[5] Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Trindade.
[6] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Trindade.

macrófagos alveolares, comprometendo a resposta imune local. Clinicamente, usuários apresentam maior frequência de sintomas respiratórios, como dispneia, tosse crônica e sibilância, além de maior risco de exacerbações em indivíduos com doenças pulmonares prévias. Também há maior suscetibilidade a infecções respiratórias, possivelmente relacionada à disfunção mucociliar e à alteração da microbiota pulmonar. Destaca-se a associação entre o uso desses dispositivos e o desenvolvimento de EVALI, condição potencialmente grave, caracterizada por infiltrado pulmonar difuso e prejuízo da troca gasosa. Estudos apontam relação com a inalação de compostos como o acetato de vitamina E, presente em líquidos contendo tetrahidrocanabinol (THC). Apesar de alguns estudos sugerirem seu uso na cessação do tabagismo, os benefícios permanecem controversos, havendo manutenção da dependência nicotínica e exposição a substâncias tóxicas. Conclui-se que os cigarros eletrônicos estão associados a alterações respiratórias relevantes, com potencial para desencadear quadros agudos e contribuir para doenças crônicas. Assim, reforça-se a necessidade de regulamentação rigorosa e de estratégias de saúde pública voltadas à redução do uso, sobretudo entre jovens. Além disso, a ampla divulgação desses dispositivos em mídias digitais favorece sua popularização entre adolescentes, ampliando os riscos de dependência precoce e exposição contínua a compostos potencialmente tóxicos.

Palavras-chave: Cigarros eletrônicos. EVALI. Lesão pulmonar. Aerossóis inalados. Dependência à nicotina.

Keywords: Eletronic cigarettes. Evali. Lung injury. Inhaled aerosol. Nicotine dependence.

A IMPORTÂNCIA DE TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS APLICADO EM ZOOLÓGICOS

THE IMPORTANCE OF DENTAL TREATMENTS APPLIED IN ZOOS

Lázaro Paulo Roberto Moraes de Sousa[1]
Lucas de Souza Quevedo[1]

A saúde bucal é fundamental para a manutenção da saúde e do bem-estar dos animais criados em cativeiro. As alterações nos padrões alimentares e comportamentais às quais esses animais são submetidos favorecem o desenvolvimento de afecções odontológicas. Para solucionar tais afecções as práticas de prevenção, diagnóstico e tratamento, tornam-se essenciais, uma vez que essas condições podem causar dor, desconforto e alterações no comportamento alimentar. Este trabalho tem como objetivo analisar as principais falhas relacionadas à ausência ou inadequação de tratamentos odontológicos em zoológicos, bem como compreender de que maneira essas limitações podem impactar negativamente a saúde e o bem-estar dos animais em zoológicos. Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica em artigos científicos e publicações técnicas consultados no Google Acadêmico, abordando temas como manejo, patologias orais e tratamentos odontológicos. As alterações odontológicas mais comuns em animais de cativeiro incluem fraturas dentárias, doença periodontal, cáries e desgaste dental. A avaliação da cavidade oral e os tratamentos são essenciais para prevenção, diagnóstico e garantir a manutenção da saúde bucal. As fraturas dentárias são lesões relativamente comuns em animais, e incluem aqueles mantidos em zoológicos, elas se caracterizam-se pela perda parcial ou total da estrutura dental e podem comprometer estruturas mais profundas, como a dentina e a polpa dentária. Podem ocorrer por mordidas em objetos duros presentes no ambiente, alimentação inadequada, acidentes dentro do recinto e até comportamentos estereotipados associados ao estresse em cativeiro. Entre as principais enfermidades que afetam a cavidade oral dos animais em zoológicos, destaca-se a periodontite, uma doença inflamatória que atinge os tecidos de suporte dos dentes. Quando não tratada, pode causar dor intensa, perda dentária, dificuldade na alimentação e até infecções sistêmicas que afetam outros órgãos do corpo, esses fatores resultam em perda de peso, alterações comportamentais e redução da longevidade dos animais. Em alguns casos, pode ser necessário realizar tratamento de canal, restauração ou extração

[1] Centro Universitário de Mineiros.

dentária. Entretanto, quando o objetivo é preservar o dente e manter sua função, pode-se utilizar próteses dentárias, como as coroas metálicas que são estruturas protéticas que recobrem o dente danificado, e proporcionam maior resistência e proteção à estrutura dental remanescente. Esse tipo de prótese é especialmente utilizado em animais que utilizam intensamente os dentes, como grandes felinos e canídeos, pois ajuda a evitar novas fraturas e permite que o animal continue utilizando o dente normalmente. Entre os principais benefícios das coroas metálicas estão a proteção do dente tratado, a restauração da função mastigatória, a redução da dor e a prevenção de novas lesões. Além disso, esse tipo de tratamento contribui para manter o comportamento alimentar natural do animal, melhorando sua qualidade de vida. Dessa forma, conclui-se que as alterações odontológicas representam um problema relevante na saúde de animais selvagens, podendo comprometer diretamente sua qualidade de vida. Assim, a realização de avaliações periódicas da cavidade oral e a aplicação de tratamentos adequados são fundamentais para a prevenção e o diagnóstico precoce dessas afecções, garantindo a manutenção da saúde bucal e contribuindo para o bem-estar geral dos animais.

Palavras-chave: Prevenção. Saúde bucal. Fraturas dentárias. Animais Silvestres.

Keywords: Prevention. Oral health. Dental fractures. Wild animals.

CINOMOSE CANINA: ENFERMIDADE VIRAL DE ALTA LETALIDADE EM CÃES DOMÉSTICOS

CANINE DISTEMPER: A HIGHLY LETHAL VIRAL DISEASE IN DOMESTIC DOGS

Amanda Gomes Rezende[1]
Beatriz Feitosa Maciel[1]
Emili Cristina Ribeiro Carvalho[1]
Geovanna Alves Rodrigues[1]
Thaiz Furtado Silva[2]

A cinomose é uma doença viral de alta infectividade que acomete principalmente cães domésticos suscetíveis, sendo considerada uma enfermidade de grande importância nas clínicas veterinárias. No Brasil, o primeiro caso ocorreu na década de 1960. Diante disso, o vírus disseminou-se pelo país, apresentando potencial letal na população canina. Causada pelo agente *Canine Distemper Vírus* (CDV), pertence à família *Paramyxoviridae*, que apresenta um vírus extremamente contagioso. A cinomose exibe alta mortalidade, dependendo do estado físico e imunológico de cada animal infectado pela doença. A transmissão ocorre principalmente de forma direta entre animais infectados e saudáveis, favorecendo a disseminação da doença na região. O presente trabalho foi elaborado com o objetivo de ressaltar a cinomose canina, uma doença altamente contagiosa comum no país que apresenta alta taxa de mortalidade deixando sequelas permanentes nos cães acometidos. O estudo foi realizado mediante a materiais científicos como revisão bibliográfica, análise de artigos científicos e publicações acadêmicas, reunindo informações relevantes sobre a cinomose canina, abordando seus sinais clínicos, epidemiológicos, diagnóstico e profilaxia. Diante disso, verificou-se que filhotes são mais suscetíveis e animais imunossuprimidos a infecção devido à imaturidade do sistema imunológico. No entanto, o principal fator de risco são cães com vacinação incompleta ou sem acesso a vacinação, bloqueando o sistema imunológico ao vírus. Apesar da existência de vacinas, não são 100% seguras, mas atuam como principal método de prevenção. Mesmo com imunização, ainda há altas taxas de surtos, dando ênfase em locais com climas frios e úmidos

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES emilicrc813@gmail.com
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES

que favorecem a sobrevivência do vírus e aumenta a exposições dos animais ao agente infeccioso. A cinomose é caracterizada como uma doença aguda. Após a infecção, os animais apresentam sinais clínicos sistêmicos como febre, apatia e anorexia, seguido por secreção nasal e ocular. Também apresenta distúrbios gastrointestinais, como diarreia, vômito e desidratação. Em casos graves, especialmente sem diagnostico precoce, pode ocorrer lesões neurológicas irreversíveis nos animais acometidos, levando a alterações motoras e irregulares e facilmente levando o mesmo a óbito. As taxas de mortalidade são altamente elevadas sendo de 50% a 90% especialmente em cães jovens e não vacinados. Ainda não foi desvendado um tratamento específico para cinomose, portanto o diagnóstico precoce é muito eficiente para o paciente, podendo adentrar com tratamento de suporte com objetivo de evitar progressão dos sinais clínicos e melhorar a qualidade de vida do mesmo. Desse modo, a prevenção contra o agente é a principal estratégia de controle da doença, sendo realizada por meio de protocolo vacinal com vacinas polivalentes como V8 e V10 tendo na composição o antígeno do vírus da cinomose, sendo necessário realizar a aplicação das doses corretamente com o médico veterinário e a indicação do reforço anual. Diante disso, evidencia-se a importância da cinomose canina na medicina veterinária, especialmente em cães jovens e não vacinados. A ausência de tratamento específico, reforça a importância do diagnóstico antecipado e do manejo adequado para reduzir os danos clínicos. É evidente que a vacinação é a principal medida preventiva, sendo importante para reduzir a frequência da doença e controlar sua disseminação.

Palavras-chave: Diagnóstico. Imunossupressão. Mortalidade. Prevenção. Vacinação.

Keywords: Diagnosis. Immunosuppression. Mortality. Prevention. Vaccination.

DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO REFRATÁRIA: REVISÃO NARRATIVA

REFRACTORY GASTROESOPHAGEAL REFLUX DISEASE: A NARRATIVE REVIEW

Brenno Matias Ribeiro[1]
Rayla Nascimento Moreira[1]
Maria Fernanda Sales Gedda[1]
Maria Eduarda Castro Ruzafa[1]
Ana Clara Ivon de Morais[1]
Kênia Alessandra de Araújo Celestino[2]

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é uma condição crônica de alta prevalência global, caracterizada pelo refluxo do conteúdo gástrico para o esôfago, manifestando-se principalmente por pirose e regurgitação, podendo evoluir com complicações esofágicas e extraesofágicas. Entre as principais complicações destacam-se a esofagite erosiva, o esôfago de Barrett e o aumento do risco de adenocarcinoma esofágico. A DRGE está associada a impacto significativo na qualidade de vida, podendo ocasionar desconforto persistente, distúrbios do sono e limitação das atividades diárias. O tratamento padrão baseia-se no uso de inibidores da bomba de prótons (IBPs), considerados a terapia mais eficaz para a supressão da secreção ácida gástrica. Esses fármacos atuam por meio da inibição irreversível da enzima H^+/K^+-ATPase das células parietais gástricas, reduzindo significativamente a produção de ácido. No entanto, uma parcela dos pacientes permanece sintomática apesar do uso adequado desses medicamentos, caracterizando a DRGE refratária, definida como a persistência de sintomas mesmo sob terapia otimizada com IBPs. Este estudo tem como objetivo abordar os principais aspectos da DRGE refratária, com ênfase em sua definição, fisiopatologia, diagnóstico e implicações para o manejo clínico. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de buscas na base de dados PubMed e literatura complementar. Foram utilizados os descritores MeSH "gastroesophageal reflux disease", "refractory GERD", "proton pump inhibitors" e "treatment", combinados com operadores booleanos (AND e OR). Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês. A análise dos estudos

[1] Acadêmico (a) do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO.
[2] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO.

demonstra que a DRGE refratária acomete entre 20% e 40% dos pacientes em uso adequado de IBPs. Diversos mecanismos fisiopatológicos estão envolvidos, incluindo hipersensibilidade esofágica, refluxo não ácido, distúrbios funcionais como a pirose funcional e alterações na motilidade esofágica. Exames como a pHmetria esofágica e a impedanciopHmetria frequentemente evidenciam ausência de correlação direta entre os sintomas e episódios de refluxo ácido. Além disso, fatores como baixa adesão ao tratamento, uso inadequado dos IBPs, obesidade, hérnia de hiato e hábitos alimentares inadequados contribuem para a persistência dos sintomas. Nesse contexto, ressalta-se a importância de uma abordagem diagnóstica individualizada, com avaliação da adesão terapêutica, revisão do esquema medicamentoso e utilização de métodos diagnósticos específicos quando necessário. Conclui-se que a DRGE refratária é uma condição multifatorial e complexa, cuja identificação adequada dos mecanismos envolvidos é essencial para a definição da estratégia terapêutica mais eficaz, com impacto direto na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Doença do refluxo gastroesofágico. Inibidores da bomba de prótons. Falha terapêutica. Diagnóstico.

Keywords: Gastroesophageal reflux. Proton pump inhibitors. Treatment failure. Diagnosis

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA QUALIFICADA AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO DO SUS

THE IMPORTANCE OF QUALIFIED LISTENING OF PSYCHIATRIC PATIENTS IN THE SUS

Patrícia Fernanda Zambuzzi Carvalho[1]
Denise Teixeira Chaves[1]
Giovana Sousa Brito[1]
Larissa Pereira Gomes de Freitas[1]
Tamires Vitória Evangelista de Aquino[1]
Juliana Evangelista Bezerril[1]

A escuta qualificada está sendo adotada pelo SUS a fim de promover práticas assistenciais mais humanizadas aos atendimentos e acompanhamentos médicos, uma vez que é compreendida como estratégia para estabelecer vínculo terapêutico e favorecer as intervenções de forma singular aos sujeitos. Nesse sentido, o objetivo dessa revisão bibliográfica foi averiguar a relevância da escuta qualificada no cuidado ao paciente psiquiátrico no SUS, observando seus impactos na relação médico-paciente, na adesão ao tratamento e na qualidade da assistência à saúde. Trata-se de uma revisão bibliográfica abordando a importância da escuta qualificada aos pacientes do SUS, utilizando as bases de dados Scielo, PubMed e Documentos da Federação Brasileira, abrangendo artigos publicados entre 2020 e 2025, com exceção dos documentos federais. Os resultados indicaram que a escuta qualificada contribui para a construção de um espaço de confiança, no qual o paciente sente-se acolhido e apoiado em suas necessidades, favorecendo a detecção prévia de sofrimentos psíquicos, a adesão ao tratamento e a efetividade das intervenções, gerando vínculo médico-paciente. Além disso, a escuta qualificada permite que a atuação médica avance além da prescrição farmacológica, de maneira humanizada, mostra interesse em compreender o contexto social, familiar e econômico do paciente, reforçando a importância desse instrumento nos cuidados em saúde mental. Diante disso, nota-se que a escuta qualificada contribui ainda, para reduzir o estigma relacionado aos transtornos mentais, criando um ambiente de interação agradável. Contudo, é necessário estabelecer políticas públicas atuantes que incentivem o exercício dessa ferramenta, principalmente em pacientes

[1] Centro Universitário de Mineiros - zambuzzi.patricia@academico.unifimes.edu.br.

psiquiátricos, bem como às instituições de ensino de ciências médicas investirem em trabalhos científicos que abordem a escuta qualificada no SUS. Conclui-se, então, que a centralidade humanizada da atenção primária é um espaço estratégico de acolhimento e cuidado integral que contribui, por meio da escuta qualificada, na saúde mental de pacientes psicossociais, gerando vínculo que permite transformar essa ferramenta em ação clínica efetiva, com impacto direto na vida do paciente.

Palavras-chave: Escuta Qualificada. SUS. Psiquiatria. Humanização. Paciente Psiquiátrico.

Keywords: Skilled Listening. SUS (Brazilian Public Health System). Psychiatry. Humanization. Psychiatric Patient.

INTOXICAÇÃO POR COBRE EM OVINOS: CAUSAS, DIAGNÓSTICO E CONTROLE

COPPER POISONING IN SHEEP: CAUSES, DIAGNOSIS AND CONTROL

Vinicius Martins Girotto[1]
Giovanna Sousa Rezende[2]
José Matheus Damascena dos Anjos[2]
Mikaela Garcia Tavares[2]
Vinicius Resende Vilela[2]
José Tiago das Neves Neto[3]

A ovinocultura é uma atividade que cresceu no Brasil ao longo dos anos, com isso, algumas enfermidades tendem a ser mais frequentes, como na intoxicação por cobre, que devido à alta sensibilidade da espécie (cerca de 10 a 15ppm), torna-se extremamente tóxico quando consumido em quantidades acima da tolerada pelo animal, podendo levar a morte dentre 24 e 48 horas após a apresentação dos sinais clínicos. Este estudo tem objetivo de discutir os principais aspectos fisiopatológicos relacionados à intoxicação por cobre em ovinos; mecanismos de desenvolvimento, sinais clínicos, causas e diagnóstico. Para este trabalho, foi realizado uma revisão bibliográfica e análises de artigos na área de toxicologia veterinária. A manifestação do distúrbio se apresenta de duas formas: crônica e aguda, sendo essa última resultado de inoculação ou ingestão de altas doses da substância e a primeira, mais comum, caracterizada pela ingestão contínua de pequenas quantidades durante longos períodos, esses casos não apresentam alterações aparentes no início, o que dificulta o diagnóstico precoce. A enfermidade leva ao acúmulo do mineral no fígado e quando a capacidade do armazenamento hepático é ultrapassada, podendo ser intensificada por fatores estressantes, como transporte, doenças e mudanças na alimentação, ocorre uma liberação súbita de grandes quantidades de cobre na circulação sanguínea. Essa liberação provoca hemólise intensa e por isso aumenta a hemoglobina livre no sangue, forçando o baço convertê-la em bilirrubina, saturando a secreção biliar da mesma, fazendo com que se acumule no sangue, tecidos e órgãos, dentre eles o rim,

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. vinigirotto202@hotmail.com.
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. Coordenador do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Produção Animal - NEPRA. josetiago@unifimes.edu.br.

que por sua vez sofre nefrose hemoglobinúrica, causando uma insuficiência renal aguda. Como consequência disso, desencadeia os sinais clínicos mais comuns: anemia grave, icterícia generalizada, mucosas pálidas e amareladas, apatia, fraqueza (devido à hemólise) e urina escura (devido à nefrose hemoglobinúrica). Exames laboratoriais indicam aumento das enzimas hepáticas: Aspartato Aminotransferase (AST) e Gama-Glutamil Transferase (GGT) no sangue e alterações nos parâmetros renais, enquanto na necropsia são observados fígado amarelado e aumentado assim como a vesícula biliar e rins escurecidos. A principal causa dessa overdose é a ingestão de concentrados para outras espécies como bovinos e equinos, que possuem maior concentração da substância, apesar de haver relatos de casos ocasionados por ingestão de fios de cobre. O diagnóstico definitivo é realizado com base no histórico alimentar, sinais clínicos, exames laboratoriais e principalmente na quantificação dos níveis de cobre nos tecidos, especialmente no fígado. Conclui-se que a intoxicação por cobre em ovinos é uma enfermidade grave, letal e de difícil detecção precoce, sendo a prevenção a medida mais eficaz de combate, sendo ela o fornecimento de dietas balanceadas, e núcleos minerais destinadas exclusivamente para ovinos e acompanhamento técnico adequado, garantindo a saúde dos animais e a redução das perdas produtivas da atividade.

Palavras-chave: Anemia. Fígado. Hemólise. Icterícia. Nefrose hemoglobinúrica.

Keywords: Anemia. Liver. Hemolysis. Jaundice. Hemoglobinuric nephrosis.

PAPEL DA RESISTÊNCIA À LEPTINA NA MANUTENÇÃO DA OBESIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES TERAPÊUTICAS

THE ROLE OF LEPTIN RESISTANCE IN MAINTAINING OBESITY AND ITS THERAPEUTIC IMPLICATIONS

Ana Clara Ribeiro[1]
Arthur Santana Rangel dos Santos [2]
Laura Bonatto[3]
Manuella Aciolli[4]
Samantha Ferreira da Costa Moreira[5]

A obesidade é considerada uma pandemia mundial e uma doença inflamatória crônica multifatorial, caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo. A leptina, hormônio regulado pelo sistema nervoso central, principalmente pelo hipotálamo, é fundamental na regulação da saciedade e do gasto energético. Dessa forma, níveis elevados de leptina deveriam inibir a ingestão; todavia, a maioria dos indivíduos obesos apresenta quadro de resistência, não promovendo a saciedade esperada, induzida por dietas hiperlipídicas e falhas no transporte pela barreira hematoencefálica. O objetivo deste estudo tem como princípio avaliar o papel da resistência à leptina na patogênese e manutenção da obesidade, descrevendo mecanismos fisiopatológicos relacionados, como a inflamação hipotalâmica e as falhas de sinalização celular, e analisar as principais implicações e desafios terapêuticos para reverter esse quadro clínico. Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica narrativa realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com artigos publicados entre 2010 e 2025, em português e inglês. A estratégia de busca utilizou os descritores “Leptina”, “Obesidade”, “Hiperleptinemia” e “Leptin resistance”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos estudos relacionados à resistência à leptina e obesidade, sendo excluídos artigos duplicados, incompletos ou fora da temática proposta. Inicialmente, foram encontrados 32 artigos, dos quais 14 foram selecionados para leitura completa e 5 compuseram a revisão final. Os estudos analisados evidenciaram associação entre hiperleptinemia, inflamação hipotalâmica e manutenção da obesidade, além de demonstrarem eficácia limitada da leptina exógena em casos de obesidade comum. Verifica-se que estratégias voltadas à redução da neuroinflamação e restauração da sensibilidade à leptina apresentam maior potencial terapêutico. Os achados mostram que o organismo possui reservas energéticas abundantes, mas

o cérebro interpreta a falha na sinalização como um estado de desnutrição, estimulando mecanismos de conservação de energia. Esse "erro" de leitura neuroendócrina é exacerbado pela resistência à insulina, uma vez que a hiperinsulinemia pode inibir a ação da leptina no núcleo arqueado do hipotálamo, perpetuando o ciclo vicioso da obesidade. Do ponto de vista terapêutico, conclui-se que o foco não deve estar na reposição hormonal, mas em estratégias que reduzam o estresse do retículo endoplasmático e a sinalização inflamatória. A resistência à leptina é um pilar neuroendócrino-chave na manutenção da obesidade. Apesar da hiperleptinemia circulante, falhas no transporte pela barreira hematoencefálica e o estado de inflamação hipotalâmica impedem que o sistema nervoso central receba adequadamente os sinais de saciedade, o que mantém um quadro de hiperfagia e conservação de energia. Logo, a administração de leptina exógena é ineficaz na maioria dos casos de obesidade. Os caminhos mais promissores e eficazes baseiam-se em estratégias (farmacológicas, cirúrgicas ou modificações intensivas do estilo de vida) que tenham como objetivo a redução da neuroinflamação e, consequentemente, a restauração da sensibilidade cerebral a esse hormônio endógeno.

Palavras-chave: Leptina. Obesidade. Hiperleptinemia.

Keywords: Leptin. Obesity. Hyperleptinemia.

IMPACTOS DO BALANÇO ENERGÉTICO NEGATIVO PÓS-PARTO SOBRE A EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE VACAS NELORE

IMPACTS OF NEGATIVE POSTPARTUM ENERGY BALANCE ON THE REPRODUCTIVE EFFICIENCY OF NELLORE COWS

Fernanda Fernandes de Souza[1]
Jamilly Morais Alves[2]
Mirele Oliveira de Freitas[2]
Diego Ferreira de Moraes Costa[2]
José Tiago das Neves Neto[3]

O balanço energético negativo (BEN) é uma condição fisiológica frequentemente observada no período pós-parto de fêmeas bovinas, caracterizada pela discrepância entre a demanda energética do organismo e a ingestão via dieta. Em vacas de corte da raça Nelore, esse fenômeno ocorre principalmente no início da lactação, quando há elevada demanda energética destinada à produção de leite e à manutenção das funções metabólicas. Quando o consumo alimentar não supre essas exigências, ocorre mobilização das reservas corporais, especialmente de tecido adiposo, resultando em perda de condição corporal. Esse processo pode afetar diretamente a eficiência reprodutiva das matrizes, uma vez que o estado nutricional exerce influência significativa sobre o restabelecimento da ciclicidade ovariana no pós-parto. Dessa forma, compreender os impactos do BEN sobre o desempenho reprodutivo de vacas Nelore é fundamental para o aprimoramento da eficiência produtiva em sistemas de bovinocultura de corte. Este estudo teve como objetivo analisar os efeitos do balanço energético negativo no período pós-parto sobre a eficiência reprodutiva de fêmeas Nelore, considerando sua relação com alterações metabólicas, condição corporal e retorno à atividade ovariana. Foi realizada uma revisão de literatura baseada em estudos científicos relacionados à interação entre nutrição, metabolismo energético e desempenho reprodutivo em bovinos de corte, obtidos por meio de bases de dados científicos e mecanismos de busca, como SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os estudos analisados demonstram que o BEN está associado à redução das

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. ffs@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. Coordenador do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Produção Animal - NEPRA.

concentrações de glicose e insulina circulantes, além do aumento da mobilização de reservas corporais, refletida em maiores concentrações de ácidos graxos não esterificados (AGNE) e de metabólitos sanguíneos relacionados ao metabolismo energético, como o beta-hidroxibutirato (BHB) e outros corpos cetônicos. Essas alterações metabólicas atuam como importantes sinalizadores do estado nutricional, influenciando diretamente o eixo hipotálamo-hipófise-ovário. A diminuição das concentrações de glicose e insulina, associada ao aumento de AGNE e corpos cetônicos, altera a secreção do hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH) pelo hipotálamo, comprometendo a secreção do hormônio luteinizante (LH) pela hipófise. Como consequência, ocorre prejuízo no crescimento e na maturação folicular, podendo retardar a ovulação e prolongar o período de anestro pós-parto. Consequentemente, vacas submetidas a baixo plano nutricional ou que apresentam menor escore de condição corporal ao parto tendem a apresentar maior período de anestro pós-parto e menor probabilidade de concepção durante a estação de monta. Estudos indicam que vacas com maior produção leiteira podem mobilizar maiores quantidades de reservas corporais, resultando em bezerros mais pesados ao desmame, porém com possível prejuízo ao desempenho reprodutivo subsequente. Para minimizar os efeitos do balanço energético negativo, recomenda-se que vacas entrem no parto com escore de condição corporal entre 3,0 e 3,5 (escala de 1 a 5), condição considerada adequada para favorecer a retomada da atividade ovariana no período pós-parto. Portanto, estratégias voltadas à manutenção ao fornecimento de suporte nutricional durante a lactação contribuem para favorecer o retorno mais rápido da atividade reprodutiva e melhorar os índices produtivos em sistemas de cria com vacas Nelore.

Palavras-chave: Escore de condição corporal. Metabolismo lipídico. Anestro puerperal. Atividade ovariana. Manejo nutricional.

Keywords: Body condition score. Lipid metabolism. Puerperal anestrus. Ovarian activity. Nutritional management.

O IMPACTO DOS INIBIDORES DE SGLT-2 E ANÁLOGOS DE GLP-1 NA PROTEÇÃO RENAL E CARDIOVASCULAR

THE IMPACT OF SGLT-2 INHIBITORS AND GLP-1 ANALOGUES ON RENAL AND CARDIOVASCULAR PROTECTION

Natália Melo Narciso[1]
Monique Alencar Carrijo[2]
Lucas Vilela Camilo[3]
Samantha Ferreira da Costa Moreira[4]

A diabetes mellitus é uma doença causada pela produção insuficiente ou pela má absorção de insulina, hormônio que regula a glicose no sangue e garante energia para o organismo. Essa doença sistêmica pode causar o aumento da glicemia, e as altas taxas podem levar a complicações no coração, nas artérias, nos olhos, nos rins e nos nervos. Os inibidores de SGLT2 e agonistas de GLP-1 são pilares modernos no tratamento do DM2, atualmente indicados com prioridade em decorrência de seus potenciais benefícios além do controle glicêmico. O presente estudo teve como objetivo investigar o impacto do uso de medicamentos direcionados à DM na proteção renal e cardiovascular nos indivíduos. A metodologia utilizada foi baseada em uma revisão sistemática de artigos do PubMed. Foram selecionados estudos publicados nos últimos 10 anos, com texto completo disponível. Dentre os descritores usados para a busca, estão “Inibidores de SGLT-2”, “Agonistas de GLP-1” e “Proteção renal e cardiovascular”, todos em inglês. A pesquisa abrangeu somente revisões sistemáticas sobre o impacto cardiovascular e renal dos medicamentos para diabetes mellitus, em que quatro artigos foram selecionados de sete no total. Nesse sentido, estudos investigaram o impacto de diferentes terapias para o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) na saúde cardiovascular e renal, demonstrando que o controle glicêmico adequado está associado a benefícios significativos, como a redução do agravamento da função renal. Foram avaliadas, nesses estudos, as classes medicamentosas agonistas do receptor de GLP-1 e inibidores do cotransportador sódio-glicose tipo 2 (SGLT2), que apresentaram efeitos protetores consistentes, tanto na função renal quanto nos eventos

[1] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros- nataliamelonarciso@academico.unifimes.edu.br.
[2] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros.
[3] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros.
[4] Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros.

cardiovasculares. Esses achados reforçam o papel das terapias mais recentes na proteção de órgãos-alvo em pacientes com DM2. Além disso, estudos mais recentes indicam que a combinação de terapias (GLP-1, SGLT2 e finerenona) pode potencializar ainda mais os resultados clínicos e reduzir eventos maiores, tais como infarto, AVC, insuficiência cardíaca e progressão da doença renal crônica. Dessa forma, o uso dos medicamentos SGLT-2 e GLP-1 na DM, para além do controle glicêmico, visando proteger os sistemas renal e cardiovascular, mostrou-se relevante, com perfil de segurança favorável e sem aumento importante de efeitos adversos.

Palavras-chave: Inibidores-SGLT-2. Analogos-GLP-1. Proteção. Renal. Cardiovascular.

Keywords: SGLT-2-inhibitors. GLP-1-Analogues. Protection. Renal. Cardiovascular.

A DIMINUIÇÃO DE JOVENS LEITORES NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA PSICOLOGIA SOCIOCULTURAL

THE DECLINE OF YOUNG READERS IN BRAZIL: AN ANALYSIS FROM A SOCIOCULTURAL PSYCHOLOGICAL PERSPECTIVE

Karen dos Santos Soares Atoleido[1]
Mayanne Rezende da Silva [2]

O Brasil foi um dos últimos países a permitir a impressão e circulação de livros, por isso esse mercado nacional tem menos de 200 anos. Assim, a queda do número de jovens leitores no país é uma problemática estrutural e multifacetada, caracterizando-se como o problema central. Com o objetivo de analisar essa diminuição nos últimos anos, destaca-se a importância da leitura para o desenvolvimento humano. Além disso, busca- se refletir o papel da educação, da família e das políticas públicas na formação e incentivo à leitura. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, fundamentada na monografia de Silva (2025) e no referencial teórico de Vygotsky (2002). Os resultados apontam que a leitura possui papel fundamental no desenvolvimento humano e social, também a diminuição no número de leitores ao longo dos últimos anos e como tende a cair ao longo da vida. Dados apresentados indicam que 53% da população brasileira não pode ser considerada leitora, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, evidenciando um cenário preocupante para a formação cultural da sociedade. Ademais, o estudo ressalta a importância de mediadores no incentivo à leitura, bem como o papel da família, educação e poder público no fortalecimento de práticas que contribuam para a formação de leitores. Os achados confirmam a teoria de Lev Vygotsky, em que o desenvolvimento do indivíduo depende do contexto sociocultural, e seu aprendizado acontece através da interação social, onde a linguagem e a leitura são fundamentais para o desenvolvimento do pensamento. No cenário da sociedade brasileira, o mercado editorial, deve ser responsável pela formação de jovens leitores, podendo ser um mediador entre instituições educacionais. Também é responsabilidade da família, pois o primeiro espaço de socialização do indivíduo, certamente influencia o desenvolvimento e hábito leitor. Além disso, as instituições básicas, adotam um modelo econômico para instruir o sujeito ao consumo vertiginoso de livros, mesmo que estes comprem não significa que leem. Assim, a literatura

[1] Centro Universitário de Mineiros - Unifimes 202410376@fimes.edu.br
[2] Centro Universitário de Mineiros – Unifimes.

perde sua essência como objeto de conhecimento, não permitindo ao leitor a valorização, fruição, o respeito, envolvimento e reconhecimento da prática da leitura. Conclui-se que a diminuição do número de leitores representa um desafio importante para sociedade contemporânea. A leitura mostra-se essencial no desenvolvimento cognitivo, humano e social para a formação crítica dos indivíduos. Nesse sentido, o incentivo à leitura por meio da educação, da família e de políticas públicas, é essencial para promover acesso e o interesse pela prática da leitura.

Palavras-chave: Desenvolvimento humano. Desenvolvimento sociocultural. Jovens leitores. Leitura. Pensamento e linguagem.

Keywords: Human Development. Sociocultural Development. Young Readers. Reading. Thought and Language.

ANAFILAXIA: RECONHECIMENTO PRECOCE E MANEJO EMERGENCIAL NA PRÁTICA CLÍNICA

ANAPHYLAXIS: EARLY RECOGNITION AND EMERGENCY MANAGEMENT IN CLINICAL PRACTICED

Thayla Maeli Miranda da Silva[1]
Rafaela da Silva Braz[1]
Geovana da Silva Caon[1]
Sthefany Rodrigues Mello[1]
Giovana Alves Souza[1]
Vanessa Bridi[2]

A anafilaxia é uma reação de hipersensibilidade sistêmica, potencialmente fatal, caracterizada por início rápido e envolvimento de múltiplos sistemas orgânicos. Trata-se de uma condição de alta relevância na prática clínica, especialmente no contexto da alergia e imunologia, devido à sua gravidade e à necessidade de intervenção imediata. Além disso, sua análise epidemiológica é limitada pela ausência de notificação compulsória específica e pela baixa sensibilidade dos sistemas de informação em saúde, contribuindo para a subnotificação dos casos. Este trabalho tem como objetivo revisar os principais aspectos relacionados à anafilaxia, incluindo fisiopatologia, fatores desencadeantes, manifestações clínicas e conduta terapêutica, com ênfase no reconhecimento precoce e no manejo emergencial. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores “anafilaxia”, “hipersensibilidade imediata” e “emergência”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, disponíveis na íntegra, em português e inglês, que abordassem diagnóstico, manejo e prevenção da anafilaxia. Foram excluídos estudos duplicados, artigos fora do escopo temático e publicações sem rigor metodológico claro. Inicialmente, foram identificados 12 estudos, dos quais 8 foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os estudos demonstram consenso quanto aos principais desencadeantes, com destaque para alimentos, medicamentos e picadas de insetos, variando conforme a faixa etária — alimentos predominam em crianças e

[1] Discentes do curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - campus Mineiros. maelimiranda08@outlook.com
[2] Docente do curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - campus Mineiros.

medicamentos em adultos. A fisiopatologia envolve ativação de mastócitos e basófilos, com liberação de mediadores inflamatórios. Clinicamente, observa-se acometimento cutâneo associado a manifestações respiratórias e cardiovasculares, sendo estas últimas determinantes de gravidade e principais responsáveis pelos desfechos fatais. O diagnóstico é clínico e frequentemente subvalorizado, devido à variabilidade das apresentações e à dificuldade na aplicação dos critérios diagnósticos, o que contribui para atraso terapêutico e pior prognóstico. A literatura é consistente ao apontar a epinefrina intramuscular como tratamento de primeira linha, sendo sua administração precoce o principal fator associado à redução da mortalidade. Entretanto, persistem falhas no reconhecimento e atraso ou omissão no uso da adrenalina como terapia de primeira linha, em desacordo com diretrizes internacionais, o que reforça a necessidade de maior capacitação e implementação de protocolos assistenciais. Conclui-se que a anafilaxia é uma emergência médica que exige diagnóstico rápido e intervenção imediata. O aprimoramento do conhecimento dos profissionais de saúde é essencial para reduzir complicações e melhorar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: Anafilaxia. Hipersensibilidade. Emergência. Imunologia. Adrenalina.

Keywords: Anaphylaxi. Hypersensitivit. Emergency. Immunology. Adrenaline.

IMPACTO DOS ANTI-INFLÁMATORIOS NÃO ESTEROIDAIS NA FUNÇÃO RENAL

IMPACT OF NON-STEROIDAL ANTI-INFLAMMATORY DRUGS ON RENAL FUNCTION

Victor Assis Alves[1]
Bruna Gabriella Almeida Mendes[2]
Kamila Kronit Bastos[3]

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) estão entre os fármacos mais utilizados na prática clínica, indicados principalmente para o manejo da dor, inflamação e febre. Apesar da eficácia, seu uso está associado a efeitos adversos relevantes, especialmente sobre a função renal, principalmente pela inibição da ciclooxigenase (COX), com consequente redução da síntese de prostaglandinas renais, essenciais para a manutenção da perfusão renal e da taxa de filtração glomerular. Dessa forma, os AINEs podem desencadear alterações hemodinâmicas, lesão renal aguda e, em uso prolongado, contribuir para o desenvolvimento de doença renal crônica. Considerando a alta prevalência de uso, sobretudo em idosos e pacientes com comorbidades, torna-se fundamental compreender seus impactos para uma prescrição mais segura. O objetivo desta pesquisa foi avaliar os efeitos dos AINEs na função renal. Trata-se de uma revisão de literatura por meio da busca de artigos nas bases de dados SciELO e PubMed, no período de 2021 a 2026, utilizando os descritores “Non Steroidal Anti Inflammatory” e “Kidney Function” associados pelo operador “AND”. Os estudos analisados demonstram que o uso de AINEs está associado a alterações na função renal, variando conforme dose, tempo de uso e perfil clínico. Evidenciou-se que o uso prolongado pode reduzir a taxa de filtração glomerular após períodos contínuos de exposição, com possível melhora após a suspensão do fármaco, sugerindo reversibilidade parcial. Em pacientes com doença renal crônica, a redução do uso esteve associada à melhora de parâmetros como proteinúria e progressão da doença. Em indivíduos jovens e sem comorbidades relevantes, como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus,

[1] Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – victor.alves.200513@academico.unifimes.edu.br
[2] Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, brunagabriella.am@academico.unifimes.edu.br
[3] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, milakronit@unifimes.edu.br

os efeitos foram menos expressivos, embora exista relação entre exposição cumulativa e declínio da função renal. Além da inibição das prostaglandinas, outros mecanismos estão envolvidos, como redução da excreção de potássio com risco de hipercalemia, especialmente em pacientes com doença renal crônica ou em uso de bloqueadores do sistema renina-angiotensina. Os AINEs também podem induzir lesão renal aguda com alterações tubulares e inflamatórias, geralmente reversível após suspensão, mas potencialmente grave em casos específicos. Processos imunomediados, como nefrite intersticial aguda, caracterizada por infiltração inflamatória e síndrome nefrótica, possivelmente relacionada a lesão de podócitos e mecanismos autoimunes, além de necrose papilar, decorrente de isquemia local e progressão da doença renal crônica, também podem ocorrer, especialmente em uso prolongado. Dessa forma, observa-se que o uso desses medicamentos deve ser criterioso, considerando o perfil clínico do paciente, o tempo de uso e a necessidade de monitoramento da função renal, a fim de minimizar complicações e garantir maior segurança terapêutica.

Palavras-chave: Anti-Inflamatórios não Esteroides. Rim. Nefrotoxicidade.

Keywords: Anti-Inflammatory Agents, Non-Steroidal. Kidney. Nephrotoxicity.

APENDICITE AGUDA: PAPEL DA ULTRASSONOGRAFIA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO TARDIO EM EMERGÊNCIAS

ACUTE APPENDICITIS: THE ROLE OF ULTRASOUND AND COMPUTED TOMOGRAPHY IN LATE DIAGNOSIS IN EMERGENCIES

Ana Carolina Franco[1]
Jacqueline Saboia[1]
Silvia Nunes Sacramento[1]
Vanessa Bridi[2]

Apendicite aguda é caracterizada pela inflamação e infecção do apêndice vermiforme, estrutura tubular pequena e oca rica em tecido linfoide localizada na primeira porção do intestino grosso, o ceco. Os casos típicos apresentam dor periumbilical difusa que se desloca para a fossa ilíaca direita e piora com movimentos que perturbem o peritônio. Apesar dos avanços na antibioticoterapia, a apendicectomia ainda é a opção de tratamento definitivo para o quadro, sendo assim, a identificação rápida dos casos de apendicite é crucial. Esta análise tem como objetivo avaliar o papel dos exames de imagem, com foco na ultrassonografia (USG) e na tomografia computadorizada (TC), no diagnóstico tardio da apendicite aguda em serviços de emergência. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada na base de dados Pubmed, analisando o período de 2016 a 2026. A estratégia de busca utilizou os seguintes descritores 'Appendicitis', 'Ultrasonography', 'Tomography, X-Ray Computed', 'Delayed Diagnosis' e 'Emergency Service', combinados através dos operadores boleanos “AND” e “OR”. Dos estudos encontrados, foram selecionados quatro artigos que correlacionavam o uso de exame de imagem e o diagnóstico tardio de apendicite. A análise mostrou que os pacientes que chegam às unidades de pronto-socorro com dor abdominal aguda dependem da utilização de exames de imagem para confirmar ou excluir o diagnóstico de apendicite. Isso ocorre porque existem sintomas atípicos na apresentação do quadro clínico, além de outras patologias que apresentam manifestações semelhantes, contribuindo para atrasos e erros na condução. Algumas doenças musculoesqueléticas se assemelham a afecções abdominais, por exemplo o abscesso do

[1] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros anacarolinafranco2017@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros vanessabridi@unifimes.edu.br

músculo psoas, que apesar de raro, é um importante diagnóstico diferencial. Ademais, variações anatômicas podem alterar significativamente a manifestação da doença, como por exemplo, a apendicite sub-hepática aguda que leva à interpretações errôneas e ao atraso no diagnóstico, visto que a USG abdominal pode não mostrar alterações que justifiquem a sintomatologia, sendo a TC abdominal, mais indicada para constatar o quadro. No contexto pediátrico, revela-se que os exames de imagem, nos atendimentos de emergência, muitas vezes são solicitados de forma não sistematizada. A incoerência na solicitação de USG e TC em crianças compromete a efetividade da prática médica e o uso adequado desses exames. Dessa forma, nota-se que os exames de imagem podem ser grandes aliados no diagnóstico precoce nos serviços de emergência, principalmente em quadros em que somente sinais, sintomas e o exame físico detalhado não forneçam confirmação robusta para o estabelecimento do diagnóstico de apendicite. Além disso, em casos de variações morfológica do apêndice, a TC apresenta maior especificidade. Portanto, a avaliação clínica isolada permanece um desafio especialmente em casos atípicos e de apresentação tardia. Diante disso, a análise do quadro clínico e a escolha de exames de imagem individualizada são essenciais para redução no atraso diagnóstico da apendicite aguda nos ambientes de emergência, sendo essencial que esses serviços adotem condutas mais uniformes para a solicitação de exames de imagem e padronizem a integração entre achados clínicos e radiológicos, com objetivo de garantir um diagnóstico precoce, seguro e eficaz.

Palavras-chave: Apendicite. Ultrassonografia. Tomografia computadorizada. Diagnóstico tardio.

Keywords: Appendicitis. Ultrasound. Computed tomography. Late diagnosis.

ASPECTOS RELACIONADOS À ESCOLHA DE UM BOM CAPIM EM FAZENDAS LEITEIRAS

ASPECTS RELATED TO CHOOSING GOOD GRASS FOR DAIRY FARMS

Davy Lucas Bueno de Morais[1]
Alex Soares de Oliveira[1]
Antuany Vieira Chaves de Carvalho[1]
Joaquim Felipe Ribeiro Gonçalves[1]
José Tiago das Neves Neto[2]

A pecuária leiteira desempenha papel relevante no setor agropecuário, sendo responsável pela produção de alimentos e geração de renda no meio rural. Nesse sistema, a alimentação do rebanho constitui um dos principais fatores que influenciam diretamente a produtividade e a qualidade do leite. As pastagens destacam-se como a base alimentar em muitos sistemas, devido ao menor custo e à eficiência na oferta de nutrientes. Assim, a escolha adequada das espécies forrageiras torna-se um elemento estratégico para o desempenho produtivo. O presente estudo teve como meta analisar a importância das pastagens na pecuária leiteira, com ênfase na escolha do capim e sua influência sobre a produtividade e a sustentabilidade dos sistemas de produção. consistiu em uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, realizada por meio da consulta em bases de dados científicas, como SciELO, PubMed, Periódicos CAPES, Google Acadêmico e ScienceDirect. Foram selecionados artigos científicos, revisões e publicações técnicas disponíveis em língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2016 e 2026. Os descritores utilizados incluíram termos relacionados a pastagens, forragicultura, bovinocultura leiteira, nutrição animal e produtividade, combinados de forma estratégica para ampliar a abrangência dos resultados. A análise dos estudos demonstra que a escolha da forrageira deve considerar fatores como adaptação às condições edafoclimáticas, valor nutricional, capacidade produtiva e resistência ao pisoteio, pragas e doenças. Esses aspectos influenciam diretamente a disponibilidade e a qualidade do alimento ofertado aos animais. Além disso, o manejo adequado das pastagens exerce papel fundamental na manutenção da produtividade ao longo do tempo. Estratégias como o pastejo rotacionado, a correção e adubação do solo e o controle da altura do dossel forrageiro contribuem para maior eficiência

[1] Discente do curso de medicina veterinária. davylucaslucas47@gmail.com
[2] Docente do curso de medicina veterinária.

no aproveitamento da forragem. A adequada gestão das pastagens reflete em melhor desempenho zootécnico, aumento da produção de leite e otimização dos recursos disponíveis. Dessa forma, a escolha criteriosa das espécies forrageiras, aliada a práticas de manejo adequadas, configura-se como um fator determinante para a eficiência produtiva e sustentabilidade da pecuária leiteira, contribuindo para a melhoria dos índices produtivos e econômicos das propriedades rurais.

Palavras-chave: Produtividade. Espécie forrageira. Bovinocultura. Manejo. Eficiência.

Keywords: Productivity. Forage species. Cattle farming. Management. Efficiency.

BRUCELOSE BOVINA: IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA NA DEFESA SANITÁRIA

BOVINE BRUCELLOSIS: THE IMPORTANCE OF MANDATORY NOTIFICATION IN ANIMAL HEALTH DEFENSE

Sabryna Alves Chaves Carvalho[1]
Ana Paula Pereira Barbosa[2]
Carlos Henrique Aguiar Gomes Júnior[2]
Gaspar de Oliveira Campos Neto[2]
José Tiago das Neves Neto[3]

A Brucelose bovina é uma zoonose infectocontagiosa, cuja causa é a bactéria *Brucella abortus*. Pode ser conhecida como Febre de Malta, e por causar falhas reprodutivas e, consequentemente, perdas econômicas. É uma enfermidade de notificação obrigatória devido à fácil disseminação e alta patogenicidade, além de estar incluída no Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT). O objetivo da notificação obrigatória da doença, é mobilizar profissionais através do Serviço Veterinário Oficial (SVO) em até vinte e quatro horas para aplicarem o protocolo de acordo com a localização e número de animais positivos ao exame, tais quais: abate, interdição da propriedade, isolamento e suspensão da exportação. Além disso, a notificação proporciona dados epidemiológicos e estatísticas, que auxiliam no monitoramento quanto à vacinação e suas fraudes. O presente trabalho foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando informações obtidas em artigos científicos e trabalhos acadêmicos disponíveis em repositórios digitais sobre brucelose bovina. Após a seleção dos materiais, foi feita a leitura e análise das informações mais relevantes, que foram utilizadas para a elaboração deste resumo. O PNCEBT ajuda a diminuir a ocorrência da Brucelose nos rebanhos, reduzindo prejuízos como abortos e infertilidade, exigindo a obrigatoriedade da vacinação e testes diagnósticos, monitorando o trânsito animal, identificando e eliminando animais positivos. Além de contemplar o produtor com o certificado de propriedade livre, o que garante credibilidade no mercado. A vacinação é obrigatória em fêmeas bovinas e bubalinas de 3 a 8 meses, utilizando a vacina B19, e RB51, para fêmeas

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.

adultas, a fim de reforçar a imunidade. As vacinas não devem ser administradas em machos e em fêmeas gestantes. Além disso, são realizados testes de diagnóstico, como o Antígeno Acidificado Tamponado, e animais positivos devem ser retirados do rebanho para evitar a transmissão da doença, sendo a notificação de casos positivos obrigatória. Do ponto de vista produtivo, a doença compromete o desempenho reprodutivo das fêmeas, causando abortos, repetição de cio e nascimento de bezerros fracos, o que reduz a taxa de natalidade e prejudica a eficiência do sistema de produção. Muitos animais infectados podem permanecer assintomáticos por longos períodos, atuando como fontes de infecção no rebanho, o que reforça a importância do diagnóstico laboratorial para identificação da enfermidade. Dessa forma, medidas de controle como vacinação de fêmeas jovens, realização de exames sorológicos e descarte de animais positivos são fundamentais para reduzir a disseminação da doença e melhorar a sanidade dos rebanhos. Já do ponto de vista da defesa sanitária, a notificação obrigatória da Brucelose e Tuberculose bovina é essencial para controlar a doença e proteger a saúde animal e humana, de modo que permite a pronta reação do Serviço Veterinário Oficial, o diagnóstico, e consequentemente, a biosseguridade e o controle de focos. Informar os casos, conforme o PNCEBT, ajuda a evitar a disseminação e prejuízos na produção rural e na saúde humana.

Palavras-chave: Febre de Malta. Doenças infecciosas em bovinos. Prevenção. Controle sanitário. Aborto em bovinos.

Keywords: Maltese fever. Infectious diseases in cattle. Prevention. Health control. Abortion in cattle.

ANÁLISE HIDROLÓGICA DA BACIA CORREGO CAPOEIRINHA ATÉ A AVENIDA ANTONIO CARLOS PANIAGO – MINEIROS (GO)

HYDROLOGICAL ANALYSIS OF THE ANTONIO CARLOS PANIAGO BASIN IN MINEIROS GO

Antonione Malveiras Oliveira Junior[1]
Enzo Silva Luciano Lima[1]
Gabriel Morais Rodrigues[1]
João Vitor Ferreira Farias[1]
Zaqueu Henrique de Souza[1]

A análise hidrológica de bacias hidrográficas constitui uma ferramenta essencial para o planejamento urbano, gestão de recursos hídricos e a mitigação de problemas associados ao escoamento superficial em áreas urbanizadas. Destaca-se que a bacia em estudo, que inclui a região do Córrego Capoeirinha, no qual apresenta recorrentes episódios de alagamento, evidenciando a necessidade de uma análise mais direta das eventuais causas, especialmente relacionadas à insuficiência de vazão e à capacidade limitada do sistema de drenagem existente. O presente estudo tem como objetivo analisar parâmetros hidrológicos da bacia do Corrego Capoeirinha localizada até Avenida Antônio Carlos Paniago, no município de Mineiros-Goiás, considerando dados de área de contribuição, volume de precipitação e características de permeabilidade do solo. A metodologia adotada foi a delimitação da bacia contribuinte por meio de softwares Qgis 3.40 e imagens SRTM Embrapa com resolução 30x30, além de dados pluviométricos históricos, com registros em intervalos de 10 minutos da base de dados do Cemadem dados de 2008 até 2026 para identificar a maior chuva no período. A delimitação da bacia hidrográfica foi realizada a partir de bases cartográficas e modelos digitais de terreno, permitindo determinar uma área aproximada de 2,533 km², equivalente a 2.533.218 m². Para a estimativa da precipitação incidente foi utilizada uma base de dados pluviométricos com registros em intervalos de 10 minutos. A partir da análise dos dados disponíveis foi considerado um acumulado total de aproximadamente 128 mm de precipitação durante o evento analisado. Com base nesses dados, foi estimado o volume total de água precipitado sobre a área da bacia utilizando a relação hidrológica V = P × A. Considerando uma altura de precipitação de 128

[1] Centro Universitário de Mineiros.

mm e uma área de contribuição de 2.533.218 m², o volume total estimado de água incidente sobre a bacia foi de aproximadamente 324.252 m³. Outro parâmetro relevante na análise hidrológica é o coeficiente de permeabilidade do solo, que influencia diretamente a capacidade de infiltração da água no terreno. Nesse contexto, a baixa permeabilidade associada à elevada intensidade de precipitação e à insuficiente capacidade de vazão do sistema de drenagem contribui diretamente para os episódios constantes de alagamento observados na bacia do Córrego Capoeirinha. Sendo que do uso do solo pela ocupação urbana que entre 2003 e 2025 foi significativa aumentando a impermeabilização na bacia estudada Dessa forma, a avaliação integrada da área da bacia, do volume de precipitação, das características de permeabilidade do solo e da capacidade de vazão do sistema de drenagem permite compreender de maneira mais consistente o comportamento hidrológico da bacia, fornecendo subsídios técnicos importantes para o planejamento urbano, dimensionamento de sistemas de drenagem e gestão sustentável dos recursos hídricos no município de Mineiros. Dessa forma, a análise conjunta da área da bacia, do volume precipitado, da intensidade da chuva e das características do uso do solo possibilita uma compreensão mais adequada dos eventos que geram aas enchentes, que são um combo de evento extremos, a ocupação de forma desordenada pela falta de planejamento urbano no município de Mineiros.

Palavras-chave: Hidrologia. Bacia hidrográfica. Precipitação. Drenagem urbana. Escoamento superficial.

Keywords: Hydrology. Watershed. Rainfall. Urban drainage. Surface runoff.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS: VANTAGENS NO MELHORAMENTO GENÉTICO

ARTIFICIAL INSEMINATION IN CATTLE: ADVANTAGES IN GENETIC IMPROVEMENT

Amanda Gomes Rezende[1]
Barbara Kelly Nunes Santos[1]
Beatriz Feitosa Maciel[1]
Emili Cristina Ribeiro Carvalho[1]
Geovanna Alves Rodrigues[1]
José Tiago Neves Neto[2]

A inseminação artificial em bovinos é uma biotecnologia reprodutiva utilizada há anos, proporcionando maior eficiência no melhoramento genético do animal e maximizando as chances de concepção, sendo relevante para a gestão da pecuária. Uma das principais vantagens da inseminação artificial está associada ao potencial genético, permitindo acesso ao avanço genético de touros superiores e a transmissão de características produtivas desejáveis, para o desempenho e eficiência produtiva conforme o propósito final da propriedade. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as vantagens da inseminação artificial no melhoramento genético e seus efeitos na produtividade e eficiência reprodutiva dos rebanhos. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos e documentos técnicos obtidos em base de dados acadêmicos, relacionados à inseminação artificial e melhoramento genético. Foram usados dados de publicações técnicas e estudos científicos, conteúdo de revista científica com ênfase na área de reprodução animal. Os resultados observados indicam que o uso da inseminação artificial influencia significativamente no avanço genético do rebanho bovino, representando uma estratégia positiva e contribuindo para o aumento da produtividade nas propriedades. A técnica atua favorecendo a otimização do tempo do produtor permitindo a inseminação de fêmeas previamente selecionadas quanto à precocidade e à fertilidade. Reduzindo a necessidade de repetição de inseminação ou descarte. Além disso, possibilita a concentração de nascimentos e da desmama, facilitando o manejo do rebanho devido à

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES emilicrc813@gmail.com
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES

eliminação do contato direto entre touros e vacas, e reduzindo as chances de transmissão de doenças reprodutivas. Além disso, o principal aspecto da técnica reprodutiva é ganho genético do rebanho, por meio da seleção de touros e vacas geneticamente superiores, possibilitando a transmissão de características desejáveis. A inseminação artificial também contribui, resultado em animais com maior ganho de peso, melhor desempenho produtivo e maior valor comercial. Após a adoção da biotecnologia, observa-se aumento da eficiência e da rentabilidade da propriedade. Além disso, há redução de custos com a manutenção de touros. Conclui-se que a inseminação artificial apresenta avanços significativos em eficiência reprodutiva, no manejo e rentabilidade da pecuária. O uso de genética de alta qualidade e de extrema importância na modernização e sustentabilidade da pecuária, permitindo melhoramentos nos índices produtivos, reduzindo custos operacionais e aumentando a uniformidade dos lotes dos animais, garantindo o controle sanitário e bem-estar animal.

Palavras-chave: Eficiência reprodutiva. Produção animal. Inseminação artificial. Melhoramento genético.

Keywords: Reproductive biotechnology. Cattle. Artificial insemination. Genetic improvement.

ANEMIA FERROPRIVA NA INFÂNCIA: PREVENÇÃO E IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

IRON DEFICIENCY ANEMIA IN CHILDHOOD: PREVENTION AND IMPACT ON CHILD DEVELOPMENT

Anna Olívia Soares Santinelo[1]
Natália Melo Narciso [1]
Letícia de Oliveira Martins Campos[1]
Júlia Franco Miyake[1]
Letícia de Oliveira Martins Campos[2]
Erla Lino Ferreira de Carvalho[3]

A deficiência de ferro é uma condição frequentemente identificada na infância, afetando pré-escolares e crianças em idade escolar, estando associada a prejuízos significativos no desenvolvimento cognitivo, motor e comportamental, além de outros agravos à saúde. Estima-se que, globalmente, crianças entre 5 e 12 anos apresentem prevalência de anemia ferropriva em torno de 9,4%. Crianças com deficiência de ferro tendem a apresentar pior desempenho em habilidades cognitivas, como inteligência, memória, atenção e concentração, sendo esses prejuízos mais evidentes quando a deficiência evolui para anemia. Evidências indicam que a suplementação de ferro pode promover melhora em algumas dessas funções cognitivas, embora nem sempre haja impacto direto no desempenho escolar. Este estudo teve como objetivo investigar as consequências da anemia ferropriva no desenvolvimento infantil, destacando sua relevância para a prática clínica e para a saúde pública, especialmente nos primeiros mil dias de vida, período crítico para a formação de funções neurológicas e para o potencial de desenvolvimento humano ao longo do curso da vida. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada na base de dados PubMed, incluindo estudos publicados nos últimos cinco anos, com disponibilidade de texto completo. Foram utilizados os descritores “anemia ferropriva”, “prevenção” e “desenvolvimento”. A busca contemplou revisões sistemáticas e metanálises sobre o impacto da anemia ferropriva na infância, sendo selecionados quatro estudos para análise. Os resultados indicam que crianças com anemia apresentam maior risco

[1] Discente do Centro Universitário de Mineiros, Goiás. E-mail: annaoliviasant@academico.unifimes.edu.br.
[2] Coautor e discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros, Goiás.
[3] Docente do Centro Universitário de Mineiros, Goiás. E- mail: erlalino@unifimes.edu.br.

de cárie dentária, sendo aproximadamente três vezes mais propensas ao desenvolvimento dessa condição em comparação àquelas sem anemia. Além disso, a deficiência de ferro na primeira infância pode comprometer o sistema imunológico e ocasionar déficits duradouros no neurodesenvolvimento, incluindo atrasos cognitivos, motores, verbais e comportamentais, bem como possíveis alterações nas funções auditiva e neuroendócrina. Dessa forma, a anemia ferropriva configura-se como um relevante problema de saúde pública, com impacto que ultrapassa a infância e pode repercutir ao longo de todo o ciclo vital. Reforça-se a necessidade de estratégias de detecção precoce, suplementação adequada e fortalecimento de políticas públicas voltadas à prevenção e ao controle dessa condição, especialmente em populações vulneráveis, ampliando sua aplicabilidade no contexto assistencial e contribuindo para a promoção do desenvolvimento infantil saudável.

Palavras-chave: Anemia Ferropriva. Desenvolvimento Infantil. Deficiência de Ferro. Prevenção. Saúde da Criança.

Keywords: Iron Deficiency Anemia. Child Development. Iron Deficiency. Prevention. Child Health.

MONITORAMENTO DA FAUNA SILVESTRE UTILIZANDO ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

WILDLIFE MONITORING USING CAMERA TRAPS AS A BIODIVERSITY ASSESSMENT TOOL

Ademilson Felipe Silveira de Oliveira[1]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]
Raquel Loren dos Reis Paludo[2]
Lucas de Souza Quevedo[3]

O monitoramento da fauna silvestre constitui uma ferramenta de grande relevância para a compreensão da biodiversidade e da dinâmica dos ecossistemas naturais, permitindo avaliar interações ecológicas e subsidiar ações de conservação. Nesse contexto, as armadilhas fotográficas destacam-se por possibilitarem registros automáticos sem a presença humana, reduzindo interferências no comportamento natural dos animais e permitindo o acompanhamento contínuo da fauna, inclusive em locais e horários de difícil acesso. O presente estudo teve como objetivo analisar informações disponíveis na literatura científica sobre o uso de armadilhas fotográficas no monitoramento da fauna silvestre, com enfoque em sua eficiência, aplicabilidade e contribuição para estudos ecológicos e conservação da biodiversidade. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, utilizando artigos científicos, trabalhos acadêmicos e publicações institucionais publicados entre 2015 e 2025, consultados nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES. Foram incluídos estudos que abordassem o uso de armadilhas fotográficas no registro de espécies silvestres e na análise de padrões ecológicos, sendo excluídos trabalhos sem relação direta com monitoramento da fauna ou sem descrição metodológica adequada. Os resultados demonstram que as câmeras do tipo trap equipadas com sensores infravermelhos representam uma metodologia eficiente para o registro de espécies de pequeno, médio e grande porte, incluindo animais de hábitos noturnos, raros ou de difícil observação. A técnica possibilita a obtenção de informações relevantes, como frequência de ocorrência, padrões de atividade e

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – email: ademilsonfelipe889@gmail.com
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária de do Centro Universitário de Mineiros
[3] Docente do curso de Medicina Veterinária de do Centro Universitário de Mineiros

comportamento das espécies, contribuindo para a avaliação da diversidade biológica e identificação de espécies prioritárias para conservação. Entretanto, fatores como posicionamento inadequado das câmeras, baixo esforço amostral e condições ambientais podem influenciar a eficiência dos registros e devem ser considerados na interpretação dos resultados. Conclui-se que as armadilhas fotográficas constituem uma estratégia eficaz e amplamente utilizada no monitoramento da fauna silvestre, proporcionando coleta de dados consistentes com baixo impacto ambiental e reduzindo a necessidade de observação humana direta. Dessa forma, a técnica apresenta importante contribuição para pesquisas ecológicas, manejo de áreas naturais e implementação de medidas de conservação da biodiversidade.

Palavras-chave: Monitoramento da fauna. Armadilhas fotográficas. Biodiversidade. Conservação ambiental. Ecologia silvestre.

Keywords: Fauna monitoring. Camera traps. Biodiversity. Environmental conservation. Forest ecology.

ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS NO *POST-MORTEM* DAS PRINCIPAIS ENFERMIDADES EM SUÍNOS

POST-MORTEM ANATOMOPATHOLOGICAL FINDINGS OF THE MAIN DISEASES OF SWINE

Amanda Martins Rezende [1]
Ian Gustavo Nascimento Silva[1,2]
Cássio Resende da Silva[1]
Liandra Gularte Carvalho[1]
Wélica Furtado de Freitas[1]
Izabella Ferreira Queiroz[3,4]

A suinocultura brasileira ocupa posição de destaque na produção mundial de proteína animal, exigindo elevados padrões sanitários e monitoramento constante das enfermidades que comprometem o desempenho produtivo. Nesse cenário, a inspeção *post-mortem* representa uma ferramenta essencial para a garantia da qualidade da carne a ser comercializada e da segurança alimentar dos consumidores, já que possibilita a condenação de carcaças impróprias para o consumo. Ferramenta esta que permite a identificação de alterações e detecção de doenças que possam comprometer a saúde pública. Diante disso, o objetivo desse trabalho é destacar os principais achados anatomopatológicos observados no exame *post-mortem* de suínos, com ênfase nas afecções mais frequentes que acometem os sistemas respiratório, digestório e alguns quadros sistêmicos. Este trabalho caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica descritiva sobre as principais enfermidades encontradas na inspeção *post-mortem* de suínos. Para tanto, foram utilizados trabalhos científicos encontrados na base de dados como Scielo, Google Acadêmico, PubMed e BVS-Vet por meio das palavras-chaves: *post-mortem*, suínos e lesões. Os achados mais recorrentes na inspeção *post-mortem*, envolvem o sistema respiratório, destacando-se, as alterações de maior incidência. A pneumonia enzoótica por *Mycoplasma hyopneumoniae*, caracteriza-se por consolidação pulmonar crânio-ventral, firme, bem delimitada, com coloração púrpura a cinza-avermelhada e redução da crepitação. Em relação à pleuropneumonia, causada

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. amandamr01@hotmail.com
[2] Bolsista PIBIC – UNIFIMES.
[3] Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.
[4] Discente do Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde Única - Universidade Federal de Jataí

por *Actinobacillus pleuropneumoniae*, observam-se áreas extensas de necrose e hemorragia, principalmente em lobos caudodorsais, associadas a exsudato fibrinoso e aderências entre pleura pulmonar e costal. No caso da broncopneumonia supurativa, associada a *Pasteurella multocida*, há consolidações esbranquiçadas ou amareladas, com presença de exsudato purulento nos brônquios. Quanto à pneumonia intersticial associada ao Circovírus Suíno Tipo 2 (PCV2), os pulmões apresentam-se aumentados de volume, pesados, edematosos e não colapsados, podendo ocorrer linfadenomegalia generalizada, palidez de linfonodos e atrofia tímica. Por fim, a polisserosite fibrinosa, frequentemente relacionados a *Glaesserella parasuis*, caracteriza-se pela deposição de fibrina em pleura, pericárdio e peritônio, além de artrite e meningite fibrinosa. No sistema digestório, destacam-se enterite proliferativa causada por *Lawsonia intracellularis*, caracterizada por espessamento acentuado de íleo, com mucosa espessada e aspecto corrugado. A tiflocolite hemorrágica, característica da disenteria suína, apresenta lesões no cólon. Já em infecções por *Salmonella,* observa-se ulcerações no cólon, congestão, esplenomegalia e hepatomegalia, frequentemente associadas a septicemia e petéquias em rins e serosas. No caso de infecções por *Escherichia coli*, observam-se diarreia aquosa, distensão intestinal e edema de pálpebras e parede gástrica. Além disso, úlceras na região esofágica do estômago, com erosões profundas e conteúdo hemorrágico grumoso, também são achados relevantes. Portanto, a inspeção *post-mortem* de suínos demonstra-se indispensável, já que possibilita a identificação das alterações anatomopatológicas relevantes, além de auxiliar no monitoramento das principais enfermidades que acometem essa espécie, o que contribui para o controle sanitário, qualidade dos produtos de origem animal e reduz o risco de transmissão de doenças ao ser humano. Dessa forma, além dos benefícios já citados, também auxilia na diminuição das perdas econômicas na suinocultura e garante maior segurança e confiabilidade aos produtos destinados ao mercado consumidor.

Palavras-chave: Achados anatomopatológicos. Doenças entéricas. Doenças respiratórias. Necropsia. Suinocultura.

Keywords: Anatomopathological findings. Enteric diseases. Respiratory diseases. Necropsy. Swine production.

ATUAÇÃO EM GRUPO TERAPÊUTICO DE MULHERES NA PSICOLOGIA

PERFORMANCE IN A WOMEN'S THERAPEUTIC GROUP IN COMMUNITY PSYCHOLOGY

Gabriella Cruvinel Rodrigues[1]
Haysseh Haitham Sadi Saed[2]
Tainá Regina de Paula[3]

A Psicologia Social e Comunitária compreende o sujeito em constante interação com seu contexto social, histórico e cultural, reconhecendo os espaços coletivos como fundamentais para a promoção da saúde mental. Nesse sentido, grupos terapêuticos configuram-se como dispositivos potentes de cuidado, pois favorecem a escuta, o acolhimento e a construção coletiva de sentidos sobre o sofrimento psíquico. Considerando as vulnerabilidades emocionais e sociais vivenciadas por muitas mulheres, emergem questões como: de que forma a participação em um grupo terapêutico pode contribuir para o fortalecimento emocional e para a promoção da saúde mental dessas mulheres em contexto comunitário? O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de estágio em Psicologia Social e Comunitária, evidenciando as contribuições da atuação em um grupo terapêutico de mulheres para a promoção da saúde mental. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na EMAESM (Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental), localizada em um município do sudoeste goiano. O estágio ocorreu entre 04 de setembro e 13 de novembro de 2025, totalizando nove encontros semanais. O grupo foi composto por aproximadamente 12 mulheres, com faixa etária entre 18 e 65 anos, e participação média de 6 a 7 mulheres por sessão. Os critérios de participação incluíram ser mulher, possuir encaminhamento para o grupo terapêutico e demonstrar interesse e disponibilidade para participar dos encontros. As atividades foram conduzidas por meio de rodas de conversa, dinâmicas grupais e momentos de convivência, fundamentadas na escuta ativa e na observação participante. Os temas emergiram de forma espontânea, conforme as demandas e vivências das participantes, destacando-se

[1] Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade de Mineiros – UNIFIMES, campus Mineiros, Goiás. E-mail para correspondência: 202310167@fimes.edu.br
[2] Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade de Mineiros – UNIFIMES, campus Mineiros, Goiás.
[3] Docente do curso de Psicologia da Universidade de Mineiros – UNIFIMES, campus Mineiros, Goiás.

questões relacionadas às relações familiares e afetivas, maternidade, trabalho, autoestima e desafios emocionais cotidianos. Além disso, foram incluídas temáticas específicas relacionadas às campanhas Setembro Amarelo e outubro Rosa, como estratégias de promoção da saúde e prevenção. A partir dos encontros, observou-se o fortalecimento dos vínculos entre as participantes, maior abertura para a expressão de sentimentos e o reconhecimento das vivências individuais como parte de um contexto social compartilhado. Como dados descritivos, destaca-se que a frequência média de participação se manteve entre 50% e 60% do total de integrantes, indicando engajamento consistente ao longo do processo. O grupo mostrou-se um espaço de apoio mútuo, acolhimento e ressignificação de experiências, contribuindo para o enfrentamento do sofrimento psíquico e para o fortalecimento emocional das mulheres. Conclui-se que a atuação fundamentada na Psicologia Social e Comunitária em grupos terapêuticos de mulheres possibilita um olhar ampliado sobre suas vivências, compreendendo-as a partir de seus contextos sociais, históricos e coletivos. A experiência evidenciou a importância de práticas que valorizam o protagonismo das participantes, a troca de experiências e a construção coletiva de sentidos, reafirmando a relevância do trabalho grupal na promoção da saúde mental em contextos comunitários.

Palavras-chave: Atenção psicossocial. Promoção da saúde. Grupos de mulheres. Vínculos sociais. Relato de experiência.

Keywords: Psychosocial care. Health promotion. Women’s groups. Social bonds. Experience report.

OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DA MANCHA-ALVO EM CULTIVARES DE SOJA NO SUDOESTE DE GOIÁS

OCCURRENCE AND DISTRIBUTION OF TARGET SPOT IN SOYBEAN CULTIVARS IN SOUTHWESTERN GOIÁS

Gabriel de Moura Fell[1]
Haksson Rocha de Carvalho[2]
Luiz Leonardo Ferreira[3]

A cultura da soja (*Glycine max*) possui grande relevância econômica no Brasil, sendo uma das principais commodities agrícolas do país. No entanto, sua produtividade pode ser comprometida pela ocorrência de doenças foliares, entre as quais se destaca a mancha-alvo, causada pelo fungo *Corynespora cassiicola*. Essa doença tem apresentado aumento de incidência nas últimas safras, principalmente em condições de alta umidade e temperatura, podendo ocasionar necrose foliar e desfolha precoce, impactando negativamente o rendimento da cultura. O presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência e a severidade da mancha-alvo em diferentes cultivares de soja, bem como analisar sua distribuição nos diferentes estratos da planta. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Luiz Eduardo de Oliveira Sales (FELEOS), no município de Mineiros-GO, situada a 17°45’47’’ de latitude Sul e 52°60’38’’ de longitude Oeste, com altitude média de 760 m. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, com 15 tratamentos, correspondentes a cultivares de soja pertencentes a diferentes grupos de maturidade, distribuídos em quatro blocos, totalizando 80 unidades experimentais. As parcelas foram compostas por oito linhas de oito metros de comprimento, espaçadas em 0,45 m, com área total de 28,8 m², sendo considerada como área útil as quatro linhas centrais, com exclusão de 0,5 m nas extremidades. Durante a condução do experimento, as condições climatológicas foram monitoradas com auxílio do software R. Os resultados evidenciaram baixa ocorrência da mancha-alvo em todas as cultivares avaliadas, com severidade próxima de zero na maioria das observações. A doença foi registrada de forma pontual, com destaque para a cultivar HERA I2X, que apresentou os maiores valores, atingindo aproximadamente 4% de severidade no terço inferior da planta. De modo geral, observou-se

[1] Graduando em Agronomia, e-mail: gabrieldemourafell@gmail.com
[2] Vínculo institucional.
[3] Docente.

que a distribuição da doença seguiu o padrão típico de patógenos foliares, concentrando-se no baixeiro, com redução no terço médio e praticamente ausência no ápice. Esse comportamento está relacionado ao microclima do dossel, com maior retenção de umidade nas regiões inferiores. Conclui-se que a mancha-alvo apresentou baixa relevância fitossanitária nas condições do estudo, com ocorrência restrita e baixa severidade. Não foram observadas diferenças expressivas entre as cultivares quanto à suscetibilidade, indicando que a baixa pressão da doença no ambiente experimental limitou a expressão do patógeno e a diferenciação do comportamento varietal.

Palavras-chave: *Corynespora cassiicola*. Doenças foliares. Severidade. Dossel vegetal. Fitossanidade

Keywords: *Corynespora cassiicola*. Disease severity. Foliar diseases. Plant canopy. Plant health.

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO TESTE DNA-HPV PARA DETECÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NO BRASIL

CHALLENGES IN IMPLEMENTING THE HPV DNA TEST FOR CERVICAL CANCER DETECTION IN BRAZIL

Bruno César Teodoro Martins[1]
Juliana Evangelista Bezerril[2]

A implementação do teste molecular de DNA-HPV no Sistema Único de Saúde (SUS), iniciada em 2025 faz parte de um novo modelo de rastreamento organizado para o câncer do colo do útero em substituição do exame de Papanicolau. Esse teste molecular é mais sensível, eficaz e eficiente na identificação da presença do Papilomavírus humano (HPV), antecipando, assim, a identificação da lesão inicial do câncer do colo do útero. Consequentemente, atua na redução da incidência e na mortalidade por este câncer. O objetivo deste trabalho consiste em destacar os principais desafios na implementação do teste molecular DNA-HPV para detecção do câncer do colo do útero no SUS. Trata-se de uma revisão integrativa que buscou identificar os desafios para implementação do teste DNA-HPV no Brasil. As bases de dados National Library of Medicine (PubMed/Medline) e Science Citation Index Expanded (Web of Science) foram pesquisadas utilizando descritores incluídos nos termos MeSH (Medical Subject Headings): "Teste DNA-HPV, câncer do colo do útero e Brasil". A busca pelos estudos foi realizada em fevereiro de 2026 e os artigos incluídos foram publicados no período de 2015 a 2025. Por se tratar de um estudo que utilizou dados secundários, não foi necessário a apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa. Embora o teste DNA-HPV seja mais sensível que o exame de Papanicolau, a transição enfrenta obstáculos que comprometem sua efetividade. Os principais desafios para efetivação do teste incluem a logística de implementação em um país de dimensões continentais, desigualdades regionais de infraestrutura, necessidade de capacitação profissional e a mudança de paradigma na coleta, sistemas de informação fragmentados, falta de diretrizes claras e gestão de resultados. Como estratégias para efetivação e implantação do teste de DNA-HPV destaca-se a introdução gradual nas diferentes regiões do país, capacitação

[1] Discente do Curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. Doutor em Ciências da Saúde pela UFG. E-mail: brunomartins.medicina@gmail.com
[2] Docente no Curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. Doutora em Medicina Veterinária pela UNESP.

profissional e educação continuada, introdução e treinamento da autocoleta ginecológica, alcance do público-alvo e seguimento, vacinação, comunicação efetiva entre gestores e profissionais da saúde e aprimoramento logístico. Conclui-se que a introdução do teste DNA-HPV, apesar de tecnicamente promissor, exige investimentos coordenados em infraestrutura, capacitação, comunicação e gestão integrada.

Palavras-chave: Desafios. Teste DNA-HPV. Câncer do colo do útero. Brasil.

Keywords: Challenges. HPV DNA test. Cervical cancer. Brazil.

AVANÇOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: PAPEL DA FARMACOTERAPIA ASSOCIADA À INTERVENÇÕES NO ESTILO DE VIDA

ADVANCES IN THE TREATMENT OF OBESITY: THE ROLE OF FARMACOTHERAPY COMBINED WITH LIFESTYLE INTERVENTIONS

Ludmila Queiroz De Castro Barros[1]
Christina Souto Cavalcante Costa[2]

A obesidade é uma doença crônica multifatorial e um relevante problema de saúde pública global, associada ao aumento da morbimortalidade devido à sua relação com distúrbios metabólicos, doenças cardiovasculares e outras condições crônicas. Embora intervenções no estilo de vida constituam a base do tratamento, a farmacoterapia tem emergido como estratégia eficaz no manejo da obesidade, especialmente em casos selecionados. O objetivo deste estudo é analisar a obesidade como condição crônica de elevada prevalência e discutir as principais estratégias de tratamento farmacológico, destacando sua eficácia quando associadas as mudanças no estilo de vida. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir de buscas nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: “obesidade”, “tratamento da obesidade”, “mudança do estilo de vida” e “manejo da obesidade”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados nos últimos anos, relevantes ao tema proposto. Como resultado, é notável que a obesidade caracteriza-se por um desequilíbrio energético crônico, influenciado por fatores biológicos, comportamentais e ambientais, que dificultam a manutenção da perda ponderal a longo prazo. Nos últimos anos, novos fármacos demonstraram elevada eficácia no tratamento da obesidade, destacando-se os agonistas do receptor do GLP-1 e os agonistas duais GIP/GLP-1, associados a reduções médias de 15% a 20% do peso corporal em estudos clínicos. Evidências recentes apontam a farmacoterapia como componente essencial do tratamento, devendo ser indicada de forma individualizada e mantida enquanto houver benefício clínico. Ressalta-se que a associação com intervenções no estilo de vida potencializa os resultados terapêuticos e contribui para maior sustentabilidade da perda de peso. Conclui-se que a obesidade é uma condição complexa que requer abordagem terapêutica multifatorial. A farmacoterapia, especialmente

[1] Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros UNIFIMES Trindade.
[2] Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros UNIFIMES Trindade.

com agonistas de GLP-1 e GIP/GLP-1, tem demonstrado eficácia significativa na redução ponderal. No entanto, seu uso deve estar associado a mudanças sustentáveis no estilo de vida, incluindo alimentação equilibrada, prática regular de atividade física e suporte comportamental, visando resultados duradouros e melhoria global da saúde.

Palavras-chave: Obesidade. Tratamento Farmacológico. Estilo de Vida. Perda de peso. Saúde Pública.

Keywords: Obesity. Farmacotherapy Treatment. Lifestyle. Weight loss. Public Health.

OS IMPACTOS ÉTICOS DO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM PESQUISAS CIENTÍFICAS

THE ETHICAL IMPACTS OF USING ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN SCIENTIFIC RESEARCH

João Victor Pereira Almeida[1]
Ana Laura de Souza Pereira[2]
Flaviane Cristina Rocha Cesar[3]

A incorporação da inteligência artificial (IA) ao campo da pesquisa científica tem provocado mudanças relevantes na produção, análise, organização e disseminação do conhecimento. Atualmente, essas ferramentas são amplamente utilizadas para sistematização de informações, análise de grandes volumes de dados e apoio à redação acadêmica, ampliando a eficiência das atividades científicas. Entretanto, esse avanço tecnológico também tem gerado preocupações relacionadas à ética em pesquisa, especialmente no que se refere à autoria, à transparência, à confiabilidade das informações produzidas, à proteção de dados e à integridade científica. Diante desse contexto, este estudo teve como objetivo analisar os impactos éticos do uso da inteligência artificial em pesquisas científicas, identificando seus principais riscos, desafios e implicações para a produção do conhecimento. Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio das bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “inteligência artificial”, “ética” e “produção científica” combinados com o operador booleano “and”. Como critérios de inclusão, foram consideradas as publicações dos últimos 5 anos e os textos redigidos em inglês ou português; enquanto isso, como critérios de exclusão, considerou-se os artigos não pertinentes a temática e publicações repetidas. Após a aplicação dos critérios, foram selecionados 5 artigos para análise. A partir disso, observa-se que a utilização da IA pode contribuir positivamente para a otimização de tarefas operacionais e a organização do conhecimento científico. Contudo, há desafios éticos significativos que advêm do uso dessa tecnologia, como a dificuldade de delimitação da autoria em textos produzidos com auxílio de IA, o risco de enfraquecimento do pensamento crítico e a possibilidade de geração de conteúdos superficiais ou imprecisos. Ademais, ressalta-se que o uso não declarado

[1] Discente de medicina - UNIFIMES Campus Trindade, joaovictor.p.almeida@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente de medicina - UNIFIMES Campus Trindade
[3] Docente do curso de medicina – UNIFIMES Campus Trindade

dessas ferramentas compromete a transparência e a confiabilidade do processo científico, bem como dificulta a identificação de plágio. Assim, os estudos indicam que, embora a IA represente uma ferramenta potencialmente benéfica, seu uso deve ocorrer de forma crítica e supervisionada, garantindo a responsabilidade intelectual dos autores e a integridade acadêmica. Portanto, nota-se que o principal desafio não reside apenas na utilização da tecnologia, mas na necessidade de assegurar que ela não substitua o julgamento crítico humano, preservando a qualidade e a credibilidade da produção científica.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Ética. Produção científica. Pensamento crítico. Ciência.

Keywords: Artificial Intelligence. Ethics. Scientific Production. Critical Thinking. Science.

AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA PRÉ-OPERATÓRIA: FERRAMENTA ESSENCIAL NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM IDOSOS

COMPREHENSIVE PREOPERATIVE GERIATRIC ASSESSMENT: ESSENTIAL TOOL IN REDUCING COMPLICATIONS IN ELDERLY PATIENTS

Júlia Barros Skeff[1]
Ana Laura de Deus Tavares[2]
Leidiane Nonato De Andrade[3]

No mundo, são realizadas mais de 300 milhões de cirurgias por ano, sendo que 40–50% da população cirúrgica em países desenvolvidos corresponde a pacientes acima de 65 anos. Esses dados corroboram a hipótese de que, com o envelhecimento populacional e o aumento da expectativa de vida, novas ferramentas voltadas para a área geriátrica, que visam à segurança e à saúde do paciente idoso, precisaram ser desenvolvidas. Foi nesse contexto que se elaborou a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) Pré-Operatória. Essa avaliação é multidimensional e analisa a funcionalidade, cognição, comorbidades, nutrição e suporte social do idoso antes de procedimentos cirúrgicos. Seu propósito é identificar fragilidades, prever riscos e eventos mórbidos, auxiliar no plano terapêutico, evitar iatrogenias e orientar cuidados que reduzam complicações.Diante disso, este estudo tem como objetivo elucidar a importância da AGA Pré-Operatória como estratégia fundamental na redução de complicações em pacientes idosos.Trata-se de uma análise descritiva, elaborada por meio de revisão de literatura. Foram selecionadas revistas e publicações científicas em bases de dados reconhecidas, como PubMed e SciELO. Os materiais utilizados foram publicados entre 2020 e 2025, em língua portuguesa, utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”, com os descritores “Avaliação Geriátrica Ampla”, “Pré-Operatório”, “Idoso” e “Cirurgia Geriátrica”. Foram inicialmente identificados 35 artigos, dos quais 10 foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. A avaliação geriátrica pré-operatória especializada mostra-se superior às avaliações convencionais por permitir a identificação de riscos frequentemente subestimados, como fragilidade e polifarmácia no período pré-operatório. A avaliação utiliza escalas validadas,

[1] Discente de Medicina do 7° período da Universidade de Mineiros (UNIFIMES) - Campus Trindade juliabskeff@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente de Medicina do 7° período da Universidade de Mineiros (UNIFIMES) - Campus Trindade
[3] Docente Medicina da Universidade de Mineiros (UNIFIMES) - Campus Trindade

como Fried, Rockwood e Edmonton, que possibilitam a estratificação individualizada do risco cirúrgico, ao identificar estados de vulnerabilidade fisiológica associados à desfechos adversos, como quedas, delirium e declínio funcional no pós-operatório.Paralelamente, a análise das comorbidades, com auxílio de índices prognósticos como Charlson e Elixhauser, contribui para estimativas mais precisas de mortalidade e orienta intervenções preventivas, como otimização nutricional e controle de doenças crônicas antes do procedimento. Outro componente relevante é a atuação do geriatra no manejo medicamentoso. Seu conhecimento sobre alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas do envelhecimento é fundamental para desprescrição segura e prevenção de interações medicamentosas que possam comprometer a eficácia anestésica ou aumentar o risco de toxicidade. Ademais, o embasamento literário demonstra, de forma consistente, que a aplicação sistemática da AGA está associada à redução de complicações pós-operatórias, tempo de internação e taxas de readmissão hospitalar, o que reforça sua importância clínica. Por fim, evidencia-se que a recuperação do paciente idoso e o sucesso do procedimento dependem de uma abordagem multidisciplinar, que ultrapassa o ato cirúrgico. A integração entre profissionais de saúde contribui para reduzir o estresse cirúrgico, melhorar a condição funcional prévia e oferecer suporte adequado, fatores relacionados à diminuição das complicações pós-operatórias. Conclui-se, portanto, que a AGA Pré-Operatória se configura como uma ferramenta essencial na prática clínica, devendo ser aplicada de maneira sistemática na avaliação de idosos submetidos a procedimentos cirúrgicos.

Palavras-chave: Avaliação Geriátrica Ampla. Pré-Operatório. Idoso. Cirurgia Geriátrica.

Keywords: Comprehensive Geriatric Assessment. Preoperative. Elderly. Geriatric Surgery.

OS EFEITOS CARDIOTÓXICOS VENTRICULARES DO USO DE ANTRACICLINAS NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS

THE CARDIOTOXIC VENTRICULAR EFFECTS OF ANTHRACYCLINE USE IN THE TREATMENT OF NEOPLASMS

Giovanna Lopes Costa[1]
Nicole Eulália de Mendonça Moura[2]
Maryangela Melo Peixoto[2]
Evelyn Borges Braga[3]

As antraciclinas são consideradas uma escolha efetiva de medicamentos para diversos tratamentos oncológicos, como linfomas e câncer de mama. No entanto, mesmo com avanços nas medidas de cardioproteção, elas ainda estão relacionadas a efeitos cardiológicos precoces e tardios, como a disfunção ventricular, principalmente esquerda, que pode evoluir para insuficiência cardíaca. Foram encontrados 44 artigos e selecionados 6 no PubMed, entre 2023 e 2026, utilizando os termos DeCS “anthracyclines” AND “ventricular dysfunction”. Foram excluídos relatos de caso, artigos não gratuitos e aqueles que não se relacionavam diretamente com os efeitos ventriculares das antraciclinas, como aqueles que falavam sobre os efeitos atriais e os que focavam principalmente no tratamento da cardiotoxicidade. Os estudos demonstraram que, apesar da eficácia no tratamento de cânceres hematológicos e alguns tumores sólidos, as antraciclinas estão associadas a efeitos colaterais ventriculares graves, que podem reduzir a qualidade de vida e aumentar a morbimortalidade pós-tratamento. A cardiotoxicidade, especialmente em doses mais altas, visto que seus efeitos são dose-dependente, está relacionada à lesão miocárdica, com alteração da função celular e morte das células do miocárdio, levando à disfunção ventricular esquerda e possível evolução para insuficiência cardíaca com redução da fração de ejeção. Inicialmente, essas alterações podem ser subclínicas e de difícil diagnóstico. Por isso, cabe à equipe multiprofissional, incluindo cardiologistas, adotar estratégias de prevenção, como o uso de betabloqueadores e inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) durante a quimioterapia. As manifestações tardias tendem a ser mais graves, incluindo insuficiência cardíaca e miocardiopatias, além de hipertensão arterial

[1] Discente de Medicina - UNIFIMES, Campus Trindade, giovannalcosta06@gmail.com
[2] Discente de Medicina - UNIFIMES, Campus Trindade
[3] Docente do curso de Medicina - UNIFIMES, Campus Trindade

em adultos expostos às antraciclinas na infância. A disfunção ventricular refratária ao tratamento ou o aumento da frequência cardíaca após a quimioterapia podem indicar pior prognóstico. Pacientes com cardiopatia prévia, fatores de risco cardiovascular, idade inferior a 5 anos ou exposição à irradiação torácica apresentam maior risco de cardiotoxicidade. Dessa forma, embora amplamente utilizadas, as antraciclinas podem causar efeitos cardíacos significativos, sendo fundamental a adoção de medidas preventivas para reduzir essas complicações.

Palavras-chave: Antraciclinas. Cardiotoxicidade. Disfunção ventricular. Insuficiência cardíaca. Câncer.

Keywords: Anthracyclines. Cardiotoxicity. Ventricular dysfunction. Heart failure. Cancer.

A PRÁTICA PSICOLÓGICA NA GARANTIA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E ÉTICA

THE PSYCHOLOGICAL PRACTICE IN GUARANTEEING THE RIGHTS OF PEOPLE WITH DISABILITIES: INCLUSION, ACESSIBILITY AND ETHICS

Luan Maiky Bernardes Pereira[1]
Ana Cecilía Dutra Rego[1]
Maria Clara Alves Berigo[1]
Talyta de Paula Araújo e Paiva[1]
Dirce Nascimento de Paula[1]
Vanessa Alves Pereira[2]

A atuação do psicólogo junto às Pessoas com Deficiência (PCD) vai além do aspecto clínico, pois ele atua como mediador na inclusão social desse grupo. Tendo em vista que o psicólogo ampara indivíduos com deficiência, visando a defesa dos direitos humanos, colaborando para a construção de uma sociedade mais digna e igualitária para todos. O psicólogo fortalece práticas interdisciplinares vinculadas aos direitos humanos e à transformação social. Nessa conjuntura, a prática psicológica impulsiona a promoção da autonomia, do respeito às diferenças e da acessibilidade, combatendo barreiras e preconceitos enraizados na sociedade que dificultam a inclusão no âmbito social. O psicólogo atua em diversas áreas, como na saúde, educação e assistência social, favorecendo a garantia de direitos básicos a todos. O presente estudo tem como objetivo compreender o papel do psicólogo na inclusão de pessoas com deficiência, refletindo sobre os princípios éticos da prática profissional. A metodologia adotada consiste em uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, realizada por meio de consultas nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e Periódicos. A seleção dos artigos ocorreu com base na relevância temática, atualidade e alinhamento com o objetivo proposto. Foram priorizados estudos que abordam diretamente a atuação do psicólogo no contexto da inclusão e garantia de direitos. Não foram selecionadas as pesquisas que não tratavam especificamente sobre a temática. Foram usados autores-referência, como: Sassaki (2003) e Mantoan (2006), por sua contribuição significativa nas discussões sobre inclusão e transformação social. Sendo assim,

[1] Discente do curso de psicologia no centro universitário de Mineiros - luanbernardestt@gmail.com
[2] Docente do curso de psicologia no centro universitário de Mineiros

os resultados indicam que o psicólogo atua com um olhar humanizado, enxergando a pessoa com deficiência como um todo, indo além das limitações e valorizando sua história de vida e subjetividade. Na prática, esse profissional adota uma postura ética, combatendo o capacitismo com intervenções que questionam preconceitos e contribuem para a desconstrução de estigmas na sociedade. Além disso, ele também escuta e acolhe o indivíduo, criando um ambiente acolhedor para se expressar. Na avaliação psicológica, o psicólogo utiliza recursos adaptados às necessidades do cidadão, garantindo uma prática ética que visa compreender sua condição sem limitar suas capacidades. Portanto, o profissional atua na adaptação do ambiente terapêutico, assegurando acessibilidade ampla, para que o atendimento seja inclusivo, respeitoso e efetivo. Assim, conclui-se que, para a construção de uma cultura verdadeiramente inclusiva, é necessário o fortalecimento de práticas interdisciplinares comprometidas com os direitos humanos e com a transformação social, favorecendo práticas mais éticas, humanas e inclusivas.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Inclusão social. Psicologia. Direitos humanos. Acessibilidade.

Keywords: People with disabilities. Social inclusion. Psychology. Human rights. Accessibility.

INSPEÇÃO *POST-MORTEM* EM BOVINOS: IMPORTÂNCIA SANITÁRIA E PADRONIZAÇÃO EM FRIGORÍFICOS

POST-MORTEM INSPECTION IN CATTLE: SANITARY IMPORTANCE AND STANDARDIZATION IN SLAUGHTERHOUSES

Mirele Oliveira de Freitas[1]
Diego Ferreira de Moraes Costa[1]
Jamilly Morais Alves Cardozo[1]
Fernanda Fernandes de Souza[1]
Izabella Ferreira Queiroz[2,3]

A inspeção *post-mortem* em bovinos constitui etapa fundamental no controle higiênico-sanitário da cadeia produtiva da carne, garantindo a segurança alimentar e a saúde pública. Realizada na linha de inspeção durante o abate, essa prática permite a identificação de lesões, doenças e alterações não detectadas na inspeção *ante-mortem*, assegurando que apenas produtos próprios sejam destinados ao consumo humano. Também contribui para a padronização dos processos industriais e para a conformidade com a legislação vigente, sendo essencial tanto para o mercado interno quanto para a exportação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a importância da inspeção *post-mortem* em bovinos, considerando suas etapas, critérios técnicos e impacto na qualidade da carne e na segurança sanitária. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir de trabalhos científicos disponíveis nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed, SciELO e Web of Science. A busca foi conduzida utilizando os descritores: "*post-mortem*", "bovinos", "inspeção", "saúde pública", "zoonoses" e "carcaça". Foram incluídos estudos publicados no período de 2015 e 2025. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos científicos completos, disponíveis na íntegra e relacionados diretamente ao tema. Foram excluídos trabalhos duplicados, incompletos ou que não abordavam especificamente a inspeção post-mortem em bovinos. A inspeção post-mortem ocorre em diferentes pontos da linha de abate, envolvendo a avaliação da carcaça, vísceras e linfonodos, com foco nos sistemas respiratório, digestório, linfático, hepático e musculoesquelético. Entre os principais achados,

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. mireleoliveirafreitas@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES
[3] Discente do Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde Única - Universidade Federal de Jataí

destacam-se lesões sugestivas de tuberculose, caracterizadas por nódulos granulomatosos, presença de cistos de *Cysticercus bovis* na musculatura, alterações hepáticas compatíveis com fasciolose e áreas de consolidação pulmonar indicativas de processos pneumônicos. Também são observados abscessos, contaminações e sinais de septicemia ou toxemia, que podem levar à condenação total ou parcial das carcaças. Adicionalmente, são avaliados parâmetros sensoriais, como coloração, odor e textura, fundamentais para a verificação da qualidade higiênico-sanitária dos produtos. A identificação e a adequada segregação de materiais impróprios são essenciais para a manutenção da qualidade sanitária. A inspeção *post-mortem* é indispensável para garantir a inocuidade dos produtos de origem animal, estando diretamente relacionada à proteção da saúde pública e à credibilidade da indústria frigorífica. A adoção de técnicas padronizadas e o cumprimento rigoroso das normas sanitárias são determinantes para a eficiência do processo e para a qualidade final da carne bovina.

Palavras-chave: Abate bovino. Condenação de carcaças. Inocuidade alimentar. Alterações patológicas. Doenças zoonóticas.

Keywords: Cattle slaughter. Carcass condemnation. Food safety. Pathological changes. Zoonotic diseases.

HIPERTEMIA MALIGNA: ASPECTOS CLÍNICOS E MANEJO TERAPÊUTICO

MALIGNANT HYPERTHERMIA: CLINICAL ASPECTS AND THERAPEUTIC MANAGEMENT

Ana Júlia Mota Clemente[1]
Kênia Alessandra de Araújo Celestino[2]

A hipertermia maligna é uma síndrome farmacogenética rara e potencialmente fatal, desencadeada principalmente pela exposição a anestésicos voláteis e ao bloqueador neuromuscular despolarizante succinilcolina. Caracteriza-se por um estado hipermetabólico agudo do músculo esquelético, exigindo reconhecimento precoce e intervenção imediata. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar os principais aspectos fisiopatológicos, clínicos e terapêuticos relacionados à condição, destacando a relevância do diagnóstico oportuno e do manejo assistencial adequado. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, conduzida a partir da análise de documentos institucionais, diretrizes do Ministério da Saúde e obras de referência em anestesiologia. A busca foi realizada de forma sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores "hipertermia maligna", "dantroleno" e "anestesia". Foram selecionados artigos científicos publicados no recorte temporal entre 2015 e 2026, conforme pertinência temática e atualidade, priorizando estudos de revisão e protocolos de emergência médica. A abordagem adotada buscou integrar diferentes fontes teóricas para proporcionar uma visão ampla, atualizada e consistente sobre o tema proposto. A condição está associada, na maioria dos casos, a mutações no gene do receptor de rianodina (RYR1), responsável pela regulação do cálcio intracelular. A exposição aos agentes desencadeantes promove liberação exacerbada de cálcio no músculo esquelético, resultando em contração sustentada, aumento do consumo de oxigênio, produção excessiva de dióxido de carbono e elevação da temperatura corporal. Clinicamente, manifesta-se por rigidez muscular, taquicardia, hipercapnia, acidose metabólica e hipertermia progressiva, podendo evoluir para rabdomiólise severa, hipercalemia e falência de múltiplos órgãos. O diagnóstico é essencialmente clínico, sendo apoiado por exames laboratoriais que evidenciam alterações metabólicas críticas e aumento significativo de creatinoquinase. O tratamento deve ser

[1] Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: clementeanajuliaa@gmail.com
[2] Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

instituído imediatamente, com suspensão dos agentes desencadeantes, suporte ventilatório agressivo e monitorização hemodinâmica contínua, além da administração de dantroleno, considerado o fármaco de escolha. Medidas complementares incluem o resfriamento corporal ativo, a correção rigorosa dos distúrbios eletrolíticos e a manutenção da função renal. Conclui-se que, embora rara, a hipertermia maligna apresenta elevada gravidade, sendo fundamental o treinamento constante das equipes de saúde, a adoção de protocolos assistenciais estruturados e o acesso rápido ao tratamento específico para reduzir a morbimortalidade associada a essa emergência.

Palavras-chave: Hipertermia maligna. Anestesia. Emergência médica. Dantroleno. Metabolismo muscular.

Keywords: Malignant hyperthermia. Anesthesia. Medical emergency. Dantrolene. Muscle metabolism.

IMPACTOS DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL FUNCIONAL DURANTE A INFÂNCIA NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

IMPACTS OF FUNCTIONAL INTESTINAL CONSTIPATION DURING CHILDHOOD ON QUALITY OF LIFE: A LITERATURE REVIEW

Júlia Aires Silveira[1]
Isis Jullia Stival Silveira[2]
Anna Júlia Souza Fernandes[2]
Maryangela Melo Peixoto[2]
Christina Souto Cavalcante Costa[3]

A constipação intestinal é uma queixa frequente na prática pediátrica, sendo caracterizada pela redução da frequência evacuatória - menos de três evacuações na semana - associada à retenção fecal, esforço evacuatório, dor abdominal e dor à evacuação. Trata-se de uma condição prevalente na população infantil e adolescente, com estimativas de prevalência em torno de 14,7% no país, sendo mais comum em crianças em idade pré-escolar. A constipação intestinal funcional é definida pela ausência de causa orgânica identificável e tem como principal referência diagnóstica os critérios de Roma IV, que variam conforme a idade e o controle esfincteriano da criança. Apesar de, em muitos casos, apresentar etiologia relacionada a fatores dietéticos e comportamentais, essa condição envolve também aspectos psicossociais relevantes, especialmente a interação eixo cérebro-intestino. Tal distúrbio é de caráter e manejo relativamente simples, entretanto possui grandes consequências na qualidade de vida do paciente e de sua família, principalmente de caráter psicológico devido ao ciclo vicioso da retenção, o que gera a alta prevalência dessa queixa em ambulatórios especializados em atendimentos gastrointestinais. O presente estudo teve como objetivo analisar os impactos da constipação intestinal funcional na qualidade de vida da criança e de seus familiares. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada a partir de artigos disponíveis nas base de dados SciELO, Google Acadêmico e LiLACS. Para a busca dos estudos, utilizaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Constipação Intestinal Funcional”,

[1] Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, campus Trindade GO. Autor correspondente: juliawdjm@gmail.com.
[2] Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, campus Trindade GO.
[3] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, campus Trindade GO.

"Criança" e "Qualidade de vida" combinados entre si. Foram incluídos artigos originais publicados em língua portuguesa entre 2016 e 2026. Ao final da seleção, apenas 3 artigos enquadraram-se nos critérios estabelecidos e abordaram diretamente a relação entre os descritores utilizados, compondo a análise final. Os estudos analisados apontam que a constipação funcional está relacionada ao ciclo vicioso de medo e dor que apenas agrava o quadro e as consequências ao paciente. Esse ciclo é caracterizado pela retenção voluntária das fezes em decorrência da dor e do desconforto evacuatório, favorecendo a formação de fecalomas e episódios de incontinência fecal paradoxal, com repercussões significativas na autoestima infantil. Tais manifestações favorecem o isolamento social, especialmente no ambiente escolar, devido ao medo de episódios de eliminação involuntária de fezes e pela exposição a situações de constrangimento e estigmatização. Além disso, outros fatores emocionais e psicológicos, como estresse e dinâmicas familiares disfuncionais, podem contribuir para a formação e agravamento do quadro, reforçando a natureza multifatorial da doença. Embora o manejo seja considerado eficaz e baseado em medidas comportamentais, dietéticas e farmacológicas, os estudos destacam que o tratamento costuma ser prolongado, exigindo acompanhamento contínuo e adesão adequada. Conclui-se, então, que a constipação intestinal funcional, embora frequentemente subvalorizada, pode impactar de maneira significativa a qualidade de vida infantil e de sua rede de apoio, com repercussões físicas, emocionais e sociais. Dessa forma, destaca-se a importância de estratégias de educação em saúde voltadas a familiares, cuidadores e instituições escolares, visando à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao manejo adequado da condição.

Palavras-chave: Constipação Intestinal. Pediatria. Qualidade de vida.

Keywords: Intestinal Constipation. Pediatrics. Quality of Life.

ADESTRAMENTO COMO FERRAMENTA CORRETIVA E PREVENTIVA NOS IMPACTOS DA HUMANIZAÇÃO EXCESSIVA EM CÃES

DOG TRAINING AS A CORRECTIVE AND PREVENTIVE TOOL FOR THE IMPACTS OF EXCESSIVE HUMANIZATION IN DOGS

Lucas Caetano Luiz Santos[1]
Lucas de Souza Quevedo[2]

A relação entre humano e cão evoluiu para uma “família multiespécie”, com forte tendência à humanização e ao antropomorfismo, ou seja, a atribuição de pensamentos, emoções e necessidades humanas aos cães de companhia. Essa prática, embora reforçada pelo afeto, frequentemente desconsidera as necessidades etológicas da espécie, e negligência a boa alimentação, exercício físico, enriquecimento ambiental e o direito de expressar comportamentos naturais, e favorece o estresse e a ansiedade, e gera possíveis ataques ao proprietário. Diante dessa problemática, o presente estudo pretende analisar os impactos da humanização excessiva no comportamento e no bem-estar de cães de companhia e investigar, sob a ótica da literatura científica, a eficácia do adestramento como ferramenta principal de prevenção e intervenção. Trata-se de uma revisão de literatura realizada com base em artigos científicos coletados nas bases de dados Google Acadêmico, Pubvet e Periódicos CAPES. Os descritores utilizados foram: "adestramento canino", " antropomorfismo cães”, “reforço positivo", "métodos adestramento canino Brasil" e "comportamento canino". Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos brasileiros publicados em português entre 2017 e 2024, que estivessem disponíveis na íntegra e abordassem diretamente o antropomorfismo, o bem-estar e o adestramento canino. Como critérios de exclusão, foram descartados trabalhos publicados fora do recorte temporal estabelecido, em outros idiomas, duplicados nas bases de dados ou que não respondessem diretamente ao objetivo central da pesquisa. A humanização afeta negativamente o bem-estar dos cães, e gera distúrbios comportamentais severos, como ansiedade e agressividade, por privá-los de suas necessidades etológicas primárias. Ao humanizar o animal, o responsável frequentemente suprime comportamentos inatos, substituindo-os pela imposição de rotinas humanas e pela expectativa irreal de que o cão

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. lucas.246131@gmail.com
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES

compreenda dinâmicas afetivas e sociais que não pertencem à sua espécie. Essa constante frustração comunicativa culmina em instabilidade emocional canina, o que agrava o estresse crônico e ansiedade. Em contrapartida, o adestramento, fundamentado na comunicação interespécie clara e no uso do reforço positivo, é um mecanismo corretivo e preventivo indispensável. Essa prática promove o enriquecimento cognitivo e redireciona os instintos naturais de forma saudável, restabelece o equilíbrio mental do animal ao devolver-lhe previsibilidade, rotina e limites adequados à sua espécie. Conclui-se que a humanização excessiva compromete o bem-estar canino ao suprimir necessidades etológicas, e gera instabilidade emocional e distúrbios comportamentais. Contudo, a revisão bibliográfica confirma que o adestramento positivo é uma intervenção altamente eficaz, atuando como linguagem essencial para restaurar o equilíbrio do animal, promover a guarda responsável e prevenir o abandono motivado por problemas comportamentais.

Palavras-chave: Adestramento. Antropomorfismo. Bem-estar animal. Comportamento canino. Reforço positivo.

Keywords: Dog training. Anthropomorphism. Animal welfare. Canine behavior. Positive reinforcement.

O USO DA PEDRA UME-CAÁ NO TRATAMENTO DE DIABETES TIPO II

THE USE OF PEDRA UME-CAÁ IN THE TREATMENT OF TYPE II DIABETES

Amábile Querobino Pietro[1]
Elisa Martins Cruvinel[2]
Julia Gabrielly Ramos Bezerra[2]
Juliana Rezende Gomes[2]
Mariane Barros de Oliveira[2]
Adaline Franco Rodrigues[3]

A *Myrcia multiflora*, conhecida popularmente como Pedra Ume-caá, é uma planta utilizada na medicina popular brasileira, sendo tradicionalmente empregada no controle de níveis elevados de glicose no sangue. Além de receber o sinônimo de "insulina vegetal", seu uso está associado a fitoterapia, prática que integra saberes tradicionais e recursos naturais no cuidado à saúde. Relacionado a isso, destaca-se o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), uma doença crônica caracterizada por hiperglicemia, como foco principal de atuação dessa planta, tendo em vista a busca pela redução glicêmica em indivíduos diabéticos. Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa fundamenta-se na análise da eficácia da pedra ume-caa como hipoglicemiante alternativo ao consumo de medicamentos convencionais, buscando avaliar sua atuação no organismo humano, mapear mecanismos de tratamento, identificar efeitos colaterais e contraindicações dessa planta medicinal e determinar suas possíveis interações com agentes antidiabéticos orais. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, baseada em revisão sistemática da literatura científica sobre o potencial antidiabético da Myrcia multiflora, estruturada a partir da estratégia PICO e seguindo as recomendações do protocolo PRISMA. A busca será realizada nas bases PubMed, BVS e SciELO, utilizando descritores controlados (DeCS/MeSH) como "Myrcia multiflora" e "*Type 2 Diabetes Mellitus*" combinados por meio de operadores booleanos. Os critérios de inclusão serão estudos publicados em periódicos científicos, disponíveis na íntegra, relacionados ao uso da planta medicinal pedra ume-caá e seus efeitos sobre a redução da hipoglicemia em diabéticos

[1] Discente do curso de Medicina. Campus Mineiros/GO E-mail correspondente: amabileqpietro@academico.unifmes.edu.br
[2] Discente do curso de Medicina. Campus Mineiros/GO
[3] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros

tipo 2. O processo de identificação, triagem e inclusão dos estudos ocorrerão por meio da organização sistemática das etapas de revisão e seleção de dados fundamentados no fluxograma PRISMA. Entre os principais resultados observados a partir da literatura, destaca-se a utilização da pedra ume-caá por meio de infusão de chás e da manipulação química a partir de extratos vegetais. Além disso, a redução dos níveis glicêmicos é apresentada por meio de compostos presentes na planta, que atuam no bloqueio enzimático da α- amilase e da glucosidase, enzimas responsáveis pela digestão de carboidratos e liberação de glicose no organismo, o qual contribui para a diminuição da concentração da glicose no sangue, resultando em controle hiperglicêmico. Em contrapartida, também foram identificadas considerações relacionadas à toxidade e efeitos colaterais da *Myrcia multiflora*, uma vez que o diabetes é tratado a longo prazo e não há evidências científicas suficientes para validar com clareza as contraindicações de seu uso e possíveis interações com medicamentos antidiabéticos combinados ao chá, por exemplo, indicando a necessidade de cautela no consumo e de uma análise de dados mais profunda. Conclui-se, portanto, que, apesar de existirem poucos estudos relacionados aos efeitos colaterais da *Myrcia multiflora,* o uso de plantas medicinais no manejo do Diabetes Mellitus tipo 2 demonstra um papel terapêutico expressivo em relação à manutenção da saúde individual, uma vez que a maior contribuição da pedra ume-caá é manifestada na ação enzimática inibitória responsável por seu potencial hipoglicemiante, o que a favorece em sua atuação como uma alternativa natural e fitoterápica pertinente ao consumo excessivo de medicamentos convencionais.

Palavras-chave: Pedra ume-caá. Diabetes Mellitus tipo 2. Hipoglicemia. Medicamentos convencionais.

Keywords: Pedra ume-caá. Type 2 Diabetes Mellitus. Hypoglycemia. Conventional medications.

TOXOPLASMOSE E ALEITAMENTO EM MÃES IMUNOCOMPROMETIDAS: RISCO DE TRANSMISSÃO VERTICAL POR *TOXOPLASMA GONDII*

TOXOPLASMOSIS AND BREASTFEEDING IN IMMUNOCOMPROMISED MOTHERS: RISK OF VERTICAL TRANSMISSION BY *TOXOPLASMA GONDII*

Relton Santos Ramos Júnior[1]
Joaquim Cruz da Rosa[2]
Luis Otávio de Godoy Pitaluga[3]
Pedro Henryque Alves Melo Silva[4]
Rodolfo Fernandes Porfírio[5]
Weslley José Moreira Garcia[6]

A toxoplasmose, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, é uma zoonose de relevância global com implicações clínicas significativas, especialmente em gestantes e recém-nascidos. Embora a transmissão congênita seja amplamente documentada, a via láctea é considerada rara em humanos imunocompetentes. Contudo, em lactantes imunocomprometidas — como aquelas vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), transplantadas ou sob quimioterapia —, o risco de reativação de infecções latentes e a consequente transmissão pós-natal via aleitamento materno elevam-se substancialmente. Este estudo objetivou analisar o risco de contaminação infantil por *T. gondii* através da amamentação em mães imunocomprometidas, ponderando o contágio pós-natal frente aos benefícios nutricionais e imunológicos do leite materno. Para tanto, realizou-se uma revisão descritiva e exploratória da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e NIH Clinical Info. A estratégia de busca empregou os descritores DeCS/MeSH 'toxoplasmose', 'aleitamento materno', 'imunocomprometidas' e 'transmissão pós-natal', associados pelos operadores booleanos AND, OR e NOT. Estabeleceram-se como critérios de inclusão artigos originais e revisões publicados, sem restrição de data de publicação para garantir a abrangência maximizada das evidências disponíveis, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem os mecanismos de reativação parasitária. Foram excluídos

[1] Acadêmico de Medicina UniFimes Trindade-GO; reltonramos@gmail.com
[2] Acadêmico de Medicina UniFimes Trindade-GO;
[3] Acadêmico de Medicina UniFimes Trindade-GO;
[4] Acadêmico de Medicina UniFimes Trindade-GO;
[5] Acadêmico de Medicina UniFimes Trindade-GO;
[6] Docente do Curso de Medicina UniFimes Trindade-GO.

estudos focados exclusivamente em transmissão congênita ou em pacientes imunocompetentes sem nexo com o aleitamento. A busca inicial resultou em 19 títulos; após a triagem de resumos, 09 textos foram selecionados para leitura integral, dos quais 05 compuseram a amostra final por atenderem rigorosamente ao escopo do estudo. Os resultados demonstram que, embora a transmissão via leite materno seja incomum, o estado de imunossupressão materna incrementa essa possibilidade devido à ruptura de cistos latentes e à excreção de taquizoítos no lúmen mamário, sobretudo em quadros de elevada carga parasitária. Diretrizes de órgãos como o *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC) e o *National Institutes of Health* (NIH) reconhecem esse risco, embora a decisão clínica permaneça multifatorial. A discussão ressalta a dificuldade diagnóstica em diferenciar as vias de transmissão em lactentes, a escassez de casos confirmados e a carência de estudos prospectivos, o que sustenta a controvérsia atual. Conclui-se que a decisão sobre o aleitamento materno nesse grupo deve ser individualizada e fundamentada em avaliação clínica rigorosa, monitoramento sorológico e terapêutica antiparasitária. Evidencia-se, portanto, a imperatividade de novas pesquisas longitudinais e da formulação de protocolos institucionais de suporte à decisão, visando mitigar lacunas científicas e orientar a prática profissional.

Palavras-chave: Toxoplasmose. Aleitamento materno. Imunocomprometidas. Transmissão pós-natal. *Toxoplasma gondii*.

Keywords: Toxoplasmosis. Breastfeeding. Immunocompromised women. Postnatal transmission. *Toxoplasma gondii*.

SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE IDOSOS: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL

THE BURDEN ON FAMILY CAREGIVERS OF OLDER ADULTS: IMPACTS ON MENTAL HEALTH

Nicole Lima Marques[1]
Júlia Castro[2]
Leidiane Nonato de Andrade[3]

O envelhecimento populacional tem aumentado nas últimas décadas, associado à maior ocorrência de doenças crônicas e limitações funcionais em idosos, o que pode comprometer sua autonomia e exigir cuidados contínuos. Nesse contexto, o cuidador familiar, geralmente mulheres como filhas ou cônjuges, assume essa responsabilidade muitas vezes sem preparo ou suporte adequado. A dedicação prolongada ao cuidado e o acúmulo de responsabilidades podem gerar sobrecarga física e psicológica, impactando negativamente a saúde mental do cuidador. Este estudo tem como objetivo analisar a sobrecarga de cuidadores familiares de idosos dependentes, identificando fatores sociodemográficos, econômicos e de saúde relacionados aos impactos do cuidado prolongado na saúde mental e na qualidade de vida. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores “idoso”, “sobrecarga”, “cuidador” e “saúde mental”, além de seus correspondentes em inglês combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais e revisões publicados entre 2019 e 2025, disponíveis na íntegra e relacionados à sobrecarga do cuidador familiar de idosos e seus impactos na saúde mental. Excluíram-se estudos duplicados, artigos fora do período estabelecido e aqueles que não abordavam diretamente a temática proposta. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura dos estudos selecionados, seis artigos foram considerados relevantes para fundamentar a análise do tema. A revisão da literatura evidenciou que a sobrecarga do cuidador familiar de idosos compromete a saúde mental e a qualidade de vida. Entre os fatores relacionados ao idoso, destacou-se a

[1] Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Trindade e diretora de pesquisa da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGGU) nicoleelima031@academico.unifimes.edu.br
[2] Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Trindade e diretora de extensão da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGGU) jujucastrow@academico.unifimes.edu.br
[3] Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)- Trindade e orientadora da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGGU) leidiane.nonato@unifimes.edu.br

dependência funcional, uma vez que idosos mais fragilizados demandam maior assistência e dedicação contínua. Em relação ao cuidador, observou-se maior sobrecarga no sexo feminino, associada à jornada diária extensa de cuidados, ao menor poder aquisitivo e à ausência de rede de apoio. Como consequências, identificaram-se exaustão física e emocional, estresse crônico, culpa e isolamento social, afetando o bem-estar dos cuidadores e dos idosos dependentes. Conclui-se que a sobrecarga do cuidador familiar compromete a saúde mental e a qualidade de vida tanto dos cuidadores quanto dos idosos dependentes. Assim, evidenciam-se a necessidade de suporte ao cuidador e a importância de políticas públicas de apoio, capacitação e melhoria das condições socioeconômicas familiares.

Palavras-chave: Envelhecimento populacional. Idoso dependente. Qualidade de vida. Saúde mental. Sobrecarga do cuidador.

Keywords: Population aging. Dependent older adults. Quality of life. Mental health. Caregiver burden.

PRINCIPAIS ENFERMIDADES QUE ACOMETEM BOVINOS DE CONFINAMENTO

MAIN DISEASES AFFECTING FEEDLOT CATTLE

Ana Raquel Oliveira Leonel[1]
Amanda de Carvalho Oliveira[2]
Kimberlly Buozi Faria[2]
Alexandre Santos Carneiro[3]

O sistema de confinamento de bovinos é amplamente utilizado na pecuária de corte como estratégia para intensificar a produção e aumentar a lotação, otimizando o ganho de peso dos animais, especialmente durante períodos de escassez de pastagem. Apesar das vantagens produtivas, a elevada densidade animal e as mudanças no manejo nutricional e ambiental favorecem o surgimento de diversas enfermidades, destacando-se as doenças respiratórias, distúrbios digestivos, enfermidades infecciosas e problemas locomotores, que podem comprometer o desempenho produtivo e gerar prejuízos econômicos ao produtor. Tendo em vista tal problemática, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as principais enfermidades que acometem bovinos criados nesse sistema. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados científicos SciELO e Google Acadêmico. As palavras-chave utilizadas na pesquisa foram “confinamento”, “doenças respiratórias” e “enfermidades”, sendo selecionados artigos dos últimos 10 anos que abordavam as doenças e o manejo sanitário de bovinos criados em confinamento. Os resultados indicam que o complexo das doenças respiratórias bovinas representa o principal desafio sanitário nesse sistema de produção. Essas enfermidades são frequentemente desencadeadas por infecções virais, como o vírus sincicial respiratório bovino (BRSV), o vírus da parainfluenza tipo 3 (PIV-3), o herpesvírus bovino tipo 1 (BoHV-1) e o vírus da diarreia viral bovina (BVDV), que predispõem à infecção bacteriana secundária por agentes como Mannheimia haemolytica e Pasteurella multocida. Fatores de estresse, como transporte, adaptação ao confinamento, aglomeração e poeira ambiental, contribuem significativamente para a ocorrência dessas enfermidades. Além

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária - anaraquelleonel@gmail.com
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária

das doenças respiratórias, as clostridioses, incluindo botulismo, carbúnculo e enterotoxemia, destacam-se entre as causas de mortalidade, sendo responsáveis por parte significativa dos óbitos devido à ação de toxinas bacterianas. Embora representem menor proporção dos casos, os distúrbios digestivos, como timpanismo e acidose ruminal, também apresentam relevância, estando geralmente associados a dietas ricas em carboidratos e a mudanças bruscas na alimentação. Outros problemas sanitários relevantes em confinamentos incluem doenças podais, relatadas em diversos trabalhos, frequentemente relacionadas à umidade do solo, acúmulo de matéria orgânica e manejo inadequado. Traumas e lesões decorrentes de disputas entre animais também apresentam elevada frequência, sendo observados em grande parte dos confinamentos, podendo resultar em contusões, fraturas ou perdas produtivas. Conclui-se que as doenças respiratórias, digestivas e infecciosas representam os principais desafios sanitários em bovinos confinados, sendo fortemente influenciadas por fatores de manejo, nutrição e estresse. A adoção de programas sanitários eficientes, incluindo vacinação preventiva contra as principais enfermidades, metafilaxia, controle nutricional adequado e monitoramento constante do rebanho, torna-se essencial para minimizar a ocorrência dessas enfermidades e garantir maior eficiência produtiva no sistema de confinamento.

Palavras-chave: Confinamento. Doenças Respiratórias. Enfermidades.

Keywords: Feedlot. Respiratory Diseases. Illnesses.

ASPECTOS *ANTE-MORTEM* E *POST-MORTEM* DA AEROSSACULITE EM AVES

ASPECTS OF *ANTE-MORTEM* AND *POST-MORTEM* AEROSACULITIS IN POULTRY

Rafaela Soares de Oliveira[1]
Izabella Ferreira Queiroz [2]

Na avicultura de corte, as enfermidades respiratórias representam um dos principais gargalos sanitários e econômicos para a produção. Nesse contexto, a aerossaculite destaca-se como uma afecção frequente em sistemas intensivos, caracterizada pela inflamação dos sacos aéreos. O quadro envolve o espessamento das membranas e o acúmulo de exsudatos que variam entre fibrinoso, purulento ou espumoso, geralmente com aspecto opaco e amarelado. Tais alterações comprometem o desempenho zootécnico das aves e elevam os índices de condenação nos frigoríficos. O objetivo deste estudo foi avaliar os aspectos da aerossaculite, focando nos achados observados durante a inspeção ante e post mortem, além de discutir os agentes etiológicos e fatores predisponentes. A pesquisa baseou-se em revisão bibliográfica em bases científicas como Google Acadêmico, SciELO e PubMed, publicados entre 2016 e 2026, utilizando como descritores: doenças respiratórias, inspeção sanitária, avicultura, condenação de carcaças e RIISPOA. Também foram consultados documentos normativos e legislações sanitárias vigentes, com destaque para o Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), visando compreender critérios de avaliação e destinação de carcaças durante inspeção sanitária. Os resultados indicam que a aerossaculite raramente ocorre de forma primária, sendo mais comum como uma complicação secundária. Entre os agentes envolvidos, destacam-se a *Escherichia coli*, os micoplasmas (*M. gallisepticum e M. synoviae*) e o *Gammacoronavirus*, agente da Bronquite Infecciosa das Galinhas. Na inspeção ante-mortem, o diagnóstico clínico é fundamentado na identificação de sinais como dispneia, estertores traqueais (roncos), espirros e prostração evidente do lote. Ao constatar esses sintomas, o protocolo exige a segregação das aves e o abate sob inspeção especial, evitando contaminações na linha de processamento. Vale ressaltar que falhas de ambiência, como ventilação deficiente e altos níveis de amônia, são gatilhos cruciais para a enfermidade. Durante

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. rafaelaoliveiragiacomelli@gmail.com
[2] Discente do Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde Única - Universidade Federal de Jataí

a inspeção post-mortem, as lesões tornam-se nítidas, com sacos aéreos opacos e presença de material caseoso amarelado ou fibrina. Em casos mais graves, observa-se a extensão do processo inflamatório para a cavidade celomática, resultando em pericardite e peri-hepatite fibrosa, o que indica um quadro sistêmico. De acordo com o RIISPOA, o julgamento das carcaças depende da extensão das lesões. Quando restritas aos sacos aéreos, aplica-se a condenação parcial com remoção das áreas afetadas e vísceras. Contudo, em situações de comprometimento sistêmico ou envolvimento de múltiplos órgãos, a condenação deve ser total. Conclui-se que a identificação precisa dessas alterações no abate, somada a boas práticas de manejo na granja, é fundamental para garantir a segurança alimentar e minimizar prejuízos no setor avícola.

Palavras-chave: Doenças respiratórias. Inspeção sanitária. Avicultura. Condenação de carcaças. RIISPOA.

Keywords: Respiratory diseases. Sanitary inspection. Poultry production. Carcass condemnation. RIISPOA.

COAGULOPATIA INDUZIDA PELO TRAUMA EM PACIENTES COM CHOQUE HIPOVOLÊMICO

TRAUMA-INDUCED COAGULOPATHY IN PATIENTS WITH HYPOVOLEMIC SHOCK

Leandro Henrick de Azevêdo Albino[1]
Ana Julya Matia Assunção[2]
Nicoly Silva Matos[3]
Vanessa Bridi[4]

A coagulopatia induzida pelo trauma (CIT) é uma condição complexa que normalmente está associada ao choque hipovolêmico resultando de hemorragia aguda, o que é um importante fator de morbimortalidade, em especial nas primeiras 24 horas após acontecimento do trauma. A lesão constitui uma das principais causas de morbimortalidade em adultos jovens e a falha na manutenção da hemostasia adequada acaba sendo um fator determinante para desfechos adversos. Dessa forma, torna-se fundamental a compreensão dos mecanismos fisiopatológicos subjacentes da CIT, principalmente em relação à hipoperfusão tecidual, perda sanguínea e reposição volêmica. Por isso, este estudo buscou analisar mecanismos da coagulopatia que são provocadas pelo trauma com associação ao choque hipovolêmico, tendo destaque para perda aguda de sangue, hemodiluição e as alterações do metabolismo relacionadas a ele. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura a qual foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed/MEDLINE, com os descritores ("Trauma-Induced Coagulopathy" OR "Acute Coagulopathy of Trauma-Shock") AND ("Hemorrhagic Shock") AND fibrinolysis a partir dos quais foram identificados sete artigos potencialmente relevantes publicados entre 2021 e 2026. Após análise criteriosa, dois estudos foram selecionados por apresentarem maior pertinência ao objetivo proposto. Esses trabalhos abordam os mecanismos fisiopatológicos da coagulopatia associada ao trauma, além de explorarem a interação entre choque hemorrágico, lesão tecidual e distúrbios da coagulação, com ênfase nas alterações hemodinâmicas e laboratoriais

[1] Acadêmico do Curso de Medicina Unifimes - leandroazevedo22@outlook.com
[2] Acadêmico do Curso de Medicina Unifimes
[3] Acadêmico do Curso de Medicina Unifimes
[4] Docente do Curso de Medicina Unifimes
*Contribuíram igualmente

observadas nesse contexto. Os resultados indicam que a coagulopatia induzida pelo trauma (CIT) pode aparecer muito cedo, já na chegada do paciente ao hospital, até mesmo antes de qualquer tratamento ser iniciado. Foi observado que a hipoperfusão tecidual tem um papel central na ativação da via da proteína C, o que leva à inibição dos fatores de coagulação, como o V e o VIII, e ao aumento da fibrinólise. Outro ponto importante é a perda rápida e significativa de sangue, que leva à diminuição de fatores de coagulação e plaquetas enquanto a reposição volêmica com cristaloides favorece a hemodiluição, reduzindo a concentração dos componentes essenciais da coagulação. Associa-se, a presença de acidose metabólica e hipotermia, que estão diretamente ligadas à disfunção da coagulação, intensificando o sangramento e contribuindo para a chamada tríade letal do trauma. A análise dos resultados obtidos destaca que a coagulopatia associada ao trauma não é decorrente exclusivamente da perca de sangue, mas sendo resultado de uma série complexa cheia de modificações que envolvem mudança no funcionamento do endotélio, inflamação sistêmica e alterações do metabolismo. Nesse cenário, a ativação da proteína C, associada ao endotélio não funcional se destaca como mecanismo central que favorece a anticoagulação e acontecimento da fibrinólise. Além disso, ações iatrogênicas, como a aplicação excessiva de cristaloides, podem potencializar a diluição sanguínea e aumentar o prejuízo da hemostasia. Dessa forma, a coagulopatia causada pelo trauma nos casos de choque hipovolêmico caracteriza-se como uma condição multicausal, de instalação precoce e progressão variável, moldada por fatores próprios e medidas intervencionistas adotadas. A detecção desses processos é essencial para adotar medidas de manejo mais eficazes, com impacto na diminuição da mortalidade e na evolução clínica em pacientes traumatizados.

Palavras-chave: Coagulopatia. Choque hipovolêmico. Hemorragia aguda. Trauma. Hemodiluição.

Keywords: Coagulopathy. Hypovolemic shock. Acute hemorrhage. Trauma. Hemodilution.

A PROBLEMÁTICA DA ECONOMIA NA SAÚDE MENTAL DA SOCIEDADE

THE PROBLEM OF ECONOMICS IN SOCIETY'S MENTAL HEALTH

Mirelly Ferraz Soares[1]
Maria Clara Santos Oliveira[1]
Elisa Souza Cardoso[1]
Ana Vitória Silva Souza[1]
Camila Barbosa da Silva[1]
Vanessa Alves Pereira[1]

A ligação entre o sistema econômico e a saúde mental é uma questão que vem cada vez mais abrangente na sociedade atual, principalmente em períodos marcados por crises econômicas que agravam os distúrbios mentais. O objetivo é investigar a conexão entre o impacto da economia na saúde mental. A metodologia da pesquisa é uma revisão bibliográfica com estudos científicos em periódicos disponíveis nas seguintes plataformas digitais como: Google Acadêmico, SciELO, e em destaque para estudos de Addor (2006), que visam apresentar conceitos relevantes e problemas do atual tema. Foram utilizados os seguintes descritores: “economia solidária”; “saúde mental”; “desigualdade”. Ainda foram excluídos estudos que não estavam de acordo com os objetivos. No sistema atual, a tentativa de alcançar essa economia e o acesso a saúde psíquica não foi possível por consequência da desigualdade social, das mudanças políticas e econômicas que dificultam o acesso ao mercado. Os estudos ainda apontam que geram discussões a respeito da saúde mental da população no sistema econômico, dando ao trabalho uma importância sobre a relação que o cotidiano impõe na vida de pessoas vulneráveis financeiramente. Em 2020, um estudo do Pew Research Center relatou uma pesquisa que mostra que pessoas de baixa renda têm uma maior probabilidade de enfrentar transtornos psíquicos. Embasado nessa pesquisa, fatores como a falta de recursos, a discriminação e o estigma causam problemas e doenças como estresse, ansiedade, baixa autoestima, isolamento social e depressão. Nessa lógica, surge a economia solidária, de Paul Singer, no final dos anos 80 e início dos anos 90 no Brasil, como uma forma de promover a inclusão social, a autonomia e a valorização dessas pessoas. Dessa forma, essa economia vem para tentar mudar essa realidade. Porém, essa economia nunca chegou a ser realizada por falta

[1] Centro Universitário de Mineiros – GO.

de políticas públicas e desafios como a estruturação da comercialização. Partindo de outro ponto, a saúde mental é uma questão muito abordada no ambiente de trabalho, um local de alto risco de doenças mentais como a Síndrome de Burnout e outras. Isso acontece, pois, muitas empresas não possuem uma estrutura psicológica que atenda às necessidades de todos os colaboradores afetando não só esses, mas também a empresa. Dessa forma, conclui-se que pessoas favorecidas financeiramente tem um direito maior ao acesso da saúde mental e a economia enquanto pessoas de baixo poder aquisitivo sofrem com as desigualdades.

Palavras-chave: Saúde Mental. Doenças Mentais. Desigualdade. Sistema Econômico. Economia Solidária.

Keywords: Mental Health. Mental Illnesses. Inequality. Economic System. Solidarity Economy.

EFEITOS DA FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO NA REGULAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL: MECANISMOS E APLICAÇÕES CLÍNICAS

EFFECTS OF EXERCISE PHYSIOLOGY ON BLOOD PRESSURE REGULATION: MECHANISMS AND CLINICAL APPLICATIONS

Anna Karollyna Rocha Adorno[1]
Heloisa Godoi Silva[1]
Maisa Farias de Oliveira[1]
Maria Luiza Ribeiro de Paula[1]
Erla Lino Ferreira de Carvalho[2]

A hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, estando associada a elevada morbimortalidade, especialmente em populações com fatores de risco cardiometabólicos e idosos. Nesse contexto, o exercício físico tem sido amplamente reconhecido como uma estratégia não farmacológica eficaz no controle da pressão arterial, promovendo adaptações fisiológicas importantes nos sistemas cardiovascular e autonômico. A compreensão desses mecanismos é essencial para sua aplicação clínica. O objetivo deste estudo é analisar os efeitos da fisiologia do exercício na regulação da pressão arterial, destacando os principais mecanismos envolvidos e suas implicações clínicas. Trata-se de uma revisão de literatura com busca nas bases PubMed, SciELO e LILACS, incluindo estudos dos últimos 10 anos. Foram utilizados descritores relacionados a exercício físico, pressão arterial e hipertensão. Incluíram-se estudos sobre os efeitos agudos e crônicos do exercício na regulação da pressão arterial, sendo excluídos trabalhos duplicados ou fora da temática. Os resultados evidenciam que o exercício físico promove redução da pressão arterial por meio de diversos mecanismos, incluindo a diminuição da resistência vascular periférica, melhora da função endotelial e modulação do sistema nervoso autonômico, com redução da atividade simpática e aumento da atividade parassimpática. Além disso, observa-se o fenômeno da hipotensão pós-exercício, caracterizado pela redução dos níveis pressóricos após sessões de exercício, com efeitos mantidos mesmo após períodos de treinamento. Estudos também demonstram que diferentes

[1] Acadêmico de Medicina UNIFIMES, Mineiros, Goiás e ligante da Liga Acadêmica de Fisiologia Médica- annaadorno59@academico.unifimes
[2] Ma. Enfermeira Docente do curso de Medicina UNIFIMES, Mineiros, Goiás – erlalino@unifimes.edu.br

modalidades de exercício, como o treinamento combinado e o treinamento isométrico, contribuem para melhorias na regulação cardiovascular e na variabilidade da frequência cardíaca, indicando maior equilíbrio autonômico. A discussão aponta que o exercício físico desempenha papel fundamental tanto na prevenção quanto no tratamento da hipertensão arterial, podendo complementar ou, em alguns casos, reduzir a necessidade de terapias farmacológicas. No entanto, fatores como intensidade, frequência e individualização do treinamento são determinantes para a eficácia dos resultados. Conclui-se que o exercício físico atua de forma significativa na regulação da pressão arterial por meio de mecanismos fisiológicos complexos e integrados, sendo uma importante ferramenta no contexto clínico para promoção da saúde cardiovascular e manejo da hipertensão arterial.

Palavras-chave: Exercício Físico. Pressão Arterial. Hipertensão Arterial.

Keywords: Physical Exercise. Blood Pressure. High Blood Pressure.

GERAÇÃO EM FOCO: INTERVENÇÃO EXTENSIONISTA EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES

GENERATION IN FOCUS: EXTENSION-BASED HEALTH INTERVENTION FOR ADOLESCENTS

Júlia Pires Soares [1]
Francisco Mendonça Rezende[1]
Antonio Cavalcante Galvão Júnior[1]
Lauanny Vitória Gomes dos Santos[1]
João Pedro Ferreira Balbino[1]
Erla Lino Ferreira de Carvalho [2]

O projeto “Geração em Foco” consiste em uma intervenção extensionista em saúde voltada à promoção da saúde e à educação de adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com acesso limitado à informação. A adolescência representa um período crítico para a adoção de comportamentos de risco, como o uso de álcool e outras drogas, além da ocorrência de gravidez precoce, com impactos negativos sobre a saúde individual e coletiva. O objetivo da ação foi promover educação em saúde, ampliar conhecimentos sobre temas prioritários na adolescência e contribuir para a reflexão sobre práticas saudáveis e fatores de risco. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido entre 11 de março a 6 de maio de 2026, por meio de encontros semanais realizados em espaço comunitário. Por se tratar de um relato de experiência, sem identificação dos participantes e sem coleta de dados individualizados, a atividade não implicou exposição a riscos éticos adicionais. Participaram, em média seis participante entre 7 a 10 anos e entre 12 e 20 anos. A intervenção foi conduzida por meio de metodologias ativas, incluindo rodas de conversa, palestras educativas e dinâmicas interativas, com abordagem de temas como educação sexual, higiene pessoal e ambiental, saúde mental e prevenção de comportamentos de risco, como uso de álcool, drogas e gravidez precoce. Durante os encontros, também foram ofertados lanches, favorecendo a adesão, a permanência e o fortalecimento do vínculo entre participantes e extensionistas acadêmicos do curso de medicina. A avaliação ocorreu a partir registro diários dos encontros e

[1] Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Goiás; e- mail:
[2] Enfermeira, Mestre docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Goiás; e-mail: erlalino@unifimes.edu.br.

dos relatos dos participantes, que destacaram melhora na interação social, ampliação do conhecimento sobre saúde mental, saúde sexual e, percepção dos encontros como momentos de aprendizado e descontração. Conclui-se que intervenções educativas comunitárias apresentam potencial para favorecer o desenvolvimento social e emocional de adolescentes, fortalecer práticas de promoção da saúde em contextos de vulnerabilidade e contribuir para a formação humanística, crítica e socialmente comprometida dos futuros médicos, especialmente por se tratar de uma ação construída por acadêmicos do curso de Medicina.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente. Comportamentos de Risco. Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Vulnerabilidade Social.

Keywords: Adolescent Health. Health Education. Health Promotion. Social Vulnerability. Risk-Taking Behavior.

AVANÇOS E RISCOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA CIENTÍFICA

ADVANCES AND RISKS OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN HEALTHCARE: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE SCIENTIFIC LITERATURE

Ana Laura de Souza Pereira[1]
João Victor Pereira Almeida[1]
Flaviane Cristina Rocha Cesar[1]

A incorporação da Inteligência Artificial (IA) no setor saúde tem se intensificado nos últimos anos, impulsionando transformações relevantes na prática clínica, na gestão hospitalar e nos processos de decisão em saúde. Nesse contexto, torna-se essencial compreender, de forma crítica, tanto os avanços proporcionados por essas tecnologias quanto os riscos associados à sua adoção. Este estudo teve como propósito mapear e sintetizar as evidências científicas recentes acerca das aplicações da IA no suporte diagnóstico, no desempenho de modelos preditivos e nas principais barreiras éticas, operacionais e regulatórias relacionadas ao seu uso no campo da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida a partir de busca sistemática nas bases PubMed e Web of Science, contemplando publicações no período de 2019 a 2026. Inicialmente, foram identificados 902 registros. Após a aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão, com foco em revisões sistemáticas, estudos multicêntricos e validações clínicas, 109 artigos compuseram a amostra final analisada.Foram usados os descritores Revisão Sistemática,Inteligência Artificial,Tecnologia Biomédica nas buscas nas bases de dados .Os achados indicam que a IA apresenta benefícios expressivos em diferentes contextos assistenciais, com acurácia diagnóstica variando entre 85% e 95% em especialidades como radiologia e patologia, além de potencial para reduzir erros de medicação em até 75% e otimizar fluxos administrativos em aproximadamente 35%. Apesar desses avanços, a literatura evidencia riscos relevantes, entre eles a persistência de vieses algorítmicos capazes de aprofundar desigualdades em saúde, especialmente entre grupos vulneráveis, bem como fragilidades relacionadas à privacidade, à segurança dos dados e à transparência dos sistemas. Observou-se, ainda, que a baixa explicabilidade de modelos complexos e a insuficiência de marcos regulatórios robustos constituem obstáculos importantes para uma implementação segura, ética

[1] Centro Universitário de Mineiros-GO.

e equitativa em larga escala. Conclui-se que a IA possui elevado potencial transformador para a medicina personalizada, preventiva e baseada em dados, mas sua incorporação sustentável requer governança ética consistente, regulação apropriada e formação profissional qualificada. Dessa forma, a inovação tecnológica deve ser acompanhada da preservação do julgamento clínico, da responsabilidade humana e do compromisso com a equidade e a segurança do paciente.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Saúde. Ética em Saúde. Equidade em Saúde. Privacidade de Dados.

Keywords: Artificial Intelligence. Healthcare Systems. Medical Ethics. Equity. Data Privacy.

O PAPEL ESTRATÉGICO DO VIGILANTE SANITÁRIO NO BRASIL LIVRE DE FEBRE AFTOSA

THE STRATEGIC ROLE OF THE SANITARY INSPECTOR IN A FOOT-AND-MOUTH DISEASE-FREE BRAZIL

Mirella Ferreira de Souza[1]
Emily Bueno dos Santos[2]
Marcelle Alves Ferreira[2]
Luis Augusto Ribeiro de Miranda[2]
José Tiago das Neves Neto[3]

A febre aftosa, uma doença viral altamente contagiosa que afeta animais de casco fendido, impôs historicamente desafios significativos ao comércio e à economia do Brasil. Contudo, após a implementação de um rigoroso programa de controle sanitário desde o último surto em 2006, o país alcançou um marco histórico em 29 de maio de 2025: o reconhecimento pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como área livre de febre aftosa sem vacinação. Essa conquista representa uma mudança fundamental para a cadeia produtiva da carne brasileira, redefinindo as estratégias de proteção da saúde animal. Esse reconhecimento internacional abre oportunidades em mercados exigentes, como Japão e Coreia do Sul, aumentando a competitividade e o valor da carne brasileira, além de reduzir custos para os produtores. Este estudo visa analisar as implicações e desafios desse novo status sanitário, compreendendo a redefinição das estratégias de saúde animal e as oportunidades de mercado. A base para este documento foi a revisão de informações e documentos públicos, incluindo notícias, comunicados de organizações do setor e publicações especializadas, como manuais e relatórios do Ministério da Agricultura e Pecuária, e informativos da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e da OMSA. Com a suspensão da vacinação, a vigilância sanitária assume um papel central e indispensável na manutenção da saúde dos rebanhos. A proteção coletiva, antes garantida pela imunização, é agora assegurada por um sistema robusto que prioriza a prevenção de riscos e a análise de informações sobre a disseminação de doenças. Isso implica uma intensificação da fiscalização, incluindo o

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES, mirellafesouza04@gmail.com
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES, josetiago@unifimes.edu.br

acompanhamento constante da saúde dos animais, o controle de sua origem e a regulamentação rigorosa da movimentação de animais e produtos entre diferentes regiões e países. Aprimorar os exames laboratoriais, modernizar os sistemas de informação e promover a colaboração entre os órgãos de saúde animal e os produtores são medidas essenciais para sustentar a credibilidade sanitária do Brasil. O trabalho do vigilante sanitário torna-se ainda mais crítico neste contexto. Estes profissionais são a linha de frente na defesa sanitária, responsáveis por fiscalizar o cumprimento das normas, coletar amostras, investigar focos de doenças e orientar produtores, garantindo a rápida detecção e contenção de ameaças. São esses profissionais que garantem uma resposta ágil e qualificada a qualquer suspeita de doença. Essa prontidão é vital para evitar impactos na saúde animal, saúde humana e prejuízos econômicos, assegurando a preservação do status alcançado pelo país. A ausência da vacina exige um compromisso contínuo e uma parceria sólida entre o governo e os produtores rurais. Os produtores desempenham um papel fundamental ao notificar imediatamente qualquer suspeita, controlar o transporte de animais e adotar boas práticas de higiene e monitoramento constante. A formação continuada dos profissionais e o fortalecimento dos serviços de saúde animal são cruciais para a eficácia das operações. Para que o Brasil continue sendo um produtor de carne segura e de alta qualidade globalmente, é fundamental que a vigilância sanitária seja eficaz e dedicada, preparando o caminho para uma pecuária inovadora e capaz de superar os desafios futuros.

Palavras-chave: Controle sanitário. Defesa sanitária animal. Pecuária brasileira. Saúde animal. Trânsito de animais.

Keywords: Animal health. Animal health defense. Animal transit. Brazilian livestock. Sanitary control

IMPACTO DAS SÍNDROMES GERIÁTRICAS NA MORTALIDADE DE IDOSOS HOSPITALIZADOS: UMA ANÁLISE CLÍNICA

IMPACT OF GERIATRIC SYNDROMES ON MORTALITY IN HOSPITALIZED ELDERLY: A CLINICAL ANALYSIS

Ana Júlia de Moura[1]
Yasmim Rani Liberal da Silva[2]
Leidiane Nonato de Andrade[3]

O envelhecimento populacional tem provocado aumento significativo do número de idosos hospitalizados, tornando as síndromes geriátricas um importante desafio para o sistema de saúde. Essas síndromes representam condições multifatoriais comuns na população idosa, como fragilidade, delirium, quedas, imobilidade, incontinência, desnutrição e polifarmácia. Elas não estão relacionadas a uma única doença, mas ao declínio funcional e à vulnerabilidade do organismo do idoso. Em ambientes hospitalares, a presença dessas condições pode agravar o quadro clínico e aumentar o risco de complicações e morte. Estudos mostram que a maioria dos idosos hospitalizados apresenta múltiplas síndromes geriátricas simultaneamente, o que aumenta significativamente a complexidade do cuidado e o risco de desfechos adversos. Portanto busca-se compreender o impacto das síndromes geriátricas na mortalidade de idosos hospitalizados, destacando sua prevalência, principais tipos e a relação entre o número de síndromes presentes e o risco de óbito durante ou após a hospitalização. O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa. A busca foi realizada nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores DeCS/MeSH: "geriatric syndromes", "elderly" e "hospital mortality". A estratégia de busca aplicou os operadores booleanos AND e OR para assegurar a recuperação ampla de estudos relevantes. Os critérios de inclusão envolveram artigos publicados entre 2007 e 2024, em português e inglês, totalizando 7 estudos selecionados para análise integral. Ressalta-se que os dados quantitativos citados nos resultados foram extraídos e sintetizados a

[1]Discente do centro universitário de Mineiros, campus Trindade, e-mail: ajmourateles2004@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente do centro universitário de Mineiros, campus Trindade, e-mail: yasmimrani3@academino.unifimes.edu.br
[3] Docente do centro universitário de Mineiros, campus Trindade, e-mail: leidiane.nonato@unifimes.edu.br

partir das evidências encontradas nos artigos revisados. Diante da leitura crítica dos 7 artigos elegíveis para esse estudo, foi constatada alta prevalência de síndromes geriátricas em pacientes idosos hospitalizados, com média de cerca de cinco síndromes por paciente. As mais frequentes incluem quedas, fragilidade, incapacidade funcional e cognitiva. Observou-se também, uma relação progressiva entre o número de síndromes e a mortalidade: pacientes com média de 2 síndromes apresentaram mortalidade aproximada de 8%, enquanto aqueles com cerca de 5 síndromes chegaram a taxas próximas de 47%. Além disso, os estudos analisados demonstraram que cada síndrome adicional identificada aumentou em aproximadamente 22% o risco de morte em até 90 dias após a internação. A presença simultânea de múltiplas síndromes geriátricas reflete maior vulnerabilidade clínica e funcional dos idosos. Essas condições frequentemente interagem entre si, agravando o estado de saúde e dificultando a recuperação durante a hospitalização. Além disso, fatores como multimorbidade, perda de autonomia e uso excessivo de medicamentos contribuem para pior prognóstico. Nesse contexto a avaliação geriátrica multidimensional se torna essencial para identificar precocemente essas síndromes e orientar estratégias de cuidado individualizadas que possam reduzir complicações e melhorar a sobrevida dos pacientes idosos. Em suma, as síndromes geriátricas são altamente prevalentes entre idosos hospitalizados e são preditores significativos de mortalidade hospitalar. Sendo assim, a implementação de avaliações geriátricas abrangentes se torna indispensável para identificar precocemente a fragilidade e elaborar planos terapêuticos que reduzam o risco de óbito e melhorem o prognóstico clínico.

Palavras-chave: Síndromes geriátricas. Mortalidade hospitalar. Idosos hospitalizados. Avaliação geriátrica. Fragilidade.

Keywords: Geriatric syndromes. Hospital mortality. Hospitalized elderly. Geriatric assessment. Frailty.

ABORDAGEM FARMACOLÓGICA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE URGÊNCIA NA SAÚDE DA MULHER

PHARMACOLOGICAL APPROACH TO URGENCY URINARY INCONTINENCE IN WOMEN'S HEALTH

Maria Clara Levandoski Lima[1]
Frederico Britto Souza e Silva[1]
Karina Aparecida Resende[2]

A incontinência urinária de urgência em mulheres é uma condição prevalente, de etiologia multifatorial, frequentemente relacionada à hiperatividade do detrusor e associada a fatores como envelhecimento, alterações hormonais e comorbidades. Seu impacto na qualidade de vida é expressivo, reforçando a necessidade de estratégias terapêuticas eficazes, especialmente farmacológicas, quando medidas conservadoras não são suficientes. Este estudo tem como objetivo sintetizar as principais abordagens farmacológicas no manejo da incontinência urinária de urgência feminina, destacando mecanismos de ação, eficácia clínica e limitações, com base em evidências da literatura. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com análise de estudos publicados entre 2015 e 2026 sobre a abordagem farmacológica da incontinência urinária de urgência na saúde da mulher. A busca foi realizada nas bases SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “incontinência urinária”, “hiperatividade do detrusor”, “saúde da mulher” e “tratamento farmacológico”. Foram incluídos artigos completos e gratuitos em português e inglês. Foram excluídos estudos irrelevantes ou incompletos, e os dados analisados de forma crítica para síntese das principais evidências sobre eficácia e limitações terapêuticas. Os resultados demonstram que os antimuscarínicos, como a oxibutinina e a tolterodina, permanecem como terapia de primeira linha, com eficácia na redução da frequência urinária, urgência e episódios de incontinência, por meio da inibição da atividade colinérgica no músculo detrusor. Entretanto, seus efeitos adversos, como xerostomia, constipação e possíveis alterações cognitivas, impactam negativamente a adesão, especialmente em mulheres idosas. Os agonistas beta-3 adrenérgicos, como a mirabegrona e vibegrona, mostram eficácia semelhante, promovendo relaxamento do detrusor durante a fase de enchimento vesical, com

[1] Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Trindade/GO. marialevandoski1@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO

melhor perfil de tolerabilidade, o que favorece a continuidade do tratamento. O estrogênio tópico, como o estriol e estradiol, tem papel relevante em mulheres pós-menopausa, contribuindo para a melhora da mucosa urogenital e redução de sintomas irritativos. A duloxetina, embora mais indicada na incontinência urinária de esforço, apresenta benefício limitado na urgência, sendo utilizada em casos selecionados. A análise crítica evidencia que, embora existam múltiplas opções farmacológicas eficazes, a escolha terapêutica deve considerar fatores individuais, como idade, comorbidades, gravidade dos sintomas e perfil de efeitos adversos. A adesão ao tratamento é um dos principais desafios, frequentemente comprometida pelos efeitos colaterais e pela resposta terapêutica variável. Além disso, a combinação com intervenções não farmacológicas, como treinamento vesical e fortalecimento do assoalho pélvico, demonstra melhores desfechos clínicos. Observa-se ainda a necessidade de abordagens mais individualizadas e de novas terapias que apresentem maior eficácia com menor incidência de efeitos adversos. Conclui-se que o manejo farmacológico da incontinência urinária de urgência na saúde da mulher é eficaz, porém deve ser conduzido de forma individualizada e integrada, visando otimizar resultados clínicos, melhorar a adesão terapêutica e promover qualidade de vida.

Palavras-chave: Incontinência urinária. Hiperatividade do detrusor. Saúde da mulher. Tratamento farmacológico.

Keywords: Urinary incontinence. Detrusor overactivity. Women's health. Pharmacological treatment.

MATERIALISMO DIALÉTICO E A CONCENTRAÇÃO DOS MEIOS DE PRODUÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

DIALECTICAL MATERIALISM AND THE CONCENTRATION OF THE MEANS OF PRODUCTION IN CONTEMPORANEITY

Pedriel Silva[1]
Fernanda Oliveira [2]

No contexto contemporâneo, é comum observar nas mídias sociais e nas notícias um destaque dado a pessoas da alta sociedade e bem vistas na tecnologia, que são apresentadas como exemplos de inovação, tal como Elon Musk, conhecido mundialmente pelo seu poder aquisitivo e pelas empresas que dirige, como a Tesla e a rede social X. O objetivo da pesquisa teve como principal fundamento compreender como a riqueza fica concentrada nas mãos de poucos empresários, relacionando as ideias do Materialismo Histórico Dialético. Para isso, foi utilizada uma metodologia baseada em pesquisas bibliográficas e documentais, analisando a forma como esses empresários são retratados, buscando associar essas situações a conceitos formulados por Karl Marx e Friedrich Engels. Os resultados indicam que, apesar da atenção que esses empresários recebem, empresas desse porte dependem do trabalho coletivo de numerosos indivíduos, responsáveis pela produção e desenvolvimento tecnológico. O materialismo dialético consiste no estudo dos meios de produção e evidencia que no sistema capitalista, a riqueza tende a se concentrar nos proprietários desses meios, embora seja produzida socialmente por meio da divisão do trabalho. O bilionário Elon Musk é frequentemente associado à ideia de inovação e genialidade, porém há evidências de que sua trajetória econômica foi adquirida por heranças que envolveram extração de minérios no continente africano. Musk é um exemplo da idealização de meritocracia, termo que contribui para a alienação do capital ao levar indivíduos com baixa remuneração a acreditarem que, por meio do esforço individual, podem alcançar o mesmo nível econômico. Outro fato que também merece destaque é a idealização e superestimação voltada para Musk, já que observa-se uma valorização da imagem do empresário que passa a ser frequentemente considerado um indivíduo inteligente, visionário e à frente de seu tempo. O materialismo dialético propõe questionar por que Elon Musk recebe a maior parte do reconhecimento, ao mesmo tempo em

[1] Acadêmico do 3º período de Psicologia na UNIFIMES e pedrielbr@gmail.com
[2] Acadêmica do 3º período de Psicologia na UNIFIMES

que há uma significativa diferença entre sua remuneração e a dos demais trabalhadores envolvidos no processo produtivo. Essa perspectiva pode contribuir para a naturalização das desigualdades sociais, uma vez que favorece a reprodução de relações sociais desiguais.

Palavras-chave: Elon Musk. Capitalismo. Karl Marx. Meios de produção. Materialismo dialético.

Keywords: Elon Musk. Capitalism. Karl Marx. Means of production. Dialectical materialism.

PNEUMONIA EM BEZERROS: FATORES PREDISPONENTES, IMPACTOS PRODUTIVOS E ECONÔMICOS

PNEUMONIA IN CALVES: PREDISPOSING FACTORS, PRODUCTIVE AND ECONOMIC IMPACTS

Mariana de Oliveira do Nascimento[1]
Allany Ferreira Ribeiro[2]
Lázaro Paulo Roberto Moraes de Sousa[2]
Taís Rodrigues Dutra[2]
José Tiago das Neves Neto[3]

Entre as enfermidades mais frequentes e graves que acometem bovinos jovens estão as pneumonias, caracterizadas como processos inflamatórios que afetam o parênquima pulmonar, comprometendo diretamente a função respiratória dos animais. Essas doenças apresentam elevada morbidade e mortalidade, sendo responsáveis por importantes prejuízos econômicos na bovinocultura, como redução do ganho de peso, atraso no desenvolvimento, aumento dos custos com tratamento e descarte precoce de animais. Estudos demonstram que as doenças respiratórias podem representar perdas produtivas superiores a 20% no desempenho zootécnico de bezerros acometidos. Esse trabalho tem como proposito identificar os principais fatores predisponentes à pneumonia em bezerros e expor suas consequências produtivas e econômicas nos sistemas de criação. Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa, utilizando artigos científicos e publicações técnicas disponíveis nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO, no período de 2014 a 2024. Foram incluídos estudos relacionados à clínica médica, patologia, manejo sanitário e doenças respiratórias em bezerros, priorizando trabalhos com relevância científica e aplicabilidade na bovinocultura. Os estudos indicam que entre os principais fatores predisponentes à ocorrência de pneumonias em bezerros destacam-se o desequilíbrio do sistema de defesa do animal, especialmente relacionado à idade e à falha na transferência de imunidade passiva. Somam-se a esses fatores as condições ambientais adversas e o manejo inadequado, como variações bruscas de temperatura, ventilação deficiente, superlotação no bezerreiro, mistura de animais com diferentes idades no mesmo lote, e o estresse devido ao desmame que

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. E-mail: marianaoliveiranascimento64@gmail.com
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.

contribuem significativamente para o desenvolvimento e agravamento dos quadros respiratórios. Em relação ao impacto na produtividade a literatura ressalta o comprometimento do desenvolvimento e desempenho futuro desses animais, além das grandes perdas econômicas pela alta morbidade e mortalidade causadas por essas doenças respiratórias. Ressalta-se que a desinfecção umbilical inadequada ou tardia é um importante fator predisponente, visto que, associada à falha na ingestão adequada de colostro, contribui a imunossupressão e facilita a disseminação hematogênica de agentes infecciosos bacterianos aos pulmões por meio de vasos umbilicais. Em relação aos impactos produtivos, a literatura ressalta comprometimento no desenvolvimento corporal, redução da eficiência produtiva e aumento expressivo dos custos sanitários. As perdas econômicas envolvem ainda maior uso de antimicrobianos, descarte precoce, comprometendo significativamente a rentabilidade da propriedade. A análise da literatura evidencia que a pneumonia em bezerros possui caráter multifatorial, sendo consequência da interação entre as falhas imunológicas, condições ambientais e o manejo inadequado. A falha na transferência de imunidade passiva, relacionada a condições higiênico-sanitárias e estresses ambientais, beneficia a instalação e disseminação de agentes infeciosos no trato respiratório. Entende-se que propriedades que não executam um manejo neonatal eficiente e adequado, apresentam maior incidência da enfermidade. Portanto, realça-se que estratégias preventivas, colostragem correta, uma desinfecção umbilical adequada, melhoria das instalações evitando fatores estressantes. Essas medidas são essenciais para reduzir o acontecimento da doença e os prejuízos produtivos. Dessa forma, conclui-se que a pneumonia em bezerros é umas das principais enfermidades da bovinocultura. Diante disso, a adoção de medidas preventivas e eficientes, especificadamente no manejo neonatal e nas condições ambientais, é essencial para minimizar a incidência da doença e garantir eficiência produtiva.

Palavras-chave: Bezerros neonatos. Imunidade passiva. Manejo sanitário. Pneumonia bovina.

Keywords: Newborn calves. Passive immunity. Health management. Bovine pneumonia.

ENTRE O PERTENCIMENTO E A AUTENTICIDADE: O IMPACTO DO EFEITO MANADA NA SUBJETIVIDADE DE ADOLESCENTES

BETWEEN BELONGING AND AUTHENTICITY: THE IMPACT OF HERD BEHAVIOR ON THE SUBJECTIVITY OF ADOLESCENTS

Lorrayne Pereira de Rezende[1]

A influência de grandes grupos e ideias coletivas pode impactar diretamente a forma como diversos indivíduos constroem suas percepções, opiniões e modos de interpretar o mundo. Nesse contexto, o chamado efeito manada, compreendido neste estudo como uma forma de influência social e conformidade coletiva, refere-se à tendência de determinados indivíduos seguirem comportamentos, pensamentos ou posicionamentos predominantes em um grupo, muitas vezes deixando em segundo plano suas próprias convicções. Dessa forma, este estudo busca debater, a partir da literatura, como o efeito manada pode se relacionar com a construção da subjetividade na adolescência, entendida como o conjunto de experiências internas que compõem a identidade, a autenticidade e a maneira singular de cada sujeito compreender a realidade. Nesse sentido, o debate sobre o efeito manada torna-se imprescindível para compreender como dinâmicas coletivas podem influenciar a subjetividade de adolescentes, especialmente no que diz respeito à construção da identidade e à busca por pertencimento social. Para fundamentar essa análise, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de caráter teórico em bases como Google Acadêmico e SciELO, utilizando produções relacionadas à psicologia social, influência social, subjetividade, adolescência e comportamento coletivo com foco em autores como Erik Erikson, que aborda o processo de formação da identidade na adolescência, caracterizando essa fase como um período marcado por transformações e conflitos internos, e Gustave Le Bon, que discute a influência das massas sobre o comportamento e as decisões individuais. A literatura analisada indica que a busca por pertencimento social intensifica a tendência de adaptação de comportamentos, opiniões, gostos e percepções aos padrões do grupo, evidenciando maior suscetibilidade à influência coletiva. Em determinadas situações, indivíduos podem ajustar suas percepções para se aproximarem da visão predominante do grupo, mesmo quando inicialmente possuíam interpretações distintas. Esse processo pode

[1] Discente do curso de Psicologia na UNIFIMES- Centro Universitário de Mineiros. E-mail: lorraynepereirarezende0@academico.unifimes.edu.br

ocorrer, por exemplo, em contextos como escola, grupo de amigos e ambientes familiares, nos quais opiniões coletivas passam a definir padrões de gosto, valores ou comportamentos, levando indivíduos a reformular suas próprias percepções para evitar o isolamento social e alcançar aceitação. Considerando a adolescência como uma etapa fundamental na construção da identidade, torna-se relevante compreender de que maneira essas dinâmicas podem contribuir para processos relacionados à subjetividade e a construção identitária. Assim, o estudo amplia o debate sobre as relações entre indivíduo e coletividade, destacando a importância de promover contextos que favoreçam a autonomia e a autenticidade. Como limitação, ressalta-se o caráter bibliográfico da pesquisa, sugerindo-se, para estudos futuros, investigações empíricas que aprofundem a análise do fenômeno em diferentes contextos sociais.

Palavras-chave: Psicologia Social. Conformidade Social. Pertencimento Grupal. Construção identitária. Processos de Subjetivação.

Keywords: Social Psychology. Social Conformity. Group Belonging. Identity Construction. Subjectification Processes.

AGRONEGÓCIO, TRABALHO E RELAÇÕES DE CLASSE NO CAMPO: UMA ANÁLISE DO CONFINAMENTO A PARTIR DO MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO

AGRIBUSINESS, LABOR, AND CLASS RELATIONS IN THE COUNTRYSIDE: AN ANALYSIS OF CONFINEMENT FROM THE PERSPECTIVE OF HISTORICAL-DIALECTICAL MATERIALISM

Ana Paula Rodrigues de Oliveira[1]
James Winther Gimenes Marques[1]

O presente trabalho propõe uma reflexão acerca das relações de trabalho presentes na produção agropecuária, tomando como instrumento de análise a rotina de trabalhadores residentes no município de Mineiros, que se deslocam diariamente para trabalhar em um confinamento da região. O objetivo central é compreender a dinâmica cotidiana desses trabalhadores, a partir das categorias do Materialismo Histórico-dialético, especialmente as de modo de produção e classes sociais. A metodologia possui abordagem qualitativa, baseada em observação direta e participante, uma vez que a pesquisadora também integra o grupo estudado. A pesquisa concentrou-se nos trabalhadores vinculados a uma das linhas de transporte do confinamento (van), totalizando 24 participantes. Esse grupo inclui trabalhadores de diferentes funções, abrangendo atividades operacionais, técnicas, administrativas e de apoio, incluindo segurança do trabalho. A análise foi orientada pelo materialismo histórico-dialético, conforme formulado por Karl Marx e Friedrich Engels, entendido como um método que explica a realidade social a partir das condições materiais de produção. Parte-se da compreensão de que a sociedade se estrutura a partir das relações de trabalho e das contradições entre classes sociais, especialmente entre proprietários dos meios de produção e trabalhadores que vendem sua força de trabalho. Como ferramenta analítica, o método permite ultrapassar a descrição imediata dos fenômenos, identificando suas determinações históricas e estruturais. Os resultados insinuam que o confinamento é compreendido como forma específica de organização do trabalho no capitalismo, marcada pela separação entre trabalho e propriedade dos meios de produção. Observa-se também a articulação entre exploração da força de trabalho humana e a transformação da natureza em recurso produtivo, evidenciando impactos socioambientais

[1] Ana Paula Rodrigues de Oliveira – Curso de Psicologia 3º período B – Centro Universitário de Mineiros e-mail: 202520072@fimes.edu.br

associados à pecuária intensiva. Conclui-se que o materialismo histórico-dialético possibilita uma leitura crítica dessa realidade, evidenciando relações de classe, divisão social do trabalho e contradições socioambientais na produção agropecuária contemporânea.

Palavras-chave: Confinamento. Gado de corte. Classes sociais. Trabalho rural. Agronegócio.

Keywords: Feedlot. Beef cattle. Social classes. Rural work. Agribusiness.

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS NA SEGURANÇA ALIMENTAR

THE IMPORTANCE OF TRAINING FOOD HANDLERS IN FOOD SAFETY

Isabela Dumke Schardong[1]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]
Denize Silva Brazil[3]

A intoxicação alimentar é uma condição que ocorre com alta frequência na população, se tornando comum devido à má manipulação dos alimentos pelos colaboradores por falta de capacitação ou treinamento adequado. Diante disso, o objetivo desse estudo é discorrer sobre os prejuízos da manipulação inadequada dos alimentos para a saúde pública. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados do Google acadêmico e SciELO. A busca pelos dados foi realizada utilizando as palavras-chave "treinamentos", "segurança alimentar" e "manipuladores de alimentos". Os artigos selecionados foram publicados nos últimos cinco anos e abordavam essas temáticas de forma clara e relevante para a pesquisa, os trabalhos que sofreram a exclusão foram aqueles que não continham informações relevantes para o tema. Para evitar a contaminação dos alimentos, é importante que todos os colaboradores de estabelecimentos que manipulam alimentos recebam treinamento adequado. Esses treinamentos são baseados nas Boas Práticas de Manipulação de Alimentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que incluem higiene e saúde dos manipuladores, limpeza e organização do ambiente e equipamentos, higienização e controle de qualidade dos insumos, armazenamento adequado e contaminação cruzada. A manipulação adequada dos alimentos evita que os mesmos sejam contaminados com microrganismos patogênicos, como *Escherichia coli*, *Clostridium botulinum*, *Salmonella* spp. e *Listeria monocytogenes*. Esses microrganismos são responsáveis por provocar náuseas, diarreia, êmese, cefaleia, calafrios, febre, dores abdominais e até em casos mais graves, paralisia muscular e insuficiência respiratória nos indivíduos que ingerem alimentos contaminados. Por isso, o cuidado com a higiene é indispensável para manter a qualidade do produto e a segurança alimentar para o

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – isabeladumke15@gmail.com
[2] Docente do curso de Medicina Veterinário do Centro Universitário de Mineiros.
[3] Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

consumidor. Em conclusão, é de suma importância que o treinamento de manipuladores de alimentos seja realizado periodicamente, pois essa prática causa grande impacto na saúde pública, por ser capaz de reduzir os riscos de intoxicações alimentares, o que garante a segurança alimentar.

Palavras-chave: Boas práticas. Contaminação. Intoxicação alimentar. Microrganismos patogênicos.

Keywords: Contamination. Food poisoning. Good practices. Pathogenic microorganisms.

ECOCARDIOGRAFIA EM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: ATUALIZAÇÃO DAS INDICAÇÕES E IMPACTO CLÍNICO

ECHOCARDIOGRAPHY IN CONGENITAL HEART DISEASE: UPDATE OF INDICATIONS AND CLINICAL IMPACT

Felipe dos Santos[1]
Ana Luiza Dias[1]
Igor Spuldaro Santos[1]
Nicolly Cristiny Oliveira[1]
Júlia Franco Miyake[1]
Erla Lino Ferreira de Carvalho[2]

A ecocardiografia consolidou-se como um dos principais métodos diagnósticos na avaliação das cardiopatias congênitas, sendo amplamente empregada desde o período fetal até a vida adulta. Trata-se de um exame não invasivo, de ampla disponibilidade e elevada acurácia, capaz de fornecer informações detalhadas sobre a anatomia, função cardíaca e dinâmica hemodinâmica, o que a torna indispensável na prática clínica. Este estudo teve como objetivo revisar as principais indicações da ecocardiografia no contexto das cardiopatias congênitas, bem como analisar seu impacto na condução clínica em diferentes fases da vida. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, fundamentada no posicionamento da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2020), complementada por estudos científicos selecionados nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Os resultados evidenciam quatro eixos principais de relevância clínica. Inicialmente, destaca-se o papel da ecocardiografia no diagnóstico fetal, especialmente em gestações de alto risco, permitindo a identificação precoce de alterações estruturais cardíacas e contribuindo diretamente para o planejamento perinatal. No período neonatal, o método assume papel fundamental na avaliação de sinais clínicos como cianose, sopros cardíacos e instabilidade hemodinâmica, além de ser essencial na investigação de alterações detectadas na triagem neonatal, como no teste do coraçãozinho. Durante a infância, a ecocardiografia permanece como principal exame para diagnóstico e acompanhamento das

[1] Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Goiás; e- mail: felpssp@academico.unifimes.edu.br.
[2] Enfermeira, Mestre docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Goiás; e-mail: erlalino@unifimes.edu.br.

cardiopatias congênitas, sendo indicada na presença de manifestações clínicas sugestivas, alterações em exames complementares ou histórico familiar relevante. Por fim, os avanços tecnológicos, como a ecocardiografia transesofágica, tridimensional e a análise da deformação miocárdica, ampliaram significativamente a capacidade diagnóstica, permitindo avaliação mais precisa e auxiliando no planejamento terapêutico. Dessa forma, a ecocardiografia ultrapassa o papel de exame complementar e assume função central na tomada de decisão clínica nas cardiopatias congênitas, contribuindo para o diagnóstico precoce, acompanhamento evolutivo e melhor prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Ecocardiografia. Cardiopatias Congênitas. Diagnóstico. Tomada de Decisão Clínica.

Keywords: Echocardiography. Congenital heart disease. Clinical decision-making. Practice Patterns Physicians.

MONITORAMENTO SANITÁRIO EM ROEDORES DE LABORATÓRIO E SUA IMPORTÂNCIA NA PESQUISA CIENTÍFICA

SANITARY MONITORING IN LABORATORY RODENTS AND ITS IMPORTANCE IN SCIENTIFIC RESEARCH

Marina Silva Pereira Prado[1]
Priscila Resende Araújo[1]
Rayka Vithoria Souza Venerando[1]
Shaylla Andrade Rezende[1]
Thauane Barbacovi de Souza[1]
Raquel Loren dos Reis Paludo[2]

O monitoramento sanitário em colônias de roedores de laboratório é fundamental para assegurar a qualidade e a confiabilidade das pesquisas científicas. Esses animais são amplamente utilizados em estudos biomédicos, farmacológicos e toxicológicos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de novos tratamentos e avanços na área da saúde. No entanto, a presença de agentes infecciosos nas colônias pode interferir nos resultados experimentais, comprometendo a validade dos estudos e impactando o bem-estar animal, entre os principais microrganismos de importância destacam-se bactérias como *Klebsiella pneumoniae*, *Corynebacterium kutscheri* e *Streptococcus pneumoniae*, capazes de provocar alterações fisiológicas relevantes. O presente estudo teve como objetivo avaliar a importância do monitoramento sanitário em roedores de laboratório, destacando os principais agentes infecciosos, os métodos de diagnóstico e as práticas de biossegurança relacionadas à qualidade das pesquisas e a saúde animal. A metodologia baseou-se em uma revisão de literatura, com análise de quatro artigos científicos publicados entre 2013 e 2021, disponíveis em bases de dados como Google Acadêmico e SciELO. Foram selecionados estudos que abordavam o controle sanitário, a identificação de patógenos e o manejo de roedores, utilizados em pesquisas. A análise concentrou-se nas principais técnicas diagnósticas empregadas, bem como nas estratégias de prevenção e controle de infecções em biotérios. Os resultados evidenciaram que

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES. E-mail: thauanebarbacovi5@gmail.com
[2] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros UNIFIMES. E-mail: raquelloren@unifimes.edu.br

a detecção precoce de agentes infecciosos é essencial para a manutenção da saúde das colônias e para a confiabilidade dos dados experimentais. A reação em cadeia da polimerase (PCR), destacou-se como uma ferramenta rápida, sensível e eficiente na identificação de patógenos. Além disso, a implementação de programas de monitoramento sanitário, associada a boas práticas de manejo, mostrou-se fundamental para prevenir a disseminação de doenças. Medidas de biossegurança, como o controle de acesso, o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a adequada desinfecção de materiais e ambientes, também se mostraram eficazes na redução de riscos sanitários. Conclui-se que o monitoramento sanitário é indispensável para garantir o bem-estar dos roedores de laboratório e a qualidade das pesquisas científicas. A adoção de métodos de diagnóstico eficazes, aliada a prática rigorosa de biossegurança e manejo, contribui para a obtenção de resultados mais confiáveis, além de promover melhores condições de saúde para os animais utilizados na experimentação.

Palavras-chave: Biossegurança. PCR. Patógenos bacterianos.

Keywords: Biosecurity. PCR. Bacterial pathogens.

O IMPACTO DO ATRASO NO DIAGNÓSTICO DE APENDICITE AGUDA NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

THE IMPACT OF DELAYED DIAGNOSIS OF ACUTE APPENDICITIS IN EMERGENCY SERVICES

Vitória da Silva Machado[1]
Jessica Rosa de Souza[1]
Vitória Silva Ferreira[1]
Vanessa Bridi[2]

A apendicite aguda é uma condição inflamatória do apêndice,causada pela obstrução de seu lúmen, podendo evoluir para sérias complicações quando não diagnosticada e tratada precocemente. Diante desse contexto, o atraso no diagnóstico se torna um fator crítico, associado ao agravamento do quadro clínico do paciente e ao aumento da morbidade. Este estudo teve como objetivo analisar os impactos do diagnóstico tardio, bem como as principais complicações associadas e os fatores organizacionais relacionados aos serviços de emergência envolvidos no atraso do diagnóstico. Foi realizada uma revisão de revisões sistemáticas, conduzida por meio de uma busca na base de dados PubMed/Medline, contemplando publicações entre os anos de 2021 a 2026, utilizando os descritores relacionados à apendicite, diagnóstico tardio e serviços de emergência. Como critério de inclusão, foram selecionados apenas revisões sistemáticas que abordassem a relação entre o diagnostico tardio e seus possíveis desfechos clínicos, além disso, houve a exclusão de estudos duplicados, incompletos e aqueles que não contemplavam a temática proposta, logo foram incluídas quatro revisões sistemáticas. Os resultados encontrados mostraram que o diagnóstico tardio da apendicite aguda está diretamente ligado a desfechos clínicos desfavoráveis, uma vez que a demora na identificação da doença pode levar à ocorrência de complicações, como perfuração, abscesso intra-abdominal e peritonite. Contudo, o avanço da tecnologia e a utilização de diversos dados clínicos têm se tornado aliados fundamentais na melhoria do processo de diagnóstico. A utilização conjunta de dados clínicos, laboratoriais e de imagem, associada ao desenvolvimento de ferramentas baseadas em inteligência artificial, tem apresentado grande potencial para

[1]Acadêmica do curso bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil (toriasila165@academico.unifimes.edu.br)
[2]Docente do curso bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil

melhorar e reduzir o tempo necessário para a realização do diagnóstico da apendicite, além de auxiliar na tomada de decisão médica em serviços de emergência, proporcionando uma abordagem mais rápida e eficiente nesses ambientes. Portanto, conclui-se que é de suma importância que o diagnóstico de apendicite seja realizado precocemente, a fim de evitar possíveis complicações e possibilitar melhor atendimento aos pacientes. Ademais, a inclusão de novas tecnologias torna-se uma aliada na otimização dos serviços de emergência, representando uma estratégia para aprimorar a qualidade e a funcionalidade do atendimento.

Palavras-chave: Apendicite aguda. Diagnóstico diferencial. Serviços de emergência. Complicações abdominais.

Keywords: Acute appendicitis. Diffenrential diagnosis. Emergency services. Abdominal complications.

ANTIOXIDANTES NATURAIS NA DIETA ANIMAL: VITAMINA E, SÊLENIO E PREVENÇÃO DE EXTRESSE OXIDATIVO

NATURAL ANTIOXIDANTS IN ANIMAL DIETS: VITAMIN E, SELENIUM, AND OXIDATIVE STRESS PREVENTION

Lucas Martins Peres[1]
Brenda Vieira Marques[2]
Isabella Martins Souza[2]
Valenttiny Dias Santos[2]
Daniela Cristina de Oliveira[3]

Os antioxidantes são substâncias que protegem as células de radicais livres, que são moléculas instáveis que se formam naturalmente no metabolismo. Quando há o excesso de radicais livres no metabolismo em situações como: crescimento rápido, estresse, doenças e deficiência nutricional, ocorre o chamado estresse oxidativo um desequilíbrio de radicais livres e antioxidantes no organismo que tem como consequências danos às membranas celulares, lesões musculares, comprometimento do sistema imunológico e problemas reprodutivos. Objetivasse descrever a importância da vitamina E e do selênio na nutrição de ruminantes, bem como os impactos da sua deficiência no desenvolvimento da Miopatia Nutricional em animais jovens. A pesquisa fundamentou-se na análise de cinco artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, selecionados por meio do Google Acadêmico. Somente artigos na integra foram utilizados. Foi priorizado artigos com a escrita em português, que apresentasse no resumo características da dieta animal, enfatizando a vitamina E, selênio e estresse oxidante. Trabalhos em outro idioma, ou apenas com acesso ao resumo não foram incluídos. Os fundamentais antioxidantes na nutrição de ruminantes são a vitamina E lipossolúvel, presente em pastagens verdes e o selênio mineral essencial absorvido do solo. Eles trabalham juntos no sistema antioxidante. A deficiência desses elementos em ruminantes jovens, devido ao crescimento rápido e sistema imaturo, compromete a integridade muscular, levando à Miopatia Nutricional ou Doença do Músculo Branco. Esta patologia caracteriza-se pela degeneração e necrose das

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros– UNIFIMES. lucasperesmartins@hotmail.com .
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros– UNIFIMES.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros– UNIFIMES.

fibras musculares um aspecto pálido, afetando a locomoção e o músculo cardíaco. Os sintomas variam de fraqueza e rigidez a tremores e morte súbita. Conclui-se que a prevenção da Miopatia Nutricional baseia-se na suplementação adequada de vitamina E e selênio na dieta de ruminantes jovens, especialmente nas primeiras semanas de vida. O manejo nutricional estratégico é indispensável, particularmente em regiões com solos deficientes em selênio, para garantir a saúde e produtividade do rebanho.

Palavras-chave: Antioxidativos. Crescimento. Deficiência. Músculo-branco. Radicais-livres.

Keywords: Antioxidative. Growth. Deficiency. White muscle. Free radicals.

IMPACTOS DA NUTRIÇÃO NA FERTILIDADE NOS BOVINOS DE CORTE

IMPACTS OF NUTRITION ON FERTILITY IN BEEF CATTLE

Shaylla Andrade Rezende[1]
Amanda Alves Vasconcelos Martins[2]
Jamilly Victoria Silva de Lima[2]
Luana Niedermeyer Jordão[2]
Rayka Vithoria Souza Venerando[2]
José Tiago das Neves Neto[3]

A bovinocultura de corte possui grande importância econômica no Brasil e, nesse contexto, a nutrição é um dos fatores mais relevantes que influenciam a fertilidade, pois uma dieta equilibrada garante energia, vitaminas, proteínas e minerais essenciais para o funcionamento fisiológico e dos órgãos reprodutivos, permitindo que os processos reprodutivos ocorram de forma mais eficiente e contribuindo para melhores índices de fertilidade; o objetivo deste trabalho é analisar os impactos da nutrição na fertilidade de bovinos de corte, destacando como a oferta de nutrientes pode melhorar o desempenho reprodutivo e compreender de que maneira o manejo nutricional influencia a condição corporal, o ciclo estral e a taxa de concepção das fêmeas, sendo a metodologia baseada em revisão bibliográfica de quatro artigos científicos e outras fontes publicadas entre 2020 e 2026 em SciELO, PubMed e Google Acadêmico, selecionadas por relevância e aplicabilidade prática; os resultados demonstram que a nutrição influencia a fertilidade tanto a curto quanto a longo prazo, fornecendo nutrientes fundamentais para processos como desenvolvimento folicular, ovulação, maturação oocitária, fertilização, sobrevivência embrionária e estabelecimento da gestação, além de envolver mecanismos bioquímicos e hormonais, como a leptina, que regula o consumo alimentar e sinaliza a condição corporal, estimulando a secreção de GnRH e a liberação de LH, essenciais para a ovulação, sendo que em situações de balanço energético negativo há redução desses hormônios, atrasando a puberdade e comprometendo o ciclo reprodutivo; restrições alimentares prolongadas reduzem o crescimento e o tamanho do folículo dominante, levando ao anestro, geralmente associado à

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES Email:shayllaandraderezende1@gmail.com
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Coordenador do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Produção Animal - NEPRA.

perda de cerca de 22% do peso corporal, enquanto restrições agudas, como a redução de 40% da mantença por 13 a 15 dias, diminuem imediatamente o crescimento dos folículos e resultam em alta proporção de anestro, condição caracterizada pela ausência de cio e redução da fertilidade; conclui-se que a nutrição adequada é determinante para o sucesso do manejo reprodutivo em bovinos de corte, pois dietas balanceadas e estratégias nutricionais contribuem para melhores índices reprodutivos, reduzem problemas gestacionais e aumentam a produtividade e a sustentabilidade da atividade.

Palavras-chave: Condição corporal. Desempenho reprodutivo. Reprodução animal. Suplementação alimentar.

Keywords: Body condition. Food supplementation. Reproductive performance. Animal reproduction.

PRINCIPAIS ACHADOS NA INSPEÇÃO *ANTE-MORTEM* DE AVES

MAIN FINDINGS IN ANTE-MORTEM INSPECTION OF POULTRY

Rodrigo da Silva Pezzini[1]
Ana Luiza Pienz Pawlina[1]
Brendha Ferreira de Menezes[1]
Isadora Flávia Garcia Andrade[1]
Izabella Ferreira Queiroz[2,3]

A inspeção *ante-mortem* de aves constitui uma etapa essencial do processo de inspeção sanitária em estabelecimentos de abate, tendo como finalidade avaliar as condições de saúde e bem-estar dos animais antes do abate, além de prevenir riscos à saúde pública e assegurar a qualidade dos produtos de origem animal. No Brasil, esse procedimento é regulamentado pelo Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) e conduzido sob responsabilidade do médico veterinário oficial. A inspeção ante-mortem possibilita a detecção de aves que apresentam alterações clínicas, enfermidades infectocontagiosas, distúrbios fisiológicos ou condições que representem risco à qualidade sanitária e à segurança dos produtos de origem animal. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo descrever os principais achados observados durante a inspeção *ante-mortem* de aves destinadas ao abate, destacando sua importância para a sanidade animal e para a proteção da saúde pública. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos, encontrados na base de dados do Google Acadêmico, publicados entre os anos de 2016 e 2026. A inspeção das aves ocorre na área de recepção do abatedouro, na rampa de descarga, onde o médico veterinário oficial observa aspectos relacionados ao comportamento, estado geral, postura, locomoção e presença de sinais clínicos indicativos de enfermidades. Entre os principais achados observados durante a inspeção *ante-mortem* destacam-se aves com apatia, prostração, dificuldade respiratória, secreções nasais, cianose, diarreia, desidratação e caquexia. Também podem ser identificadas lesões traumáticas decorrentes do manejo e transporte, como fraturas, contusões, hematomas e luxações. Entre as alterações de maior relevância, podem ser observados sinais neurológicos, como tremores e incoordenação motora, além de manifestações

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. rodrigodasilva2905@academico.unifimes.ed.br
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.
[3] Discente do Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde Única - Universidade Federal de Jataí

compatíveis com doenças infectocontagiosas de grande importância para a avicultura e para a saúde pública. A influenza aviária pode se manifestar por sinais respiratórios intensos, edema facial, cianose de crista e barbela, além de elevada mortalidade. Já a doença de Newcastle apresenta sinais respiratórios, digestivos e neurológicos, incluindo diarreia esverdeada, torcicolo e paralisia. A micoplasmose, por sua vez, caracteriza-se principalmente por corrimento nasal, espirros, sinusite e dificuldade respiratória. Por fim, a colibacilose pode causar apatia, diarreia, comprometimento respiratório e sinais sistêmicos decorrentes de septicemia. Outro aspecto relevante da inspeção *ante-mortem* envolve a avaliação das condições de bem-estar animal, incluindo densidade de transporte, mortalidade durante o transporte e presença de aves debilitadas ou moribundas. Quando identificadas alterações significativas, as aves podem ser segregadas para observação, submetidas a abate de emergência ou condenadas, dependendo da gravidade da condição observada e da avaliação sanitária realizada pelo médico veterinário. Por tanto, a inspeção *ante-mortem* desempenha papel fundamental na prevenção da entrada de animais doentes na linha de abate, contribuindo para a segurança dos alimentos, controle sanitário da produção avícola e proteção da saúde pública.

Palavras-chave: Sanidade Avícola. Inocuidade Alimentar. Bem-Estar Animal. Doenças Infectocontagiosas. Vigilância Sanitária.

Keywords: Poultry Health. Food Safety. Animal Welfare. Infectious Diseases. Sanitary Surveillance.

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HÉRNIA UMBILICAL EM BEZERROS

IMPORTANCE OF EARLY DIAGNOSIS OF UMBILICAL HERNIA IN CALVES

Raquel Fernandes Silva[1]
Rodrigo Martins Ribeiro[2]

A hérnia umbilical é uma afecção que frequentemente acomete bezerros; a mesma é caracterizada pela protrusão de órgãos e/ou estruturas presentes na cavidade abdominal através de uma falha no fechamento do anel umbilical. Essa condição pode vir de origem congênita ou adquirida e está associada a fatores genéticos, falhas no manejo de neonatos e infecções umbilicais, principalmente nos primeiros dias de vida. Quando não identificada precocemente, a hérnia pode evoluir para intercorrências como estrangulamento de vísceras e processos infecciosos, consequentemente comprometendo o desenvolvimento do animal e gerando prejuízos econômicos para o produtor. Portanto, a identificação precoce da hérnia é essencial para possibilitar o tratamento adequado para os animais afetados. O presente estudo destaca a importância do diagnóstico precoce da hérnia umbilical em bezerros, apresentando seus principais aspectos clínicos, métodos diagnósticos e formas de tratamento. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura utilizando bases de dados como SciELO, PubMed e Google Acadêmico; foram selecionados artigos e trabalhos científicos publicados entre 2004 a 2025. Os descritores utilizados foram: “hérnia umbilical”, “bezerros”, “afecções umbilicais”, “herniorrafia umbilical” e “diagnóstico precoce”, em português e inglês. Foram incluídos estudos que abordam a etiologia, diagnósticos e tratamentos, bem como a importância do diagnóstico precoce em bezerros, para assim prevenir futuras complicações. Os estudos analisados indicam que o diagnóstico da hérnia umbilical é realizado por meio de exames clínicos como a palpação da região umbilical onde se observa um aumento de volume e, em muitos casos, também é possível observar a presença de conteúdo redutível para a cavidade abdominal. Em situações mais complexas, quando há suspeita de complicações é indicado que sejam utilizados exames complementares como a ultrassonografia, tendo em vista que esse exame é de suma importância para avaliar o conteúdo herniário e identificar possíveis alterações. Em relação ao tratamento, a literatura descreve que casos leves podem ser

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. E-mail: raquelfsvet@gmail.com.
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES.

acompanhados clinicamente, mas hérnias maiores e de possíveis complicações requerem intervenção cirúrgica por meio da herniorrafia. A análise dos trabalhos demonstra que a identificação precoce da hérnia umbilical permite que sejam adotadas medidas terapêuticas mais simples e eficazes a fim de que o animal obtenha uma excelente recuperação. Além disso, boas práticas do manejo neonatal devem ser aplicadas nas primeiras semanas de vida contribuindo para a prevenção de afecções umbilicais. Dessa forma, conclui-se que o diagnóstico precoce da hérnia umbilical é fundamental para garantir o bem-estar animal e reduzir perdas econômicas na produção bovina.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Bovinos. Herniorrafia. Hérnia Umbilical. Manejo neonatal.

Keywords: Animal welfare. Cattle. Herniorrhaphy. Neonatal management. Umbilical hernia.

PUBERDADE EM NOVILHAS: FATORES FISIOLÓGICOS E NUTRICIONAIS RELACIONADOS AO INÍCIO DA ATIVIDADE REPRODUTIVA

PUBERTY IN HEIFERS: PHYSIOLOGICAL AND NUTRITIONAL FACTORS RELATED TO THE ONSET OF REPRODUCTIVE ACTIVITY

Anny Kayla Rezende Pereira[1]
Miriane Rocha de Souza[2]
Rayna Vitória Martins da Silva[2]
Geovana Nunes Martins[2]
José Tiago das Neves Neto[3]

A puberdade em novilhas corresponde ao estabelecimento da competência reprodutiva, sendo caracterizada pela primeira ovulação acompanhada de estro e formação de corpo lúteo funcional. Esse evento representa importante indicador zootécnico, pois influencia diretamente a idade ao primeiro parto, a eficiência reprodutiva e a produtividade dos sistemas de produção bovina. Em rebanhos zebuínos, a puberdade geralmente ocorre mais tardiamente quando comparada às raças taurinas, condição associada a fatores genéticos, nutricionais e ambientais. A compreensão dos mecanismos fisiológicos e nutricionais relacionados ao início da atividade reprodutiva é fundamental para o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a precocidade sexual. Assim, realizou-se uma revisão bibliográfica narrativa, de abordagem qualitativa, utilizando publicações científicas indexadas nas bases SciELO, Google Acadêmico e Periódicos CAPES. Foram selecionados estudos publicados entre 1990 e 2023 relacionados à fisiologia reprodutiva, endocrinologia e nutrição de novilhas bovinas. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos, revisões e materiais técnicos diretamente associados ao tema. Trabalhos sem relevância científica comprovada ou sem relação direta com puberdade em bovinos foram excluídos. Os estudos analisados demonstram que a puberdade resulta da maturação progressiva do eixo hipotálamo–hipófise–gônadas. Durante o período pré-puberal ocorre redução da sensibilidade hipotalâmica ao feedback negativo do estradiol, permitindo maior pulsatilidade do hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH).

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: annykayla10@gmail.com
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Coordenador do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Produção Animal – NEPRA.

Consequentemente, há aumento na secreção de hormônio luteinizante (LH) e hormônio folículo-estimulante (FSH), estimulando o desenvolvimento folicular e a produção de estradiol até a ocorrência da primeira ovulação. A literatura apresenta consenso quanto à influência do estado nutricional sobre a idade à puberdade. O balanço energético positivo favorece a disponibilidade de sinais metabólicos, como leptina, insulina e IGF-1, estimulando a atividade neuroendócrina reprodutiva. Entretanto, alguns estudos indicam que a resposta à suplementação nutricional varia conforme o sistema de criação e o grupo genético avaliado. Em sistemas extensivos, especialmente em animais zebuínos, os efeitos da suplementação podem ser mais limitados devido à forte influência ambiental e genética sobre o desenvolvimento corporal. Em contrapartida, a restrição alimentar apresenta efeito consistente no atraso da ciclicidade ovariana e na redução da secreção de gonadotrofinas. De modo geral, observa-se que a puberdade ocorre quando as novilhas atingem aproximadamente 65 a 70% do peso corporal adulto, evidenciando a relação entre crescimento somático e maturidade reprodutiva. Conclui-se que a puberdade em novilhas resulta da interação entre fatores endócrinos, nutricionais e genéticos, sendo o manejo alimentar adequado associado à seleção para precocidade sexual essencial para otimizar a eficiência reprodutiva dos sistemas de produção bovina.

Palavras-chave: Maturidade sexual. Ciclo Estral. Reprodução. Desenvolvimento. Eficiência reprodutiva.

Keywords: Sexual maturity. Estral cycle. Reproduction. Development. Reproductive efficiency.

A RELEVÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DIGITAL E METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

THE RELEVANCE OF DIGITAL INTEGRATION AND ACTIVE METHODOLOGY IN TEACHER TRAINING

Richard dos Santos Conceição[1]
Emilly Vitoria Silva Costa Farias[2]
Evelym Gabrielli dos Santos[3]
Nataly de Oliveira Corrêa[4]
Graciliana Ribeiro de Almeida[5]
Stelamara Souza Pereira[6]

Durante muitos anos, pouco se sabia sobre os usos de tecnologias digitais em aulas. A necessidade se fez no auge da pandemia do COVID-19, quando professores ficaram diante das telas sem saber como dar o próximo passo, pois não possuíam conhecimento adequado para lidar com aquela situação. No entanto, muito mais do que falar em aulas síncronas e assíncronas, fez-se necessário refletir sobre como esses usos impactam na aprendizagem dos alunos. Diante disso, o projeto de pesquisa "Integra Escola - Integração de tecnologias digitais", de natureza qualitativa, realizou em 2025 oficinas mensais com professores da rede pública de Mineiros – GO. O objetivo desse trabalho é apresentar alguns dados da pesquisa realizada que tem sido discutida juntamente com autores como Moran (2018) e Bacich (2018), que promove a formação continuada. As formações com os professores aconteciam por meio de oficinas, mensalmente, em cada encontro um tema era abordado e discutido com eles. Após realizar uma oficina com uma tecnologia digital ou metodologia ativa para ser integrada nas aulas, os professores desenvolviam em suas aulas com seus alunos, e assim na oficina seguinte apresentavam os resultados da sua prática pedagógica para todo o grupo. As metodologias ativas permitem que o ensino ocorra por meio de experiências reais e desafios, colocando o aluno como protagonista. No entanto, observou-se uma resistência cultural, haviam muitas

[1] Acadêmico do curso de Pedagogia da UNIFIMES - richarddossantosconceicao@academico.unifimes.edu.br
[2] Acadêmica do curso de Pedagogia da UNIFIMES - 202310382@fimes.edu.br
[3] Acadêmica do curso de Pedagogia da UNIFIMES - gabrieelievelyn@gmail.com
[4] Acadêmica do curso de Pedagogia da UNIFIMES - natalyoliveira.social@academico.unifimes.edu.br
[5] Mestra do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES – graciliana_almeida@gmail.com
[6] Doutora do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES- stelamara@unifimes.edu.br

vezes em que os professores entendiam que aulas nesse formato não funcionavam. Por vezes, nos questionamos: mesmo ainda diante de tantas tecnologias em tantas áreas do conhecimento, onde está a Escola? Aulas com tecnologias digitais e metodologias ativas não são "aulas"? Nesse contexto, a escola tem o papel de fornecer a oportunidade de se utilizar as tecnologias digitais de forma lúdica e responsável, o que torna a aula mais atraente e dinâmica para o aluno, visando sempre a melhora do processo de ensino-aprendizagem . Os alunos não são os mesmos, são gerações conectadas com o mundo, nesse contexto, entendemos a importância da formação continuada para atualizar seus conhecimentos, refletir sobre sua prática e acompanhar as mudanças na educação. Consequentemente contribui para o desenvolvimento profissional e para a melhoria da qualidade do ensino. A integração das tecnologias digitais não é apenas uma questão técnica, mas uma mudança de mentalidade pedagógica. Em suma, observamos a forma como a implementação dessas tecnologias digitais na formação docente atua como um facilitador, onde se compreende que sua presença na rotina dos professores vem para contribuir e produzir outros conhecimentos, desde que seja realizada de forma adequada, colocando o aluno como protagonista, indo além de papel e lápis, mas com a "mão na massa". Não apenas um "como usar", mas também como um "porquê usar". Desse modo, a Escola pode mover formas outras de ensinar e aprender, refletindo sobre sua própria prática e conceitos ensinados, para garantir que haja um ensino humano, crítico, e conectado com os seus alunos.

Palavras-chave: Formação continuada. Metodologias ativas. Prática Pedagógica. Tecnologias Digitais.

Keywords: Continuing education. Active learning methodologies. Pedagogical practice. Digital technologies.

CONTABILIDADE ALÉM DO FISCAL: ESTEREÓTIPOS, PERCEPÇÃO SOCIAL E O CONTEXTO DE MINEIROS-GO

ACCOUNTING BEYOND TAX COMPLIANCE: STEREOTYPES, SOCIAL PERCEPTION, AND THE CONTEXT OF MINEIROS, GOIÁS

Raquel Ferreira de Almeida[1]
Eduardo Barbosa Cruzeiro[2]

A Contabilidade ocupa lugar de relevância estratégica e econômica na sociedade brasileira. Todavia, sua imagem tende a ser marcada por percepções que não refletem plenamente o alcance da profissão. Esse fenômeno parece se intensificar em municípios de base agroindustrial como Mineiros, no sudoeste goiano, onde, segundo a literatura, a atuação do contador tende a se concentrar no suporte fiscal de pequenas empresas e produtores rurais, limitando seu potencial de atuação gerencial. O problema central investigado é o distanciamento entre o papel científico, gerencial e social da contabilidade e sua percepção pela sociedade. O trabalho buscou identificar os fatores associados à percepção reducionista da profissão contábil no Brasil e analisar de que forma essa percepção influencia o reconhecimento profissional e a adesão de novos profissionais à área. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, de abordagem bibliográfica e documental. A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico nas bases Google Acadêmico, SciELO e REPeC, utilizando os descritores "imagem do contador", "percepção social da contabilidade" e "estereótipos profissionais contábeis", com recorte temporal entre 2005 e 2026. Foram incluídos artigos, dissertações e documentos institucionais que abordassem a percepção pública da profissão contábil no Brasil. A literatura aponta que a percepção da profissão contábil tende a ser reducionista e se manifesta em diferentes contextos. No imaginário popular, o contador é frequentemente associado a atividades repetitivas e de baixa complexidade gerencial. Na mídia, estudos indicam associação recorrente da contabilidade a irregularidades fiscais e escândalos. No âmbito profissional, parte dos contadores reproduz uma atuação restrita ao cumprimento de obrigações legais. Em municípios de economia predominantemente primária, como Mineiros-GO, a literatura sugere que essa tendência pode ser ainda mais pronunciada em função da estrutura econômica local. Os resultados encontrados na literatura convergem com estudos que

[1] Discente do curso de Ciências Contábeis: raquelferreiraalmeida929@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente do curso de Ciências Contábeis

identificaram a persistência de estereótipos negativos associados à profissão contábil e o papel da mídia na construção dessa imagem. No campo acadêmico, pesquisas apontam tensões entre o rigor analítico da produção científica contábil e sua aplicabilidade prática, o que pode contribuir para o distanciamento entre academia e mercado. Constata-se que a percepção reducionista da Contabilidade no Brasil apresenta caráter multifatorial, sendo influenciada por fatores midiáticos, educacionais e culturais, conforme apontado pela literatura consultada. Em contextos como o de Mineiros-GO, onde a economia é fortemente baseada no agronegócio, há indicativos de que essa percepção pode ser mais acentuada, embora pesquisas empíricas locais sejam necessárias para confirmar tal hipótese. O estudo contribui para ampliar o debate sobre a valorização profissional do contador em municípios do interior brasileiro.

Palavras-chave: Profissão contábil. Reducionismo fiscal. Interior Brasileiro. Revisão bibliográfica

Keywords: Accounting profession. Tax reductionism. Brazilian countryside. Literature review.

ETIOLOGIAS NÃO CARDÍACAS DA DOR PRECORDIAL: IMPACTO NA PRECISÃO DIAGNÓSTICA NA URGÊNCIA

NON-CARDIAC ETIOLOGIES OF CHEST PAIN: IMPACT ON DIAGNOSTIC ACCURACY IN EMERGENCY CARE

Amanda Vieira de Paula[1]
Luíza Gonçalves Cardoso[1]
Maria Eduarda Moraes Galle[1]
Sara Christina Duarte Silva[1]
Vanessa Arantes Ferreira Calado[1]
Vanessa Bridi[2]

A dor torácica de etiologia não cardíaca (NCCP – *Non-Cardiac Chest Pain*) refere-se a episódios repetitivos de desconforto na região torácica com características clínicas semelhantes às da angina pectoris, constituindo, atualmente, um importante desafio assistencial, especialmente pela complexidade envolvida em seu diagnóstico quando não há evidências de doença arterial coronariana após investigação cardiológica criteriosa. Nessa perspectiva, este estudo tem como propósito examinar as principais origens e os diferentes aspectos clínicos associados à NCCP, bem como ressaltar sua relevância para a abordagem adequada nos contextos de atendimento de urgência e emergência. Para a concretização desse objetivo, foi conduzida uma revisão narrativa da literatura, mediante levantamento de dados em bases indexadas da plataforma Medline/PubMed. Foram utilizados os boleandos "OR" e "AND" para adicionar diversos descritores, como "*Chest Pain*" "*Precordial Pain*", "*Precordialgia*", "*Thoracic Pain*", "*Noncardiac Chest Pain*", "*Emergency Service, Hospital*", "*Emergency Medical Services*", "*Emergency Department*", "*Emergency Room*", "*Emergency Care*", "*Acute Care*", entre outros termos equivalentes, abrangendo publicações entre os anos de 2016 e 2026. A estratégia de seleção privilegiou estudos científicos que apresentassem informações relevantes acerca das causas não cardíacas de dor torácica no cenário do pronto atendimento. Conforme demonstrado por evidências científicas, a dor torácica não cardíaca (DTNC) corresponde à maioria dos atendimentos no pronto-atendimento, representando cerca de 50%

[1] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros amandadepaulavieira@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros

dos casos e mais de 80% daqueles observados na atenção primária. As principais etiologias incluem causas musculoesqueléticas, que podem ter origem inespecífica, como alterações da parede torácica (90%) ou da coluna vertebral (3%), ou causas específicas, como fratura de costela, artrite reumatoide de início tardio e contusões. Além disso, destacam-se as causas gastrointestinais, especialmente a doença do refluxo gastroesofágico (50–60%), distúrbios motores esofágicos, como espasmo esofágico difuso e esôfago hipercontrátil (15–18%). Outras condições, como pancreatite, colelitíase, esplenomegalia e coledocolitíase, também podem estar envolvidas. As causas pulmonares, embora menos prevalentes, apresentam maior gravidade clínica, incluindo embolia pulmonar, pneumotórax, pneumonia, DPOC, hipertensão pulmonar e derrame pleural. Destaca-se ainda a elevada associação com transtornos psiquiátricos (75,7%), especialmente ansiedade e depressão (5,7% a mais de 30%), além de transtorno do pânico (31%) e transtornos relacionados ao estresse (9% a 40%), que contribuem significativamente para a intensidade e a persistência da dor. Diante do apresentado, evidencia-se a necessidade de uma compreensão aprofundada das múltiplas dimensões clínicas e causas envolvidas na dor torácica não cardíaca, com a finalidade de otimizar a condução diagnóstica e terapêutica dessa condição, possibilitando melhores resultados clínicos e maior satisfação dos pacientes ao longo do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Etiologia não cardíaca. Avaliação da dor torácica. Atendimento em pronto-socorro. Precisão diagnóstica.

Keywords: Non-cardiac etiology. Chest pain evaluation. Emergency department care. Diagnostic precision.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESTRATÉGIA PARA APLICAÇÃO DA LEI LUCAS EM CEMEI'S

UNIVERSITY EXTENSION AS A STRATEGY FOR APPLYING THE LUCAS LAW IN CEMEIS'S

Geovanna Melo Brunetta[1]
Lázara Vanessa do Carmo[2]
Riviane Larissa Santos Carvalho Cardozo[3]

A Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018) estabelece a obrigatoriedade da capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários de escolas e estabelecimentos de recreação infantil, com o intuito de reduzir mortes e sequelas decorrentes de acidentes. A participação de acadêmicos de medicina na implementação dessa lei em Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) surge como uma estratégia multifacetada com uma abordagem que preenche lacunas na formação prática desses futuros médicos, mas também fortalece a segurança e a capacidade de resposta a emergências nos ambientes escolares. Dessa forma, o engajamento acadêmico é crucial para a promoção da atenção primária à saúde, capacitando a comunidade escolar a agir prontamente em situações de emergência. A capacitação em suporte básico de vida é vital para suprir a carência de conhecimento muitas vezes observada entre os profissionais da educação infantil, que são os primeiros a intervir em situações críticas e tem um papel fundamental na segurança e saúde das crianças. A metodologia utilizada consiste em uma revisão de literatura de caráter descritivo, com abordagem qualitativa realizada em bases de dados como SciELO, LILACS e Pubmed/MEDLINE, os critérios de inclusão foram de estudos disponíveis na integra e de exclusão foram de estudos não disponíveis na íntegra, monografias e editoriais e o período de seleção foi de 2020 a 2026 com a intenção de identificar e compilar informações relevantes que sustentam a proposta de capacitação. O objetivo foi analisar as evidências científicas sobre a extensão universitária como estratégia para a implementação da Lei Lucas nos CEMIs, focando na capacitação em primeiros socorros e na promoção da segurança infantil. Com isso, a revisão evidenciou que a maioria dos profissionais de educação infantil carece de treinamento formal em primeiros socorros, o que aumenta a

[1] Acadêmico de Medicina; melobrunetta@gmail.com
[2] Acadêmico de Medicina; lazaravanessadocarmo@gmail.com
[3] Docente de Medicina; rivi_carvalho@unifimes.edu.br

vulnerabilidade das crianças em ambiente escolar. Os estudos selecionados indicam que projetos de extensão universitária, liderados por acadêmicos da saúde, preenchem lacunas críticas e promovem capacitação prática e acessível. Identificou-se que a interação entre universidade e comunidade escolar não apenas eleva o nível de conhecimento técnico dos professores sobre Suporte Básico de Vida, mas também fortalece a confiança para atuação em emergências. As evidências apontam que essa estratégia educativa contribui para a criação de uma cultura de prevenção, reduzindo a incidência e a gravidade de acidentes. Conclui-se que a extensão universitária constitui uma estratégia eficaz para operacionalizar a Lei Lucas nos CEMIs, atuando como ponte entre o conhecimento acadêmico e a necessidade social. A capacitação mediada por estudantes de medicina mostra-se fundamental para qualificar a resposta inicial a emergências, impactando positivamente na segurança infantil e na formação humanizada dos futuros médicos. Portanto, a extensão cumpre a legislação vigente e ainda promove uma transformação estrutural na atenção à saúde dentro do ambiente educativo, servindo de modelo para futuras políticas de prevenção de acidentes na infância.

Palavras-chave: Lei Lucas. Primeiros Socorros. Capacitação. Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI). Extensão Universitária.

Keywords: Lucas Law. First Aid. Training. Municipal Early Childhood Education Centers (CEMEI). University Extension.

IMPACTO DAS ZOONOSES NA SAÚDE PÚBLICA E O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO

THE IMPACT OF ZOONOSES ON PUBLIC HEALTH AND THE ROLE OF THE VETERINARIAN

Isabela Dumke Schardong[1]
Ademilson Felipe Silveira de Oliveira[2]
Ana Louise Vian de Carvalho[2]
Bianca de Camargo Weidmann[2]
Diogo Vilela de Sousa[2]
José Tiago das Neves Neto[3]

As zoonoses são doenças infecciosas transmitidas entre animais e seres humanos, podendo ser causadas por bactérias, parasitas, fungos, vírus e vetores, como carrapatos e mosquitos. A transmissão pode ocorrer por contato direto com animais infectados ou de forma indireta, por meio de secreções ou ingestão de alimentos contaminados, como queijo, leite e carne mal cozida. Essas enfermidades representam um importante desafio para a saúde pública, pois podem ocasionar infecções graves, paralisias e até mesmo óbitos. Diante disso, foram estabelecidos programas nacionais, regionais e estaduais voltados à prevenção e erradicação de doenças como brucelose, tuberculose e raiva. Esses programas incluem medidas como vacinação obrigatória, controle de vetores, vigilância epidemiológica de doenças de notificação compulsória e educação sanitária. O presente trabalho busca analisar a importância das zoonoses, destacando seus impactos na saúde da população e evidenciando o papel fundamental do médico veterinário na prevenção, controle e vigilância dessas doenças. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados Google Acadêmico e SciELO. A busca pelos dados foi realizada utilizando as palavras chaves “zoonoses”, “saúde pública” e “médico veterinário”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos que abordavam a temática de forma clara e relevante, sendo excluídos aqueles que não apresentavam informações relevantes. Os estudos analisados demonstraram que as zoonoses

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – isabeladumke15gmail.com
[2] Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.
[3] Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

possuem grande relevância para a saúde pública, uma vez que afetam diretamente a população humana e podem evoluir para casos graves quando as medidas de prevenção e controle não são adequadamente estabelecidas e executadas. Nesse cenário, o médico veterinário exerce papel essencial, atuando como elo entre a vigilância sanitária e epidemiológica, garantindo a eficácia das ações preventivas. Sua atuação abrange diversas áreas, como produção de alimentos, fiscalização de estabelecimentos, inspeção em frigoríficos, controle de pragas, manejo da fauna e combate ao tráfico de animais, contribuindo para a prevenção do surgimento e disseminação de novas zoonoses. Além disso, o médico veterinário participa ativamente de ações preventivas, como campanhas de vacinação, diagnóstico precoce, investigação de surtos e inspeção de produtos de origem animal, considerados importantes vias de transmissão de doenças para a população. As zoonoses também provocam impactos econômicos significativos, pois animais infectados muitas vezes precisam ser submetidos à eutanásia para evitar a disseminação das enfermidades. Como consequência, ocorre prejuízo econômico relacionado à perda de produção e à impossibilidade de comercialização e exportação de produtos de origem animal, comprometendo inclusive a segurança alimentar. Dessa forma, evidencia-se que a atuação do médico veterinário é indispensável para a preservação da saúde humana, animal e Ambiental.

Palavras-chave: Médico veterinário. População. Prejuízo econômico. Segurança alimentar.

Keywords: Veterinary doctor. Population. Economic loss. Food safety.

EDUCAÇÃO PERMENENTE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PERMANENT HEALTH EDUCATION AS STRATEGY FOR PROFESSIONAL QUALIFICATION IN PRIMARY HEALTH CARE

Thays Morais de Araujo[1]
Isis Júllia Stival Silveira[2]
Andréa Cristina de Sousa[3]

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), responsável por ações de promoção, prevenção, tratamento e acompanhamento longitudinal da população. Nesse contexto, a qualificação permanente dos profissionais é elemento essencial para a efetividade das ações nos territórios. A Educação Permanente em Saúde (EPS) representa uma política transversal no SUS que transforma as práticas profissionais a partir da problematização do processo de trabalho, articulando ensino, serviço e gestão como dimensões indissociáveis da formação. Recentemente, o Ministério da Saúde, por meio da Portaria GM/MS nº 8.284/2025, inseriu a EPS formalmente como parte do processo de trabalho das equipes da APS, reafirmando seu papel estruturante na política nacional. Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A questão norteadora foi construída com base na estratégia PICO, considerando como população os profissionais da APS, como intervenção as ações de EPS, como comparação os modelos tradicionais de capacitação e como desfecho a qualificação profissional e a transformação das práticas assistenciais. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na SciELO, com descritores em português e inglês combinados por operadores booleanos, incluindo publicações íntegras nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicadas entre 2015 e 2025. Os estudos foram selecionados por triagem de título, resumo e leitura completa, e analisados tematicamente.A análise identificou quatro eixos temáticos principais. O primeiro evidencia que a EPS fortalece o trabalho em equipe, a humanização e a qualidade do atendimento, embora desafios estruturais como sobrecarga de trabalho,

[1] Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade /GO (thaysmoraiis02@academico.unifimes.edu.br)
[2] Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade /GO
[3] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade /GO

rotatividade profissional e escassez de recursos limitem sua implementação plena. O segundo eixo aborda a interface entre saúde, sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, destacando que os determinantes ambientais da saúde ainda são insuficientemente incorporados nos processos formativos da APS, demanda reforçada pela Agenda OPAS para as Américas 2021–2030. O terceiro eixo trata da judicialização da saúde, fenômeno que, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça, ultrapassava 895 mil ações em tramitação em 2025, impondo aos profissionais da APS a necessidade de formação ético-jurídica para atuar diante de dilemas envolvendo equidade, normas legais e recursos escassos. O quarto eixo analisa o uso de tecnologias digitais na EPS, reconhecendo seu potencial para ampliar o acesso à qualificação em regiões remotas, mas sinalizando que a inclusão digital permanece um desafio estrutural que exige políticas públicas específicas.Conclui-se que a EPS é estratégia insubstituível para a qualificação dos profissionais da APS, devendo ser fortalecida como eixo transversal da política de atenção básica, incorporando as dimensões da sustentabilidade ambiental, da formação ético-jurídica e do uso crítico das tecnologias digitais, condições necessárias para um SUS mais justo e efetivo.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação Permanente em Saúde. Educação em Saúde. Formação Profissional em Saúde. Sistema Único de Saúde.

Keywords: Primary Health Care. Permanent Health Education. Health Education. Health Professional Training. Unified Health System.

A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E O SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO NO CONTEXTO NEOLIBERAL EM JOVENS PERIFÉRICOS

THE PRECARIZATION OF WORK AND ETHICAL-POLITICAL SUFFERING IN THE NEOLIBERAL CONTEXT AMONG MARGINALIZED YOUTH

Marcelle Cristyne Ferreira Barros[1]
Vanessa Alves Pereira[2]

A precarização do trabalho e o sofrimento ético-político no cenário capitalista contemporâneo tende a causar sofrimento desproporcional para os jovens periféricos, sistema esse que usa da culpa individual como forma de controle social. A ideologia presente no contexto neoliberal denota a lógica do sucesso como fruto de mérito individual, que através do seu esforço e talento é possível vencer. No entanto, é um discurso limitante quando se trata de pessoas em vulnerabilidade social, pois leva o jovem periférico a um ciclo de culpabilização quando resulta em fracasso. Nesse quadro observa-se também uma nova concepção de trabalhos informalizados, onde o indivíduo vira o seu próprio empreendedor criando uma ilusória sensação de autonomia, consequenciando a exclusão-inclusiva, considerando que a sociedade é marcada pela falta de oportunidades, direitos e recursos. O presente estudo tem por objetivo analisar a precarização do trabalho entre jovens periféricos e suas relações com o sofrimento ético-político. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo com significativa relevância social e científica. Os materiais utilizados neste trabalho foram obras localizadas nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores combinados com o operador booleano AND, como “precarização do trabalho”, “sofrimento ético-político”, “jovens periféricos”, “vulnerabilidade social”, “psicologia” e “neoliberalismo”. As buscas foram realizadas em português e inglês, considerando publicações entre 2020 e 2025, sendo selecionados 10 artigos conforme os critérios, incluindo levantamentos de obras teóricas de referência como: Boff e Cabral (2021), Han (2010) e Simim (2024). Os estudos analisados apontam que o contexto capitalista atual reforça desigualdades sociais a partir da valorização do desempenho e produtividade individual. Segundo Han (2015) na transição do século XX para o XXI, deslocamos da sociedade disciplinar, onde o foco principal era a produção

[1] Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes. marcellecristyne@gmail.com
[2] Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros - Unifimes

industrial, para a sociedade do desempenho, na qual a problemática central é o rendimento e o excesso de positividade, implicando o sujeito a se tornar o seu próprio carrasco através da autoexploração. A escassez de acesso a serviços e cuidados psicológicos em tal dinâmica provoca a segregação dessas pessoas, podendo resultar em esgotamento psíquico, físico e crises de identidade. A partir disso, conclui-se a importância da psicologia e seu papel ético-político na luta pelo direito e dignidade de todos. À luz dessas considerações, fica claro perceber a precarização do trabalho no contexto neoliberal afeta a subjetividade do jovem periférico e evidencia a importância da psicologia em realidades de extrema vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Precarização do trabalho. Sofrimento Ético-Político. Jovens Periféricos.

Keywords: Precarization of work. Ethical-Political Suffering. Marginalized Youth.

A INFÂNCIA MUDOU: A TRANSFORMAÇÃO AMBIENTAL NAS ÚLTIMAS DÉCADAS PODE ESTAR REDEFININDO A SAÚDE INFANTIL

CHILDHOOD HAS CHANGED: HOW ENVIRONMENTAL TRANSFORMATIONS OVER RECENT DECADES MAY BE REDEFINING CHILD HEALTH

Vinícios Oliveira Ribeiro Souza [1]
Erla Lino Ferreira de Carvalho[2]

Ao longo das últimas décadas, o ambiente em que as crianças se desenvolvem sofreu transformações significativas quando comparado ao cenário de aproximadamente noventa anos atrás. Historicamente, a infância era marcada por maior contato com ambientes naturais, alimentação baseada em alimentos in natura ou minimamente processados e menor exposição a poluentes e tecnologias digitais. Em contraste, a infância contemporânea ocorre em um contexto de intensa urbanização, maior exposição a poluentes atmosféricos, substâncias químicas potencialmente nocivas e mudanças no estilo de vida. Entre os principais fatores ambientais destacam-se a presença de poluentes atmosféricos, compostos químicos com potencial de interferência no sistema hormonal (disruptores endócrinos), o uso de agrotóxicos e a redução do contato com a biodiversidade. Esses elementos podem impactar o desenvolvimento infantil, incluindo o sistema imunológico, o metabolismo e o desenvolvimento neurológico. Nesse contexto, observa-se aumento de condições como obesidade infantil, asma e dermatite atópica, frequentemente associadas às transformações ambientais e ao estilo de vida contemporâneo. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo analisar as relações entre mudanças ambientais e suas repercussões na saúde infantil. Trata-se de uma revisão bibliográfica sistematizada, de caráter descritivo, realizada por meio de buscas nas bases de dados PubMed e Google Scholar. Foram utilizados os descritores “child health”, “environment”, “environmental pollution” e “modern lifestyle”, combinados por operadores booleanos (AND/OR). Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português, que abordassem a associação entre fatores ambientais e desfechos em saúde infantil. Como critérios de inclusão, foram

[1] Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES. E-mail:
[2] Enfermeira, Docente, Mestre do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES. E-mail: erlalino@unifimes.edu.br

selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português, que abordassem a associação entre fatores ambientais e desfechos em saúde infantil. Foram excluídos estudos duplicados, revisões narrativas sem critérios explícitos e trabalhos sem relação direta com o tema. Ao final, foram analisados 28 estudos com adequada consistência metodológica. Os resultados evidenciaram associação consistente entre fatores ambientais contemporâneos e alterações no perfil de saúde infantil. A exposição a poluentes atmosféricos mostrou-se relacionada ao aumento de doenças respiratórias e inflamatórias, como a asma. A presença de disruptores endócrinos e o consumo de alimentos ultraprocessados foram associados a alterações metabólicas, incluindo maior risco de obesidade infantil. Além disso, a redução do contato com ambientes naturais demonstrou relação com maior incidência de doenças alérgicas, possivelmente devido à menor modulação do sistema imunológico. Conclui-se que as transformações ambientais e comportamentais das últimas décadas contribuem para a redefinição do perfil de saúde infantil, favorecendo o aumento de doenças crônicas. A compreensão dessas relações é fundamental para subsidiar estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos.

Palavras-chave: Saúde infantil. Ambiente. Poluição ambiental. Estilo de vida moderno. Doenças crônicas.

Keywords: Child health. Environment. Environmental pollution. Modern lifestyle. Chronic diseases.

EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE GNRH EM PROTOCOLOS DE IATF EM FÊMEAS ZEBUÍNAS

EFFECT OF USING GNRH IN AI PROTOCOLS IN ZEBU FEMALES

Anna Victória Alves Soares[1]
Lorrainy Carrijo Vilela[2]
Maria Eduarda Monteiro Soares[2]
José Thiago Das Neves Neto[3]

A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) utiliza protocolos hormonais para sincronizar a ovulação, dispensando a detecção de cio e otimizando o manejo reprodutivo. Nesse contexto, o hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH) exerce papel central na regulação do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal. Sintetizado no hipotálamo, o GnRH estimula a hipófise anterior a liberar LH e FSH, hormônios responsáveis pela ovulação, formação do corpo lúteo e desenvolvimento folicular. Dessa forma, a administração exógena de GnRH em protocolos de IATF tem sido utilizada para favorecer a sincronização da ovulação e melhorar os índices reprodutivos. Objetiva-se revisar a literatura acerca do uso do hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH) em protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em fêmeas zebuínas, destacando seus efeitos sobre a dinâmica folicular, sincronização da ovulação e taxas de prenhez. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e ScienceDirect, utilizando os descritores: GnRH, inseminação, protocolos hormonais e gonadotrofinas. Foram selecionados seis artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, com base na relevância científica e adequação ao tema. Os estudos analisados demonstram que o uso do hormônio em protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) apresenta resultados variáveis quanto à taxa de prenhez em bovinos. Em experimentos avaliando primíparas e multíparas, verificou-se que o uso do GnRH no momento da inseminação não promoveu aumento significativo na taxa de prenhez em vacas primíparas. Em contrapartida, em vacas multíparas, alguns estudos indicaram melhora nos índices reprodutivos com a aplicação do hormônio, sugerindo maior sensibilidade dessas fêmeas ao protocolo hormonal. Entretanto, nem todos os trabalhos apresentaram resultados positivos. Em

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES. E-mail: Aalvessoares4@gmail.com
[2] Discentes do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES.
[3] Docente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES.

determinadas pesquisas, a diferença entre os grupos tratados com GnRH e os não tratados foi pequena, não sendo considerada estatisticamente relevante. Isso indica que o efeito do GnRH pode não ser consistente em todas as condições, especialmente quando o número de animais avaliados é reduzido ou quando há variações no manejo reprodutivo. Por outro lado, estudos com maior número de animais e melhor controle experimental demonstraram aumento na taxa de prenhez com o uso do GnRH, principalmente em fêmeas que não apresentaram cio evidente no momento da inseminação. Em um estudo conduzido com vacas de corte, protocolos à base de GnRH apresentaram taxas de prenhez entre 61,0% e 71,9%, enquanto protocolos baseados em estrógeno variaram entre 33,3% e 49,1%. Assim, o hormônio atua induzindo a ovulação, favorecendo a sincronização entre ovulação e deposição do sêmen. A divergência entre os resultados pode ser explicada por fatores como estado nutricional dos animais, condição corporal, período pós-parto, sanidade do rebanho, tipo de protocolo utilizado e eficiência na detecção de estro. Ademais, o tamanho do folículo dominante no momento da aplicação e a resposta hormonal individual também influenciam diretamente nos resultados obtidos. Em suma, embora o GnRH seja uma importante ferramenta nos protocolos de IATF, sua eficácia não é absoluta e deve ser analisada dentro de um contexto. O uso estratégico do hormônio, especialmente em animais que não apresentam cio ou em condições de anestro, tende a apresentar melhores resultados.

Palavras-chave: Inseminação artificial. Hormônio liberador de gonadotrofinas. Bovinos de corte.

Keywords: Artificial insemination. Gonadotropin-releasing hormone. Beef cattle.

SAÚDE ÚNICA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ATUAÇÃO DO NÚCLEO ACADÊMICO DE VIGILÂNCIA EM ZOONOSES

ONE HEALTH IN UNIVERSITY EXTENSION: THE ROLE OF THE ACADEMIC CENTER FOR ZOONOSIS SURVEILLANCE

Emily Bueno dos Santos[1]
Mirella Ferreira de Souza [1]
Luana Back[2]
Fábio Cabral da Silva[2]
Eric Mateus Nascimento de Paula[3]

A consolidação da abordagem de *One Health* no contexto da extensão universitária tem fortalecido estratégias de vigilância em saúde nos municípios. Nesse cenário, o Núcleo Acadêmico de Vigilância em Zoonoses e Saúde Única (NAVZ), vinculado ao curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) e desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Mineiros-GO, por meio da Vigilância em Saúde, passou por atualização institucional em 2026, adicionando formalmente a perspectiva da Saúde Única à sua identidade e ampliando sua atuação interdisciplinar. O objetivo deste trabalho é apresentar as ações desenvolvidas pelo projeto durante o primeiro semestre de 2026, evidenciando sua contribuição para a vigilância em saúde municipal e para a formação acadêmica orientada pelos princípios da Saúde Única. Neste semestre, o NAVZ encontra-se em processo de ampliação interdisciplinar, estando aberto à participação de discentes dos cursos de Agronomia, Medicina e Psicologia, fortalecendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento. Dentre as ações realizadas, destaca-se o monitoramento entomológico por meio da instalação e análise de ovitrampas, conduzidas duas vezes por semana em parceria com os Agentes de Combate às Endemias (ACEs). No âmbito das zoonoses, ocorre a participação ativa nas campanhas de vacinação antirrábica, realizando não apenas a imunização de cães e gatos nos pontos fixos, mas também vacinação domiciliar para proprietários com dificuldade de locomoção, além de ações na zona rural do município e na realização de testes sorológicos para leishmaniose

[1]Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: emilysantos959@gmail.com.
[2] Departamento de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura Municipal de Mineiros.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

visceral canina, contribuindo para o diagnóstico precoce e a prevenção de riscos à saúde pública. Foi promovida ainda a terceira edição do projeto "Vigilância no Seu Bairro", no bairro Alcira de Rezende, com enfoque na prevenção de acidentes ofídicos, por meio de ações educativas e orientação direta à comunidade. Também são realizadas capacitações mensais com os ACEs, por meio de apresentações, discussões e dinâmicas educativas voltadas a temas de interesse público, visando fortalecer o conhecimento desses profissionais que atuam diretamente junto à população durante as visitas domiciliares. Essas atividades buscam contribuir para a identificação de situações suspeitas, possibilitando a orientação adequada aos moradores e o encaminhamento das informações aos serviços de saúde responsáveis. Além disso, o núcleo promove encontros quinzenais entre seus membros para estudo e discussão de doenças zoonóticas, com o objetivo de ampliar o conhecimento acadêmico e qualificar as ações extensionistas. Entre os temas recentemente discutidos destaca-se a Mpox, abordando aspectos epidemiológicos, formas de transmissão e medidas de prevenção. Além do impacto social, o projeto representa um ambiente estratégico de formação acadêmica e profissional, ao proporcionar vivências práticas em cenários reais de vigilância em saúde, estimulando o pensamento crítico, trabalho em equipe interdisciplinar e responsabilidade social. As ações desenvolvidas demonstram o fortalecimento do NAVZ como estratégia extensionista estruturante no município, especialmente diante da inexistência de uma Unidade de Vigilância em Zoonoses formalmente implantada. Destaca-se, ainda, que novas atividades encontram-se em planejamento para o decorrer do ano, com objetivo de ampliação das ações educativas e do monitoramento epidemiológico, garantindo a continuidade e o aprimoramento das estratégias de promoção da Saúde Única no município.

Palavras-chave: Ação Universitária. Interdisciplinar. Mineiros. Vigilância. Ovitrampas.

Keywords: University Action. Interdisciplinary. Mineiros. Surveillance. Ovitraps.

CONSTRUÇÃO SOCIAL DA FEMINILIDADE E SEUS IMPACTOS NA IDENTIDADE FEMININA NAS MÍDIAS

THE SOCIAL CONSTRUCTION OF FEMININITY AND ITS IMPACT ON FEMALE IDENTITY IN THE MEDIA

Anna Vitorya Borges Dos Santos[1]

A feminilidade é um tema relevante para a compreensão da experiência feminina na sociedade contemporânea, especialmente diante da influência dos padrões sociais e midiáticos. Ao longo da história, foram construídas expectativas sobre como a mulher deve agir, se vestir e se comportar, muitas vezes associadas à delicadeza, submissão e adequação a normas sociais e familiares. Na atualidade, esses padrões continuam sendo reforçados por diferentes mídias, como redes sociais, filmes e outros meios de comunicação, que apresentam modelos de comportamento e aparência frequentemente tomados como referência. Esse processo pode influenciar diretamente a forma como as mulheres constroem sua identidade e percebem a si mesmas, gerando comparações e expectativas sociais. Diante disso, o problema desta pesquisa consiste em compreender de que maneira os padrões sociais de feminilidade, amplamente difundidos pelas mídias, influenciam a construção da identidade feminina. O objetivo do estudo é analisar como a feminilidade é construída socialmente e de que forma esses padrões impactam a identidade das mulheres na sociedade contemporânea. A pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura de abordagem qualitativa. As buscas foram realizadas principalmente na base de dados Google Acadêmico, utilizando descritores como “feminilidade”, “identidade feminina”, “padrões sociais” e “mídia”. Foram selecionados artigos científicos, livros e produções acadêmicas relevantes ao tema, priorizando materiais que discutem a influência social e midiática na construção da feminilidade. Como critérios de inclusão, consideraram-se estudos diretamente relacionados ao tema proposto, sendo excluídos aqueles que não apresentavam relação com o objetivo da pesquisa. Após a seleção, os materiais foram analisados de forma crítica, buscando identificar os principais padrões e contribuições teóricas. Os resultados indicam que os padrões de feminilidade continuam sendo fortemente influenciados por construções sociais e culturais, sendo constantemente reforçados pelas mídias. Esses padrões orientam expectativas sobre comportamento e aparência, influenciando

[1] Discente do curso de Psicologia na UNIFIMES. annavitorya00178@academico.unifimes.edu.br

diretamente a identidade e a autoestima das mulheres. Além disso, observa-se que a exposição a esses modelos pode gerar processos de comparação e insatisfação, evidenciando o impacto das mídias na forma como muitas mulheres se percebem. Conclui-se que a feminilidade não é uma característica natural, mas uma construção social marcada por influências históricas, culturais e midiáticas. Nesse sentido, torna-se fundamental questionar os padrões impostos e promover maior diversidade de representações femininas. Como possibilidade de enfrentamento desses desafios, destaca-se a importância da educação crítica e do fortalecimento da autonomia feminina, permitindo que as mulheres construam suas identidades de maneira mais livre e menos condicionada às expectativas sociais.

Palavras-chave: Feminilidade. Identidade feminina. Padrões sociais. Gênero. Mídias.

Keywords: Femininity. Female Identity. Social Norms. Gender. Media.

INTOXICAÇÃO DE BOVINOS POR BRACHIARIA: OCORRÊNCIA E IMPACTOS NA PRODUÇÃO

BOVINE INTOXICATION BY BRACHIARIA: OCCURRENCE AND IMPACTS ON PRODUCTION

Priscila Resende Araújo[1]
Carlos César Rodrigues Ferreira Martins[2]
Cecília Aparecida Campos Pereira[2]
Clara Ribeiro Souza[2]
Jhamiris Taissa Rodrigues da Silva[2]
José Tiago das Neves Neto[3]

A intoxicação por plantas do gênero Brachiaria é um problema frequentemente relatado em sistemas de produção de bovinos mantidos em pastagens tropicais. Essas gramíneas são amplamente utilizadas na pecuária brasileira devido à sua boa adaptação às condições climáticas e à elevada produção de forragem. Entretanto, em determinadas situações, seu consumo pode provocar alterações no organismo dos animais, principalmente quando ocorre ingestão em grandes quantidades ou quando os bovinos ainda não estão adaptados à pastagem, além de estar associada ao consumo prolongado da planta, ocasionando lesões hepáticas. O presente estudo teve como objetivo reunir informações sobre os principais aspectos relacionados à intoxicação de bovinos por Brachiaria. O trabalho consiste em uma revisão de literatura elaborada a partir da análise de quatro artigos científicos publicados entre 2010 e 2024, disponíveis nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores Brachiaria, intoxicação bovina, saponinas e toxicidade em bovinos. Foram incluídos artigos relacionados à intoxicação espontânea e experimental em bovinos e excluídos estudos sem relação direta com a intoxicação de bovinos por Brachiaria. Bovinos alimentados com diferentes proporções dessa gramínea apresentaram respostas distintas. Animais que consumiram cerca de 50% da planta na dieta não demonstraram alterações clínicas relevantes, enquanto aqueles submetidos a dietas com maior proporção da forrageira, próximas de 75% a

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES. E-mail: priscilaresendearaujo@gmail.com
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES. E-mail: josetiago@unifimes.edu.br

100%, passaram a apresentar sinais clínicos associados ao quadro de intoxicação, especialmente quando a planta predominava na dieta. Entre as manifestações observadas destacam-se anemia hemolítica, presença de hemoglobina na urina, alterações nas mucosas, sinais de apatia e redução no consumo alimentar, decorrentes principalmente da ação de compostos tóxicos presentes na Brachiaria, que promovem a destruição de hemácias, resultando na liberação de hemoglobina na circulação e sua eliminação pela urina, além de provocar lesões hepáticas e renais, como necrose hepática e nefrose hemoglobinúrica, conforme observado em estudo sobre intoxicação espontânea e experimental por *Brachiaria radicans* em bovinos, bem como em outras espécies do gênero descritas nos estudos, como *Brachiaria decumbens*, *Brachiaria brizantha* e *Brachiaria humidicola*, que apresentam diferentes potenciais tóxicos**.** Em surtos naturais descritos nos estudos analisados, a morbidade pode atingir cerca de 90% dos animais expostos, enquanto a mortalidade relatada foi de aproximadamente 3%, estando esses índices ligados a situações específicas, como a introdução de animais não adaptados em pastagens com alta presença de Brachiaria. Avaliações laboratoriais e exames histopatológicos indicam que a intoxicação está associada principalmente à presença de compostos tóxicos na planta, como saponinas esteroidais. Além disso, em determinadas situações, a presença de fungos associados às pastagens pode contribuir para o agravamento do quadro clínico. Os resultados indicam que a ocorrência da intoxicação está diretamente relacionada ao consumo da gramínea e às condições de manejo das pastagens, como a introdução de animais não adaptados, alta proporção da gramínea na dieta e predominância exclusiva da planta na pastagem. Conclui-se que, apesar da grande importância das pastagens de Brachiaria para a pecuária brasileira, é necessário cuidado quanto ao manejo, a fim de minimizar os efeitos da intoxicação e preservar a saúde e o desempenho produtivo dos bovinos.

Palavras-chave: Saponinas. Fotossensibilização. Hemóllise. Lesões hepáticas. Toxicidade.

Keywords: Saponins. Photosensitization. Hemolysis. Liver lesions. Toxicity.

SÍFILIS EM GESTANTES: MOTIVOS ASSOCIADOS ÀS FALHAS NO TRATAMENTO

SYPHILIS IN PREGNANT WOMEN: REASONS ASSOCIATED WITH TREATMENT FAILURES

Thiago Pereira Kovalski[1]
Isabella Rocha Rezende[2]
Samantha Ferreira da Costa Moreira[3]

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) crônica causada pela bactéria em forma de espiroqueta *Treponema pallidum*, sendo essa infecção/agravo de notificação compulsória. A transmissão ocorre principalmente por via sexual, entretanto, também pode ser transmitida verticalmente para o feto durante a gestação de uma mulher com sífilis que não foi tratada adequadamente. Na gestação, a sífilis pode ter consequências graves, como abortamento, prematuridade, natimortalidade, manifestações congênitas precoces ou tardias e/ou morte do recém-nascido, que podem chegar a 50% dos casos quando não ocorre tratamento prévio. A taxa de transmissão vertical de sífilis para o feto é de até 80% intraútero, sendo evitável ao tratar de modo adequado. Cabe destacar que a sífilis congênita é um indicador sobre a qualidade da assistência ao pré-natal realizada. A infecção fetal é influenciada pelo estágio da doença na pessoa gestante e pelo tempo durante o qual o feto foi exposto. Apesar das medidas de saúde pública e da disponibilidade de tratamento eficaz, a incidência tem aumentado no século XXI. Objetiva-se identificar em artigos recentes as principais causas de falhas no tratamento da sífilis em gestantes. A pesquisa foi realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde em 22/03/2026, com os descritores “sífilis” e “gestantes”, com uso do indicador Boleano “AND” com 789 resultados. Foram aplicados os filtros e texto completo, últimos 5 anos, idioma português e com assunto principal gestante. Resultando em 3 artigos. Todos foram analisados. Os estudos analisados demonstraram falhas relacionadas ao tratamento da sífilis gestacional, as principais foram com relação a erros de notificação, sendo essas notificações incompletas, insegurança profissional, não registrar o tratamento do parceiro. Em um segundo momento também foram observadas falhas no pré-natal, como dificuldade de

[1] Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: Thiago_kovalski@unifimes.edu.br
[2] Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.
[3] Dra, Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros..

acesso ao serviço, atraso na abertura de pré-natal, falta de solicitação de exames em tempos adequados, falta de tratamento dos parceiros, falha na prescrição e nos tratamentos de doses corretas. Por fim foram observados fatores sociais como a baixa escolaridade, população majoritária do lar, dificuldade de acesso ao serviço de saúde. Desse modo, é fundamental que ocorra a discussão, para então, aplicar estratégias adequadas para o controle da transmissão no Brasil. Destarte, estimula-se que ocorra a capacitação dos profissionais de saúde, principalmente da atenção básica, para o preenchimento adequado dos documentos de notificação compulsória, bem como nos momentos de realização de testes treponêmicos e não-treponêmicos em gestantes e, ainda, para a identificação, prescrição e administração adequada do tratamento segundo o estágio clínico da infecção e os protocolos vigentes da gestante e seus parceiros.

Palavras-chave: Sífilis. Gestantes. Falhas de tratamento.

Keywords: Syphilis. Pregnant women. Treatment failures.

USO DE CANABIDIOL E FLUOXETINA NO MANEJO DA ANSIEDADE EM CÃES

USE OF CANNABIDIOL AND FLUOXETINE IN THE MANAGEMENT OF ANXIETY IN DOGS

Nathalya Madureia de Jesus[1]
Priscila Chediek Dall'Acqua[2]
Debora da Silva Freitas Ribeiro[2]

A ansiedade em cães tem sido cada vez mais relatada na medicina veterinária comportamental. Esse aumento pode estar relacionado tanto à maior conscientização dos tutores sobre o bem-estar e a saúde mental dos animais, quanto às mudanças no estilo de vida moderno. Além disso, a crescente humanização dos animais de companhia pode contribuir para o desenvolvimento de comportamentos ansiosos, já que práticas como superproteção, excesso de estímulos ou falta de limites podem interferir no equilíbrio comportamental. Nesse contexto, a busca por estratégias terapêuticas eficazes para o manejo da ansiedade em cães tem se tornado cada vez mais relevante na prática clínica veterinária. Este estudo tem como objetivo analisar comparativamente o uso da fluoxetina e do canabidiol (CBD) no manejo da ansiedade em cães, considerando mecanismos de ação, eficácia terapêutica, segurança e nível de evidência científica. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de consulta às bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados à ansiedade canina, fluoxetina e canabidiol. Inicialmente, foram selecionados 10 artigos científicos publicados entre 2007 e 2025, nos idiomas português e inglês. Após análise de relevância, adequação ao tema e exclusão de estudos duplicados ou que não abordavam diretamente mecanismos farmacológicos, efeitos clínicos ou segurança no contexto da medicina veterinária, 3 artigos foram excluídos, resultando em 7 estudos incluídos para análise final. A fluoxetina, um inibidor seletivo da recaptação de serotonina (ISRS), possui mecanismo de ação consolidado, aumentando a disponibilidade de serotonina no sistema nervoso central e contribuindo para o controle de comportamentos ansiosos. Seu uso apresenta respaldo científico mais robusto, especialmente em distúrbios comportamentais, embora possa causar efeitos adversos, como alterações gastrointestinais, letargia e tremores. O canabidiol atua

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros -UNIFIMES (nathalyamjs@gmail.com).
[2] Docentes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros -UNIFIMES

principalmente na modulação do sistema endocanabinoide e de receptores como o 5-HT1A, relacionados à regulação do humor e da resposta ao estresse. Estudos recentes sugerem potencial ansiolítico e perfil de segurança favorável, porém sua aplicação clínica ainda enfrenta limitações, como escassez de estudos controlados, ausência de padronização de doses e formulações, além de questões regulatórias. Conclui-se que tanto a fluoxetina quanto o CBD apresentam potencial no manejo da ansiedade em cães, porém com diferenças significativas quanto à robustez das evidências científicas. A fluoxetina permanece como opção mais consolidada, enquanto o CBD representa alternativa promissora, mas ainda dependente de maior investigação científica.

Palavras-chave: Ansiedade em cães. Canabidiol. Fluoxetina. Comportamento animal. Psicofarmacologia veterinária.

Keywords: Anxiety in dogs. Cannabidiol. Fluoxetine. Animal behavior. Veterinary psychopharmacology.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE UM BIOTÉRIO: ASPECTOS TECNICOS E SANITÁRIOS

STRUCTURE AND FUNCTIONING OF AN ANIMAL FACILITY: TECHNICAL AND SANITARY ASPECTS

Janio kleber modesto de Lima[1]
Lerrandro de jesus Fernandes[1]
Matheus Alves dos Santos[1]
Paulo Junior Corrêa Furquim[1]
Vinicius Martins Girotto[1]
Raquel Loren dos Reis Paludo[2]

A utilização de animais em pesquisas científicas é uma prática consolidada ao longo da história e permanece essencial para o avanço do conhecimento. Para garantir a validade dos resultados experimentais e o bem-estar dos animais, esses organismos são mantidos em instalações específicas denominadas biotérios, ambientes que devem seguir rigorosos padrões técnicos, sanitários e éticos, assegurando condições adequadas de manejo, controle microbiológico e biossegurança. O presente trabalho tem como objetivo analisar os parâmetros estruturais, técnicos e sanitários que regem o funcionamento de biotérios, com ênfase nas normativas de biossegurança e bem-estar animal. Para este estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e a coleta de dados foi realizada por meio da análise de resoluções normativas do CONCEA, manuais de biossegurança e literatura científica focanda nos requisitos de infraestrutura e manejo sanitário. Os estudos analisados demonstraram que a organização dos biotérios se inicia pela sua classificação em três tipos principais: biotérios de criação, de manutenção e de experimentação, sendo o primeiro destinados à reprodução e manutenção das linhagens, o segundo para, apenas, abrigar e conservar os animais, e o terceiro para realizar pesquisas científicas ou atividades de ensino. O controle sanitário rigoroso é fundamental para manter os animais em condições livres de patógenos específicos (SPF), evitando contaminações que possam comprometer os resultados das pesquisas e a saúde dos

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES
E-mail: Kleberjanio54@gmail.com
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES
E-mail: raquelloren@unifimes.edu.br

animais. Sendo implementado por meio de barreiras sanitárias, sistemas de filtragem de ar de alta eficiência (HEPA), esterilização de materiais e a restrição de acesso de pessoas. A manutenção de um ambiente controlado é essencial não apenas para a qualidade científica, mas também para o bem-estar animal, nesse contexto, destaca-se a aplicação do princípio dos 3Rs (Replacement, Reduction e Refinement), que orienta a substituição de animais quando possível, a redução do número utilizado e o refinamento das técnicas para minimizar o sofrimento. Além disso, fatores ambientais como temperatura, umidade e ciclo circadiano devem ser rigorosamente monitorados, juntamente com a implementação de enriquecimento ambiental para o bem-estar dos animais. A biossegurança também é um ponto crítico, uma vez que há risco de transmissão de zoonoses, exigindo o uso de equipamentos de proteção individual e treinamento adequado dos profissionais. Mediante ao exposto, conclui-se que os biotérios dependem da integração absoluta entre a infraestrutura técnica e o rigor das normas sanitárias. A manutenção do status SPF, a aplicação do princípio dos 3Rs e o cuidado do bem-estar animal, não são apenas obrigações éticas, mas requisitos técnicos que garantem a redução de variáveis biológicas e a confiabilidade dos resultados experimentais.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Biossegurança. Barreiras sanitárias. CONCEA. HEPA.

Keywords: Animal welfare. Biosecurity. Sanitary barriers. CONCEA. HEPA.

MONITORAMENTO DE FAUNA SILVESTRE COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

WILDLIFE MONITORING AS A TOOL FOR INTEGRATION BETWEEN RESEARCH AND UNIVERSITY

Isabella Lima Martins[1]
Daiane Cristina Miranda Ferreira de Carvalho[2]
Lucas Caetano Luiz Santos[2]
Rafaela Soares de Oliveira[2]
Raquel Loren dos Reis Paludo[3]
Lucas Souza Quevedo[3]

O monitoramento de animais silvestres constitui uma importante ferramenta para compreensão da biodiversidade regional, especialmente quando associado às atividades de pesquisa e extensão universitária. Em áreas de conservação e pesquisa, como a Fazenda Experimental Luís Eduardo de Oliveira Sales (FELEOS), o uso de armadilhas fotográficas possibilita não apenas o levantamento de espécies da fauna silvestre, mas também a produção de informações aplicáveis à educação ambiental e divulgação científica. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo demonstrar a importância do monitoramento de fauna silvestre como ferramenta de integração entre pesquisa científica e extensão universitária, destacando sua contribuição para a valorização da biodiversidade local. O estudo foi realizado na FELEOS, unidade de ensino e pesquisa do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), localizada em Mineiros, Goiás. A área foi subdividida em 12 setores amostrais representativos de diferentes usos do solo, incluindo áreas de preservação e produção agropecuária. Antes da instalação das armadilhas fotográficas, realizou-se uma etapa de prospecção diagnóstica baseada na busca ativa por vestígios indiretos da fauna, como pegadas, fezes e trilhas de passagem, permitindo a seleção estratégica dos pontos de monitoramento. O monitoramento ocorreu entre agosto e novembro de 2025, com registros sistemáticos entre 26 de setembro e 12 de novembro, utilizando cinco armadilhas fotográficas equipadas com sensores infravermelhos passivos (PIR). Os dispositivos foram instalados próximos a áreas de circulação da fauna e pontos de

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. isabellamartins465@gmail.com
[2] Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.
[3] Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.

dessedentação, sendo utilizados cevadouros contendo milho e frutas sazonais para aumentar a taxa de registros. As imagens obtidas passaram por triagem para exclusão de disparos falsos positivos e posterior identificação taxonômica das espécies registradas. Foram identificadas espécies representativas da fauna do Cerrado, incluindo o macaco-prego (*Sapajus libidinosus*), tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*), tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*), codorna (*Nothura maculosa*) e javali (*Sus scrofa*). Os registros demonstraram maior frequência de ocorrência do macaco-prego (48%), seguido do tatu-peba (24%) e do mutum-de-penacho (17%). A presença do tamanduá-bandeira evidencia a relevância ecológica da área, enquanto o registro do javali destaca a necessidade de monitoramento contínuo devido aos impactos ambientais e sanitários associados às espécies invasoras. A diversidade registrada evidencia a importância da FELEOS como área de refúgio e circulação para a fauna silvestre em uma paisagem intensamente modificada pela agropecuária regional. Além da contribuição científica, os registros fotográficos apresentaram significativo potencial educativo, permitindo sua utilização em ações de educação ambiental e divulgação científica. Dessa forma, conclui-se que o monitoramento da fauna silvestre fortalece a integração entre pesquisa e extensão universitária, contribuindo para a conscientização ambiental e conservação da biodiversidade regional.

Palavras-chave: Biodiversidade. Armadilhas fotográficas. Educação ambiental. Conservação ambiental. Vertebrados silvestres.

Keywords: Biodiversity. Camera Traps. Environmental Education. Environmental Conservation. Wild Vertebrates.

DERMATITE ATÓPICA COM SOBREINFECÇÃO FÚNGICA CUTÂNEA

ATOPIC DERMATITIS WITH CUTANEOUS FUNGAL SUPERINFECTION

Ana Paula Jangarelli[1]
Isabella Borges Teixeira de Araujo[2]
Sabrina Dias de Lima Silva[3]
Thays Cristine Gomes de Oliveira[4]

A dermatite atópica é uma doença inflamatória e de caráter crônico, caracterizada por sintomas intensos, englobando prurido, pele xerótica e presença de lesões eczematosas recorrentes. Sua fisiopatologia se determina pela disfunção da barreira cutânea e alterações imunológicas, que associadas favorecem a colonização por microrganismos, incluindo fungos. Essa associação é potencialmente agravante, dificultando o controle da doença. O presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre a dermatite atópica e a sobreinfecção fúngica cutânea, enfatizando os principais aspectos clínicos, fatores predisponentes, métodos diagnósticos e implicações terapêuticas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio de busca nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “dermatite atópica”, “infecção fúngica”, “barreira cutânea” e “prurido”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e relacionados à temática proposta. Excluíram-se estudos duplicados, incompletos ou que não abordavam diretamente a associação entre dermatite atópica e infecções fúngicas cutâneas. Os estudos analisados demonstraram que pacientes com dermatite atópica apresentam maior suscetibilidade à colonização por fungos, especialmente espécies dos gêneros Candida e Malassezia, devido à alteração da barreira cutânea e ao uso frequente de corticosteroides tópicos e imunossupressores. Observou-se que a associação infecciosa contribui para intensificação do prurido, persistência do eritema e aparecimento de lesões atípicas, dificultando o diagnóstico diferencial com outras dermatoses. O diagnóstico da patologia pode ser confirmado por exame micológico direto e cultura fúngica. Além disso, os achados evidenciaram a necessidade de uma abordagem terapêutica individualizada, incluindo antifúngicos tópicos ou sistêmicos associados ao manejo adequado da dermatite atópica, com hidratação cutânea, controle dos fatores desencadeantes e uso

[1] Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES – paula.jangarelli@hotmail.com
[2,3,4] Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

criterioso de anti-inflamatórios. Por fim, conclui-se que a dermatite atópica associada à infecção fúngica representa um desafio clínico atual, exigindo atenção especial do profissional de saúde. O reconhecimento dos sinais de infecção secundária e a instituição de tratamento adequado são essenciais para o controle eficaz da doença e prevenções de recidivas.

Palavras-chave: Dermatite Atópica. Infecção Fúngica. Barreira Cutânea. Prurido. Tratamento.

Keywords: Atopic Dermatitis. Fungal Infection. Skin Barrier. Pruritus. Treatment.

CÂNCER MAMA: PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E A IMPORTÂNCIA DO EXAME CLÍNICO DAS MAMAS

BREAST CANCER: MAIN RISK FACTORS AND THE IMPORTANCE OF CLINICAL BREAST EXAMINATION

Isabela Santos Lima[1]
Maria Fernanda Oliveira Carvalho[1]
Joelma Galvão da Silva[2]

O câncer de mama é o mais comum entre mulheres, com exceção do câncer de pele não melanoma, sendo um importante problema de saúde pública. A doença envolve diversos fatores de risco, tanto modificáveis quanto não modificáveis, e destaca-se a importância da conscientização e da realização de exames clínicos periódicos para a detecção da doença. O objetivo é revisar os principais fatores de risco e sua prevalência, além de destacar a importância do exame clínico das mamas na detecção precoce e na redução da morbimortalidade. Trata-se de um estudo descritivo, documental e bibliográfico, baseado na análise de artigos científicos, livros e dados secundários do Ministério da Saúde, com buscas realizadas em bases como BVS e PubMed, no período de 2020 a 2025. Os descritores utilizados foram: “neoplasia da mama, “diagnóstico precoce” e “fatores de risco”. Registraram-se 21.129 óbitos por câncer de mama no Brasil em 2024. Cerca de 5% a 10% dos casos estão associados a mutações genéticas e ao histórico familiar, enquanto aproximadamente 20% a 30% estão relacionados a fatores modificáveis, como sedentarismo, uso de contraceptivos hormonais, alimentação inadequada, obesidade, tabagismo, consumo de álcool e exposição à radiação ionizante. Fatores reprodutivos e hormonais, como menstruação, parto e lactação, também podem influenciar. A idade é um fator relevante, com maior incidência entre 50 e 69 anos. A detecção precoce envolve o rastreamento com mamografia bienal entre 50 e 74 anos, além de exames como ultrassonografia e biópsia. A exposição prolongada ao estrogênio e à progesterona favorece o crescimento tumoral, sendo a menopausa precoce e a gravidez fatores protetores. Mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 comprometem o controle do crescimento celular e aumentam o risco

[1] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros isabela.santos07607@academico.unifimes.edu.br
[1] Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros mariafernandaoc31@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros

da doença. Além disso, alimentação inadequada e obesidade estão cada vez mais associadas, devido ao aumento de dietas ricas em gordura e ao excesso de peso entre as mulheres. O câncer de mama pode evoluir de forma silenciosa, tornando essencial a detecção precoce. O exame clínico das mamas (ECM) permite a identificação de alterações suspeitas por meio da inspeção, palpação e avaliação dos linfonodos. Avaliam-se assimetrias, alterações no formato, retrações cutâneas, lesões, nódulos suspeitos e secreção papilar. O câncer de mama é um relevante problema de saúde pública, com alta incidência e impacto na mortalidade feminina. A identificação de fatores de risco e a adoção de hábitos saudáveis são fundamentais para a prevenção. O ECM e a mamografia são essenciais para o diagnóstico precoce, melhorando o prognóstico, sendo necessárias ações de conscientização e ampliação do acesso à saúde.

Palavras-chave: Neoplasia da Mama. Diagnóstico Precoce. Fatores de risco.

Keywords: Breast neoplasia. Early diagnosis. Risk factors.

IMPACTOS PSICÓLOGICOS DA VIOLÊNCIA EM PERIFERIAS MARCADAS PELA DESIGUALDADE SOCIAL

PSYCHOLOGICAL IMPACTS OF VIOLENCE OF IN PERIPHERIES MARKED BY SOCIAL INEQUALITY

Rayane Clara de Oliveira Silva[1]
Rayssa Alves Carvalho[1]
Geovanna Silva de Oliveira[1]
Ana Caroline Viana Oliveira[1]
Eduarda Vitória da Silva[1]
Vanessa Alves Pereira[1]

A desigualdade social constitui um fenômeno estrutural presente na sociedade contemporânea, manifestando-se por meio do acesso desigual a direitos básicos como saúde, educação, moradia e segurança, afetando de forma mais intensa populações residentes em territórios periféricos. Nesses contextos, a exposição recorrente à violência configura-se como um fator de risco significativo à saúde mental, contribuindo para o desenvolvimento de sofrimento psíquico, transtornos emocionais e prejuízos nas relações sociais. O presente estudo tem como objetivo analisar os impactos psicológicos da violência em contextos periféricos marcados pela desigualdade social, com ênfase nas consequências da exposição contínua a situações de vulnerabilidade social. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica narrativa, fundamentada em produções científicas da Psicologia Social e áreas afins. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, considerando artigos publicados entre 2013 e 2024, utilizando os descritores: violência social, desigualdade social, saúde mental, vulnerabilidade social e impactos psicológicos. Foram incluídos estudos em língua portuguesa que abordassem diretamente a relação entre violência, desigualdade e saúde mental em contextos periféricos, sendo excluídos trabalhos que não apresentassem relação direta com a temática. Os resultados indicam que a vivência em ambientes marcados pela violência e pela exclusão social está associada ao aumento de quadros de ansiedade, depressão, estresse crônico, dificuldades emocionais e prejuízos no desenvolvimento psicossocial, especialmente entre crianças e adolescentes. Além disso, a

[1] Centro Universitário de Mineiros – GO.

limitação no acesso a serviços de saúde mental contribui para a manutenção e agravamento desses impactos. Conclui-se que os efeitos psicológicos da violência em contextos de desigualdade social demandam intervenções interdisciplinares e políticas públicas voltadas à promoção da saúde mental, à redução das desigualdades sociais e ao fortalecimento de redes de apoio comunitário

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Apática. Sofrimento. Adoecimento. Insegurança.

Keywords: Vulnerability. Apathy. Suffering. Illness. Insecurity.

OTIMIZAÇÃO DA SILAGEM DE CAPIM ZURI: IDADE DE CORTE E ADITIVAÇÃO

OPTIMIZATION OF ZURI GRASS SILAGE: CUTTING AGE AND ADDITIVES

Amanda Gomes Rezende[1]
Barbara Kelly Nunes Santos[1]
Beatriz Feitosa Maciel[1]
Emili Cristina Ribeiro Carvalho[1]
Geovanna Alves Rodrigues[1]
José Tiago Neves Neto[2]

O uso da silagem é um método importante para a alimentação de ruminantes em épocas de escassez de forragens, garantindo a continuidade dos índices produtivos e a manutenção dos nutrientes necessários para a produção animal. Nesse cenário, gramíneas do gênero *Panicum*, como o *Panicum maximum* cv. Zuri destaca-se pelo elevado vigor vegetativo e palatabilidade, portanto, apresenta desafios como o baixo teor de carboidratos solúveis e a alta capacidade de tamponamento, o que pode retardar a acidificação da massa ensilada, favorecer o crescimento de fungos e gerar perdas econômicas. O presente trabalho teve como objetivo analisar, com base na literatura, como a idade de corte e o uso de aditivos influenciam a fermentação, digestibilidade e custo-benefício da silagem de capim Zuri durante períodos de seca, com ênfase na utilização do melaço em pó. Este estudo consistiu em uma revisão bibliográfica, com análise de trabalhos publicados sobre o tema, incluindo artigos científicos e materiais técnicos sobre aditivos em ensilagens. Foram selecionados estudos que abordam a influência da idade de corte e da aditivação sobre a qualidade da silagem, com ênfase em parâmetros fermentativos e nutricionais. As informações foram organizadas e comparadas de forma qualitativa, foram analisados indicadores bromatológicos como teor de matéria seca, pH, estabilidade aeróbica e degradação ruminal da fibra. A literatura evidencia que a maturidade fisiológica da planta é o principal fator para o incremento do teor de matéria seca. A colheita aos 95 dias de rebrota tem se mostrado melhores resultados para o processo de ensilagem, pois teores elevados de matéria seca reduzem a atividade de água livre, minimizando a proliferação de bactérias indesejáveis

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES emilicrc813@gmail.com
[2] Docente do curso de Medicina Vetrinária – UNIFIMES

do gênero *Clostridium* e evitando perdas de nutrientes por efluentes. Quanto ao uso de aditivos, estudos indicam que o melaço em pó atua como um substrato energético para as bactérias produtoras de ácido lático. Na dose de 40 g/kg, o aditivo corrige a carência de açúcares solúveis da gramínea, acelerando a queda do pH para níveis inferiores a 4,2 e contribuindo para estabilidade da massa e a preservação proteica. A literatura também aponta que enquanto o capim colhido precocemente, aos 65 dias, apresenta maior digestibilidade da matéria seca e da fibra devido à menor lignificação da parede celular, ele possui maior risco fermentativo por sua umidade elevada. Portanto, a associação entre a idade de 95 dias e a aditivação com melaço tem mostrado a estratégia mais equilibrada tecnicamente. A inclusão do aditivo pode compensar a queda natural de digestibilidade que ocorre com a maturidade da planta, além de inibir a proteólise e reduzindo em perdas fermentativas, resultando em um volumoso mais estável, palatável e altamente nutritivo. Diante do exposto, conclui-se que a eficiência da silagem de capim-Zuri depende diretamente do ajuste entre o manejo da idade de corte e a correção do perfil fermentativo via aditivos energéticos. A colheita aos 95 dias, aliada ao uso de 4% de melaço em pó, mostra-se como a recomendação técnica mais viável, contribuindo para a preservação do potencial nutricional e sustentabilidade econômica do sistema produtivo.

Palavras-chave: Ensilagem. Idade de rebrota. Melaço em pó. *Panicum maximum.* Valor nutricional.

Keywords: Silage. Regrowth age. Powdered molasses. *Panicum maximum.* Nutritional value.

PRESENÇA DO BESOURO ARREBENTA-BOI (CISSITES MACULATA) EM CULTIVOS FORRAGEIROS

PRESENCE OF THE BULL-BREAKER (CISSITES MACULATA) IN FORAGE CROPS

Lázaro Paulo Roberto Moraes de Sousa[1]
Allany Ferreira Ribeiro[2]
Mariana de Oliveira do Nascimento[2]
Romilton Junio Silva Borges[2]
Taís Rodrigues Dutra[2]
José Tiago das Neves Neto[3]

Fatores bióticos, como a ocorrência de insetos, podem interferir na qualidade e na produtividade das áreas forrageiras, causando impactos econômicos e comprometendo o manejo adequado das pastagens. Nesse contexto, destaca-se a presença do *Cissites maculata* (arrebenta-boi), um besouro da família Meloídae, cuja ocorrência tem sido registrada em diferentes ambientes rurais. A presença desse inseto pode indicar alterações no ambiente, e na estrutura da vegetação. Este trabalho tem como objetivo através de artigos científicos e publicações técnicas consultados no Google Acadêmico a presença *Cissites maculata* (arrebenta-boi) em áreas de cultivo forrageiro, avaliando, seus possíveis impactos sobre a dinâmica das pastagens e os riscos potenciais à saúde animal. O reaparecimento de um inseto pouco conhecido, mas potencialmente perigoso, tem chamado a atenção de produtores rurais em diferentes regiões do país. O besouro popularmente chamado de arrebenta-boi, voltou a ser observado em áreas de pastagem e levanta preocupações relacionadas à intoxicação animal, especialmente em sistemas onde o gado permanece em pastejo contínuo. Embora pequeno medindo cerca de três, a quatro centímetros o inseto carrega uma toxina capaz de provocar danos severos se ingerida. Seu ciclo de vida apresenta metamorfose completa, passando pelas fases de ovo, larva, pupa e adulto, sendo este último responsável pela produção da toxina cantaridina. O apelido arrebenta-boi está diretamente ligado à presença da cantaridina, uma substância altamente irritante liberada quando o besouro é pressionado ou se sente ameaçado. O contato pode causar queimaduras na

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. E-mail:lazarovet1994@hotmail.com
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.
[3] Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.

pele humana, enquanto a ingestão acidental representa um risco ainda maior. Se consumida, a toxina pode causar lesões graves nos tratos digestivo e urinário dos bovinos, manifestando-se clinicamente por sialorreia intensa, dores abdominais, diarreia, sinais indicativos de dor e desconforto. Não há tratamento para eliminar a toxina, a melhor forma de prevenir perdas no rebanho e nas pastagens, seria através do manejo adequado para evitar proliferação do besouro. Apesar do perigo, surtos não são comuns. Isso ocorre porque o inseto não costuma aparecer em grandes concentrações, o que reduz a probabilidade de intoxicações coletivas no rebanho. O impacto econômico para os produtores pode ser significativo principalmente em propriedades de leiteiras ou de corte com grande concentração de animais. O risco aumenta nos períodos quentes e secos, os besouros aparecem em maior número nas lavouras e pastagens. São frequentemente encontrados em plantações de alfafas e outras forrageiras, trazendo grande risco durante a colheita mecanizada, os insetos podem ser triturados e mantidos no feno armazenado, mantendo o potencial tóxico mesmo depois de mortos. Não causa danos diretos ao crescimento das forrageiras (folhas), mas representa um risco de morte súbita extremamente grave para o gado que se alimenta na pastagem. Conclui-se que a presença de *Cissites maculata* Arrebenta-boi em áreas de pastagem representa risco potencial à saúde animal devido à toxicidade da cantaridina, podendo ocasionar intoxicações graves e até morte por ingestão acidental. Embora não cause danos diretos às forrageiras nem ocorra em grandes surtos, sua maior incidência em períodos quentes e durante a produção de feno exige monitoramento e medidas preventivas para evitar prejuízos à pecuária.

Palavras-chave: Arrebenta-boi. Forragens. Intoxicações. Besouro.

Keywords: Bull-breaker. Forage. Poisoning. Beetle.

A INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS REDES SOCIAIS

THE INFLUENCE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE ON SOCIAL NETWORKS

Bruno Araújo Carvalho[1]
Murilo Vinicius Batista de Souza[2]
Victor Hugo de Oliveira Silva[3]
Vanessa Alves Pereira[4]

A inteligência artificial (IA) está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, principalmente em ambientes digitais, tornando-se cada vez mais evidente em atividades simples do dia a dia. Nas redes sociais, a IA tem um papel importante na forma como as pessoas interagem, buscam informações e compartilham conteúdos, influenciando diretamente na experiência dos usuários nessas plataformas. Hoje em dia, inúmeras plataformas utilizam sistemas de inteligência artificial para fazer a análise de uma grande quantidade de dados e procuram entender os principais interesses e comportamentos de seus usuários, permitindo uma personalização mais eficiente do conteúdo exibido. O presente trabalho tem como objetivo analisar a influência da inteligência artificial (IA) nas redes sociais, destacando seus impactos na produção de conteúdo no comportamento da sociedade contemporânea. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, com base em artigos científicos encontrados em sites como Google Acâdemico e Scielo, publicados entre 2020 e 2026 e estudos de Balbino, (2022), Kaufman (2020) e Dalton (2024). Foram analisadas pesquisas das áreas de comunicação, tecnologia e ciências sociais, que abordam o uso de algorítmos, automação e IA nas redes sociais, considerando tanto aspectos positivos, quanto negativos. A inteligência artificial (IA) tem transformado profundamente as redes sociais por meio de algoritmos que personalizam conteúdos e influenciam o que os usuários veem. Esses sistemas são capazes de analisar grandes volumes de dados e direcionar informações conforme interesses individuais. Um dos principais impactos é a personalização do conteúdo, que melhora a experiência do usuário, mas também pode gerar bolhas informacionais, que são ambientes virtuais, especialmente redes sociais, onde algorítmos filtram conteúdo para mostrar apenas o que condiz com crenças, gostos e opiniões

[1] Discente do Curso de Sistemas de Informação. Centro Universitário de Mineiros - Unifimes-GO 202610305@fimes.com
[2] Discente do Curso de Sistemas de Informação. Centro Universitário de Mineiros - Unifimes-GO
[3] Discente do Curso de Sistemas de Informação. Centro Universitário de Mineiros - Unifimes-GO
4 Docente do Curso de Sistemas de Informação. Centro Universitário de Mineiros - Unifimes-GO

anteriores do usuário. Além disso, a IA é amplamente utilizada na criação e distribuição de conteúdos digitais, auxiliando áreas como *marketing*, jornalismo e entretenimento. Por outro lado, existem desafios importantes, como a disseminação de *fake news* e o uso de *bots* para manipulação de opinião pública, fenômeno observado especialmente desde 2016 em contextos políticos e sociais. Conclui-se que a inteligência artificial exerce forte influência nas midias digitais, trazendo avanços significativos na personalização e na produção de conteúdo. No entanto, também apresenta riscos, como a manipulação de informações e impactos no comportamento dos usuários.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Redes Sociais. Algoritmos. Comunicação. Informação.

Keywords: Artificial Intelligence. Social Networks. Algorithms. Communication. Information.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

MOTOR SKILLS DEVELOPMENT IN CHILDREN WITH DOWN SYNDROME

Maria Eduarda Monteiro Soares[1]
Kauã Souza Ribeiro[1]
Davson Batista Santos Teixeira[1]
Geovanna Alves Rodrigues[1]
Lidiane Ferreira da Silva[2]

A equoterapia, também denominada atividades físicas assistidas por equinos, tem sido amplamente utilizada como abordagem terapêutica complementar no desenvolvimento motor de indivíduos com necessidades especiais, especialmente crianças com síndrome de Down. Os estímulos motores, sensoriais e posturais proporcionados pelo movimento do cavalo podem favorecer o desenvolvimento do equilíbrio, coordenação, força muscular e controle postural, contribuindo para a melhora da funcionalidade global desses indivíduos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de um programa de atividades físicas assistidas por equinos sobre o desenvolvimento motor grosso, em comparação com um programa convencional de educação física adaptada. Trata-se de um estudo experimental prospectivo, realizado com 40 crianças com diagnóstico clínico de síndrome de Down, com idades entre 1 e 6 anos, distribuídas aleatoriamente em dois grupos: grupo intervenção (equoterapia) e grupo controle (educação física adaptada convencional), com 20 participantes em cada grupo. As intervenções ocorreram durante três meses, com sessões individuais de 30 minutos, realizadas duas vezes por semana. O grupo experimental participou de atividades assistidas com equinos, enquanto o grupo controle realizou exercícios convencionais voltados ao desenvolvimento motor. O desempenho motor foi avaliado antes e após o período de intervenção por meio da escala Gross Motor Function Measure (GMFM-88), instrumento validado para essa população. Os resultados demonstraram melhora no desenvolvimento motor em ambos os grupos ao final do período de intervenção. Contudo, o grupo submetido à equoterapia apresentou maior incremento médio nos escores da GMFM-88 quando comparado ao grupo controle. Modelos de regressão linear indicaram um efeito positivo das atividades assistidas por equinos, com diferença média aproximada de 4,3 pontos em relação ao grupo convencional após três meses. Não foram observados efeitos adversos nem abandono dos

participantes, indicando boa aceitabilidade das intervenções. A análise dos resultados sugere que a equoterapia pode proporcionar benefícios adicionais ao desenvolvimento motor grosso quando comparada à educação física adaptada convencional, possivelmente devido à combinação de estímulos sensoriais e motores específicos promovidos pelo movimento do cavalo. No entanto, limitações como o tamanho reduzido da amostra e o curto período de acompanhamento devem ser consideradas. Conclui-se que a equoterapia apresenta efeito positivo no desenvolvimento motor grosso de crianças com síndrome de Down em curto prazo. Recomenda-se a realização de estudos com amostras maiores e acompanhamento em médio e longo prazo para consolidar as evidências científicas sobre essa intervenção.

Palavras-chave: Equoterapia. Síndrome de Down. Desenvolvimento motor. GMFM-88. Reabilitação.

Keywords: Equine-assisted therapy. Down Syndrome. Gross Motor Function Measure. (GMFM-88). Rehabilitation.

USO DE ANÁLOGOS DE GLP-1 EM PACIENTES OBESOS E DIABÉTICOS COMO UM ADJUVANTE NEFROPROTETOR

USE OF GLP-1 ANALOGUES IN OBESE AND DIABETIC PATIENTS AS A NEPHROPROTECTIVE ADJUVANT

Ana Cláudia Ferreira Campos[1]
Beatriz Pires Carcute[2]
Dra. Kamila Kronit Bastos[3]

A doença renal crônica (DRC) representa uma das principais complicações do diabetes mellitus tipo 2 (DM2), especialmente quando associada à obesidade, configurando um relevante problema de saúde pública devido à elevada morbimortalidade e ao impacto na qualidade de vida dos pacientes. A progressão da lesão renal nesses indivíduos está relacionada a múltiplos mecanismos fisiopatológicos, incluindo hiperfiltração glomerular, inflamação sistêmica, estresse oxidativo e ativação de vias neuro-hormonais, que contribuem para o dano progressivo do tecido renal. Nesse contexto, novas abordagens terapêuticas têm sido investigadas com o objetivo de retardar a progressão da DRC e reduzir complicações associadas. Entre essas estratégias, destacam-se os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), como semaglutida e liraglutida, inicialmente indicados para o controle glicêmico em pacientes com DM2 e também utilizados no manejo da obesidade. Estudos recentes demonstram que esses fármacos apresentam benefícios adicionais além do controle metabólico, sugerindo possível efeito nefroprotetor. O presente estudo teve como objetivo analisar, na literatura científica recente, o potencial nefroprotetor dos agonistas do receptor de GLP-1 em pacientes obesos e diabéticos, bem como compreender os mecanismos envolvidos nessa proteção renal e os principais desfechos clínicos associados ao seu uso. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, baseada na análise de revisões sistemáticas e meta-análises publicadas entre 2022 e 2025. A busca foi realizada nas bases PubMed e LILACS, priorizando artigos gratuitos, nos idiomas inglês e português, utilizando descritores como “Chronic kidney

[1] Acadêmica do curso de Medicina do Centro Iniversitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, ana1518doze@academico.unifimes.edu.br
[2] Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, Pirescarcute@academico.unifimes.edu.br
[3] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, milakronit@unifimes.edu.br

disease", "Glucagon-like Peptide Receptor 1 Agonists", "Type 2 diabetes", "Obesity" e "Nephroprotection". A análise dos estudos evidenciou que os agonistas do receptor de GLP-1 estão associados à redução da albuminúria, à desaceleração da progressão da DRC e à melhora de parâmetros cardiometabólicos, como controle glicêmico, redução ponderal e melhora do perfil inflamatório. Além disso, esses medicamentos contribuem para a redução de fatores de risco relacionados à lesão renal. Dessa forma, a maior parte das evidências indica que os efeitos renais são decorrentes da melhora do controle metabólico e da redução do peso corporal, diferindo do mecanismo hemodinâmico direto observado com inibidores do cotransportador sódio-glicose tipo 2 (SGLT2). Ainda assim, os dados reforçam o papel dos agonistas de GLP-1 como estratégia complementar no manejo da DRC em pacientes com DM2 e obesidade. Conclui-se que esses fármacos apresentam potencial significativo na proteção renal, especialmente quando integrados a uma abordagem multifatorial voltada ao controle metabólico, à redução de riscos cardiovasculares e à prevenção da progressão da doença renal.

Palavras-chave: Falência Renal Crônica. Agonistas do Receptor de Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon. Diabetes Mellitus Tipo 2. Obesidade. Proteção Renal.

Keywords: Chronic Kidney Failure. Glucagon-like Peptide Receptor 1 Agonists. Type 2 Diabetes Mellitus. Obesity; Kidney Protection.

DESAFIOS BIOÉTICOS DO VOLUNTARIADO MÉDICO EM CONTEXTOS DE ESCASSEZ DE RECURSOS

BIOETHICAL CHALLENGES OF MEDICAL VOLUNTEERING IN RESOURCE-SCARCE CONTEXTS

Amanda Barros Faria[1]
Mateus Alves da Silva[1]
Rafael Barcelos Araujo[1]
Juliana Evangelista Bezerril[2]

As missões voluntárias têm se expandido nas últimas décadas, sendo frequentemente associadas a práticas humanitárias e de solidariedade internacional. Entretanto, devido à própria natureza dessas ações, os voluntários atuam em regiões marcadas pela escassez de recursos, equipamentos e infraestrutura, o que não apenas dificulta a assistência, mas também intensifica os dilemas bioéticos enfrentados. Nesse contexto, a limitação de recursos impõe decisões complexas relacionadas à distribuição justa dos atendimentos, à garantia da beneficência e da não maleficência, bem como ao respeito à autonomia das populações locais assistidas. Este trabalho possui como objetivo compreender de que maneira a escassez de recursos, característica desses contextos, intensifica os dilemas bioéticos nas missões voluntárias médicas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “bioética”, “voluntariado médico”, “missões médicas”, “escassez de recursos” e “dilemas éticos”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2023, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem diretamente a atuação médica voluntária em contextos de escassez de recursos e seus aspectos bioéticos. Foram excluídos estudos duplicados, revisões narrativas sem rigor metodológico, editoriais e trabalhos que não contemplassem a temática central. A seleção dos estudos ocorreu em etapas: leitura de títulos e resumos, seguida de leitura na íntegra, sendo os dados analisados por categorização temática com base nos princípios bioéticos. Os resultados evidenciam que a escassez de recursos intensifica dilemas éticos, especialmente na distribuição

[1] Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES; amandabarrosfaria1@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.

de atendimentos e limitação terapêutica. Também foram identificadas dificuldades no consentimento informado. Por outro lado, ações voluntárias bem estruturadas contribuem para ampliar o acesso à saúde e para fortalecer sistemas locais. A discussão aponta que a medicina voluntária, em contextos de escassez, revela que a limitação de recursos não apenas reduz a capacidade de atendimento, mas também tensiona a aplicação dos princípios bioéticos. A justiça distributiva torna-se central, exigindo a priorização de pacientes diante da insuficiência de insumos, impactando diretamente a beneficência e a não maleficência, já que decisões voltadas ao coletivo podem gerar prejuízos individuais. Além disso, a autonomia pode ser limitada por barreiras culturais e pela falta de opções terapêuticas, junto disso, o risco de ações pontuais e pouco sustentáveis, que não fortalecem o sistema local e podem gerar dependência. Dessa forma, destaca-se a importância de intervenções que aliem assistência imediata ao respeito sociocultural e ao fortalecimento das estruturas de saúde locais. Conclui-se que os desafios da medicina voluntariada vão além da escassez material, envolvendo complexos dilemas éticos. A necessidade de decisões difíceis reforça a importância de uma atuação pautada em planejamento, responsabilidade e compromisso com a sustentabilidade, logo, mais do que oferecer cuidado imediato, essas ações devem integrar-se aos sistemas locais, promovendo continuidade, capacitação e respeito à dignidade das populações atendidas. Dessa maneira, a medicina voluntariada pode se consolidar como uma prática mais ética, eficaz e duradoura.

Palavras-chave: Bioética. Missões Voluntárias. Dilemas éticos. Justiça distributiva. Voluntariado.

Keywords: Bioethics. Volunteer missions. Ethical dilemmas. Distributive justice. Volunteering.

EFICIÊNCIA DA QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE NA PECUÁRIA LEITEIRA MODERNA

EFFICIENCY, QUALITY, AND SUSTAINABILITY IN MODERN DAIRY FARMING

Davy Lucas Bueno de Morais[1]
Romilton Junio Silva Borges[2]
Eduardo Messias Carrijo[2]
José Tiago das Neves Neto[3]

A pecuária leiteira tem grande importância econômica e social no Brasil, sendo responsável pela geração de renda, empregos e fortalecimento do setor agropecuário em diversas regiões do país. Com o avanço da tecnologia e as novas exigências do mercado consumidor, os produtores passaram a buscar formas de aumentar a produção sem deixar de lado a qualidade do leite e os cuidados com o meio ambiente. Diante disso, tornou-se importante compreender os fatores que mais influenciam o desempenho da atividade leiteira e as práticas que ajudam a melhorar os resultados dentro das propriedades rurais. Este trabalho buscou analisar aspectos relacionados à eficiência produtiva, à qualidade do leite e à sustentabilidade na pecuária leiteira moderna, destacando medidas que auxiliam no crescimento e na valorização da atividade.O estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica descritiva, utilizando informações obtidas em artigos científicos, livros, trabalhos acadêmicos e materiais relacionados à produção leiteira. Foram analisados conteúdos sobre alimentação animal, cuidados sanitários, bem-estar do rebanho, qualidade do leite e práticas sustentáveis utilizadas nas fazendas. A análise dessas informações permitiu compreender a importância da união entre manejo adequado, tecnologia e preservação ambiental para o desenvolvimento da pecuária leiteira. Entre os fatores que mais contribuem para uma boa produção destacam-se a alimentação equilibrada, o manejo correto das pastagens e a melhoria genética dos animais. Uma nutrição adequada ajuda no aumento da produtividade, melhora o desempenho do rebanho e reduz gastos na propriedade. Além disso, os cuidados com a saúde dos animais são fundamentais para evitar doenças e garantir um leite de melhor qualidade. A higiene durante a ordenha, o armazenamento correto e o controle de

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. davylucaslucas47@gmail.com
[2] Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.
[3] Docente do Centro Universitário de Mineiros.

contaminações também são essenciais para oferecer um produto seguro e de qualidade ao consumidor. Outro ponto importante é a sustentabilidade da atividade leiteira. O uso consciente da água, a preservação do solo, o descarte correto dos resíduos e a adoção de práticas mais eficientes ajudam a diminuir os impactos ambientais causados pela produção. Dessa forma, investir em tecnologia, manejo adequado e boas práticas de produção contribui para tornar a atividade mais sustentável e competitiva. Assim, produtores que procuram equilibrar produtividade, qualidade e responsabilidade ambiental conseguem melhores resultados econômicos, maior valorização do leite produzido e mais segurança para manter a atividade no futuro.

Palavras-chave: Manejo animal. Produção rural. Alimentação bovina. Saúde do rebanho. Preservação ambiental.

Keywords: Animal management. Rural production. Cattle nutrition. Herd health. Environmental preservation.

O USO DA ALOE VERA (BABOSA) EM GEL NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

THE USO OF ALOE VERA GEL IN THE WOUND HEALING PROCESS

Isadora Silva Puglia de Oliveira[1]
Flávia dos Santos Nascimento[2]
Adrielli Furquim da Silva[2]
Marcus Vinícius da Silva Santos[2]
Davi Sampaio Rodrigues[2]
Adaline Franco Rodrigues[3]

O conhecimento popular, adquirido pela vivência cotidiana, fundamentou a ciência. Um exemplo clássico foi a *Aloe vera* (babosa), utilizada secularmente para fins medicinais e estéticos. Embora registros datem do século IV a.C., sua validação acadêmica ganhou força em 1930, após o sucesso no tratamento de dermatite crônica e grave causada por radiação. O presente estudo partiu desse saber empírico para investigar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, a eficácia do gel de *Aloe vera* no processo de cicatrização de feridas, unindo a prática histórica ao rigor metodológico. O objetivo dessa pesquisa foi o de analisar o potencial terapêutico e a eficácia da *Aloe vera* em gel no processo de cicatrização de feridas, buscando compreender os componentes químicos da *Aloe vera* e discutir como a planta atuou na fisiologia da pele como anti-inflamatório. Tratou-se de uma revisão sistemática qualitativa e descritiva, estruturada pela estratégia PICO e pelo protocolo PRISMA. A busca foi realizada na base PubMed utilizando descritores controlados (DeCS/MeSH) como "Aloe vera" e "Wound Healing", combinados por operadores booleanos. Os critérios de inclusão abrangeram estudos íntegros sobre o uso do gel de babosa em lesões dérmicas. A seleção ocorreu em etapas (seleção de títulos/resumos e leitura integral), visando organizar o fluxo de evidências por meio do fluxograma PRISMA (ANEXO). A discussão enfatizou que componentes como o acemanano e a giberelina promoveram a contração das feridas, embora os efeitos em lesões crônicas tenham sido variáveis. Além disso, os estudos concluíram que a *Aloe vera* promoveu a proliferação e a migração de fibroblastos e queratinócitos, células essenciais para a reconstrução do tecido.

[1]Discente em medicina no Centro Universitário de Mineiros, isadorapuglia@gmail.com
[2] Discente em medicina no Centro Universitário de Mineiros.
[3]Docente em medicina no Centro Universitário de Mineiros.

Alertou-se ainda para contraindicações do uso oral na gravidez devido ao estímulo de contrações uterinas. Concluiu-se que a planta foi um agente regenerativo promissor com propriedades anti-inflamatórias e antimicrobianas comprovadas, que promoveu a formação de novos vasos sanguíneos (neovascularização), essencial para o suprimento de nutrientes ao novo tecido. Em resumo, a literatura apresentada concluiu que a *Aloe vera* foi um agente terapêutico valioso e de baixo custo que atuou de forma eficaz em todas as fases da cicatrização (inflamação, proliferação e remodelação). No entanto, os autores ressaltaram que foram essenciais mais ensaios clínicos controlados e padronizados para validar sua eficácia definitiva e segurança em diversas condições humanas.

Palavras- chaves: Aloe Vera. Cicatrização. Eficácia.

Keywords: Aloe Vera. Healing. Effectiveness.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA BRUCELOSE EM BOVINOS E SUÍNOS

EPIDEMIOLOGICAL ASPECTS OF BRUCELLOSIS IN CATTLE AND PIGS

Brendha Ferreira de Menezes[1]
Ana Luiza Pieniz Pawlina[1]
Izabella Ferreira Queiroz[2,3]
Priscila Chediek Dall'Aqua[2]

A brucelose é uma doença infecciosa causada por bactérias do gênero *Brucella* e considerada uma das zoonoses mais relevantes para a produção animal e a saúde pública. Em bovinos, o principal agente envolvido é *Brucella abortus*, enquanto em suínos destaca-se *Brucella suis.* A enfermidade está associada a importantes prejuízos produtivos, especialmente devido a alterações reprodutivas que comprometem o desempenho dos rebanhos. O presente trabalho tem como objetivo abordar os principais aspectos epidemiológicos da brucelose em bovinos e suínos, com ênfase na sua distribuição, formas de transmissão, fatores de risco e impactos na produção animal e na saúde pública, bem como compreender os mecanismos que favorecem a sua disseminação nos sistemas produtivos. Foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, utilizando artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, além de documentos oficiais da área de Medicina Veterinária e sanidade animal. As buscas foram conduzidas nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed. Foram utilizados descritores como "brucelose", "epidemiologia", "*brucella* spp". A brucelose apresenta ampla distribuição, sendo considerada endêmica em diversas regiões produtoras. Sua transmissão ocorre, pelo contato com secreções uterinas, restos placentários e fetos abortados, bem como pela ingestão de alimentos contaminados. Nesse cenário, fatores como manejo sanitário inadequado, introdução de animais sem controle sanitário e baixa cobertura vacinal favorecem a manutenção e a disseminação da doença nos rebanhos. Como consequência, observam-se impactos expressivos na produtividade, incluindo redução da eficiência reprodutiva, aumento das perdas e elevação dos custos relacionados ao descarte sanitário, à reposição de animais e à implementação de medidas de controle, comprometendo diretamente a rentabilidade dos sistemas de produção.

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros- Unifimes. E-mail: brendhamenezes20@gmail.com
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros- Unifimes.
[3] Discente do Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde Única - Universidade Federal de Jataí

Além disso, a enfermidade afeta a qualidade e a segurança dos produtos de origem animal, com destaque para a carne. Animais infectados podem apresentar alterações sistêmicas que resultam na condenação parcial ou total de carcaças durante a inspeção sanitária, especialmente na presença de lesões, caquexia ou septicemia. Mesmo na ausência de alterações macroscópicas evidentes, persiste o risco potencial de presença do agente em tecidos musculares e órgãos, o que exige rigor nas inspeções *ante-mortem* e *post-mortem*. Dessa forma, a brucelose compromete a inocuidade da carne, restringe a comercialização e demanda medidas sanitárias mais rigorosas, gerando impactos econômicos significativos para a cadeia produtiva e riscos à saúde pública. Desta forma, a análise epidemiológica demonstra que a ocorrência da doença está diretamente relacionada às condições de manejo sanitário e às práticas de biosseguridade adotadas nas propriedades. Nesse contexto, programas de controle baseados em vacinação, diagnóstico e eliminação de animais positivos são fundamentais para reduzir a prevalência da doença. Portanto, a brucelose em bovinos e suínos representa um desafio significativo para a produção pecuária e para a saúde pública, exigindo medidas contínuas de vigilância e controle. O conhecimento de seus aspectos epidemiológicos é essencial para orientar estratégias de prevenção, reduzir perdas econômicas e minimizar os riscos de transmissão.

Palavras-chave: Brucelose bovina. Brucelose suína. Epidemiologia. *Brucella* spp.

Keywords: Bovine brucellosis. Swine brucellosis. Epidemiology. *Brucella* spp.

FUNDAMENTOS DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO E SEUS REFLEXOS NA SOCIEDADE ATUAL

FOUNDATIONS OF PSYCHOLOGICAL PRACTICE AND ITS IMPACTS ON CONTEMPORARY SOCIETY

Kleiciane da Conceição Rocha[1]
Pamela Kauane de Souza Alves[1]
Isadora Neves Costa[1]
David Sousa Carrijo[1]
Vanessa A. Pereira[2]

Este estudo tem como objetivo analisar os fundamentos éticos que permeiam a atuação profissional do psicólogo, compreendendo como esses princípios se refletem na sociedade contemporânea e orientam a prática para além de meras normativas. A ética na psicologia é abordada como um elemento essencial que sustenta o respeito à dignidade humana, o bem-estar coletivo e a promoção dos direitos humanos, conforme preconizado pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo. Destaca-se a importância da igualdade, da integridade e do combate ativo a práticas discriminatórias e situações de violência, exigindo do profissional uma postura crítica, reflexiva e comprometida com os impactos sociais de sua intervenção. A atuação ética, portanto, transcende o consultório, engajando o psicólogo na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A metodologia adotada baseia-se em uma pesquisa bibliográfica sistemática, com o intuito de aprofundar a compreensão sobre o tema. Foram analisados artigos científicos e publicações relevantes, selecionados a partir de bases de dados acadêmicas especializadas, como SciELO, PePSIC e PsycINFO, além do Google Acadêmico. A seleção dos materiais priorizou estudos publicados nos últimos dez anos (2016-2026) que abordam os fundamentos teóricos da ética, códigos de conduta, implicações do sigilo profissional, responsabilidade social do psicólogo e sua intersecção com os direitos humanos. Os critérios de inclusão focaram em pesquisas empíricas e revisões de literatura que oferecessem discussões críticas sobre os desafios éticos contemporâneos. Esta abordagem permitiu uma visão atualizada e aprofundada das diretrizes que orientam a atuação ética na área, superando a mera descrição e promovendo

[1] Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, Goiás, Brasil
[2] Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros, Goiás, Brasil vanessa.alves@unifims.edu.br

uma problematização teórica consistente. Nesse contexto, a ética profissional não se limita ao cumprimento de normas, mas envolve uma reflexão crítica constante sobre a prática e seus impactos sociais. Princípios como o sigilo profissional, a responsabilidade e a competência são pilares fundamentais. O sigilo sustenta a relação de confiança entre psicólogo e paciente, sendo rompido apenas em situações extremas previstas por lei, com o objetivo primordial de proteger a vida e a segurança do indivíduo. A responsabilidade e a competência exigem que o profissional atue dentro de sua formação, utilizando métodos cientificamente validados e garantindo a qualidade do atendimento. O compromisso social da psicologia amplia sua atuação para além do setting terapêutico, promovendo a cidadania e a defesa dos direitos humanos, considerando os contextos sociais e culturais para uma prática alinhada aos valores humanitários. Dessa maneira, o psicólogo contribui para a transformação social, atuando de forma ética e responsável em diferentes contextos, sempre considerando a singularidade de cada indivíduo, respeitando suas histórias, valores e vivências. Assim, a ética se consolida como um princípio indispensável para uma atuação profissional consciente, crítica e comprometida com o bem-estar coletivo e com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva para todos os cidadãos.

Palavras-chave: Ética Profissional. Sigilo Profissional. Direitos Humanos. Psicologia. Responsabilidade.

Keywords: Ethics Professional. Professional Secrecy. Human Rights. Psychology. Responsibility Social.

ESCRITÓRIO MODELO COMO ESTRATÉGIA PRÁTICA NO ENSINO DE GESTÃO DE PESSOAS

MODEL OFFICE AS A PRATICAL STRATEGY IN TEACHING HUMAN RESOURCE MANAGEMENT

Cleide Souza Shimokomaki[1]
Kethyn Carvalho de Oliveira Magalhães [2]
Fábio Trindade Longhi [3]
Priscila Tiyoko Souza Shimokomaki [4]

A formação em Administração exige a articulação entre teoria e prática, especialmente nas áreas relacionadas à Gestão de Pessoas. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições das práticas desenvolvidas no Escritório Modelo de Administração para o aprendizado dos acadêmicos, a partir de demandas reais apresentadas por empresas locais. As atividades envolveram a aplicação de conteúdos teóricos previamente trabalhados em sala de aula, como recrutamento, seleção, treinamento e avaliação de desempenho, possibilitando aos estudantes a vivência prática desses processos organizacionais. A metodologia adotada foi de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, por meio de estudos de caso trazidos por empresas da região, os quais foram analisados e solucionados pelos acadêmicos sob orientação docente. As ações desenvolvidas incluíram diagnóstico organizacional, elaboração de propostas de recrutamento e seleção, planejamento de treinamentos e construção de instrumentos de avaliação de desempenho, aproximando os alunos das reais exigências do mercado de trabalho. Os resultados evidenciaram que a experiência prática contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, tais como tomada de decisão, trabalho em equipe, comunicação e senso crítico. Além disso, observou-se maior engajamento dos alunos e melhor compreensão dos conteúdos teóricos, reforçando a importância da aprendizagem ativa. Conclui-se que o Escritório Modelo se configura como uma estratégia

[1] Professora Doutora do Cursos de Administração e Ciências Contábeis no Centro Universitário de Mineiros. E-mail: cleide@unifimes.edu.br
[2] Professora Mestre do Centro Universitário de Mineiros, nos Curso de Administração e Ciências Contábeis. E-mail: kethlynde@unifimes.edu.br
[3] Professor Mestre do Centro Universitário de Mineiros, no Curso de Administração e Medicina. E-mail:fabio@unifimes.edu.br
4 Professora Mestre no Centro Universitário de Mineiros, nos Cursos de Administração e Medicina. E-mail: priscila.tiyoko@unifimes.edu.br

pedagógica eficaz, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para a formação de profissionais mais preparados, críticos e alinhados às demandas organizacionais contemporâneas. Destaca-se que a vivência no Escritório Modelo proporcionou e tem proporcionado aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver uma postura profissional mais crítica e proativa diante das demandas organizacionais. Ao lidarem com situações reais, os estudantes são estimulados a analisar problemas de forma sistêmica, considerando variáveis internas e externas das organizações. Esse processo contribuiu para a consolidação do aprendizado, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos em contextos reais. Assim, a experiência fortaleceu não apenas as competências técnicas, mas também habilidades essenciais como liderança, responsabilidade e visão estratégica.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas. Escritório. Seleção. Treinamento. Desempenho.

Keywords: People Management. Business. Selection. Training. Evaluation.

TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORTALIDADE POR DOENÇAS HIPERTENSIVAS EM MULHERES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2019 A 2023

TEMPORAL TREND OF MORTALITY DUE TO HYPERTENSIVE DISEASES IN BRAZILIAN WOMEN FROM 2019 TO 2023

Isis Jullia Stival Silveira[1]
Júlia Aires Silveira[2]
Anna Júlia Souza Fernandes[2]
Christina Souto Cavalcante Costa[3]

As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de mortalidade no Brasil. Embora o sexo feminino apresente, historicamente, um efeito protetor em relação à doença coronariana, esse benefício tende a reduzir com o avanço da idade, resultando em aumento progressivo da mortalidade por causas cardiovasculares. Nos últimos anos, observou-se crescimento desses óbitos, especialmente durante o período da pandemia de COVID-19. O presente estudo tem como objetivo analisar a tendência temporal da mortalidade por doenças hipertensivas em mulheres brasileiras no período de 2019 a 2023. Trata-se de um estudo ecológico, de série temporal, com dados secundários provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS), extraídos em março de 2026. Foram incluídos os óbitos por residência atribuídos a doenças hipertensivas (CID-10: I10–I15) em mulheres residentes no Brasil, no período analisado. Observou-se aumento no número de óbitos por doenças hipertensivas ao longo do período, com pico em 2021 (36.356 óbitos), seguido de discreta redução em 2022 (36.125) e 2023 (33.661). Apesar dessa redução recente, os valores permaneceram superiores aos registrados em 2019 (28.605 óbitos). O aumento da mortalidade coincidiu com os anos de maior impacto da pandemia de COVID-19, sugerindo possível influência de dificuldades no acesso aos serviços de saúde, no acompanhamento de doenças crônicas e menor adesão ao tratamento, sem permitir estabelecer relação causal direta. Os achados indicam tendência de aumento da mortalidade por doenças hipertensivas em mulheres brasileiras no período analisado, reforçando a necessidade de fortalecimento das ações de

[1]Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade /GO (isis_silveiraa@academico.unifimes.edu.br).
[2] Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade /GO.
[3] Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade /GO.

prevenção, controle da hipertensão arterial e ampliação do acesso aos serviços de saúde. Ademais, destaca-se a importância do desenvolvimento de políticas públicas direcionadas à saúde da mulher, visando à redução da morbimortalidade por doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Hipertensão. Mortalidade. Doenças cardiovasculares. Saúde da mulher. Estudos de séries temporais.

Keywords: Hypertension. Mortality. Cardiovascular diseases. Women's health. Time series studies.

TABAGISMO ELETRÔNICO E EFEITOS PULMONARES

ELECTRONIC CIGARETTES AND PULMONARY EFFECTS

Amanda Lima Borges[1]

Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), conhecidos como vapes ou cigarros eletrônicos, surgiram como uma alternativa ao tabagismo convencional, mas representam hoje um sério risco à saúde pública. Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre o uso desses dispositivos e o desenvolvimento de lesões pulmonares graves, com foco na composição química e nas manifestações clínicas associadas. Realizou-se uma revisão integrativa nas bases SciELO e PubMed, utilizando os descritores “Cigarros Eletrônicos”, “Lesão Pulmonar” e “EVALI” com o operador *AND*. Incluíram-se artigos íntegros publicados entre 2021-2026. Excluíram-se duplicatas e estudos sem foco em toxicidade pulmonar. Encontraram-se nove artigos, sendo que apenas três foram selecionados para a síntese qualitativa. Os resultados indicam que, embora comercializados como menos prejudiciais, os DEFs contêm nicotina, propilenoglicol, glicerina e aromatizantes que, ao serem aquecidos, liberam substâncias citotóxicas e metais pesados. No Brasil, observa-se alta prevalência de uso entre jovens de 18 a 24 anos, muitas vezes em indivíduos que nunca haviam fumado cigarros convencionais. A exposição a esses componentes está diretamente ligada a mecanismos de lesão pulmonar, como o estresse oxidativo e a inflamação do epitélio alveolar. Um dos desfechos mais graves identificados na literatura é a EVALI (lesão pulmonar associada ao uso de vaping), cuja patogênese está frequentemente associada ao acetato de vitamina E, que interfere na função do surfactante pulmonar. Clinicamente, os pacientes podem apresentar tosse, dispneia, dor torácica e fadiga, evoluindo, em casos graves, para insuficiência respiratória com necessidade de ventilação mecânica. Exames de imagem frequentemente mostram opacidades em vidro fosco, indicativas de dano alveolar difuso. Os dados reforçam que o uso de DEFs não é inócuo e pode causar danos respiratórios graves e irreversíveis. A falsa percepção de segurança, aliada a estratégias de marketing, tem mascarado riscos químicos e biológicos significativos. Conclui-se que os dispositivos eletrônicos representam uma ameaça emergente, exigindo vigilância contínua e políticas públicas rigorosas. O reconhecimento precoce dos sintomas e a educação

[1] Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade. amandaborgees@academicounifimes.edu.br

sobre os riscos da composição química desses produtos são fundamentais para prevenir o aumento de casos de doenças pulmonares fatais e proteger a saúde das novas gerações.

Palavras-chave: Cigarros Eletrônicos. Lesão Pulmonar. Composição Química. EVALI. Saúde Pública.

Keywords: Electronic Cigarettes. Lung Injury. Chemical Composition. EVALI. Public Health.

AVALIAÇÃO E ABORDAGEM INICIAL DO PACIENTE PEDIÁTRICO COM SUSPEITA DE ASMA

ASSESSMENT AND INITIAL APPROACH TO THE PEDIATRIC PACIENT WITH SUSPECTED ASTHMA

Caio Ferreira Marquezolo[1]
Júlia Franco Miyake[2]
Letícia de Oliveira Martins Campos[2]
Erla Lino Ferreira de Carvalho[3]

A asma é, atualmente, uma das doenças respiratórias mais prevalentes na infância, sendo caracterizada como uma inflamação das vias aéreas e resposta excessiva dos brônquios, podendo associar sibilância, tosse e dispneia, impactando a qualidade de vida do paciente pediátrico. Especialmente pré-escolares e lactentes, o diagnóstico apresenta maior complexidade pela sobreposição clínica com outras doenças, como a bronquiolite, e pela limitação de exames, sendo predominantemente clínico. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada na base de dados PubMed, utilizando descritores MeSH relacionados à asma, população pediátrica, diagnóstico e terapêutica, combinados por operadores booleanos (AND/OR). Foram aplicados filtros para artigos publicados nos últimos cinco anos, em seres humanos, na faixa etária de 0 a 18 anos, disponíveis em texto completo e classificados como revisões, ensaios clínicos ou diretrizes. A busca resultou em 17 estudos, dos quais 9 foram excluídos por não atenderem ao objetivo da pesquisa, totalizando 8 artigos incluídos na análise final. Ademais, foram incorporadas as recomendações da Global Initiative for Asthma 2025, cujas diretrizes corroboram os achados identificados na literatura analisada, por se tratar da principal referência internacional sobre o manejo da asma, reunindo evidências atualizadas e orientando a prática clínica baseada em evidências científicas. A análise dos estudos evidenciou que o diagnóstico da asma em pacientes pediátricos baseia-se predominantemente na recorrência dos sintomas e na resposta positiva ao uso de broncodilatadores, destacando-se como principal desafio a variabilidade dos quadros de sibilância. No manejo inicial, o controle da resposta inflamatória configura-se como estratégia

[1]Autor e discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros caio10marquezolo@gmail.com
[2] Coautor e discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros
[3] Orientador e docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros.

de primeira linha, contemplando o uso de SABA (broncodilatadores de curta ação), sendo o Salbutamol o principal representante, com eficácia variável em pacientes abaixo de 2 anos, associado aos corticoides inalatórios na prevenção de exacerbações. Os corticoides sistêmicos, especialmente em pré-escolares com sibilância aguda, apresentam eficácia limitada e devem ser empregados de forma criteriosa em casos específicos. Abordagens adjuvantes, como os Antileucotrienos, mostram-se úteis em grupos selecionados, com aplicação individualizada, enquanto marcadores laboratoriais, como eosinófilos, configuram importantes marcadores auxiliares na tomada de decisão terapêutica. Diante disso, conclui-se que a abordagem inicial da asma na infância deve fundamentar-se em critérios clínicos e ser individualizada, priorizando a identificação precoce e o manejo adequado, com elevada relevância para a prática clínica e potencial impacto na qualificação da tomada de decisão no contexto assistencial, visando à redução de exacerbações e à melhoria dos desfechos em longo prazo.

Palavras-chave: Asma. Sons Respiratórios. Dispneia. Gerenciamento Clinico. Qualidade de Vida.

Keywords: Asthma. Respiratorry Sounds. Dyspnea. Disease Management. Quality of life.

X COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VII PRÊMIO UNIFIMES DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
CONHECIMENTO EM MOVIMENTO:
PESQUISA E INOVAÇÃO NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR
18 a 20 MAIO DE 2026

VARIAÇÃO DE DOSES DE GLIFOSATO E CLORIMURON INFLUENCIA A SEVERIDADE DA CERCOSPORIOSE NA CULTURA DA SOJA

VARIATION IN GLYPHOSATE AND CHLORIMURON DOSES INFLUENCES CERCOSPORIOSIS SEVERITY IN SOYBEAN

Gustavo Jeremias Lima Malaquias[1]
Gabriel Carrijo Sanches[2]
Luiz Leonardo Ferreira[3]

A cercosporiose, causada principalmente por *Cercospora kikuchii*, é uma doença de grande relevância na cultura da soja, afetando folhas, hastes e sementes, podendo resultar em perdas de produtividade e qualidade. Sua incidência está relacionada a condições ambientais favoráveis e ao estado fisiológico das plantas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da variação de doses combinadas de glifosato e clorimuron sobre a severidade da cercosporiose na cultura da soja. O estudo foi conduzido na Fazenda Experimental Luiz Eduardo de Oliveira Sales (FELEOS), no município de Mineiros-GO, situada entre as coordenadas geográficas de 17°45’47’’ latitude Sul e 52°60’38’’ longitude Oeste, com altitude média de 760 m. Durante a condução do experimento, foram coletadas as variáveis climatológicas utilizando o software R (R CORE TEAM, 2025). O experimento foi conduzido em delineamento em blocos casualizados (DBC). Foram avaliados 25 tratamentos, compostos por combinações crescentes de doses de glifosato associadas ao clorimuron, distribuídos em quatro blocos. As parcelas apresentaram dimensões de 8 linhas de 8 metros de comprimento, espaçadas a 0,45 m, resultando em área total de 28,8 m² por unidade experimental. A área útil correspondeu às 4 linhas centrais, desconsiderando 0,5 m das extremidades, a fim de reduzir o efeito de bordadura. A severidade da cercosporiose foi avaliada visualmente, sendo expressa em porcentagem de área foliar afetada. Os resultados demonstraram que a variação das doses dos herbicidas promoveu alterações significativas na severidade da doença, com ampla variabilidade entre as combinações avaliadas. Observou-se que as diferentes doses influenciaram a resposta fisiológica das plantas, refletindo em maior ou menor suscetibilidade à infecção. Em geral, o estresse induzido pelas combinações de herbicidas impactou a integridade estrutural e o

[1] Graduando em Agronomia, e-mail: gustavojeremiaslimamalaquias@gmail.com
[2] Graduando.
[3] Docente.

equilíbrio metabólico das plantas, favorecendo, em determinadas condições, o desenvolvimento do patógeno. A amplitude dos resultados reforça que a interação entre glifosato e clorimuron não atua exclusivamente no controle de plantas daninhas, mas também exerce influência indireta sobre a sanidade da cultura. Assim, a performance morfológica das plantas foi modulada pelas diferentes combinações de doses, refletindo diretamente nos índices de cercosporiose. Conclui-se que a variação nas doses dos herbicidas interferiu na severidade da cercosporiose, evidenciando a importância de estratégias de manejo que considerem os efeitos fisiológicos sobre a cultura da soja.

Palavras-chave: *Glycine max*. *Cercospora kikuchii*. Estresse fisiológico. Sanidade vegetal. Interação química

Keywords: *Glycine max*. *Cercospora kikuchii*. Physiological stress. Plant health. Chemical interaction

LUTO NO AMBIENTE DE TRABALHO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA UM ACOLHIMENTO HUMANIZADO

GRIEF IN THE WORKPLACE: CHALLENGES AND POSSIBILITIES FOR A HUMANIZED SUPPORT

Pablinny Souza de Jesus[1]
Vanessa Alves Lopes [2]

No contexto contemporâneo, a vivência do luto constitui um desafio no ambiente de trabalho, uma vez que as demandas organizacionais podem dificultar o reconhecimento das necessidades emocionais dos trabalhadores. Nesse cenário, a experiência da perda pode receber pouca atenção institucional, repercutindo na saúde mental, no bem-estar e nas relações de trabalho. Considerando essa problemática, discute-se como as organizações lidam com colaboradores em processo de luto e quais estratégias podem favorecer um acolhimento mais humanizado. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar os desafios do luto no contexto organizacional e suas implicações para a saúde mental do trabalhador, bem como discutir possibilidades de acolhimento no ambiente laboral. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, realizada por meio de buscas nas bases Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores luto, luto no trabalho, saúde mental do trabalhador e psicologia organizacional. Foram considerados estudos publicados nos últimos dez anos, sendo selecionados, de acordo com a pertinência ao tema, duas dissertações e três artigos científicos, analisados por meio de leitura exploratória e interpretativa. A análise dos estudos evidenciou que o luto pode impactar significativamente aspectos emocionais, cognitivos e comportamentais do trabalhador, influenciando sua concentração, produtividade e relações interpessoais. Observou-se que a cultura organizacional pode influenciar a forma como a experiência da perda é acolhida, especialmente quando predominam práticas voltadas ao desempenho em detrimento das necessidades emocionais dos colaboradores. O retorno ao trabalho após uma perda significativa pode ser acompanhado por dificuldades emocionais e sociais, sobretudo quando colegas e gestores evitam abordar o tema, favorecendo o isolamento e dificultando a elaboração do luto. Além disso, os trabalhadores frequentemente necessitam conciliar o sofrimento decorrente da perda com as exigências do ambiente organizacional. Os

[1] Acadêmica do curso de Psicologia da Unifimes. Email: pablinnysj@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de Psicologia da Unifimes. Email: vanessa.alves@unifimes.edu.br

estudos analisados sugerem que estratégias como escuta empática, acolhimento institucional, flexibilização temporária das demandas e reconhecimento das necessidades emocionais podem contribuir para minimizar os impactos do luto e promover a saúde mental no contexto laboral. Conclui-se que reconhecer o luto como uma experiência humana com repercussões na vida profissional constitui um aspecto relevante para o desenvolvimento de práticas organizacionais mais sensíveis, humanizadas e comprometidas com o bem-estar dos trabalhadores.

Palavras-chave: Luto. Saúde mental do trabalhador. Psicologia organizacional. Cultura organizacional. Acolhimento organizacional.

Keywords: Grief. Worker mental health. Organizational psychology. Organizational culture. Organizational support.

O ADOECIMENTO PSICOLÓGICO DO PSICÓLOGO: UMA ANÁLISE SOBRE BURNOUT E SUAS IMPLICAÇÕES

THE PSYCHOLOGICAL DISTRESS OF PSYCHOLOGISTS: AN ANALYSIS OF BURNOUT AND ITS IMPLICATIONS

Bianca Santos Lopes[1]
Cecília Breancini[2]
Isaque Araújo Neves[3]
Jacqueline da Silva Salim[4]
Roberta Gabrielly de Lima Silva[5]
Daniel Resende Freitas[6]

O adoecimento psicológico entre profissionais da área da Psicologia tem se tornado uma preocupação crescente, especialmente diante do aumento das demandas emocionais e da complexidade dos contextos de atuação. Nesse cenário, a Síndrome de Burnout emerge como um fenômeno relevante, caracterizado por exaustão emocional, distanciamento afetivo e redução da realização profissional. A partir dessa problemática, o presente estudo tem como objetivo analisar os fatores que contribuem para o desenvolvimento do burnout em psicólogos, bem como compreender suas implicações no exercício profissional e nas relações estabelecidas no cuidado com o outro. A proposta foi desenvolvida no contexto da disciplina de Empreendedorismo, partindo da identificação de uma problemática real relacionada à saúde mental dos profissionais da área, com foco na construção de reflexões que possam subsidiar estratégias de enfrentamento e intervenção. Como procedimento metodológico, adotou-se uma revisão de literatura, com levantamento de produções científicas nas bases Google Acadêmico e SciELO. Para a busca, foram considerados os descritores "Burnout", "Psicólogos", "Esgotamento emocional", "Saúde mental" e "Condições de trabalho", utilizados de forma combinada e individual conforme a pertinência dos estudos encontrados. Como critérios de inclusão, foram considerados estudos científicos relacionados ao adoecimento psicológico, à

[1] Estudante, Disciplina de Empreendedorismo e Inovação, 5º período Psicologia, UNIFIMES. E-mail: biancalopessanopes@academico.unifimes.edu.br
[2] Estudante, Disciplina de Empreendedorismo e Inovação, 5º período Psicologia, UNIFIMES.
[3] Estudante, Disciplina de Empreendedorismo e Inovação, 5º período Psicologia, UNIFIMES.
[4] Estudante, Disciplina de Empreendedorismo e Inovação, 5º período Psicologia, UNIFIMES.
[5] Estudante, Disciplina de Empreendedorismo e Inovação, 5º período Psicologia, UNIFIMES.
[6] Professor, Orientador, Disciplina Empreendedorismo, Ciências Contábeis, UNIFIMES.

Síndrome de Burnout e às condições de trabalho de psicólogos, com pertinência direta ao objetivo do estudo e publicados em período recente. Foram excluídos trabalhos que não apresentassem relação direta com a temática, estudos duplicados e produções cujo foco não contemplasse profissionais da Psicologia ou o fenômeno investigado. Como suporte complementar à organização do material e aprimoramento da redação, foram utilizados recursos de inteligência artificial generativa, empregados de forma ética e responsável, contribuindo para a sistematização das informações sem comprometer a autoria e o caráter acadêmico do trabalho. Os resultados iniciais indicam que o burnout em psicólogos está associado a múltiplos fatores, como a sobrecarga emocional decorrente do contato constante com o sofrimento humano, exigências institucionais elevadas, dificuldade de estabelecer limites entre vida pessoal e profissional e ausência de suporte organizacional adequado. Entre as manifestações mais recorrentes destacam-se fadiga intensa, alterações no sono, sentimentos de ineficácia e desgaste emocional contínuo, afetando diretamente a qualidade do atendimento prestado. A análise evidencia que o fenômeno não pode ser compreendido de forma isolada, exigindo uma abordagem que considere tanto os aspectos subjetivos quanto as condições estruturais de trabalho. Nesse sentido, estratégias de prevenção e cuidado precisam articular ações individuais, como o desenvolvimento de práticas de autocuidado, e intervenções institucionais voltadas à valorização profissional e à promoção de ambientes mais saudáveis. Por se tratar de um estudo em desenvolvimento, as reflexões apresentadas possuem caráter preliminar, abrindo possibilidades para aprofundamentos futuros e para a construção de propostas que contribuam com a sustentabilidade emocional e profissional dos psicólogos, especialmente em contextos de alta demanda.

Palavras-chave: Burnout. Psicólogos. Esgotamento emocional. Saúde mental. Condições de trabalho.

Keywords: Burnout. Psychologists. Emotional exhaustion. Mental health. Working conditions.

INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

INTERDISCIPLINARITY IN HIGHER EDUCATION AND TRAINING IN ADMINISTRATION

Cleide Souza Shimokomaki[1]
Kethyn Carvalho de Oliveira Magalhães[2]
Priscila Tiyoko Souza Shimokomaki[3]
Roberto Massami Shimokomaki4

A interdisciplinaridade no ensino superior tem se consolidado como uma estratégia fundamental para a construção de um conhecimento mais integrado, crítico e significativo. Nesse contexto, o presente estudo aborda a articulação entre diferentes áreas do saber, como a saúde, leitura e produção de texto e a Administração, evidenciando a importância desse diálogo na formação acadêmica. O tema central consiste na integração de docentes de distintas áreas do conhecimento, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e dinâmico. O objetivo deste trabalho é analisar como a interdisciplinaridade pode contribuir para o desenvolvimento de competências cognitivas, comunicacionais e profissionais nos acadêmicos, especialmente no curso de Administração. Busca-se demonstrar que a união entre diferentes perspectivas teóricas amplia a capacidade de análise crítica dos estudantes, favorecendo a tomada de decisão e a compreensão de contextos complexos. A metodologia adotada caracteriza-se como qualitativa e aplicada, baseada em práticas pedagógicas integradas, nas quais professores de diferentes áreas atuam de forma conjunta no planejamento e execução das atividades. As ações envolvem discussões em grupo, produção textual, estudos de caso e atividades práticas que conectam conteúdos teóricos à realidade profissional, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizagem mais completa e contextualizada. As considerações apontam que a interdisciplinaridade favorece a construção de um conhecimento

[1] Professora Doutora do Cursos de Administração e Ciências Contábeis no Centro Universitário de Mineiros. E-mail: cleide@unifimes.edu.br
[2] Professora Mestre do Centro Universitário de Mineiros, nos Curso de Administração e Ciências Contábeis. E-mail: kethlynde@unifimes.edu.br
[3] Professora Mestre do Centro Universitário de Mineiros, no Curso de Administração e Medicina. E-mail:priscila.tiyoko@unifimes.edu.br
[4] Professor no Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: robertoshimokomaki@unifimes.edu.br

mais sólido, ao integrar diferentes saberes e estimular a reflexão crítica. Além disso, promove o desenvolvimento de habilidades essenciais, como comunicação, empatia, pensamento estratégico e capacidade de trabalhar em equipe. Dessa forma, conclui-se que a atuação conjunta entre áreas distintas contribui significativamente para a formação de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas inovadoras no ensino superior. Dessa forma, a interdisciplinaridade se consolida como um caminho essencial para a formação acadêmica contemporânea, ao promover a integração de saberes e a construção coletiva do conhecimento. Em conformidade com o que se percebe acerca da interdisciplinaridade, compreende-se a complexidade exigida ao conectar diferentes áreas, visando fortalecer uma educação mais crítica, reflexiva e alinhada às demandas da sociedade atual.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Ensino superior. Aprendizagem. Educação.

Keywords: Interdisciplinarity. Higher education. Learning. Education.

ORIGAMI UMA FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES, PRECISÃO E EMPATIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

ORIGAMI: AN INTERDISCIPLINARY TOOL FOR DEVELOPING SKILLS, PRECISION, AND EMPATHY IN ACADEMIC TRAINING

Cleide Souza Shimokomaki[1]
Priscila Tiyoko Souza Shimokomaki[2]
Roberto Massami Shimokomaki[3]

A formação acadêmica contemporânea demanda práticas pedagógicas que integrem teoria e experiência, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais. Nesse contexto, a presente proposta descreve uma oficina interdisciplinar realizada com acadêmicos dos cursos de Administração e Medicina, utilizando a arte do origami como instrumento didático para estimular habilidades como destreza manual, concentração, tomada de decisão e empatia. A atividade fundamenta-se na perspectiva da aprendizagem experiencial de David Kolb (1984) e na abordagem do pensamento complexo de Edgar Morin (2000), ao integrar diferentes áreas do conhecimento. O objetivo da oficina foi proporcionar aos estudantes uma vivência prática que relacionasse precisão técnica e sensibilidade humana, estabelecendo analogias entre as dobraduras do origami e práticas profissionais, especialmente na área médica, como procedimentos cirúrgicos, e na Administração, no que tange à tomada de decisões e à gestão de processos. Além disso, buscou-se incentivar a desconexão momentânea de dispositivos tecnológicos, favorecendo a atenção plena e o olhar humanizado nas interações sociais. A metodologia adotada consistiu em uma oficina prática, com orientação passo a passo das técnicas de origami, promovendo a participação ativa dos acadêmicos em um ambiente colaborativo. Durante a atividade, foram propostas reflexões sobre o processo de aprendizagem, a importância da precisão, da paciência e da observação detalhada, bem como o papel da empatia nas relações interpessoais e profissionais. Os resultados evidenciaram que a atividade

[1]Professora Doutora do Centro Universitário de Mineiros, nos Cursos de Administração e Ciências Contábeis. E-mail: cleide@unifimes.edu.br
[2]Professora Mestre do Centro Universitário de Mineiros, nos Curso de Administração e Medicina. E-mail: priscila.tiyoko@unifimes.edu.br
[3]Oftalmologista e professor do Centro Universitário de Mineiros, no Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: robertoshimokomaki@unifimes.edu.br

contribuiu significativamente para o desenvolvimento da coordenação motora fina, da concentração e da capacidade de resolução de problemas. Observou-se também um fortalecimento das relações interpessoais e maior sensibilização dos participantes quanto à importância do cuidado com o outro, aspectos essenciais tanto na prática médica quanto na gestão organizacional. O origami, conforme Yoshizawa, representa a integração entre técnica e sensibilidade, reforçando seu potencial educativo. Conclui-se que a utilização do origami como prática pedagógica interdisciplinar constitui uma estratégia inovadora e eficaz, contribuindo para uma formação acadêmica mais humanizada, reflexiva e alinhada às demandas contemporâneas do ensino superior.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Habilidades. Empatia. Tomada de decisão. Educação superior.

Keywords: Interdisciplinarity. Skills. Empathy. Decision-making. Higher education.

O IMPACTO DO USO DAS REDES SOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO DOS JOVENS

THE IMPACT OF SOCIAL MEDIA USE ON DEVELOPING YOUNG PEOPLE

Anna Clara Barbosa Carrijo[1]
Camille Dutra Rezende[1]
Júlia Roberta Vieira Borges[1]
Nicolly Vitória de Lima Gonçalves[1]
Rayane Vitória Maia da Silva Santos[1]
Vanessa Alves Pereira[1]

Atualmente, é possível analisar um aumento constante no uso das redes sociais por toda a população, especialmente entre os jovens. Nesse contexto, diversas plataformas digitais têm tido grande influência no cotidiano juvenil, afetando, muitas vezes, de forma negativa diferentes áreas do desenvolvimento, devido ao uso excessivo das redes sociais por esse grupo. Esse cenário aponta impactos significativos, principalmente no aspecto afetivo, como o aumento da ansiedade, da insegurança e da baixa autoestima, o que prejudica o desenvolvimento da identidade desse sujeito. Tem o objetivo de analisar os impactos do uso das redes sociais no desenvolvimento dos jovens, com foco nos aspectos cognitivos, sociais e afetivos, buscando compreender de que forma o uso excessivo dessas plataformas pode influenciar seu comportamento, suas relações e sua formação. Além disso, pretende-se refletir sobre os possíveis prejuízos e benefícios associados a esse uso, a fim de promover uma compreensão mais ampla sobre a importância do uso consciente e equilibrado das redes sociais durante essa fase de formação. A metodologia utilizada baseou-se na análise de artigos científicos, por meio de pesquisa bibliográfica, realizada nas plataformas: Google Acadêmico, SciELO e RevistaFT. A abordagem adotada foi qualitativa, buscando selecionar e interpretar estudos relevantes sobre o tema. Os principais resultados apontam que o uso das redes sociais apresenta tanto aspectos positivos quanto negativos no desenvolvimento dos jovens, destacando-se, entre os pontos positivos, a facilidade de comunicação, o acesso à informação e a possibilidade de expressão pessoal, já no aspecto negativo temos causas como afeto no bem-estar psicológico trazendo ansiedade, depressão, baixa autoestima, comparação social e dependência digital, além de afetar

[1] Centro Universitário de Mineiros.

o sono e dificuldades de concentração. A discussão dos resultados evidencia que o impacto das redes sociais no desenvolvimento dos jovens está diretamente relacionado à forma e ao tempo de uso dessas plataformas. Conclui-se que o uso das redes sociais exerce grande influência no desenvolvimento dos jovens, podendo trazer tanto benefícios quanto prejuízos. No entanto, quando utilizado de forma excessiva, os impactos negativos se tornam mais evidentes, afetando a saúde emocional, o desempenho cognitivo e as relações sociais. Assim, destaca-se a importância de promover o uso consciente e equilibrado dessas plataformas, contribuindo para um desenvolvimento mais saudável durante essa fase de formação.

Palavras-Chave: Dependência. Identidade. Educação. Plataformas. Relações sociais.

Keywords: Dependency. Identity. Education. Platforms. Social relationships.

AVANÇO DOS DIREITOS FEMININOS: DA INCAPACIDADE CIVIL À PROMESSA DE IGUALDADED DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL/88

ADVANCEMENT OF WOMEN'S RIGHTS: FROM CIVIL INCAPACITY TO THE PROMISE OF EQUALITY IN THE FEDERAL CONSTITUTION/88

Luan Reis Castro [1]
Júllia Rodrigues da Silva Araújo[2]
Luana Cristina Francisca Sousa[3]
Alessandra Alcântara Siqueira[4]
Hana Yara Magalhães Rodrigues Alves [5]
Luá Cristine Siqueira Reis[6]

O presente trabalho busca analisar os avanços jurídicos sobre os direitos das mulheres no Brasil, partindo da comparação entre o primeiro ordenamento jurídico, outorgado durante a colonização brasileira pelo Reino de Portugal, e a implementação das Ordenações Filipinas (1603), com a atual Constituição, Constituição da República Federativa do Brasil promulgada em 1988. Além de compreender, ao longo desse percurso histórico, de que forma o primeiro ordenamento jurídico implementado no brasil, reconhecia a personalidade jurídica da mulher, assim como, a repercussão de sua de gênero na aquisição desses direitos. Este trabalho tem por objetivo, analisar os avanços, as limitações e as transformações no reconhecimento das garantias civis, políticos e sociais desse grupo. Outrossim, o trabalho objetiva investigar como o ordenamento jurídico brasileiro estruturou, ao longo da história, a posição da mulher na sociedade, evidenciando os mecanismos legais de subordinação que esteve submetida (Poder Marital) e a sua "coisificação" - quando uma pessoa é tratada como se fosse um objeto - as conquistas progressivas de direito e a consagração formal da igualdade entre homens e mulheres pela Constituição Federal de 1988. Nesse sentido, busca-se examinar a chamada "promessa de igualdade" inaugurada pela ordem constitucional de 1988, compreendida como a previsão jurídica de isonomia entre gêneros e a vedação de discriminações. O estudo pretende

[1]Discente do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade luanr.castro2021@academico.unifimes.edu.br
[2] Discente do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade.
[3] Discente do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade.
[4] Discente do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade.
[5] Discente do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade.
[6] Docente do Curso de Direito do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade.

demonstrar que a Constituição de 1988 representou um marco fundamental na proteção dos direitos das mulheres, ao romper com as tradições jurídicas excludentes e estabelecer bases para a promoção da dignidade, da cidadania e da igualdade material feminina no Estado Democrático de Direito. Porém, apesar dos avanços, a realidade da mulher continua marcada pela desigualdade herdada pelos conceitos estabelecidos anteriormente. Para fins de delimitação, realizou-se uma análise da legislação, destacando-se as principais normas jurídicas relacionadas aos direitos das mulheres, como as Ordenações Filipinas, o Código Civil de 1916 e a Constituição Federal de 1988. Inicialmente, a mulher era considerada relativamente incapaz para diversos atos da vida civil, sobretudo no período da vigência do Código Civil de 1916, quando sua autonomia era limitada e muitas decisões dependiam da autorização do marido. Ao longo do tempo, transformações sociais e mudanças legislativas ampliaram progressivamente os direitos femininos, fortalecendo sua participação na vida civil, política e profissional. Apesar de conquistas importantes, como o reconhecimento do direito ao voto e a ampliação de garantias jurídicas, o exercício pleno desses direitos ocorreu de forma gradual e nem sempre foi acompanhado por sua efetiva aplicação na realidade social. Nesse contexto, tornaram-se necessárias normas específicas de proteção, como a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006), um estatuto voltado ao enfrentamento da violência de gênero. Dessa forma, observa-se que, embora o ordenamento jurídico tenha avançado significativamente, a consolidação plena da igualdade entre homens e mulheres ainda constitui um desafio na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Constituição Federal. Direito das mulheres. Personalidade jurídica. Mulher. Evolução.

Keywords: Federal Constitution. Women’s rights. Legal personality. Woman. Evolution.

PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS NO CONTEXTO DA PSICOLOGIA CLÍNICA

EVIDENCE-BASED PRACTICES IN THE CONTEXT OF CLINICAL PSYCHOLOGY

Bruna Teodoro Pereira[1]
Lívia de Ângeli Silva Penha[2]

No cenário atual da psicologia brasileira, tem-se debatido acerca da prática psicológica e das normativas sobre a conduta do psicoterapeuta. Com isso, o termo PBEP (Práticas Baseadas em Evidências em Psicologia) ganhou notoriedade. A PBEP entrou em vigor em meados dos anos 2000 devido à falta de conhecimento da população sobre tratamentos psicológicos, dificuldades de adesão dos planos de saúde às psicoterapias e ausência de diretrizes que favorecessem a formação e contínuo estudo prático dos profissionais psicólogos em exercício. Este termo refere-se a forma de tomada de decisão do psicólogo baseada em três pilares: busca da melhor evidência disponível, expertise clínica e preferências e escolhas do paciente. Neste sentido, o objetivo do presente estudo é apresentar a PBEP na atuação do psicólogo. Para tanto, foi realizada uma busca, nas bases de dados Scielo, com o filtro de autor, utilizando o nome Jan Luiz Leonardi, grande representante do assunto na atualidade. Para o maior entendimento do assunto é necessário, portanto, o aprofundamento nos pilares supracitados. A busca pela melhor evidência sobre determinado tratamento, inicia-se com a identificação do objetivo clínico pelo psicoterapeuta. As evidências variam em graus de qualidade, confiabilidade e até compatibilidade com o caso clínico. Com isso, é importante identificar estudos de boa qualidade metodológica que se adequem às necessidades do tratamento para a demanda encontrada na prática clínica. Além disso, a prática profissional é importante para a construção de um repertório que dará suporte, aliado aos dados empíricos, para futuros atendimentos, como a identificação de determinados perfis comportamentais dos clientes. Por fim, é necessário ponderar as idiossincrasias do cliente, levando em conta as suas preferências, limites pessoais e cultura, buscando sempre a participação dele ao longo do processo psicoterapêutico. Dessa forma, nota-se que para uma atuação eficiente, há a necessidade de um estudo aprofundado do assunto e disseminação da PBEP na comunidade dos psicólogos e no meio acadêmico, uma vez

[1]Acadêmica teodoropereirabruna@gmail.com
[2]Docente liviadeangeli@unifimes.edu.br

que este termo é pouco abordado e necessita de mais esclarecimentos. Por exemplo, sobre empecilhos que dificultem a adesão de diversos profissionais da área e estudantes de psicologia, tais como dificuldades na interpretação de materiais, escassez de trabalhos sobre o assunto, evidências que fomentem à prática clínica, além de outros fatores problemáticos. Uma contribuição deste trabalho, portanto, é apresentar de forma geral a PBEP para o meio acadêmico, promovendo esclarecimentos e fomentando a divulgação científica desta prática.

Palavras-chave: PBEP. Psicologia brasileira. Psicólogo. Tomada de decisão. Divulgação científica.

Keywords: PBEP. Brazilian psychology. Psychologist. Decision making. Scientific dissemination.

PRIVAÇÃO DE SONO E DESEMPENHO COGNITIVO EM ESTUDANTES

SLEEP DEPRIVATION AND COGNITIVE PERFORMANCE IN STUDENTS

Geovana Pereira de Paula[1]

A privação de sono é um fenômeno cada vez mais comum entre estudantes, associada a demandas acadêmicas intensas e hábitos de vida inadequados. Evidências recentes apontam que o sono exerce papel fundamental na regulação de funções cognitivas essenciais, como memória, atenção, flexibilidade cognitiva e tomada de decisão, sendo determinante para o desempenho acadêmico. Estudos atuais indicam que a privação de sono está associada a falhas atencionais, lentificação do raciocínio e prejuízo na memória de trabalho, afetando a capacidade de aprender e reter informações. Além disso, alterações neurofisiológicas e neurovasculares têm sido descritas como mecanismos subjacentes, explicando a redução da eficiência cerebral em tarefas cognitivas complexas. A flexibilidade cognitiva, habilidade fundamental para resolução de problemas e adaptação a novas situações, também se mostra significativamente prejudicada. Nesse contexto, esse trabalho busca compreender, de forma sintética, os impactos da privação de sono sobre o desempenho cognitivo em estudantes, com base em evidências científicas atuais. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com artigos disponíveis no PubMed, LILACS e SCIELO, utilizando os descritores: privação de sono, sono, cognição, desempenho cognitivo, estudantes. Foram incluídos estudos publicados entre 2023 e 2025, incluindo revisões sistemáticas e pesquisas experimentais que investigam a relação entre privação de sono e funções cognitivas resultando em sete artigos selecionados para análise. Os estudos demonstram que a privação de sono está associada a prejuízos significativos na atenção sustentada, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva. Observa-se também lentificação do processamento mental e aumento de falhas atencionais. Outro aspecto relevante é o impacto sobre a tomada de decisão que também é afetada, com maior tendência a comportamentos impulsivos e escolhas de risco. Paralelamente, a privação de sono está relacionada a alterações no humor e maior vulnerabilidade a sintomas de ansiedade e estresse, fatores que potencializam o comprometimento do desempenho acadêmico. Os mecanismos envolvidos incluem disfunções em circuitos cerebrais relacionados à atenção e ao controle executivo, evidenciando a complexidade do impacto da privação de sono. Dessa forma, o sono adequado deve ser

[1]Centro Universitário de Mineiros.

compreendido como um elemento essencial para a saúde cognitiva e o aprendizado. Estratégias de promoção da higiene do sono, como regularidade nos horários, redução do uso de telas antes de dormir e criação de um ambiente propício ao descanso, são fundamentais para minimizar os efeitos negativos da privação de sono em estudantes.

Palavras-chave: Privação de sono. Desempenho cognitivo. Estudantes. Atenção. Memória.

Keywords: Sleep deprivation. Cognitive performance. Students. Attention. Memory.

O USO EXCESSIVO DE TELAS E SUA RELAÇÃO COM DESVIOS COMPORTAMENTAIS EM CRIANÇAS

EXCESSIVE USE OF SCREENS AND ITS RELATIONSHIP WITH BEHAVIORAL DEVIATIONS IN CHILDREN

Lais Stéffany Pereira Dias[1]
James Winther Gimenes Marques[2]

Com o avanço das tecnologias, o uso de aparelhos eletrônicos pelas crianças se tornou cada vez mais frequente, o que pode influenciar em seu desenvolvimento. Diante disso, a Sociedade Brasileira de Pediatria divulgou orientações sobre o tempo de exposição às telas de acordo com cada faixa etária, com o objetivo de prevenir possíveis efeitos negativos na população pediátrica. Este estudo tem como objetivo analisar como o comportamento das crianças se manifesta diante do uso excessivo de telas e seus possíveis impactos no desenvolvimento. Trata-se de uma revisão bibliográfica com buscas nas bases de dados Scielo, Pubmed, Google Scholar e BVS, a partir da seleção de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, conforme os critérios de inclusão definidos. O uso excessivo de telas está associado a impactos negativos no desenvolvimento social, emocional e motor de crianças. Observou-se maior ocorrência de ansiedade, alterações no sono e aumento do sedentarismo, fatores que podem contribuir para o desenvolvimento de obesidade. Além disso, podem ser encontrados prejuízos no desenvolvimento da linguagem, das habilidades motoras e nas interações sociais. O desenvolvimento neuropsicomotor é um processo dinâmico e contínuo, que ocorre por meio da interação da criança com o ambiente e dos estímulos recebidos ao longo do crescimento. Nesse contexto, o uso excessivo de telas pode interferir nesse processo, influenciando negativamente a aquisição da linguagem, a qualidade do sono, o desenvolvimento social e as interações interpessoais, além de contribuir para o surgimento de problemas visuais. Na infância, essa exposição prolongada também pode estar associada a atrasos no desenvolvimento e a dificuldades no desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras. O estudo contribui para a compreensão da importância de regulamentar o uso de telas na infância, considerando que a exposição excessiva pode gerar impactos negativos a longo prazo no desenvolvimento infantil.

[1]Acadêmica do 5º P do curso de Psicologia, UNIFIMES, e-mail: steffanylais2005@gmail.com
[2]Docente do curso de Psicologia, UNIFIMES

Dessa forma, busca-se evidenciar como a limitação desse uso pode auxiliar na prevenção de problemas como agressividade, ansiedade, comportamentos antissociais, insônia, atraso na linguagem e dificuldades visuais.

Palavras-chave: Tempo de tela. Desenvolvimento infantil. Criança.

Keywords: Screen Time. Child Development. Child.

SÍNDROME DRESS: O DESAFIO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

DRESS SYNDROME: THE CHALLENGE OF EARLY DIAGNOSIS

Nicole Eulália de Mendonça Moura[1]
Giovanna Lopes Costa[2]
Maryangela Melo Peixoto[3]
Evelyn Borges Braga[4]

A síndrome de reação medicamentosa com eosinofilia e sintomas sistêmicos (DRESS) é uma reação de hipersensibilidade a medicamentos que se apresenta com erupção cutânea, febre e pode afetar órgãos hematológicos e viscerais. Apesar de ser rara, ela é potencialmente fatal, com mortalidade de cerca de 6,5 a 10% dos casos. Nesse contexto, este estudo objetivou sintetizar o tema, abordando sua fisiopatologia, manifestações clínicas, complicações e os desafios para o diagnóstico precoce. A presente pesquisa constitui-se como uma revisão de literatura, com busca nas bases de dados PubMed e SciELO utilizando os descritores "DRESS syndrome" e “Drug Hypersensitivity Syndrome” combinados pelo operador booleano OR, incluindo artigos publicados nos últimos 5 anos e com filtro para revisões. A busca identificou 24 artigos, dos quais apenas 7 foram selecionados após aplicação dos critérios de exclusão por ausência de correlação direta com o tema. Os estudos analisados demonstram que a etiopatogenia da síndrome compreende a predisposição genética, reativação do herpesvírus humano 6 (HHV-6) e alterações nas vias metabólicas de medicamentos que desencadeiam uma resposta tardia de hipersensibilidade tipo IVb, mediada por células T CD4+ e CD8+. A ativação desses linfócitos leva à produção de citocinas, como a interleucina-5, que causa eosinofilia, e o interferon-gama, associado ao dano tecidual. Os fármacos frequentemente implicados são os anticonvulsivantes aromáticos, alopurinol e antibióticos como rifampicina e isoniazida. As manifestações clínicas ocorrem tipicamente entre 2 e 8 semanas após o início da terapia farmacológica, com febre, prurido e mal-estar. Gradualmente, ocorre linfonodomegalia, eosinofilia, edema facial e exantema que começa na face e se espalha para o tronco e membros, acometendo mais de 50% da superfície corporal. Ademais, o comprometimento visceral

[1]Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Trindade. Email: nicoleeulalia16@gmail.com
[2]Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Trindade.
[3]Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Trindade.
[4]Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Trindade.

correlaciona-se diretamente ao prognóstico reservado e à elevação da mortalidade. O fígado é o órgão mais afetado, com comprometimento em 75% dos casos, sendo a hepatite grave a principal causa de morte. O comprometimento renal também é comum, manifestando-se por elevação da creatinina, diminuição da taxa de filtração glomerular (TFG), oligúria, anúria, proteinúria e hematúria. Estudos também evidenciam que a síndrome pode apresentar semelhança com outras condições graves, como reações cutâneas severas, infecções virais e doenças autoimunes, o que contribui para a dificuldade diagnóstica. O diagnóstico é baseado nos achados clínicos, na cronologia dos sintomas e no histórico de hipersensibilidade a medicamentos, podendo ser auxiliado por scores padronizados, como o J-SCAR e RegiSCAR. Contudo, o diagnóstico permanece desafiador pois, além da heterogeneidade e inespecificidade dos sintomas, que podem se sobrepor a outras condições graves, o surgimento tardio e a polifarmácia dificultam a identificação do fármaco causador. Além disso, os estudos apontam limitação de evidências robustas sobre o diagnóstico e manejo da síndrome, reforçando a necessidade de padronização por meio de algoritmos clínicos e classificação de gravidade. Portanto, destaca-se a importância do reconhecimento precoce, da aplicação de critérios diagnósticos padronizados e da educação continuada dos profissionais de saúde, a fim de reduzir o subdiagnóstico e a morbimortalidade relacionada à síndrome.

Palavras-chave: Síndrome DRESS. Síndrome de hipersensibilidade a medicamentos. Diagnóstico precoce. Mortalidade.

Keywords: DRESS syndrome. Drug hypersensitivity syndrome. Early diagnosis. Mortality.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COMO FATOR DE RISCO PARA SUICÍDIO E AUTOMUTILAÇÃO

VIOLENCE AGAINST WOMEN AS A RISK FACTOR FOR SUICIDE AND SELF-HARM

Camila Cardoso Cabral[1]
Andressa França Matos[2]
Lorena Miranda Schmidt[3]

A violência contra a mulher, assim como o suicídio, está presente ao longo do desenvolvimento das sociedades, manifestando-se de diferentes formas em distintos contextos sociais. Embora esses fenômenos tenham sofrido transformações ao longo do tempo, é possível identificar uma relação consistente entre eles, especialmente no que se refere aos impactos na saúde mental feminina. Este estudo tem como objetivo relacionar a violência contra a mulher e os casos de suicídio. Para isso, utilizou-se como metodologia a análise de artigos científicos e publicações sobre a temática. Qualquer forma de violência produz efeitos significativos no bem-estar psicológico do indivíduo, no caso das mulheres, esses impactos tendem a ser mais intensos, considerando que, historicamente, foram submetidas a desigualdades de gênero, preconceitos e relações de poder que aumentam sua vulnerabilidade. Nesse sentido, destaca-se que a violência contra a mulher é uma das principais causas de adoecimento feminino e está fortemente associada ao comportamento suicida, incluindo ideação, planos e tentativas de suicídio (WHO, 2005). Estudos indicam que mulheres em situação de violência apresentam maior risco de desenvolver transtornos mentais, como depressão, ansiedade e estresse pós-traumático, condições diretamente relacionadas ao aumento do risco de autoextermínio. Entre as formas mais recorrentes de violência, destaca-se aquela praticada por parceiros íntimos, frequentemente caracterizada por ciclos de agressão, reconciliação e repetição, o que dificulta o rompimento da relação e perpetua o sofrimento. De acordo com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a violência contra a mulher pode se manifestar nas formas física, psicológica, sexual, moral e patrimonial, ocorrendo, em muitos casos, no ambiente doméstico. Esse contexto contribui para a invisibilidade da violência e para o isolamento da vítima, dificultando o acesso

[1]Acadêmica Unifimes 202410287@fimes.edu.br
[2]Acadêmica Unifimes 202410609@fimes.edu.br
[3]Docente do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: lorenamiranda@unifimes.edu.br

a redes de apoio e proteção. O sofrimento psíquico tende a se intensificar, gerando sentimentos de desamparo, medo, desesperança e baixa autoestima. Além disso, a exposição contínua à violência pode levar à sua naturalização, fazendo com que a mulher tenha dificuldades em reconhecer a gravidade da situação vivenciada. Esse processo compromete sua autonomia e capacidade de enfrentamento, aumentando a vulnerabilidade a comportamentos autolesivos e tentativas de suicídio. Dessa forma, compreender a relação entre violência contra a mulher e comportamento suicida é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e intervenção. A articulação de políticas públicas, redes de apoio e intervenções psicológicas e psicossociais baseadas em evidências científicas, mostram-se essenciais para a promoção da saúde mental, o fortalecimento da autonomia feminina e a preservação da vida.

Palavras-chave: Suicídio. Violência contra mulher. Prevenção. Intervenção psicossocial.

Keywords: Suicide. Violence against women. Prevention. Psychosocial intervention.

SAÚDE MENTAL NA ERA DIGITAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA PSICOLOGIA NO USO DA TECNOLOGIA

MENTAL HEALTH IN THE DIGITAL ERA: CHALLENGES AND POSSIBILITIES OF PSYCHOLOGY IN THE USE OF TECHNOLOGY

Jhessica Priscila Oliveira[1]
Karoline de Jesus Poncio[2]

O presente estudo tem como objetivo explorar como a tecnologia impacta a saúde mental, destacando benefícios e riscos associados ao uso de dispositivos digitais e redes sociais. Diante do crescente uso de tecnologias digitais, como smartphones e redes sociais, torna-se relevante compreender como essas ferramentas influenciam o comportamento e o bem-estar psicológico dos indivíduos na sociedade contemporânea. Para essa pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da análise de artigos científicos e obras que abordam a relação entre tecnologia e saúde mental, selecionados em plataformas acadêmicas como SciELO e Google Acadêmico, com foco em publicações recentes. Os resultados indicam que a exposição constante a conteúdos e padrões idealizados nas redes sociais pode favorecer processos de comparação social, afetando a autoestima, a ansiedade e o bem-estar psicológico. Esse fenômeno é discutido por (TWENGE, 2017), que relaciona o uso intenso das redes sociais a mudanças no comportamento e na saúde mental. O contato frequente com imagens de sucesso, beleza e felicidade pode influenciar negativamente a percepção de si, contribuindo para sentimentos de inadequação. Além disso, observa-se que muitos conteúdos apresentam versões idealizadas da realidade, destacando conquistas e experiências positivas, enquanto dificuldades são omitidas. Esse processo pode levar os indivíduos a perceberem a vida dos outros como mais satisfatória, favorecendo comparações irreais. Nesse contexto, o papel do psicólogo torna-se fundamental na investigação desses fenômenos e na elaboração de estratégias de intervenção.

Ao mesmo tempo, o ambiente digital também oferece possibilidades de cuidado emocional. Aplicativos de meditação, monitoramento emocional e acompanhamento psicológico têm se tornado mais acessíveis. Segundo (TOROUS, 2018), essas ferramentas ampliam o acesso ao cuidado psicológico, especialmente para aqueles com dificuldades de

[1]Acadêmica Unifimes 202410448@fimes.edu.br.
[2]Acadêmica Unifimes 202410256@fimes.edu.br.

acesso ao atendimento presencial. A telepsicologia, por sua vez, tem se consolidado como uma alternativa relevante, permitindo o atendimento psicológico por meio de recursos digitais. De acordo com (LUXTON, 2016), essa modalidade oferece comodidade, flexibilidade e maior alcance, embora também exija regulamentação e atenção aos aspectos éticos. Dessa forma, conclui-se que a tecnologia exerce um papel ambivalente na saúde mental, apresentando tanto riscos quanto benefícios. Assim, é essencial que a atuação do psicólogo acompanhe essas transformações, promovendo o uso consciente das tecnologias e contribuindo para o bem-estar psicológico.

Palavras-chave: Tecnologia. Saúde mental. Redes sociais. Comparação social. Psicologia.

Keywords: Technology. Mental health. Social networks. Social comparison. Psychology.

AMOR E DESEJO: LEITURA PSICANALÍTICA DAS TRANSFORMAÇÕES DO AMOR

LOVE AND DESIRE: A PSYCHOANALYTIC READING OF THE TRANSFORMATIONS OF LOVE

Ravilla Beatriz Pimentel da Mota[1]
Vanessa Alves Pereira[2]

O amor é um fenômeno presente na trajetória da civilização, manifestando-se desde os primórdios da humanidade. No entanto, assim como a sociedade se desenvolve, as configurações amorosas se transformam ao longo do tempo, acompanhando as estruturas sociais. O objetivo deste trabalho é compreender as transformações do amor sob a perspectiva da psicanálise e seus atravessamentos na subjetividade humana. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa, fundamentada na análise das obras de Lisboa, Scotti e Silva (2023) e Kuss e Barros (2022), busca realizada nas bases PePSIC e SciELO com os descritores “amor” e “psicanálise”. A partir dos achados, observa-se que o amor ocupa um lugar central na psicanálise, especialmente no âmbito da transferência quando amor transferencial se torna intenso, podendo também emergir o ódio, caracterizando a transferência negativa. Além disso, o amor apresenta múltiplos significados, não sendo uma essência inata, mas constituído pela cultura, linguagem e relações. Constata-se que as formas de amor assumem diferentes configurações ao longo dos séculos, no século XII, o amor cortês, caracterizando-se pela idealização do objeto amado, além da ausência de reciprocidade, estando centrado mais no ato de amar do que na relação. Nos séculos XVIII e XIX, surge o amor romântico, baseado na completude e na busca de reciprocidade. Na contemporaneidade, o amor líquido, caracterizado pela fragilidade dos vínculos e pela lógica do consumo. Diante disso, a psicanálise discute a experiência da castração como uma das condições para compreender a forma do sujeito de se relacionar ao longo da vida. Entende-se a castração como o reconhecimento da falta e incompletude do sujeito, sendo o amor um campo privilegiado em que essa condição se evidencia. Nesse sentido, amar implica lidar com a falta, o que, na contemporaneidade, pode se apresentar como fonte de angústia, sobretudo quando o desejo se encontra fragilizado. Ademais,

[1] Acadêmica do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. Email: ravillamota14@academico.unifimes.edu.br.
[2] Docente do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.

no contexto atual, que busca evitar a falta e prioriza a satisfação imediata, o amor tende a se desvincular do desejo. Portanto, compreende-se que não basta amar, sendo essencial sustentar o desejo para a construção de vínculos, revelando diferentes modos do sujeito lidar com a falta e a experiência amorosa.

Palavras-chave: Falta. Transferência. Vínculos. Castração. Cultura.

Keywords: Lack. Transference. Bonds. Castration. Culture.

PROCRASTINAÇÃO ACADÊMICA E GESTALT-TERAPIA: AJUSTAMENTO CRIATIVO E A ESQUIVA DO CONTATO NO AQUI-AGORA

ACADEMIC PROCRASTINATION AND GESTALT THERAPY: CREATIVE ADJUSTMENT AND AVOIDANCE OF CONTACT IN THE HERE-AND-NOW

Geovana Lourenço Resende[1]
Vanessa Alves Pereira[2]

A procrastinação acadêmica não é apenas uma falha na gestão do tempo ou falta de disciplina, mas uma forma de esquiva emocional que interrompe o fluxo de contato do estudante com a realidade presente. Sob a ótica da Gestalt-terapia, este fenômeno revela-se como um processo psicodinâmico complexo, onde o sujeito se afasta da tarefa imediata para evitar o desconforto emocional associado a ela. Este trabalho tem como objetivos analisar o fenômeno da procrastinação sob a perspectiva fenomenológico-existencial, identificar como os mecanismos de fuga e de autocobrança paralisam a ação do estudante e compreender o ato de adiar tarefas como um ajustamento criativo diante das pressões e demandas do ambiente universitário. A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e exploratória, com levantamento de dados realizado na plataforma Pepsic. A fundamentação teórica sustenta-se primordialmente nas obras clássicas de Frederick Perls (1981) e nas contribuições de Jorge Ponciano Ribeiro (2007) sobre o ciclo de contato. Os principais resultados indicam que o estudante utiliza a procrastinação como um recurso defensivo para lidar com a ansiedade de desempenho e o medo paralisante do julgamento externo. Na perspectiva gestáltica, o ato de adiar funciona como uma forma de evitar o contato direto com a tarefa, que passa a ser percebida como uma "figura" ameaçadora e invasiva. Essa dinâmica resulta em uma consciência fragmentada, onde a energia que deveria ser canalizada para a conclusão do trabalho é desviada para atividades irrelevantes, configurando um ciclo de interrupções que impede a satisfação das necessidades acadêmicas. Observou-se que a permanência dessas "gestalts abertas", ou tarefas inacabadas, consome uma quantidade significativa de energia psíquica, pois a pendência permanece no "fundo" da experiência do

[1] Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros. Email:glourencoresende@academico.unifimes.edu.br
[2] Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros.
Email: vanessa.alves@unifimes.edu.br

sujeito, gerando um estado de alerta e culpa constante que retroalimenta o estresse e a paralisia. A discussão e conclusão apontam que a intervenção baseada na Gestalt-terapia oferece ferramentas para o resgate da awareness e o foco no aqui-agora, auxiliando o estudante a converter a energia da fuga em ação efetiva. Conclui-se que o fechamento das situações pendentes e o fortalecimento do autossuporte são essenciais para que o aluno retome a autorresponsabilidade sobre seu processo de aprendizagem. Reconhecendo a procrastinação como um ajustamento que visa à proteção do self, o estudante pode encontrar novas formas de lidar com suas demandas, transformando a paralisia em um contato mais consciente, integrado e saudável com a realidade acadêmica.

Palavras-chave: Procrastinação acadêmica. Gestalt-terapia. Ajustamento criativo.

Keywords: Academic procrastination. Gestalt therapy. Creative adjustment.

TERAPIA DO COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO ENVELHECIMENTO: IMPACTOS NO DECLINIO COGNITIVO E EMOCIONAL

COGNITIVE BEHAVIORIAL THERAPY IN AGING: IMPACTS ON COGNITIVE AND EMOTIONAL DECLINE

Marcos Rodrigues Carvalho[1]
Mariana Silva Amorim[2]
Maria Paula Santana Araujo[3]
Layanne Emanuelle Santos Guimarães[4]
Isadora Dourado Costa[5]
Vanessa Alves Pereira[6]

No decorrer do processo de envelhecimento, na mente humana podem ocorrer mudanças de comportamento, bem como a manifestação de transtornos de humor e quadros de ansiedade e depressão. O objetivo central desse trabalho é analisar o uso da Terapia do Cognitivo-Comportamental (TCC) em grupos de idosos com declínio cognitivo, e investigar as origens causadas por esse retrocesso. Esse estudo foi baseado em uma pesquisa bibliográfica que analisou trabalhos científicos encontrados no Google Acadêmico, Scielo e estudos de Rigoli. (2012), visando os artigos científicos dos últimos dez anos. Foram analisados dois artigos relevantes ao tema, com os seguintes descritores: Idosos com transtornos de ansiedade e depressão. Os resultados demonstram que o uso da TCC tem o objetivo de reduzir, transtornos emocionais e neurológicos, promovendo um envelhecimento ativo e a melhora na qualidade de vida, com o intuído de diminuir o índice de depressão durante a fase de envelhecimento normal e em condições patológicas. Os participantes tiveram o modelo de tratamento estruturado em grupo fechado, realizado com sete seções semanais durante uma hora e meia de duração. Comumente nesta fase tende-se a iniciar características de desregulação emocional, o que nos faz atentar a presença para ansiedade e depressão. Devemos nos atentar que essas causas, podem afetar o funcionamento da mente, o que pode se tornar obstrutivo, para o entendimento, de uma

[1]Discente do curso de psicologia no Centro Universitário de Mineiros – Unifimes marcosrodrigues14789@outlook.com
[2] Discente do curso de psicologia no Centro Universitário de Mineiros – Unifimes
[3] Discente do curso de psicologia no Centro Universitário de Mineiros – Unifimes
[4] Discente do curso de psicologia no Centro Universitário de Mineiros – Unifimes
[5] Discente do curso de psicologia no Centro Universitário de Mineiros – Unifimes
[6] Docente do Curso de Psicologia. Centro Universitário de Mineiros - Unifimes

possível doença neurológica. Conclui-se que a TCC aplicada em idosos, possui um grande empenho no combate a esses transtornos emocionais, proporcionando uma melhora gradual em problemas cognitivo, pois ajuda o paciente a evitar de focar em pensamentos melancólicos. O tratamento em grupo atende de uma melhor ênfase, pois demonstra a troca de experiencia e encontram o apoio social, o que ajudam a expressar e verbalizar seus problemas de uma forma mais leve, assim obtendo melhora em memorias e humor, devolvendo o bem-estar ao paciente.

Palavras-chave: Idosos. Ansiedade. Depressão. Terapia cognitivo-comportamental.

Keywords: Elderly. Anxiety. Depression. Cognitive-Behavioral Therapy (CBT).